



III ENCONTRO MARANHENSE DOS GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

OS DESAFIOS DA TRIÁDE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO FRENTE À REALIDADE DAS
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO
MARANHÃO

São Luís - MA



EDUFMA
2017

Organização
PET UFMA

Anais do III Encontro Maranhense dos grupos do Programa de Educação Tutorial

*Os desafios da tríade ensino, pesquisa e extensão frente a realidade
das instituições de ensino superior do Maranhão*

São Luís - MA



EDUFMA

2017

Copyright © 2017 by EDUUFMA
ISBN: 978-85-7862-719-5

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dra. Nair Portela Silva Coutinho

Reitora

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

Vice-Reitor

EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira

Diretor

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Jardel Oliveir Santos

Profa. Dra. Michele Goulart Massuchin

Prof. Dr. Jadir Machado Lessa

Profa. Dra. Francisca das Chagas Silva Lima

Bibliotecária Tatiana Cotrim Serra Freire

Profa. Dra. Maria Mary Ferreira

Profa. Dra. Raquel Gomes Noronha

Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi

Prof. Me. Cristiano Leonardo de Alan Kardec Capovilla Luz

REVISÃO

PET Ciência da Computação

PROJETO GRÁFICO

PET Ciência da Computação

E56

Encontro Maranhense dos grupos do Programa de Educação Tutorial (3: 2017: Imperatriz, MA)

Anais [recurso eletrônico] / III Encontro Maranhense dos grupos do Programa de Educação Tutorial: os desafios da tríade ensino, pesquisa e extensão frente à realidade das instituições de Ensino Superior do Maranhão, 16 a 18 nov. em Imperatriz / Programa de Educação Tutorial (PET), Universidade Federal do Maranhão (UFMA). – São Luis: EDUFMA, 2017.

183p.

Disponível em: <http://pet.ufma.br/marapet/iii-marapet/>
ISBN (online)

1. Programa de Educação Tutorial. 2. Ensino. 3. Pesquisa. 4. Extensão. 5. Instituições de Ensino Superior. I. Título.

CDU: 37:378.4 (812.1Imperatriz)

Apresentação

O Encontro Maranhense dos Grupos PET é um evento de caráter científico e acadêmico, promovido pelos grupos PET do Maranhão cujo objetivo central é dar visibilidade ao Programa de Educação Tutorial dentro do Estado. Além disso, visa também promover a socialização dos grupos por meio de atividades que possibilitem a discussão de temáticas pertinentes à realidade local. Nesta terceira edição, o III MARAPET buscou discutir os desafios da tríade ensino, pesquisa e extensão frente a realidade das instituições de ensino superior do Maranhão e os possíveis impactos e planos de ações que permitam a realização das atividades no âmbito do Programa de Educação Tutorial - PET.

Sendo concebido como espaço de ampliação e aprofundamento do intercâmbio com a comunidade acadêmica da UFMA e de outras instituições que também desenvolvem o PET no Maranhão, o III MARAPET promoveu debates e trocas de experiências entre os tutores e os bolsistas pesquisadores através das mesas redondas, comunicações orais, apresentação de pôsteres e grupos de trabalho, proporcionando a realimentação do princípio democrático da informação. Assim, foram apresentadas 75 comunicações orais e 50 pôsteres aqui reunidos em forma de resumos.

Tais resumos foram submetidos à avaliação dos pareceristas e comissão científica, conferindo-lhes maior qualidade na forma e no conteúdo. O resultado dos que fizeram o III MARAPET acontecer fica, por meio dessa publicação, registrado como memória do esforço e da produção coletiva que um evento dessa natureza pressupõe, de forma que os conteúdos sistematizados neste caderno de resumos sirvam de fontes de pesquisa a todos os alunos e pesquisadores interessados pelo evento.

Conteúdo

Apresentação	4
Pesquisas, estudos ou desenvolvimentos	22
EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: UMA REALIDADE AINDA DISTANTE!? (<i>Mauricio Dorneles LIMA, Elaine Paiva VIEIRA e José Carlos de MELO</i>)	22
SIEPET: UMA PROPOSTA DE REMODELAGEM DE UM SISTEMA PARA NOVAS NECESSIDADES ACADÊMICAS (<i>Gabriel Silva MONTELES, Eduardo Róger Silva NASCIMENTO, Diego da Silva OLIVEIRA, Vinícius Augusto Cardoso REIS e Geraldo BRAZ JUNIOR</i>)	23
O DIREITO E A MORAL EM HART: BREVE ESCORÇO DE SUA DELIMITAÇÃO TEÓRICA (<i>Pedro Nilson Moreira VIANA, Wilson Gonçalves VIANA e Helder Machado PASSOS</i>)	24
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA SEMENTE DO MURICI (<i>Gustavo SARAIVA DE SOUSA, Cristian DA SILVA NERES, Thalyne MARIANE DA SILVA SANTANA, Ludimila ARAÚJO DA SILVA e Adriana CRISPIM DE FREITAS</i>)	25
IMPACTO DA ANÁLISE DE SENTIMENTOS EM REDES SOCIAIS NA SOCIEDADE MODERNA (<i>Lucas REIS ABREU, Simara VIEIRA DA ROCHA e Geraldo BRAZ JÚNIOR</i>)	26
A QUESTÃO DA RUPTURA COM O PENSAMENTO COLONIALISTA EM EDUARDO VIVEIRO DE CASTRO (<i>Ícaro NOVAIS e Marilande Martins ABREU</i>)	27
A RELAÇÃO ENTRE SEXUALIDADE E HIV: FESTA, GOZO E FINITUDE (<i>Ciro Leonardo Campos PINHEIRO e Marilande Martins ABREU</i>)	28

REFORMULAÇÃO DO SITE: PET COMPUTAÇÃO, COM ÊNFASE NA GESTÃO DO CONTEÚDO (<i>Micael Machado GOMES, Gabriel Felipe Costa FREITAS e Geraldo BRAZ JUNIOR</i>)	30
CARTOGRAFIA COMUNICACIONAL: UMA PROPOSTA DE MAPEAMENTO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE IMPERATRIZ (MA) (<i>Letícia Holanda de SOUSA e Marcos Fábio Belo MATOS</i>)	31
RACISMO NA MINHA ESCOLA? UMA ANÁLISE DO RACISMO SOB A ÓTICA DE ALUNOS/AS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL (<i>Giullia Cristina Mulato VENÂNCIO, Carlos André Santos LEITE, Monica Borges MORAES, Marcia Regina Pereira BARROS e José Carlos de MELO</i>)	32
UM OLHAR PARA A GARANTIA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR (<i>Háylla Duarte LIMA, Câmara de LEMOS, Jéssica Pereira dos SANTOS, Kamila Stefane Santos OLIVEIRA, Lucas Emanuel Marques RABÊLO, Márcia Fabiane dos Santos NASCIMENTO, Maysa Melo BORGES e Carlos André Sousa DUBLANTE</i>)	33
PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA MORTE E LUTO (<i>Hotanilde LIMA SILVA, Rene PONCIANO SANTO, Annanda Rebeca Gomes Bezerra, Rhavenna Thais SILVA OLIVEIRA e Layane MOTA DE SOUZA DE JESUS</i>)	34
CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE AS VACINAS DO PRIMEIRO ANO DE VIDA DA CRIANÇA (<i>Aline Santana FIGUEIREDO, Martina Ferreira Claudino SILVA, Aldo Lopes da COSTA JÚNIOR, Gabriel Paredes SIQUEIRA, Luis Felipe Monteiro de Souza MACEDO, Rocilda Castro PINHO, Denise Souza de CASTRO, João Gabriel Soares de ARAÚJO e Wherveson de Araújo RAMOS</i>)	35
NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO (<i>Aline Santana FIGUEIREDO, Aldo Lopes da COSTA JÚNIOR, Richardson Bezerra ALMEIDA, Douglas Moraes, Gevaelsom de Oliveira OLIMPIO, Miguel Henrique da Silva dos Santos e Wherveson de Araújo RAMOS</i>)	37
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS ACERCA DA MORTALIDADE POR PRINCIPAIS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE (<i>Ane Caroline Chaves Lima MENEZES, Eduardo da Silva PEREIRA, Tamara Silva SOUSA e Aldicléya Lima LUZ</i>)	38

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CASOS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS EM IMPERATRIZ-MA E REGIONAL ENTRE 2015 E 2016 (<i>Richardison BEZERRA ALMEIDA, Adriana CRISPIM DE FREITAS, Gabriele NASCIMENTO NORONHA e Christiane Santos de Carvalho</i>)	39
A DECISÃO DO STF QUE PERMITIU A INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ DE FETOS ANENCÉFALOS E SUAS INTERPRETAÇÕES COM BASE NOS PENSAMENTOS DE BENTHAM E KANT (<i>Catarina Maria Lima LOBATO e Hélder Machado PASSOS</i>)	40
A RUPTURA DA ISONOMIA DE GÊNERO NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS BRASILEIRAS SOB O ENFOQUE DO UTILITARISMO E SEUS REFLEXOS (<i>Plínio Bandeira BASTOS e Helder Machado PASSOS</i>)	42
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA BORRA DO BABAÇU (<i>Gustavo SARAIVA DE SOUSA, Cristian DA SILVA NERES, Thalyne MARIANE DA SILVA SANTANA e Adriana CRISPIM DE FREITAS</i>)	43
AS LUTAS E SONHOS DA COMUNIDADE DE MOCAJITUBA RETRATADOS EM UM MUSEU COMUNITÁRIO (<i>Allan Rodrigues COSTA, Cíndia BRUSTOLIN, Larissa Samantha Curvelo PEREIRA, Majarrara Barbosa GUTERRES, Mariana Arouche VIEIRA e Paloma França CASTRO</i>)	44
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E REALIDADE VIRTUAL: REPRESENTAÇÕES DE MÃES ADOLESCENTES NA COMUNIDADE VIRTUAL SONHOS DE MÃE (<i>Jaqueline da Silva AMORIM, Thais MARTINS e Marilande Martins ABREU</i>)	45
PROJETO HORTAS ESCOLARES: PLANTANDO MAIS QUE SEMENTES (<i>Ana Luiza De A. BUTARELLI, Eulália Cristine G. SILVA, Ana Carolina De A. BUTARELLI, Emilly Caroline Dos S. MORAES, Gabriela Cristina F. ALMEIDA, Glacyane Winne T. MORAES, Greyck Willyan M. SANTOS, Ítalo Vinícius C. SANTOS, Juliana Mendes SOUSA, Leo Nava P. D. CRUZ, Mairla Santos COLLINS, Ricardo Mendes GONÇALVES, Robson Pontes OLIVEIRA, Thauana Oliveira RABELO, Thalita Moura S. ROCHA, Thiago Campos COELHO, Luis Henrique M. PEREIRA e Mayara Ingrid Sousa LIMA</i>)	47
FORMAS DE PRODUÇÃO DAS COMUNIDADES ENVOLTAS PELOS EMPREENDIMENTOS DA SUZANO PAPEL E CELULOSE NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA (<i>Arnoldo ARAÚJO DOS REIS e Vanda MARIA LEITE PANTOJA</i>)	48

OFICINAS SOBRE SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE: UMA BREVE INTRODUÇÃO (<i>Amanda Cristina Bezerra DRUMONT, Daniele Mendes EVERTON, Juniele da Rocha FREITAS, Patrícia Mendes SANTOS, Valdemir Ferreira FERNANDES e Carlos André Sousa DUBLANTE</i>)	49
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O BULLYING COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES NO AMBIENTE ESCOLAR (<i>Lourany Rego PEREIRA, Douglas Moraes CAMPOS, Vivianne de Moura BRANDÃO, Matheus Aquino de Assis SILVA, Luis Felipe Monteiro de Sousa MACEDO e Adriana Crispim de FREITAS</i>)	50
CAFÉ E CULTURA: CONDUZINDO O PESQUISADOR À INOVAÇÃO (<i>Talison FERNANDES, Christiane SANTOS, Aline FIGUEIREDO, João Pedro COSTA, Marcos Vinicius COSTA, Wherveson RAMOS e Adriana FREITAS</i>)	52
PERFIL SOCIOECONOMICO DE MULHERES EM PÓS PARTO IMEDIATO INTERNADAS EM MATERNIDADE PÚBLICA (<i>Aline Santana FIGUEIREDO, Christiane Dos Santos de CARVALHO, Vanessa Freitas De FRANÇA, Aldo Lopes Da Costa JÚNIOR, Gabriel Paredes SIQUEIRA, Wherveson De Araújo RAMOS, Kleiton Ferreira SOUSA, Dávila Dos Reis SILVA, Isabel Cristina Leal FERNANDES, Williana Dutra Martins and Ilaise Brilhante BATISTA</i>)	53
SINTOMAS DISPÉPTICOS RELACIONADOS AO GÊNERO EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE ENDOSCOPIA EM IMPERATRIZ-MA. (<i>Mateus Dantas TORRES, Lucas Frazão FERNANDES, Jéssica Nascimento Da SILVA, Maria Carolina Pereira RODRIGUES, Thayson de Sousa LIMA, Arlene Teixeira MEDEIROS, Mayra Fernanda Ferreira Costa SILVA e Maria Aparecida Alves de Oliveira SERRA</i>)	54
DAS COMUNIDADES PARA A COMUNIDADE: A CONSTRUÇÃO DO BLOG DO GRUPO PET CONEXÕES - COMUNIDADES POPULARES (<i>Paloma Castro, Cíndia Brustolin, Leidiane Pereira e Nilton Almeida.</i>)	55
O PROCESSO INVESTIGATIVO DE BUSCA DA MEMÓRIA SOCIAL DA COMUNIDADE DO PORTO DO MOCAJITUBA (<i>Majarrara GUTERRES, Allan COSTA, Larissa PEREIRA, Paloma CASTRO, Mariana VIEIRA e Cíndia BRUSTOLIN</i>)	56

CONTRIBUIÇÕES DA ANTROPOLOGIA A ENFERMAGEM: A ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO HUMANIZADO DE PACIENTES TERMINAIS (<i>João Gabriel Soares de ARAÚJO, Aline Santana FIGUEIREDO, Lourany Rego PEREIRA, Moabe Araujo PAIVA, Rocilda Castro PINHO e Vanda Maria Leite PANTOJA</i>)	58
CONSUMO DE REFRIGERANTES ENTRE ESCOLARES EM UMA ESCOLA MUNICIPALIZADA DO SUL DO MARANHÃO (<i>Hiago Ribeiro ROCHA, Bruna Araújo de QUEIROZ, Janaina Miranda BEZERRA e Adriana Gomes NOGUEIRA</i>)	59
CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (<i>Ariadina A. Dos SANTOS, Karllos Júlio Da S. LINHARES, Adna N. SOUZA, Maria Olyntha De A. ALMEIDA e Wherveson De A. RAMOS</i>)	60
A ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM ESCOLAS DO CAMPO: UMA FERRAMENTA NO AUXÍLIO DA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA (<i>Railson Da Conceição CARDOSO, Eulénice Sousa de JESUS, Aline Sousa SILVA, Ronilda Da Silva SOARES e Diana Costa DINIZ</i>)	61
ESTADO, CAPITAL E COMUNIDADES CAMPONESAS: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO ESCOLAR NA ESTRADA DO ARROZ IMPERATRIZ/MA (<i>Larissa Lima Da SILVA e Vanda PANTOJA</i>)	63
EXPRESSÕES DE RESISTÊNCIA E NORMATIVIDADE NA CENA MUSICAL URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS – MARANHÃO (<i>Emanuelle REBELO, Kevin De Abreu FERREIRA, Pedro BESSA e Marilande Martins ABREU</i>)	64
INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE ALFACE CRESPA (<i>LACTUCA SATIVA L.</i>) (<i>Izabel ALMEIDA, Ellem BEZERRA, Marcia LIMA, Sebastiana SALAZAR e Priscila SOUSA</i>)	65
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA UTILIZANDO AS TERMINOLOGIAS PADRONIZADAS NANDA-I E NIC (<i>Izabella Bandeira ALVES, Paula Dos Santos BRITO e Lúvia Maia PASCOAL</i>)	66

FORMAS DE PRODUÇÃO DAS COMUNIDADES ENVOLTAS PELOS EMPREENHIMENTOS DA SUZANO PAPEL E CELULOSE NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA (<i>Arnoldo REIS e Vanda PANTOJA</i>)	68
A SUBJETIVIDADE DENTRO DO CÁRCERE: A NOÇÃO DE CRIME ENTRE AS MENORES INFRATORAS (<i>Naiara Priscila Santos de SOUSA e Marilande ABREU</i>)	69
ANOTAÇÕES ETNOGRÁFICAS SOBRE O TAMBOR DE MINA - ARTICULAÇÕES ENTRE TAMBOR DE MINA E UMBANDA NO TERREIRO DE SANTA BÁRBARA (<i>Antoniellton Silva e Marilande Abreu</i>)	70
SEGUNDA ESCRAVIDÃO E CAPITALISMO HISTÓRICO, UMA ANÁLISE DA ECONOMIA ALGODOEIRA MARANHENSE (1750-1820) A PARTIR DAS TEORIAS DO SISTEMA-MUNDO (<i>Gabriell AVE- LAR e Marilande ABREU</i>)	71
ESTUDOS RACIAIS E ÉTNICOS: UMA POSSÍVEL ANÁLISE HISTÓRICA (<i>Máyra RIBEIRO e Marilande ABREU</i>)	73
PRODUÇÃO DE ENZIMA AMIOLÍTICA POR FUNGO FILAMEN- TOSO EM FERMENTAÇÃO SÓLIDA (<i>Raiane Vieira CHAVES e Adriana Crispim de FREITAS</i>)	74
RELAÇÕES HUMANAS E O TRABALHO AUTÔNOMO: UMA ANÁLISE JURÍDICO-ANTROPOLÓGICA ACERCA DO TRABALHO DOS GUARDADORES DE VEÍCULOS EM SÃO LUÍS/MA (<i>Klécia Patrícia De M. LINDOSO, Henriqueta Evangeline Feitosa RABELO e Helder Machado PASSOS</i>)	75
PADRÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DO SUL DO MARANHÃO E SUA INFLUENCIA SO- BRE O PERFIL NUTRICIONAL (<i>Bruna Araújo de QUEIROZ, Hi- ago Ribeiro ROCHA, Janaina Miranda BEZERRA, Adriana Gomes NOGUEIRA e Marcelino Santos NETO</i>)	76
TELEJORNAIS LOCAIS NA WEB: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS TRANSMÍDIAS (<i>Ariel ROCHA, Erika NOGUEIRA, Mariana MEDEIROS e Livía CIRNE</i>)	77

TRILHA ECOFOTOGRAFICA E ANÁLISE DE ÁGUA DO OLHO D'ÁGUA DA TRIZIDELA: METODOLOGIA PRÁTICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (<i>Ana Paula RODRIGUES, Camila Jorge PIRES, Edinária Nascimento Sousa Nascimento SOUSA, Fernando Enrico Lima DANTAS, Fernando Machado FERREIRA, Joselma Silva Dos SANTOS, Maiza Da Silva LIMA, Marcos Sousa Da SOLIDADE, Maria Elizabeth Gomes De Sousa SILVA, Maria Neusa Souza TORRES, Matheus Araújo FRAZ, Sandreane Rocha Da SILVA, Wanderson Sousa SILVA e Ionara Nayana Gomes PASSOS</i>)	79
NARRATIVAS DE LUTA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA DAS MULHERES QUILOMBOLAS DE SANTA ROSA DOS PRETOS EM ITAPECURU-MIRIM-MA (<i>Fernanda Souto RODRIGUES, Gustavo Gomes da Silva MARQUES, Valéria Silva SIQUEIRA e Cíndia BRUSTOLIN</i>)	80
RACISMO NA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR UM PROJETO DE EXTENSÃO (<i>Márcia Regina Pereira BARROS, Mônica Moraes BORGES e Jose Carlos de MELO</i>)	81
IMPLICAÇÕES SOCIAIS E JURÍDICAS SOBRE A PROSTITUIÇÃO FEMININA NO BRASIL: UMA ANÁLISE ACERCA DA PERSPECTIVA DA ASSOCIAÇÃO DAS PROFISSIONAIS DO SEXO DO MARANHÃO NA CIDADE DE SÃO LUÍS (<i>Aline D'Paula Silva FEITOSA, Larissa Carvalho COELHO e Hélder Machado PASSOS</i>)	82
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ - MA (<i>Gabriel de Carvalho MENDES, João Victor Magalhães de FARIAS, João José Pachêco NETO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, Wellington Júnior Moura FREIRE e Saymo Carneiro MARINHO</i>)	84
AÇÃO EM EDUCAÇÃO SOBRE OBESIDADE INFANTIL DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS DA LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRA DE IMPERATRIZ (<i>Wellington Júnior MOURA FREIRE, Rayssa Costa da ROCHA, João Victor Magalhães de FARIAS, João José Pachêco NETO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Luis Felipe Monteiro MACEDO, Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, Denise Souza de CASTRO, Gabriel de Carvalho MENDES e Renata Vasques Palheta AVANCINI</i>)	85

SOBERANIA ALIMENTAR E EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES DE CLASSE (<i>Silvaldo dos Santos SOUSA, Ana Kétilla de Paiva CARVALHO, Jady Pereira da SILVA, Nadiane Gomes FONTES e Diana Costa DINIZ</i>)	86
RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA MÉDICA NA FORMAÇÃO DE NOVOS MÉDICOS (<i>João Victor Magalhães de FARIAS, Paulo Vitor de Oliveira CARDOSO, Gerson Alves RODRIGUES JÚNIOR, Mariana Caixeta SANT'ANA, Iáskara Thamires Sousa ÁVILA, Anna Érica Bernardes OLIVEIRA, Ana Karine Lopes VILLA NOVA, Fernanda Santos MAGALHÃES, Amanda Barcelos SIMILI, Débora Priscyla Gigante de SOUSA e Karine Keila de Sousa Vieira SAMPAIO</i>)	87
RELAÇÃO ENTRE IDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA COMUNIDADE DE IMPERATRIZ – MA (<i>Wellington Júnior Moura FREIRE, João Victor Magalhães de FARIAS, Melina Costa SERENO, Leonardo Nascimento de Sousa BATISTA, Luiz Henrique Alves MACIEL, Livia Macedo BRITO, Iáskara Thamires Sousa ÁVILA, Adriano Stênio GENARO, Ane Caroline Chaves Lima MENEZES e Aldicleya Lima LUZ</i>)	88
PARASIToses INTESTINAIS: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO PREVENTIVO E O PERFIL SOCIOAMBIENTAL EM UMA COMUNIDADE DE IMPERATRIZ MARANHÃO (<i>Denise SOUZA DE CASTRO, Ronaldo Pereira dos PASSOS, João Victor Magalhães de FARIAS, João José PACHÊCO NETO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Gabriel de Carvalho MENDES, Wellington Júnior Moura FREIRE e Jullys ALLAN GUIMARÃES GAMA</i>)	90
RECARREGANDO BATERIA DE CELULAR ATRAVÉS DA ENERGIA EÓLICA (FONTE ALTERNATIVA): UMA DISCUSSÃO AMBIENTAL (<i>Ataide Alexandre Pereira RODRIGUES, Laura Letícia NETO e Janilson dos Santos COELHO</i>)	91
PREVALÊNCIA DE ASMA E SINTOMAS ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES DE 13 A 14 ANOS DE IDADE EM IMPERATRIZ, MARANHÃO (<i>João José PACHÊCO NETO, Fernanda Vitória ARAÚJO SILVA, Ronaldo Pereira dos PASSOS JÚNIOR, João Victor Magalhães de FARIAS, Wellington Júnior Moura FREIRE, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Denise Souza de CASTRO, Gabriel de Carvalho MENDES, Raphael Coelho FIGUEREDO e Renata Vasques Palheta AVANCINI</i>)	92

GÊNERO E SEXUALIDADE NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS NATURAIS SEGUNDO A PERSPECTIVA DOS FUTUROS EDUCADORES DE GRAJAÚ-MA (*Aline de Sousa SANTOS, Auriléia Nascimento de MORAIS, Cynthia Helena Chaves OLIVEIRA, Joselma SILVA DOS SANTOS, Sandreane ROCHA DA SILVA e Ionara Nayana GOMES PASSOS*) . 93

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA): A ESCOLA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM (*Talita Leitão MARTINS, Daniel Fernandes RIBEIRO, Dalva Magnólia Drusilla Magalhães COSTA, Ítalo Ricardo Santos LIMA, Mateus Veras Pessoa de OLIVEIRA, Siaca DABÔ e Carlos André Sousa DUBLANTE*) 94

Relatos de experiência 96

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPEVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFMA/CCSST: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE FUTURAS DOCENTES DOS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLARIZAÇÃO (*Cintia Moura VIEIRA, Luciana da Silva CAVALCANTE e Jónata Ferreira de MOURA*) 96

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA DE DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E SUPERAÇÕES (*Iara Ribeiro de ARAÚJO, Teresinha de Fátima M. dos REIS e Jónata Ferreira de MOURA*) 97

USO DO DIAGRAMA DE ISHIKAWA PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) E AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA (*Abigail Dias dos SANTOS, Aimê Villeneuve de Paula GUEDELHA, Alexia Mariele Damasceno PADILHA, Ana Lídia Santos de OLIVEIRA, Carlos Alberto CAMPOS JUNIOR, Fernanda Rocha VALE, Francyelson Lobato SENA, Larissa Mariana Santos SILVA, Mateus Veras Pessoa de OLIVEIRA, Matheus Henrique Silva SOARES, Yasmim Gonçalves dos SANTOS e Cláudia Teresa Frias RIOS*) 98

A APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE JUSTIÇA POR ARISTÓTELES E RAWLS: COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE PEDRINHAS EM SÃO LUÍS - MA, UMA BREVE ANÁLISE SITUACIONAL DE JANEIRO A JUNHO DE 2017 (*Arislene da Silva ALMEIDA, Wilson Gonçalves VIANA e Helder Machado PASSOS*) 100

CAPACITAÇÃO PARA ACS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO (<i>CARDOSO, P. V. O., VILANOVA, A. K. L., SOUSA, D. P. G., SOUZA, G.C., ASSUNÇÃO, L.H., PORTELA, L.J.C.B., FIRMINO, P.A., OLIVEIRA, R.C., CARVALHO, S.F. e SILVA, L.A.C.</i>)	101
O USO DA METACAMPAHA NO FACEBOOK DOS CANDIDATOS À PREFEITURA DE IMPERATRIZ NAS ELEIÇÕES DE 2016 (<i>Daniele Silva LIMA e Michele Goulart MASSUCHIN</i>)	102
ATUAÇÃO DE DISCENTES EM BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA (<i>Vivianne de Moura BRANDÃO , Lourany Rego PEREIRA , Hiago Ribeiro ROCHA , Andrea da Silva RIBEIRO e Floriacy Stabnow SANTOS</i>)	104
DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO QUICKVET® – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM CÃES E GATOS (<i>Jhany VIEIRA DE SOUZA , Jhessy VIEIRA DE SOUZA , Karla MIRIAN FARIAS ROCHA , Karen MILENA GUIMARÃES SILVA e Geovania MARIA DA SILVA BRAGA</i>)	105
MITOS E VERDADES SOBRE AS DST’S: APRENDENDO E ENSINADO COM O PET CONEXÕES (<i>Danielle SOARES, Clara NOGUEIRA , Cindyneia CANTANHEDE , Thamyres GOMES , Wilson GARCIA e José Carlos DE MELO</i>)	106
VER-SUS IMPERATRIZ: IMPRESSÕES E PERCEPÇÕES (<i>Aline Santana FIGUEIREDO , Gustavo de Almeida SANTOS , Aldo Lopes da COSTA JÚNIOR , João Gabriel Soares de ARAÚJO , Francisco Eduardo Ramos da SILVA , Vitor Pachelles Lima ABREU , Jairo Rodrigues SANTANA , Rocilda Castro PINHO e Wherveson de Araújo RAMOS</i>)	107
EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR EM CONUNTO HABITACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA (<i>Richardison BEZERRA ALMEIDA, Christiane DOS SANTOS CARVALHO, Aline SANTANA FIGUEIREDO, Gustavo de ALMEIDA SANTOS, Viviane de MOURA BRANDÃO, Agamenon SENNA NETO e Adriana CRISPIM DE FREITAS</i>)	108
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM AÇOUGE DE PEQUENO PORTE (<i>Richardison BEZERRA ALMEIDA, Adriana CRISPIM DE FREITAS e Chistiane DOS SANTOS DE CARVALHO</i>)	110

PANORAMA ATUAL SOBRE RESIDÊNCIAS E PROFISSIONAIS EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (<i>Ane Caroline Cha- ves Lima MENEZES, Eduardo da Silva PEREIRA, Tamara Silva SOUSA, Gerson Alves Rodrigues JÚNIOR, João Victor Magalhães de FARIAS e Aldicléya Lima LUZ</i>)	111
REVITALIZAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS COMO CONTRIBUIÇÃO DO PET À COMUNIDADE ESCOLAR (<i>Ana Carolina de Araújo BUTARELLI, Ana Luiza de Araújo BUTARELLI, Emilly Caroline dos Santos MORAES, Eulália Cristine Guimarães SILVA, Gabriela Cristina Fonseca ALMEIDA, Gabriela Florêncio da SILVA, Glacyane Winne Tavares MORAES, Greyck Willyan Marques SANTOS, Juli- ana Mendes SOUSA, Léo Nava Piorsky Dominici, Luis Henrique Ma- chado PEREIRA, Mairla Santos COLINS, Ricardo Mendes GONÇALVES, Robson Pontes de OLIVEIRA, Thalita Moura Silva ROCHA, Thau- ana Oliveira RABELO e Mayara Ingrid Sousa LIMA</i>)	112
CAFÉ COM PET: atividades multidisciplinares que promovem um diálogo academia e comunidade. (<i>Thauana Oliveira RABELO, Glacyane Winne Tavares MORAES, Ana Carolina de Araújo BUTARELLI, Ana Luiza de Araújo BUTARELLI, Emilly Caroline dos Santos MO- RAES, Eulália Cristine Guimarães SILVA, Gabriela Cristina Fonseca ALMEIDA, Greyck Willyan Marques SANTOS, Ítalo Vinicius Can- tanhede SANTOS, Juliana Mendes SOUSA, Léo Nava Piorsky Do- minici CRUZ, Luis Henrique Machado PEREIRA, Mairla Santos COLINS, Ricardo Mendes GONÇALVES, Robson Pontes de OLI- VEIRA, Thalita Moura Silva ROCHA e Mayara Ingrid Sousa LIMA</i>)	113
É POSSÍVEL FALAR DE GÊNERO EM UM AMBIENTE ESCOLAR? RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET CONEXÕES DE SABERES PESQUISA E EXTENSÃO EM ESPAÇOS SÓCIOPEDAGÓGICOS (<i>Marília Eugenia Ferreira SILVA, Giulia Cristina Mulato VENÂNCIO, Monica Borges MORAES, Marcia Regina Pereira BARROS e José Carlos de MELO</i>)	115
ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA (<i>Christiane Dos San- tos de CARVALHO, Richardison Bezerra ALMEIDA, Douglas Mo- raes CAMPOS, Matheus Aquino De Assis SILVA, Natã Silva Dos SANTOS e Adriana Crispim de FREITAS</i>)	116
O SONHO DA DOCÊNCIA ALIMENTADO PELO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA DE DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (<i>Hilsaneide Farias de SOUSA e Jónata Ferreira de MOURA</i>)	117

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO E COMUNIDADES TRADICIONAIS: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO POLÍTICA (<i>Carla PINHEIRO e Cíndia BRUSTOLIN</i>)	119
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ANTES E APÓS UMA CAPACITAÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA (<i>Paulo Vitor O. CARDOSO, Ana Karine L. VILANOVA, Debora Pryscila G. SOUSA, Gabriel C. SOUZA, Larissa H. ASSUNÇÃO, Leonardo J.C.B. PORTELA, Paula A. FIRMINO, Raquel C. OLIVEIRA, Sara F. CARVALHO e Aramys S. REIS</i>)	120
COMO AS ASSESSORIAS DE COMUNICAÇÃO DE IMPERATRIZ LIDAM COM A PLATAFORMA DE COMENTÁRIOS (<i>Gustavo Araújo LOPES, Thaísa BUENO e Lucas REINO</i>)	121
PERCEPÇÃO DE MÃES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA INTERNAÇÃO NA UTI NEONATAL – CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (<i>Ada Oliveira BORGES</i>)	122
I EXPOCIÊNCIAS: INCENTIVO À VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA CIDADE DE GRAJAÚ, MARANHÃO (<i>Keilla Dos Santos ARAÚJO, Maria Elizabete Gomes De Sousa SILVA, Edinária Nascimento SOUSA e Ionara Nayana Gomes PASSOS</i>)	124
A ESCRITA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA DO CESI/UEMA: O LETRAMENTO ACADÊMICO EM QUESTÃO (<i>Rhaiza Ludimila Gomes VIEIRA e Jónata MOURA</i>)	125
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA TECNOLOGIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO (<i>Cintia VIEIRA, Luciana CAVALCANTE e Késsia Mileny de Paulo MOURA</i>)	126
NOÇÕES BÁSICAS NO CONTROLE DE HEMORRAGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA (<i>Natã Silva Dos SANTOS, Thaís Rodrigues De Sousa SILVA, Luis Felipe Monteiro De Sousa MACEDO, Gustavo De Almeida SANTOS, Wherveson De Araujo RAMOS e Adriana Crispim De FREITAS</i>)	127
PROMOVENDO A SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE BACABAL - MA (<i>Tiago Rodrigues Dos REIS, Wesleyan Everton DUARTE, Taynah Rayane Silva MOREIRA, Eleilde Almeida ARAÚJO, Ataíde Alexandre Pereira RODRIGUES e Meubles Borges JÚNIOR</i>)	128

A IMPORTÂNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ÁREAS DESCOBERTAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM (<i>Letícia Maria Carvalho Dos SANTOS, Naille Enivane Rodrigues SARAIVA e Rodolfo José de Oliveira MOREIRA</i>)	130
RESPOSTAS NOS COMENTÁRIOS DO FACEBOOK: INTERAÇÕES NA FANPAGE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS (<i>Willian Ferreira MARTINS, Thaisa BUENO e Lucas REINO</i>) . . .	131
AS FEIRAS CIENTÍFICAS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE IMPERATRIZ/MA NOTICIADAS PELO JORNAL “O PROGRESSO” (<i>Estéfane Costa Da SILVA e Jónata Ferreira de MOURA</i>)	132
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM (<i>Narcisa Gomes RIBEIRO e Simony Fabíola Lopes NUNES</i>)	133
PET CIÊNCIAS NATURAIS E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (<i>Edinária Nascimento SOUSA, Keilla dos Santos ARAÚJO e Ionara Nayana Gomes PASSOS</i>)	134
PALESTRA NA ESCOLA OS PROBLEMA NO DESCARTE DE LIXO E RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE GRAJAÚ-MA (<i>Ana Paula RODRIGUES, Camila JORGE PIRES, Fernando Enrico LIMA DANTAS, Fernando MACHADO FERREIRA, Joselma SILVA DOS SANTOS, Maiza DA SILVA LIMA, Marcos SOUSA SOLIDADE, Maria Elizabete GOMES DE SOUSA SILVA, Maria Neusa SOUSA TORRES, Matheus ARAÚJO FRAZ, Sandreane ROCHA DA SILVA, Wanderson SOUSA SILVA e Ionara Nayana GOMES PASSOS</i>) . . .	136
TEATRO EM UMA COMUNIDADE DE IMPERATRIZ COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA (<i>Leonardo Nascimento de Sousa BATISTA, Wellington Júnior Moura FREIRE, João Victor Magalhães de FARIAS, Melina Costa SERENO, Luiz Henrique Alves MACIEL, Livia Macedo BRITO, Iáskara Thamires Sousa ÁVILA, Adriano Stênio GENARO, Ane Caroline Chaves Lima MENEZES e Aldicleya Lima LUZ</i>)	137

MINICURSO DE INFORMÁTICA PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA DE GRAJAÚ (<i>Ana Paula RODRIGUES, Camila JORGE PIRES, Fernando Enrico LIMA DANTAS, Fernando MACHADO FERREIRA, Joselma SILVA DOS SANTOS, Maiza DA SILVA LIMA, Marcos SOUSA SOLIDADE, Maria Elizabete GOMES DE SOUSA SILVA, Maria Neusa SOUSA TORRES, Matheus ARAÚJO FRAZ, Sandreane ROCHA DA SILVA, Wanderson SOUSA SILVA e Ionara Nayana GOMES PASSOS</i>)	138
LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PROMOVENDO SAÚDE (<i>Adriano Stênio GENARO, Sara Frota de CARVALHO, Fernanda Oliveira QUEIROZ, Melina Costa SERENO e Adicléia Lima LUZ</i>)	139
Relato de caso	141
PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO - UM OLHAR DIAGNÓSTICO E INTERVENCIONISTA (<i>Flávia Sara Alves FERREIRA, Orislene Santos Boado QUIROGA e Simony Fabíola Lopes NUNES</i>)	141
11 DE FEVEREIRO DE 2014: UMA ANÁLISE DA REPERCUSSÃO DE JAIR BOLSONARO NA FOLHA E NO G1 (<i>Matheus Lopes SANTOS, Michele da Costa SOUZA e Jordana Fonseca BARROS</i>)	142
RELATOS DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL SOBRE OS DESAFIOS PARA O INGRESSO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA (<i>Ingrid Arieli Batista MARTINS, José Otávio do Nascimento dos SANTOS, Talita Cristina Raiol CARVALHO e José Carlos de MELO</i>)	143
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DRENO PLEURAL POR FERIMENTO POR ARMA BRANCA (<i>Maria Letícia MOREIRA SILVA, Christiane DOS SANTOS DE CARVALHO, Miguel Henrique DA SILVA DOS SANTOS e Ellen Vannessa PEREIRA DA SILVA</i>)	144
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM SEQUELAS CAUSADAS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (<i>Miguel Henrique da SILVA DOS SANTOS, Maysa ALVES DE SOUSA, Maria Letícia MOREIRA SILVA, Vivianne de MOURA BRANDÃO, Aline SANTANA FIGUEIREDO e Anelise NOGUEIRA DE LIMA</i>)	145

DESAFIOS CLÍNICOS DA ESPOROTRICOSE – RELATO DE CASO (<i>Leonardo Nascimento de Sousa BATISTA , Aloiso Sampaio SOUZA, Ergellis Victor Cavalcanti de LIMA , Elen Diana Lopes Moraes RIBEIRO , Joaquim José da Silva NETO , Katiussia Valeria Pontes dos SANTOS , Valeria de Castro FAGUNDES , Leonardo José Castelo Branco PORTELA , Paulo Roberto Sotillo de Lima FILHO e Karine Keila de Sousa Vieira SAMPAIO</i>)	147
DOENÇA RENAL CRÔNICA EM FELINOS: RELATO DE CASO (<i>Karen MILLENA GUIMARÃES SILVA, Jhany VIEIRA DE SOUZA, Samara de CASTRO LOURA, Karla MIRIAN FARIAS ROCHA, Brunna GOMES RÉ e Lyah LAMARCK</i>)	148
CÂNCER DE BEXIGA E SUAS COMPLICAÇÕES: UM RELATO DE CASO (<i>Rafaela Pereira de ANDRADE, Fernanda Cristina de Freitas CUNHA, Julia Caroline Souza SILVA, Yana Guedes ALMEIDA e Jairo Rodrigues SANTANA</i>)	149
ADENOCARCINOMA PULMONAR E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE CASO (<i>Rafaela Pereira de ANDRADE, Fernanda Cristina de Freitas CUNHA, Julia Caroline Souza SILVA, Yana Guedes ALMEIDA e Jairo Rodrigues SANTANA</i>)	150
ANEMIA FALCIFOEME: RELATO DE CASO (<i>Julia Silva, Fernanda Cristina Freitas CUNHA, Yana Guedes ALMEIDA, Rafaela Pereira de ANDRADE e Jairo Rodrigues SANTANA</i>)	152
COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE UMA LESÃO MEDULAR: RELATO DE CASO (<i>Yana Guedes ALMEIDA, Fernanda Cristina de Freitas CUNHA, Julia Caroline Souza SILVA, Rafaela Pereira de ANDRADE e Jairo Rodrigues SANTANA</i>)	153
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTE COM DERRAME PLEURAL: RELATO DE CASO (<i>Isabel Cristina Leal FERNANDES, Iláise Batista BRILHANTE, Pablo Eduardo de Sousa SIMPLÍCIO, Aline Santana FIGUEIREDO , Simony Fabíola Lope NUNES</i>)	154
GASTROENTERITE HEMORRÁGICA EM CÃES: RELATO DE CASO (<i>Samara LOURA, Jhany SOUZA, Karla ROCHA, Karen SILVA e Geovania BRAGA</i>)	155
PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A IDOSO COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA E INSUFICIÊNCIA VENOSA: ESTUDO DE CASO EMBASADO NO REFERENCIAL TEÓRICO DE FAYE ABDELLAH (<i>Jackeline de Oliveira CASTRO, Aldo Lopes Da Costa JÚNIOR e Mônica Oliveira Silva BARBOSA</i>)	156

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM ABSCESSO HEPÁTICO (<i>Rocilda Castro PINHO, Aline Santana FIGUEIREDO, Douglas Moraes CAMPOS, João Gabriel Soares de ARAÚJO, Lou- rany Rego PEREIRA e Ariadne Siqueira de Araújo GORDON</i>) . . .	158
COMENTÁRIOS NA PLATAFORMA YOUTUBE: ESTUDO DE CASO DO CANAL VIIHROCHA (<i>Even SILVA, Thaisa BUENO e Lucas REINO</i>)	159
VISIBILIDADE DAS NOTÍCIAS NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DO JORNAL O ESTADO DO MA- RANHÃO (MA) NO FACEBOOK (<i>Suzete Gaia de SOUSA, Regilson Furtado BORGES e Michele Goulart MASSUCHIN</i>)	160
HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CANINA: RELATO DE CASO (<i>Karla Ro- cha, Jhany Souza, Samara Louira, Karen Silva e Karla SÁ</i>)	161
A IMPLICABILIDADE DA DEMORA DO TRATAMENTO NA SIN- DROME DE GUILLAIN- BARRÉ OCASIONANDO EVOLUÇÃO SÚBITA DA PATOLOGIA (<i>Jordânia Guimarães SILVA e Jairo Ro- drigues SANTANA</i>)	163
COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE UM PANARÍCIO (<i>Mayara SOUSA, Adrielle NUNES, Geovane VALENTINO, Raylene SILVEIRA e Jairo SANTANA</i>)	164
A VIDA DE VALÉRIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA SOFRIDA POR UMA TRAVESTI PROFISSIONAL DO SEXO (<i>Isabel Cristina Teixeira de SOUSA, Larissa Aryane Lima ARAÚJO, Marcos Madjer Souza MORAIS, Moabe Araújo PAIVA, Taianne Maiara Oliveira de MOURA e Yáskara NARUNA Sousa Vi- ana MESQUITA</i>)	165
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM QUADRO DE COLECISTITE AGUDA (<i>Geovane Reis VALENTINO, Mayara SOUSA, Raylene Costa SILVEIRA e Jairo Rodrigues SANTANA</i>)	166
OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UM PACIENTE VI- TIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE CASO (<i>Raylene SILVEIRA, Adrielle NUNES, Geovane VALENTINO, Mayara SOUSA e Jairo SANTANA</i>)	167

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SOB TRATAMENTO HEMODIALÍTICO (<i>Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, João Victor Magalhães de FARIAS, João José PACHÊCO NETO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Gabriel de Carvalho MENDES, Wellington Júnior Moura FREIRE e Saymo Carneiro MARINHO</i>)	168
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTE NONAGENÁRIO, HIPERTENSO E RENAL CRÔNICO (<i>João Victor MAGALHÃES DE FARIAS, Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, João José PACHÊCO NETO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Gabriel de Carvalho MENDES, Wellington Júnior Moura FREIRE e Saymo Carneiro MARINHO</i>)	169
SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM RELATO DE CASO (<i>Brenda Karolinne Ribeiro de SOUSA, Lourany Rego PEREIRA, Rocilda Castro PINHO e Simony Fabíola Nunes LOPES</i>)	170
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À PORTADORA DE NEOPLASIA DE CÓLON: UM RELATO DE CASO (<i>Érika Regina Dantas de SOUSA, Brenda Karolinne Ribeiro de SOUSA e Janaína Bezerra da SILVA</i>)	172
NEOPLASIA INTRACRANIANA SECUNDÁRIA A CÂNCER DE PULMÃO: RELATO DE CASO (<i>Matheus Amorim NEPOMUCENO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, João Victor Magalhães de FARIAS, João José Pachêco NETO, Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Gabriel de Carvalho MENDE, Wellington Júnior Moura FREIRE e Wherveson DE ARAUJO RAMOS</i>)	173
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA): A ESCOLA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM (<i>Talita Leitão MARTINS, Daniel Fernandes RIBEIRO, Dalva Magnólia Drusilla Magalhães COSTA, Ítalo Ricardo Santos LIMA, Mateus Veras Pessoa de OLIVEIRA, Siaca DABÒ e Carlos André Sousa DUBLANTE</i>)	174

Pesquisas, estudos ou desenvolvimentos

ID 3

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: UMA REALIDADE AINDA DISTANTE!?

Mauricio Dorneles LIMA, Elaine Paiva VIEIRA e José Carlos de MELO

PET Conexões e Pesquisa e Extensão e Espaços Sociopedagógicos
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O trânsito é um agente, que exerce um papel muito importante dentro da sociedade, seja ele econômico ou social. A educação para o trânsito perpassa tanto uma questão cultural, quanto cidadã, formando hábitos corretos dentro desse perturbado universo. No entanto, a participação da comunidade nas discursões e ações sobre os problemas do trânsito, ainda é pequena, logo com a proposta para a criação de conselhos municipais de trânsito (CMT), é possível despertar na sociedade o senso de responsabilidade civil em relação ao trânsito, sendo que, a falta de atenção e a cultura do uso de bebidas alcoólicas junto com direção, são um dos maiores fatores para acidentes de trânsito. **Objetivos:** A presente investigação tem como objetivo geral, a elaboração e aplicação de seminários, palestras e dinâmicas de grupo, em escolas da rede pública, tendo como temática principal: Educação e Conscientização no Trânsito, e a fomentação da responsabilidade civil sobre esse aspecto. De onde, a partir de atividades vivenciais, teremos por objetivos específicos trabalhar alguns aspectos como: disciplina, empatia e sensibilização dos alunos. **Metodologia:** Para este trabalho investigativo, utilizaremos como ferramentas, estudos teóricos, seminários e palestras, abordando questões do cotidiano dos estudantes em relação ao trânsito, como por exemplo, “De quem é a prioridade na faixa de pedestre”, e de dinâmicas de grupos, com o objetivo de repensar as atitudes no trânsito, como por exemplo, temos a dinâmica “O que você faria”, tendo como proposta experimentar e refletir sobre a sensação de colocar-se no lugar de outra pessoa. **Resultados Esperados:** Almeja-se, que os alunos possam entender a importância da educação para o trânsito, que todos devem se beneficiar dela, e que este tema seja sempre abordado nas salas de aula. **Considerações Finais:** Observa-se que é na infância e adolescência que se verifica a maior aceitação de ensinamentos e condutas, logo, é nessas fases que

devemos inserir a educação para o trânsito, sendo um tema interdisciplinar dentro das escolas, pois esses alunos serão os responsáveis por tornar o trânsito um lugar melhor e menos violento.

Palavras-Chave: Educação; Transito; Cidadania; PET

SIEPET: UMA PROPOSTA DE REMODELAGEM DE UM SISTEMA PARA NOVAS NECESSIDADES ACADÊMICAS

ID 5

Gabriel Silva MONTELES, Eduardo Róger Silva NASCIMENTO, Diego da Silva OLIVEIRA, Vinícius Augusto Cardoso REIS e Geraldo BRAZ JUNIOR

PET Ciência da Computação
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) tem em seu escopo de desenvolvimento atividades de pesquisa, ensino e extensão que complementam a educação de seus alunos. Muitas dessas atividades resultam em criação de eventos abertos à comunidade acadêmica. Por sua vez, o gerenciamento destes eventos envolve inscrição, controle de frequência e emissão de certificados. Neste contexto, o PET Ciência da Computação (PETComp) desenvolveu o XSCERT, uma plataforma de eventos como forma de facilitar o gerenciamento de algumas atividades e aproximar os grupos PET da UFMA. Com o decorrer do tempo, novas necessidades surgiram, como a criação de sub-eventos dentro de um evento, eventos pagos e inscrições coletivas para eventos que possuem competições. De posse dessa necessidade, e também com o objetivo de criar uma proposta mais intuitiva e que possa ser compartilhada com os outros grupos, houve a iniciativa de reformular o antigo sistema de eventos do grupo. O sistema foi denominado de SIEPET (Sistema de Inscrições em Eventos do PET). **Objetivos:** O objetivo do sistema é fornecer uma plataforma para a criação de eventos pertencentes à comunidade acadêmica capaz de gerenciar inscrições e certificação em eventos de maneira simples, gratuita e objetiva. **Metodologia:** Nessa reformulação, foram incluídas novas funcionalidades ao sistema, como a criação de eventos pagos, sessões em um evento, inscrição sem a necessidade da criação de uma conta no sistema, inscrição coletiva em sub-eventos, uma nova interface e, por se tratar de uma nova forma de gerenciar um evento, toda a infraestrutura do sistema foi reconstruída incluindo módulos e banco de dados. As tecnologias empregadas no desenvolvimento do sistema foram: MySQL como gerenciador do banco de dados, devido a sua robustez e seu alto desempenho e PHP como linguagem serverside, que é rápida, de fácil utilização e muito empregada na Web. Na geração do arquivo PDF que contém o certificado, foi utilizada a classe do PHP TCPDF, de código aberto. Na autenticação através de código de barras, foi utilizado o Código QR. Sua alta capacidade de codificação de dados e a facilidade na geração e leitura

pesaram muito na escolha. Para tornar as páginas mais dinâmicas, boa parte da comunicação foi feita em JSON. Em relação aos pagamentos em eventos pagos, foi utilizado o PagSeguro. Resultados: Os principais resultados são notados através de uma plataforma que pode ser facilmente distribuída, coleciona funcionalidades presentes em plataformas robustas e pagas, gerencia as inscrições em eventos com inúmeras possibilidades e já testada durante dois eventos, VI EACOMP - Encontro acadêmico de computação, com aproximadamente 260 participantes e também no III MARAPET - Encontro maranhense dos PETs, com aproximadamente 200 participantes. Considerações Finais: A plataforma agora está sendo registrada para assim ser disponibilizada amplamente dentro da comunidade acadêmica dos grupos PET, facilitando o gerenciamento de diversos tipos de eventos e automatizando atividades que estes venham a desenvolver, seja no âmbito acadêmico em geral, seja voltada apenas aos próprios grupos PET.

Palavras-Chave: ENGENHARIA DE SOFTWARE; RECURSO; INTERFACE

O DIREITO E A MORAL EM HART: BREVE ESCORÇO DE SUA DELIMITAÇÃO TEÓRICA

ID 7

Pedro Nilson Moreira VIANA, Wilson Gonçalves VIANA e Helder Machado
PASSOS

PET Direito
Universidade Federal do Maranhão

RESUMO É muito comum deparar-se na quadra atual com reivindicações acerca da propriedade ou não do direito sobre algo ou alguém a fim de impor sobre os demais sujeitos uma obrigação de fazer, não fazer, dar, ou mesmo pagar. Expressões do tipo “é meu direito”; ou “ele(a) tem a obrigação de fazer/pagar” são usuais dentro de um complexo sistema jurídico normativo no qual todos, sejam cientistas do direito ou não, valem-se diariamente de suas regras em suas argumentações sobre o que lhe é ou não devido. Apesar de não se poder definir o que seja o Direito de uma maneira satisfatória a todas as correntes doutrinárias existentes, uma conceituação que foi amplamente difundida popularmente é aquela que identifica o Direito enquanto lei imposição no seu sentido lato. Tal concepção, herdada da teoria positivista do Direito encontrou diversas antíteses na obra ‘O conceito de Direito’ que, em breve síntese, a fim de progredir com a ciência jurídica, estabeleceu novos horizontes no estudo dos influxos da moral sobre o Direito. Neste particular, o presente estudo objetiva analisar, os postulados elencados na célebre tese de H.L.A. Hart acerca do conceito de direito, e das delimitações teóricas das confluências entre o direito ciência e a moral. Diante do exposto, o estudo realizado diligenciou-se no sentido de (re)apresentar as relações entre direito e moral a partir de Herbert Hart ao passo que expõe os influxos de Jeremy Waldron e sua afinidade com as relações

“direito e moral”, formulando, por derradeiro, um estudo teoricamente diversificado. Baseada em uma análise qualitativa dos dados essencialmente colhidos através de uma pesquisa descritivo-exploratória da literatura desenvolvida por Herbert Hart em “O conceito de Direito” e ainda Jeremy Waldron em “Law and disagreement”, tipifica-se a pesquisa como essencialmente bibliográfica. Como resultado preliminar, foi possível destacar a complexidade da quadra na qual direito e moral se relacionam. De certo, destaca-se que a concepção menos válida à aceitação é aquela que assemelha o direito com a lei. Neste aspecto, manifesta-se preferível um conceito amplo de Direito, que abarque mesmo as regras moralmente iníquas, pois permite, desta forma, a distinção entre a invalidade do Direito e sua imoralidade, e habilita ao mesmo tempo o intérprete a ver a complexidade e a variedade destas questões separadas, o que é impossível através de um conceito restrito de Direito.

Palavras-chave: Direito em Herbert Hart. O conceito de Direito. Direito e Moral.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA SEMENTE DO MURICI ID 8

Gustavo SARAIVA DE SOUSA, Cristian DA SILVA NERES, Thalyne MARIANE DA SILVA SANTANA, Ludimila ARAÚJO DA SILVA e Adriana CRISPIM DE FREITAS

Curso de Engenharia de Alimentos
Universidade Federal do Maranhão

A semente do murici (*Byrsonima crassifolia* L.) tem como principais características físicas, formato esférico e coloração cinza. Exerce função importante na proliferação da sua espécie, uma vez que sua reprodução é realizada através das sementes que estão contidas no endocarpo do fruto. O presente trabalho visa obter os dados físico-químicos da semente do murici. O material para as análises com comprado em conserva, pois é dessa forma que o mesmo é comercializado no comércio local em Imperatriz. Posteriormente, foi colocado em estufa a 70°C por 16 horas para a retenção da umidade para a realização das análises. As análises determinadas foram atividade de água, umidade, proteínas, lipídios e cinzas, conforme metodologia do Instituto Adolfo Lutz e os carboidratos foram quantificados por diferença de acordo com a Rotulagem Nutricional Obrigatória que é o manual de orientação às indústrias de alimentos, todos em base seca. Os valores de carboidratos e valor energético da amostra foram 97 g e 408 kcal, respectivamente. A partir desses dados pode-se assegurar o quanto é energético este subproduto. O teor de atividade de água variou entre 0,58 a $0,59 \pm 0,010$ caracterizando como um grão seco e com umidade de $5,46/100 \pm 0,56$. Os percentuais de proteína, lipídios e cinzas sulfatizadas determinados foram $1,26/100 \pm 0,06$ (m/m), $75,71/100 \pm 5,61$ (m/m) e $1,85/100 \pm 0,09$ (m/m), respectivamente. A caracterização da semente de murici mostrou alto

valor energético em razão do percentual de lipídios obtido, $75,71/100 \pm 5,61$. O teor de água variou de 0,58 a 0,59/100, condição que dificulta o crescimento microbiano. Os percentuais de proteínas e de cinzas obtidos foram $1,26/100 \pm 0,06$ e $1,86/100 \pm 0,09$, respectivamente. Esses valores demonstram que a semente do murici tem baixos teores de proteínas e concentrações de minerais. Entretanto, a mesma possui valor energético relevante em virtude do considerável percentual de lipídios. Dessa forma, a semente do murici é um subproduto com potencial calórico significativo e aplicação na tecnologia de alimentos.

Palavras-Chave: subprodutos; lipídios; energético.

ID 9

IMPACTO DA ANÁLISE DE SENTIMENTOS EM REDES SOCIAIS NA SOCIEDADE MODERNA

Lucas REIS ABREU, Simara VIEIRA DA ROCHA e Geraldo BRAZ JÚNIOR

PET Ciência da Computação
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Devido ao avanço das mídias sociais observou-se um enorme crescimento de dados gerados e armazenados diariamente nesses ambientes. Dentro de tais redes sociais os usuários podem expressar opiniões próprias sobre diversificados assuntos, e é nesta esfera que atua a Análise de Sentimentos. Com a alta inclusão digital fornecida pela difusão da tecnologia, organizações e empresas voltaram sua atenção para as mídias digitais, procurando identificar dentro dos comentários dos usuários, características de seu interesse, como um produto está sendo recebido ou quais melhorias podem ser aplicadas sobre ele, por exemplo. A análise de sentimentos será responsável por classificar como positivo ou negativo (também chamado de polaridade) aquele comentário. Descrição do Caso: Através desta pesquisa busca-se evidenciar que áreas e aspectos da sociedade são influenciadas pelo uso da Análise de Sentimentos. O desenvolvimento desta nova ferramenta de monitoramento gerou uma abordagem diferente de acompanhamento do público na coleta de informação. Tal fato é observável uma vez que os consumidores, cada vez mais, buscam aconselhamentos online, disseminando suas opiniões em blogs, fóruns e outros meios sociais na internet, exercendo assim uma influência direta na força de consumo e opinião pública. Dados como este são muito relevantes para estratégias de marketing, aumento da competitividade empresarial ou até aplicabilidades políticas. Outro ponto que vale destacar sobre o uso desta técnica é a questão homem ou máquina, qual deles consegue melhor classificar a polaridade (positivo ou negativo) de uma opinião? Tal questionamento ético está presente em diferentes áreas de trabalhos científicos e literários desde a revolução industrial, com um desenvolvimento mais acentuado até os dias atuais. Em geral, podemos sempre elencar uma série de fatores positivos

e contras para as duas partes. Por um lado, o trabalho humano apresenta uma maior precisão na classificação de um comentário, maior facilidade em trabalhar com questões subjetivas, mas não abrange a capacidade de trabalhar com grandes volumes de dados. Na utilização de máquinas /softwares se observa uma alta velocidade para trabalhar com o grande volume de dados digitais embora seu custo seja elevado e sua precisão baixa, os meios informatizados, em sua grande maioria, possuem capacidade de auto aprendizado que influencia diretamente em suas estatísticas de precisão, minimizando os erros e se aproximando de um resultado humano. Relevância: Nosso estudo visa elencar os principais impactos que a Análise de Sentimentos traz a sociedade moderna, como ela ajuda empresas a tomar decisões e movem o mercado consumista através do uso de mídias sociais. Comentários: Em geral, é possível observar que a pesquisa em Análise de sentimentos continua crescendo e é cada vez mais utilizada por empresas, uma vez que ela serve como meio de aproximação entre o vendedor e o cliente, buscando sempre saber sua opinião e críticas, além de saber o que o consumidor espera de uma nova versão do produto. Pesquisa em Andamento

Palavras chave: Análise de sentimentos, impactos sociais, polaridade, opiniões.

A QUESTÃO DA RUPTURA COM O PENSAMENTO COLONIALISTA EM EDUARDO VIVEIRO DE CASTRO ID 10

Ícaro NOVAIS e Marilande Martins ABREU

PET Ciências Sociais
Universidade Federal do Maranhão

O presente resumo, fruto de uma pesquisa em andamento, tem como objetivo apresentar algumas ideias do pensamento do antropólogo brasileiro Eduardo Viveiros de Castro, bem como outras ideias que se relacionam com os temas trabalhados pelo autor, como a ruptura do paradigma do colonialismo na Antropologia, ciência da diferença. Nesse sentido, este trabalho é uma revisão bibliográfica sobre antropologia, filosofia da linguagem, estruturalismo francês e suas influências no pensamento antropológico brasileiro. Ludwig Wittgenstein, filósofo da linguagem, argumenta que o código histórico que orienta e organiza o pensamento e as ações humanas é a linguagem. É através da linguagem que a realidade, o mundo, se forjam. O limite deste mundo é, portanto, o limite da linguagem (Wittgenstein, 1921). Por não se tratar de um conhecimento a priori, mas histórico, social e coletivo, pode-se estabelecer que, apenas por acaso, o mundo, o “mundo” particular e individual, é como é. O mundo poderia ser outro. Assim também é possível estabelecer que o modelo de sociedade europeia e os seus territórios colonizados eram, antes do “contato”, correspondentes a mundos diferentes e que hoje, concluídas as colonizações, um país colonizado

(como o Brasil, por exemplo) pertence ao mesmo mundo linguístico-abstrato que a sociedade europeia. Mas e os agrupamentos indígenas, por exemplo? Um dos problemas da análise linguística estruturalista (onde Viveiros de Castro vai procurar influências e localizar sua reflexão), como aponta Chomsky, é seu caráter factual, indutivo e estreitamente instrumental (Chomsky, 1977). Dessa maneira, ao encarar a linguagem de determinado grupo coletivo como um mero instrumento social, como um meio para um fim, a análise estruturalista dedica pouca atenção ao que o autor chama de “princípios profundos” que organizam essa parte factual da língua. Em Viveiros de Castro, o autor em questão, podemos perceber algumas heranças dessa tradição de pensamento. O que o autor propõe é perfeitamente viável: tomar as “ideias” indígenas como conceitos filosóficos. Viveiros propõe que a tradição indígena deve ser levada “a sério”, como um pensamento formal e estruturado, não como um tipo de misticismo exótico (Viveiros de Castro, 2015). O problema, na verdade, se esconde no pressuposto: ele pretende, ao tomar o “pensamento” indígena como racional-conceitual, praticar uma descolonização do pensamento. Existe, aqui, uma incoerência: como descolonizar o pensamento indígena usando como base para essa ação a ideia de que o “misticismo” indígena precisa ser tomado como conceito? Em Wittgenstein, por exemplo, o “misticismo” não se fala, mas se mostra (Wittgenstein, 1921). O misticismo, para ele, de certa forma, se expressa de uma maneira não-verbal. Mas não é o próprio “misticismo” uma categoria tão verbal e linguística como o “racional”? Não são essas duas categorias genuinamente europeias, acadêmicas, filosóficas? Então como não só afirmar que o indígena produz misticismo, mas afirmar que para uma antropologia descolonizadora esse misticismo deve ser tomado como pensamento racional? A tentativa de Viveiros é torná-la compreensível para o mundo “de cá”, um “contra-conceito” para provocar os conceitos estabelecidos. Reforça-se a colonização do “outro”, justamente pela ciência da diferença, ainda que as intenções apontem para o inverso.

Palavras-chave: antropologia, estruturalismo, filosofia da linguagem, des-colonização do pensamento.

A RELAÇÃO ENTRE SEXUALIDADE E HIV: FESTA, GOZO E FINITUDE

ID 11

Ciro Leonardo Campos PINHEIRO e Marilande Martins ABREU

PET Ciências Sociais
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Atualmente, em grandes centros urbanos, têm surgido grupos que organizam, através das redes sociais, “festas” onde se pratica sexo coletivo, sem qualquer

prevenção ou cuidado relacionado às doenças sexualmente transmissíveis. Essas festas apresentam, principalmente, o caráter explícito da prática do sexo a partir da possibilidade de contração consentida do HIV, uma vez que, nelas, existe a busca de um prazer que passa pela possibilidade de contrair o vírus. As festas são frequentadas por homens e mulheres, de distintas orientações sexuais, possuidoras ou não do vírus. As pessoas que não possuem, vão a fim de contrair o vírus; as que possuem, têm a intenção de transmitir ou trocar/aumentar, a carga viral. Objetivos: Compreender como determinados grupos organizam e constroem o fetiche da possibilidade de contrair o HIV, e como os agentes envolvidos no fenômeno se apropriam e ressignificam categorias e signos que norteiam o discurso sobre as expressões da sexualidade. Nesse sentido, esta pesquisa visa analisar discursos e ações em torno da contração do vírus nesses grupos, e compreender a imagético-discursiva entre as pessoas que organizam novas formas de sexualidade e relação com o HIV. Metodologia: O trabalho traçará uma breve genealogia dos estudos sobre sexualidade nas Ciências Sociais – mais precisamente na Antropologia - e analisará como se constroem categorias que permitem problematizar a dinâmica entre cultura e sexualidade, dialogando com outras áreas de conhecimento, como a psicanálise, que aborda a relação entre sexualidade e morte. Empiricamente, a pesquisa se ocupará das plataformas virtuais voltadas para a sociabilidade de pessoas que intencionalmente contraem o HIV, e de observações diretas nas festas organizadas pelos grupos. Resultados: O trabalho encontra-se na etapa de organização dos diálogos e observações das práticas desses grupos, bem como se ocupa em delimitar uma bibliografia que permita abordar a relação entre sexualidade, fetiche, gozo e morte. Inicialmente, constata-se que, nas práticas desses grupos, não são acionados os discursos tradicionalmente associados ao HIV. Ao contrário, entre as pessoas que organizam esses encontros sexuais, a contração do vírus não se dá como possibilidade de doença, sofrimento etc., mas como possibilidade de objetivação de um desejo por práticas sexuais não convencionais, vistas como perigosas e fetichizadas, o que indica a aproximação entre sexualidade e morte, como já havia colocado Freud na obra “Além do Princípio do Prazer”, e que pode justificar um aumento crescente da transmissão do vírus. Considerações Finais: a emergência de grupos que fetichizam a contração do vírus do HIV fomenta um debate acerca da produção de categorias como saúde e doença, desejo e gozo, morte e sexualidade etc. Bem como mostra a dinâmica da vida social e a transformação da relação dos grupos sociais com doenças como o HIV.

Palavras-Chave: HIV; sexualidade; cultura.

REFORMULAÇÃO DO SITE: PET COMPUTAÇÃO, COM ÊNFASE NA GESTÃO DO CONTEÚDO

Micael Machado GOMES, Gabriel Phelipe Costa FREITAS e Geraldo BRAZ
JUNIOR

PET Ciência da Computação
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O PET de computação desenvolve no âmbito acadêmico atividades e projetos que buscam a melhoria do ensino superior, muitas vezes usando ferramentas para ampliar seu poder de mudança. Desse modo, o grupo pode executar seus serviços em ambientes online tal qual o site do PET de computação, porém a má gestão do mesmo pode levar a problemas simples como a poluição visual no layout da página e a falta de dinâmica no giro de informações. Nesse sentido, promovemos a reformulação e revitalização do site do PET de Computação, de forma a torná-lo mais efetivo para os alunos do curso e também servir como base para reformulação de conteúdo de outros grupos PET. **Objetivos:** Uma das metas consiste em promover a reorganização estrutural do site, fazendo a redistribuição dos componentes e métodos para facilitar a maneira de como nosso usuário tem acesso à informação, na forma de como ele leria as notícias e veria as publicações sem tornar isso em algo chato e repetitivo. Com isso aumentar as visitas dos graduandos, além de deixar o design do site apresentável, responsivo e funcional para cativar a atenção do visitante e tornar seus acessos mais frequentes. **Metodologia:** A ferramenta utilizada foi o aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para web (Wordpress), nesse caso o modelo usado no controle de notícias foi o de posts, páginas, imagens e outros tipos de publicação. Com o objetivo de melhorar a apresentação do site, a abordagem escolhida foi agrupar o conteúdo em um único processo, reorganizando as informações hospedadas em uma layout claro e objetivo. Para isso a divisão foi feita levando em consideração a relevância da informação, resultando nas seções chaves, como deixar na página inicial comunicados e referências sobre o PET, abordar o conteúdo científico em uma revista digital e disponibilizar conteúdos sobre curso de computação. Assim a primeira fase culminou na diminuição de páginas mostradas no primeiro contato com o site, além da remoção daquelas que não tinham acesso direto e só poderiam ser visitadas através de links ou de outros posts. **Resultados:** Como resultado imediato, todos os tipos de dados hospedados no servidor foram catalogados de forma seletiva para o giro de informação ser mais dinâmico, além de facilitar a tomada de decisão sobre o grau de importância de cada conteúdo, fazendo com que o controle do site seja fácil e rápido. Desse modo, o resultado mais expressivo foi a criação de um modelo para gestão de conteúdos online, podendo ser facilmente adotado por outros grupos PET, baseado na relevância dos posts dispostos em um layout atrativo e objetivo.

Palavras-Chave: CONTEÚDO, INFORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO.

CARTOGRAFIA COMUNICACIONAL: UMA PROPOSTA DE MAPEAMENTO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE IMPERATRIZ (MA)

ID 24

Letícia Holanda de SOUSA e Marcos Fábio Belo MATOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: esta pesquisa, que está em andamento, é intitulada: "A implantação da Fábrica Suzano de Papel e Celulose no jornal O Progresso em Imperatriz (MA): uma análise de conteúdo". Nesta fase da pesquisa, foi realizada uma cartografia dos meios de comunicação: rádio, televisão, jornal impresso, revistas, internet (blogs, sites e portais) de Imperatriz. Também foram levantados os produtos jornalísticos desses veículos. Objetivo: o objetivo desse panorama é identificar o que permanece e o que mudou, em relação ao início da imprensa local, até os dias atuais. Esta pesquisa foi realizada entre outubro e dezembro de 2016. O objetivo geral deste trabalho é analisar, por meio do método quantitativo, o cenário da comunicação em Imperatriz. Metodologia: como estrutura metodológica, foi realizado, em primeiro lugar, um levantamento de referências, dentro do qual se pôde analisar: textos (livros, artigos) sobre a história da imprensa e o cenário comunicacional de Imperatriz, como o de Assunção e Pinheiro (2012), que falam sobre a chegada dos jornais impressos e televisão em Imperatriz; Bueno e Fonseca (2013), que abrangem a internet na cidade; Maciel e Matos (2013), que analisam a trajetória das revistas no município e Brito (2014), que descreve o percurso da rádio nesta região. Destacamos ainda Baccin (2013), que discute a cartografia como um desafio metodológico na pesquisa no jornalismo. O mapeamento foi efetivado a partir das pesquisas nos sistemas de busca na plataforma digital e por meio de contato com profissionais das emissoras da cidade. A partir disso, foi traçada a cartografia comunicacional local, que inclui: rádio, televisão, revista, jornal impresso e internet (blogs, sites e portais) e, por fim, feita a montagem das tabelas. Resultados: como resultados, verificou-se que, em Imperatriz, a cidade possui dois grandes jornais: "O Progresso", mais tradicional, e o jornal "Correio Popular", segundo mais lido. Quanto aos veículos radiofônicos, a cidade tem 10 emissoras de rádio, sendo 7 emissoras comerciais (Rádio Mirante FM e Mirante AM, ligadas ao Sistema Mirante de Comunicação, afiliada da Rede Globo; Rádio Difusora Sul, afiliada do Sistema Brasileiro de Televisão - SBT; Rádio Nativa, pertencente à TV Nativa, filiada da Rede Record; Rádio Terra FM, Rádio Cidade AM e Rádio 102 FM, emissoras voltadas para o público religioso evangélico), duas comunitárias (as rádios Missão FM e Maranhão do Sul) e uma rádio-poste (Rádio Caema). Quanto à mídia televisiva, a cidade possui sete emissoras de televisão: TV Mirante, canal 10, retransmissora da Rede Globo; TV Difusora Sul, canal 7, filiada do SBT; TV Capital, canal 5, filiada da Rede TV; TV CRC BAND, canal 4, retransmissora da Rede Bandeirante; TV Nativa, canal 13, filiada a Rede Record; TV

Anajás, canal 16, retransmissora da Rede Vida e TV Tocantins, canal 21, filiada à Rede CNT. Em relação à internet, o município tem, em média, 33 páginas na plataforma digital, subdivididas entre blogs, sites e portais de notícias. E, no mapeamento das revistas, verificou-se que Imperatriz existem oito publicações: revista Motivação, Linda Glamour, Mega, Estrelas, Inovação, Agora, Interespaço e Saber. Considerações Finais: este mapeamento substancia a análise do cenário atual da comunicação em Imperatriz. Por enquanto, a proposta do trabalho foi compreender a trajetória histórica da comunicação local, e traçar uma cartografia dos veículos de comunicação da cidade (rádio, televisão, jornal impresso, revistas, internet-blogs, sites e portais) do município, além de mostrar um panorama geral do jornalismo atual da cidade.

Palavras-Chave: Jornalismo – Cartografia – Imperatriz.

RACISMO NA MINHA ESCOLA? UMA ANÁLISE DO RACISMO SOB A ÓTICA DE ALUNOS/AS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL

ID 25

Giullia Cristina Mulato VENÂNCIO, Carlos André Santos LEITE, Monica Borges MORAES , Marcia Regina Pereira BARROS e José Carlos de MELO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Esta investigação apresenta os resultados parciais de atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo grupo PET Conexões de Saberes Pesquisa e extensão em Espaços Sociopedagógicos, na qual foram levantados, por meio de entrevistas e questionários, alguns posicionamentos de alunos/as sobre sua percepção a respeito da existência de concepções e atitudes racistas no cotidiano dentro do ambiente escolar. **Objetivos:** Com o objetivo de propiciar a alunos/as de escolas públicas municipais e estaduais o conhecimento de questões relativas ao racismo, analisando as influências deste dentro do ambiente escolar a fim de possibilitar uma visão crítica a cerca das relações raciais no Maranhão. **Metodologia:** Para a obtenção dos resultados foram utilizados os seguintes passos metodológicos, a saber: Estudos bibliográficos para elaboração do projeto, reuniões em grupo de estudos de capacitação dos Petianos, elaboração e aplicação de entrevistas e questionários com alunos/as da escola investigada, apresentação dos resultados da pesquisa a gestão e funcionários da escola, planejamento de intervenções dentro do ambiente escolar, realização de palestras com pessoas de movimento sociais, formação para os/as professores/as com especialista da área sobre como trabalhar questões raciais na escola, CINEPET na escola, dentre outros. **Resultados:** Os resultados da pesquisa revelaram a percepção dos alunos/as em relação à existência do racismo no ambiente

escolar, e embora os/as estudantes reconheçam que exista esforço dos/as professores/as em abordar questões relativas ao racismo às discussões ainda são insuficientes, tanto pela falta de debates abertos sobre a temática no ambiente escolar, quanto pelo despreparo dos/as docentes em abordar o tema e lidar com situações de racismo em sala de aula. E, embora já existam diversas discussões a respeito da igualdade racial é interessante refletirmos sobre o porquê das políticas públicas e estes debates não alcançarem o ambiente escolar. Considerações Finais: O processo de sensibilizar os sujeitos foi de extrema importância e fez com que despertassem tantos nos Petianos/as participantes, quanto a gestão escolar sobre a importância de se levar as instituições escolares debates que enfrentem o preconceito e a discriminação racial.

Palavras-Chave: Racismo; Ensino Médio; Alunos.

UM OLHAR PARA A GARANTIA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR

ID 26

Háylla Duarte LIMA , Câmara de LEMOS , Jéssica Pereira dos SANTOS , Kamila Stefane Santos OLIVEIRA , Lucas Emanuel Marques RABÊLO , Márcia Fabiane dos Santos NASCIMENTO , Maysa Melo BORGES e Carlos André Sousa DUBLANTE

Universidade Federal do Maranhão

O Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente constitui-se na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, nos âmbitos Federal, Estadual, Distrital e Municipal. O tema em questão é de especial relevância, pois está diretamente relacionado ao interesse social de que se logre uma adequada infância para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes na sociedade brasileira. Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva analisar a aplicação dos direitos das crianças e dos adolescentes, especialmente no que se refere à compreensão dos atores educacionais frente aos comandos dispostos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). No seu desenvolvimento será utilizada a análise descritiva realizada sob a forma de pesquisa bibliográfica e com uma abordagem qualitativa, tendo como fontes de estudo a observação direta realizada por meio de entrevistas e questionários aplicados a indivíduos atinentes ao ambiente educacional – estudantes do nível fundamental I, professores do 1º ao 4º ano e demais funcionários da escola. Quanto aos objetivos, estes serão executados mediante a utilização do método hipotético-dedutivo, pelo qual confrontar-se-á as

normas jurídicas contidas no ECA e a realidade fática evidenciada através dos dados obtidos. Neste intento, aplicar-se-á o método de análise de conteúdo por meio do qual será extraído a essência significativa do discurso manifestado nas entrevistas. Destarte, os dados quantitativos do conteúdo da comunicação poderão ser sistematizados de modo objetivo (LAKATOS, 2003, p.223). Tendo em vista que a pesquisa está em desenvolvimento, os dados obtidos oportunizarão constatar a postura dos partícipes em face do que predispõe as legislações de proteção da criança e do adolescente, promovendo reflexões acerca de possíveis políticas de debate e formações referentes a esta temática. Portanto, desenvolver pesquisas acerca da garantia dos direitos das crianças e adolescentes é fundamental para observar de que maneira tais direitos previstos no ordenamento jurídico estão sendo efetivados e consolidados na realidade das escolas da rede pública municipal de São LuísMA.

Palavras-Chave: Garantia de Direitos; Crianças; Adolescentes; Escola.

ID 27

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA MORTE E LUTO

Hotanilde LIMA SILVA, Rene PONCIANO SANTO, Annanda Rebeca Gomes Bezerra, Rhavenna Thais SILVA OLIVEIRA e Layane MOTA DE SOUZA DE JESUS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O Enfermeiro lida com o luto constantemente, cabendo desenvolver estratégias de enfrentamento de seu próprio luto e de familiares do paciente. A proximidade com pacientes torna este profissional emocionalmente vulnerável ou pode adquirir uma postura de indiferença. A visão da morte é muito maleável, porém não menos dolorida, sendo o olhar de um indivíduo leigo diferente daquele que lida com a morte diariamente em seu ambiente de trabalho. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever a percepção dos acadêmicos e profissionais de enfermagem de diferentes países sobre pacientes terminais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo bibliográfico com abordagem qualitativa, onde foram pesquisados artigos das bases de dados SciELO, PsycINFO® e MEDLINE®. Foram encontrados 194 artigos e selecionados 10 artigos, utilizando os descritores: “Estudantes de enfermagem”, “morte”, “luto”, “nursing”, “student”, “death”, “nurse”, cujos critérios de inclusão foram: artigos publicados de 2011 a 2017, redigidos em língua portuguesa e/ou inglesa, com resumo na base de dados; que relatavam a atitude e a visão do enfermeiro ou estudante de enfermagem frente à morte. Foram excluídas publicações que abordavam somente a postura técnica desses sujeitos diante da morte. **Resultados:** Os acadêmicos/enfermeiros australianos diferenciam a morte “boa” da “ruim”, cujo diferencial é a inclusão ou não da família e paciente nas decisões a serem tomadas. A “morte ruim” estaria associada ao conhecimento/reconhecimento

de que a doença teve um mal prognóstico; os profissionais assumem uma atitude de negação por não estarem no controle do que está acontecendo, ignorando a realidade ou não se sentindo capazes de abordar o assunto com pacientes e/ou parentes destes. Os profissionais do Reino Unido apontaram que a organização do ambiente de trabalho pode ser um empecilho devido à falta de tempo para realizar uma aproximação com a delicadeza exigida, adotando uma visão tecnicista; ou podem se envolver demasiadamente, sobretudo no atendimento a crianças, como se o paciente fosse um ente familiar. Para holandeses, crenças religiosas influenciam a tomada de decisões, relacionando-as a atitudes mais conservadoras. Nos Estados Unidos, a concepção da morte influencia no estabelecimento de conversas com pacientes sobre diretivas e providências antecipadas. Para brasileiros, morte significaria insucesso por não ter cumprido seu objetivo de salvar vidas, gerando reações e sentimentos negativos. Discursão: Os estudos evidenciam reações e sentimentos disfóricos como: tristeza, decepção, inconformismo, culpa, ansiedade, fragilidade, autorreprovação, baixa autoestima, injustiça, fracasso, impotência, choque, aversão, raiva, frustração, potencializando o medo humano da morte e a inquietação pelo desconhecimento do pós-morte. Conclusão: Os acadêmicos e profissionais possuem uma visão crítica sobre o cuidado oferecido a pacientes no fim de vida e o classificam como cuidado inadequado e extremamente tecnicista e que atividades humanizadas estão distantes do terapêutico. Foi demonstrado que ainda existe resistência no entendimento dessa passagem por ambas as partes, dificultando sua abordagem. Evidenciou-se a necessidade de melhor capacitação para acadêmicos da área de saúde sobre o enfrentamento da morte. Considera-se que os pacientes precisam ser percebidos e ouvidos, valorizando uma assistência que reforce sua autonomia e respeite seus direitos do cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: Morte, terapia, estratégias de abordagem.

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE AS VACINAS DO PRIMEIRO ANO DE VIDA DA CRIANÇA

ID 30

Aline Santana FIGUEIREIDO , Martina Ferreira Claudino SILVA, Aldo Lopes da COSTA JÚNIOR , Gabriel Paredes SIQUEIRA , Luis Felipe Monteiro de Souza MACEDO , Rocilda Castro PINHO , Denise Souza de CASTRO, João Gabriel Soares de ARAÚJO e Wherveson de Araújo RAMOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A vacinação constitui uma das mais favoráveis medidas de intervenção em saúde pública, sendo utilizada em âmbito mundial, representa, um dos grandes avanços da tecnologia médica nas últimas décadas. Sendo assim, as mães são peças indispensáveis junto à equipe de saúde para a obtenção de êxito do processo de cobertura vacinal em crianças, portanto é crucial mantê-las bem informadas sobre

vacinas. Objetivo: Analisar o nível de conhecimentos das mães a cerca das vacinas do primeiro ano de vida. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa dos dados. A coleta de dados foi realizada na Unidade Básica de Saúde do Conjunto Vitória, situado na Rua A, Quadra 2, s/n, dos dias 27 a 29 de setembro de 2017, foi aplicado um questionário semiestruturado, que foi dividido em duas etapas, a primeira formada de seis perguntas que leva em consideração os aspectos sócio – econômicos das entrevistadas, e a segunda composta de 12 perguntas a cerca do conhecimento das mães sobre a vacinação. A análise de dados foi feita na Plataforma Microsoft Excel 2010 e no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, versão 18, em que foram expressos em gráficos e tabelas. Resultados e discussão: Foram entrevistadas 20 mães que se encontravam na unidade no período da coleta, possuíam idade entre 19 e 50 anos, todas residentes na cidade de Imperatriz-MA, quanto a escolaridade 42/100 tem ensino médio completo, em relação a renda 36,8/100 ganham um salário mínimo, sobre a quantidade de filhos 36,8/100 possuem 2 filhos. Quando questionadas sobre o medo de vacinar o filho, apenas 11/100 afirmou ter medo, ainda questionadas sobre as dúvidas quanto a vacinação, 52,6/100 afirmaram terem sido esclarecidas a cerca de suas dúvidas, sendo que 21/100 das dúvidas foram esclarecidas pelo enfermeiro. Também foi questionado se o filho já tinha apresentado alguma reação à vacina, em que apenas 26,4/100 afirmaram que o filho já manifestou reação a alguma vacina, sendo o tipo de reação a febre, em todos os casos, quanto ao tipo de vacina que desencadeou, a vacina que teve mais reação foi a de Febre Amarela 10,5/100, seguida da Tetra Valente 5,4/100. Quanto ao conhecimento sobre as vacinas do primeiro de vida, as mães lembram somente da BCG 78,9/100, Febre Amarela e Penta – 15,7/100, e apenas 0,2/100 lembraram-se de outras vacinas, e 5,2/100 não lembraram. Também foi questionado sobre as doenças que as vacinas (Hepatite B, Poliomielite, Febre Amarela, BCG, Meningocócica, Tríplice Bacteriana, Tríplice Viral, Tetra Valente e Rota Vírus) evitam, sendo que se se obteve uma média de 71,3/100 de mães que não tem conhecimento da patologia que a vacina previne. Conclusão: Diante dos aspectos levantados no presente estudo, verifica-se que o conhecimento das mães ainda é deficiente quanto a vacinação dos seus filhos no primeiro ano de vida. Elenca-se a importância do fornecimento de informações para essas mães, que podem ser feitas através do método de educação em saúde durante a prática da vacinação ou nas visitas das puérperas.

Palavras-chave: Atenção Primária. Imunização. Calendário Vacinal. Mães

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

ID 31

Aline Santana FIGUEIREDO , Aldo Lopes da COSTA JÚNIOR, Richardson Bezerra ALMEIDA, Douglas Moraes, Gevaelsom de Oliveira OLÍMPIO, Miguel Henrique da Silva dos Santos e Wherveson de Araújo RAMOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O impacto da chegada ao Ensino Superior é sentido em diversos aspectos, e o campo da pesquisa acadêmica é setor de maior repercussão. Obrigatória em todos os cursos, a metodologia científica é fundamental para todo percurso da vida acadêmica dos alunos que cursam o Ensino Superior no Brasil, sendo assim a Metodologia Científica significa estudo dos métodos ou da forma, ou dos instrumentos necessários para a construção de uma pesquisa científica, é uma disciplina a serviço da Ciência. **Objetivos:** Verificar o nível de conhecimento sobre a disciplina de metodologia em estudantes no contexto universitário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa dos dados, realizado nos meses de setembro e outubro de 2017, a coleta de dados consistiu na resposta de um questionário on line, disponível na plataforma Google Docs, em que foi anexado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, a análise de dados também foi feita através da plataforma Google Docs, em que os dados foram tabulados automaticamente e dispostos em gráficos e tabelas. **Resultados:** Dos participantes que responderam ao questionário, (63,1/100) eram do sexo feminino, (36,0/100) do sexo masculino e (0,9/100) de outros, com relação a faixa etária, variou de 17 a 54 anos, sendo a idade de 21 anos (18,0/100) a mais predominante, seguida de 19 (15,3/100) e 22 (10,8/100), sobre a instituição de ensino, (40,0/100) dos estudantes são da Universidade Federal do Maranhão, enquanto (14,4/100) são da Universidade Estadual do Maranhão e (9,9/100) da Universidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, quanto ao curso de graduação, (30,9/100) são do curso de enfermagem, e (14,5/100) do curso de Engenharia de Alimentos, em relação ao período acadêmico predominou o primeiro e o oitavo com (14,4/100) e (17,1/100) respectivamente. Os mesmos também foram questionados sobre seu nível de conhecimento de metodologia antes e depois de entrar na universidade, que (37,8/100) afirmaram que tinham conhecimento regular antes de entrar na universidade e (30,6/100) afirmaram ter conhecimento “ruim”, após a entrada na universidade (55,9/100) afirmaram que possui um conhecimento considerado “bom” sobre metodologia e apenas (24,3/100) se consideram ótimos quanto ao conhecimento da metodologia. Quando questionados sobre o conhecimento em relação a componentes da disciplina de metodologia científica, obteve-se os seguintes resultados: fichamento “BOM” (31,5/100), Resenha BOM (49,5/100), “REGULAR” (19,8/100); Resumo “BOM” (43,2/100), “REGULAR” (14,4/100); Projeto Científico “BOM” (40,0/100), “REGULAR” (27,9/100); Artigo “BOM” (35,1/100), “REGULAR” (27,0/100). Ainda foram questionados se a disciplina de metodologia tinha ajuda a melhorar seu nível de conhecimento, (71,2/100) afirmaram que sim.

Considerações Finais: O estudo realizado comprova a necessidade e a importância da aplicabilidade da metodologia científica dentro da universidade, levando em consideração que a mesma não se restringe a um método, mas uma ciência capaz de levar os acadêmicos a descobrir e explicar novos conhecimentos. Por tanto, trata-se de uma ciência que tem como resultado na vida acadêmica a profundidade do saber crítico e desenvolvimento de novas pesquisas nas diversas áreas.

Palavras-Chave: Metodologia-Científica. Universitários. Ensino-superior.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS ACERCA DA MORTALIDADE POR PRINCIPAIS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS EM UM MUNICÍPIO MARANHENSE

ID 35

Ane Caroline Chaves Lima MENEZES , Eduardo da Silva PEREIRA, Tamara Silva SOUSA e Aldicléya Lima LUZ

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As Doenças infecciosas e parasitárias (DIPs) são consideradas como um dos grandes problemas de saúde pública brasileira, e estão associadas às condições de falta infraestrutura urbana, índice de pobreza, higiene, alimentação e habitação precárias. Por um longo período, essas doenças eram prevalentes em grande parte da população brasileira gerando uma alta mortalidade, contudo, devido as melhorias na qualidade de vida da população e, medidas de controle e prevenção essa mortalidade vem diminuindo. Apesar de todas as melhorias, as DIPs ainda possuem uma alta mortalidade. **Objetivo:** Determinar o quantitativo de óbitos pelas principais doenças infecciosas e parasitárias, bem como seus períodos de maior incidência, na cidade de Imperatriz-MA, no período de 2001 a 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo e exploratório na área de Saúde Pública e Epidemiologia. Para a obtenção dos resultados foram analisados os indicadores epidemiológicos de mortalidade da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDs), da Doença de Chagas (DC), Tuberculose (TB) e Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível (DGOIP) entre 2001 a 2015, na cidade de Imperatriz-MA. Os dados foram coletados no Sistema de Notificação de Agravos (SINAN NET). Realizou-se levantamento sobre o assunto, tomando por base as publicações em periódicos, enfocando a importância do teórico/prático, as condições socioeconômicas e o tratamento. **Resultados:** Durante o período de 2001 a 2015 foram notificados 467 óbitos em decorrência da AIDs, DC, TB e DGOIP. Desse total, verificou-se que o ano de 2008 apresentou o maior número de casos, 49, o que corresponde a 10,49/100 e os anos de 2007 e 2010 obtiveram os menores índices

com apenas 24 casos notificados cada. A AIDs foi a patologia que apresentou maior mortalidade com 287 vítimas (61,45/100), apresentando maior incidência no ano de 2004 com 25 óbitos, e menor número nos anos de 2007, 2009 e 2010 com 12 mortes cada. Por outro lado, a DC apresentou a menor prevalência de óbitos dentre as patologias estudadas, com 4 casos (0,85/100). A TB apresentou um total de 94 óbitos (20,12/100), sendo o ano de 2008 o mais prevalente com 14 vítimas e o ano de 2014 com menor número, 2. Quanto as DGOIP, foram registrados 82 óbitos (17,58/100), sendo o ano de 2008 o que registrou maior número de vítimas, 49, e os anos de 2007 e 2010 com menor quantidade, 24 cada. Considerações Finais: Verificou-se que as doenças infecciosas e parasitárias têm alto perfil de mortalidade na cidade de Imperatriz-MA, em especial a AIDs. Faz-se extremamente necessário a consolidação de métodos preventivos e maior busca ativa por uma melhor terapêutica, tendo em vista reduzir os casos de mortalidade e agravamento dessas doenças.

Palavras-chave: Doenças Infecciosas; Parasitárias; Mortalidade.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CASOS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS EM IMPERATRIZ-MA E REGIONAL ENTRE 2015 E 2016

ID 36

Richardison BEZERRA ALMEIDA, Adriana CRISPIM DE FREITAS, Gabriele
NASCIMENTO NORONHA e Christiane Santos de Carvalho

PET- conexões de saberes de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

A Doença Diarreica Aguda – DDA são uma síndrome causada por diferentes agentes infecciosos como bactérias e suas toxinas, vírus, parasitas, toxinas naturais e não infecciosos. Se caracterizam pelo aumento do número de evacuações líquidas, contendo muco ou não e algumas vezes com a presença de sangue podendo ser acompanhadas de náuseas, vômitos, febre ou dor. Possuem em média uma duração máxima de duas semanas, variando de forma leves a graves. Esse trabalho tem como objetivo, analisar as incidências de casos de Doenças Diarreicas Agudas no município de Imperatriz e Regional. Para isso, obteve-se os dados de registro de Doenças Diarréicas Agudas junto a Vigilância Epidemiológica do Município de Imperatriz-MA abrangendo o ano de 2015 até agosto de 2017 e analisou-se estatisticamente as informações dadas. A unidade Regional de Saúde de Imperatriz é composta por 15 municípios sendo a maior deles Imperatriz com 234.547 habitantes (2010). Observou-se que dentro da abrangência da regional houve um aumento no número de casos de 29,5/100 entre o ano de 2015 e 2016, variando de 10.262 casos para 13.290. Em Imperatriz o número de casos durante o mesmo período aumentou 50,34/100 passando de 4.855

para 7.299 casos representando 54,9/100 da regional. A principal faixa etária atingida é a das crianças com idade de 1 a 4 anos com 43,6/100 sendo que até 9 anos os registros compreendem 71,6/100. O plano de tratamento c foi o mais adotado em 79,0/100 dos casos para intervenção, onde se verifica a ocorrência de diarreia e desidratação grave. A mesma faixa etária na regional apresenta 36,6/100 dos casos e 69,2/100 até os 9 anos sendo o plano c de tratamento novamente o mais adotado em 46,0/100 das intervenções. Apesar disso, 13 dos 15 municípios tiveram como plano de tratamento mais adotado o A caracterizado pela presença de diarreia sem sinais de desidratação. Imperatriz foi a única cidade da Regional de Saúde onde houve redução do número de unidades de saúde passando de 51 para 42 unidades, queda de 17, 6/100, não sendo, entretanto, suficiente para reduzir o número de registro de casos. Fato contrário ocorreu na cidade de São João do Paraíso onde houve aumento passando de duas para cinco unidades. A crise econômica vivenciada pelo país foi o principal fator apontado para o fechamento de Unidades Básicas de Saúde. Os dados obtidos na pesquisa mostram que a área abrangida pela regional apresenta crescente aumento de casos de Doenças Diarréicas Agudas sendo que a cidade de Imperatriz esse aumento se deu a uma taxa muito maior somando-se como agravante o fato de constituírem casos de maior complexidade (plano c de tratamento). Além disso, sabe-se que culturalmente há uma resistência da população em buscar orientação médica e fazer o correto registro de caso, o que pode mascarar ainda mais os índices analisados. Uma vez que as Doenças Diarréicas Agudas podem estar relacionadas com Doenças Transmitidas por Alimentos, sobretudo quando se trata de agentes etiológicos é necessária atenção e alerta por parte dos órgãos responsáveis, uma vez que as crianças, grupo de risco são as principais atingidas, indicando necessidade de intervenção junto a população, como orientação, educação em saúde e estudo em profundidade dos casos a fim de levantar os fatores causais envolvidos.

Palavras-Chave: DDA; DTAs; Surtos Alimentares.

A DECISÃO DO STF QUE PERMITIU A INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ DE FETOS ANENCÉFALOS E SUAS INTERPRETAÇÕES COM BASE NOS PENSAMENTOS DE BENTHAM E KANT

ID 38

Catarina Maria Lima LOBATO e Hélder Machado PASSOS

PET Direito
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A questão da anencefalia trata-se de tema extremamente delicado que foi discutido por meio da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental

(ADPF) 54, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde – CNTS, na qual foi reconhecido pela maioria dos votos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) o direito à gestante de escolher se deseja continuar ou não com a gravidez de um feto comprovadamente anencéfalo, sem necessidade de prévia autorização judicial ou qualquer outro órgão do Estado e sem que existam consequências penais à mesma ou ao profissional de saúde responsável pela interrupção. O julgamento, que aconteceu no ano de 2012, chegou a ser considerado por alguns ministros como um dos mais importantes da Corte, ou até mesmo o mais importante. Objetivos: O presente estudo pretende mostrar a manifestação das teorias dos filósofos Jeremy Bentham e Immanuel Kant dentro da mencionada decisão do STF, visando ressaltar que as teorias estudadas em sala de aula ou em pesquisas individuais ou coletivas saem dos livros e se manifestam nas decisões do dia a dia, inclusive em casos tão importantes como o da anencefalia. Metodologia: A pesquisa foi pautada especificamente na análise dos votos de dois ministros: Marco Aurélio Mello e Cezar Peluso, sendo a decisão da qual foram extraídos os votos retirada integralmente da internet; além disso, pautou-se na pesquisa bibliográfica relativa aos pensadores mencionados por meio de livros. Resultados: Enquanto o primeiro ministro votou pela possibilidade de interrupção da gravidez, o segundo votou no sentido inverso. Percebe-se que, de acordo com a concepção de vida adotada, podese observar nas decisões de ambos os ministros o pensamento utilitarista de Jeremy Bentham e a teoria do “fim em si mesmo” trabalhada por Immanuel Kant sob perspectivas diferentes. Considerações Finais: Entende-se que se adotada uma concepção neurológica de vida, como fez o primeiro ministro, seria a mãe do feto anencéfalo que estaria sendo utilizada como meio, tendo em vista a quantidade de sofrimento pela qual ela passará por conta de um feto sem potencialidade de vida. Obrigar a mãe a manter a gravidez para que possa ser tirado algum proveito dos órgãos do recém-nascido, por exemplo, seria uma postura utilitarista. Já se adotando uma concepção de vida como capacidade de movimentos autônomos, a exemplo do segundo ministro, o feto anencéfalo seria sim ser dotado de vida, merecendo respeito como qualquer um, independentemente da brevidade de sua vida. Interromper a gravidez deste feto significaria encará-lo como meio, algo que não se alinha com a concepção de pessoa, que só pode ser encarada como fim em si mesmo. Neste caso, dar à mãe a faculdade de interromper a gravidez que seria uma postura utilitarista, pois os seus interesses estariam prevalecendo sobre o bem da vida simplesmente por este ser o meio menos gravoso.

Palavras-chave: STF; Anencefalia; Bentham; Kant.

A RUPTURA DA ISONOMIA DE GÊNERO NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS BRASILEIRAS SOB O ENFOQUE DO UTILITARISMO E SEUS REFLEXOS

Plínio Bandeira BASTOS e Helder Machado PASSOS

PET Direito

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O patriarcalismo, a discriminação e o preconceito em relação às mulheres, ainda arraigados na tessitura social brasileira, estão no cerne da desequiparação trabalhista entre os gêneros. Nesse diapasão, nota-se o esforço da Constituição Federal de 1988 para garantir paridade de tratamento entre todos os indivíduos, sem distinções de qualquer natureza, apesar de estas serem constatadas frequentemente no âmbito do mercado de trabalho. Sendo assim, é mister considerar a ética utilitarista de Bentham e Mill, a fim de que se perquiria uma correção dessa questão, e analisar as conquistas do Feminismo na consolidação de direitos para as mulheres. Objetivos: Investigar as causas da disparidade de tratamento entre homens e mulheres no mercado de trabalho brasileiro com base nos cargos ocupados e nas respectivas remunerações. Compreender as implicações do Utilitarismo como instrumento de consecução da isonomia de gênero. Inferir a eficácia do Feminismo na luta pela mudança dessa realidade social. Metodologia: A pesquisa tem caráter eminentemente bibliográfico, com ampla revisão na literatura de artigos, livros, reportagem e trechos da lei, essencialmente a Constituição Federal, fornecedores de relevantes discussões para o enriquecimento do assunto. Ademais, dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foram analisados para demonstrar a escolaridade, a alfabetização e os salários médios de homens e de mulheres como forma de comprovar a tese desenvolvida no trabalho. Resultados: Através da averiguação dos dados estatísticos, constatou-se que as mulheres, mesmo sendo mais alfabetizadas e escolarizadas que os homens, recebem remunerações médias inferiores às obtidas pelos indivíduos do sexo masculino. A partir desse cenário, o debate gira em torno dos motivos fundantes da ruptura dos parâmetros da isonomia de gênero, podendo ser explicitados, conforme Giuberti e Menezes Filho (2005), por diferenças das características destes dois grupos, como educação e setor do trabalho. Todavia, esses indicadores são apenas parte destas, já que o restante se associa à discriminação. Nesse sentido, o pensamento de Bentham (2005) de maximização da felicidade e de refreio da dor e de Mill (2005), por meio das relações entre justiça e utilidade, são fundamentos para a redução das desigualdades de gênero. Além disso, o feminismo, entendido por Duarte (2003) como todo gesto ou ação de protesto contra a opressão e a discriminação da mulher, perquire a efetiva isonomia entre os sexos no mercado de trabalho brasileiro. Considerações finais: Tocante ao exposto, infere-se que as mulheres ainda são discriminadas nas relações trabalhistas brasileiras, o que se reflete na desproporção salarial em razão do sexo. Essa situação é averiguada por fatores, como a cultura patriarcal e o preconceito enraizados no escopo da sociedade. Todavia, a pesquisa traça caminhos para superar esse pro-

blema, atuando na aplicação da ideologia do Utilitarismo, propagadora da máxima felicidade, difundida por Bentham e Mill, e na luta do movimento feminista pela concretização dos direitos das mulheres, a fim de que a isonomia de gênero constitua uma realidade efetiva no plano material.

Palavras-chave: Desigualdade de gênero; Mercado laboral; Utilitarismo; Feminismo.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA BORRA DO BABAÇU ID 40

Gustavo SARAIVA DE SOUSA, Cristian DA SILVA NERES, Thalyne MARIANE DA SILVA SANTANA e Adriana CRISPIM DE FREITAS

PET Conexões - Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

O babaçu (*Orbignya phalerata*) planta da família das Arecaceae típica da mata dos cocais possui grande utilidade sendo aproveitadas além do seu fruto, suas folhas, estipes, seiva e caule. Tratando-se do fruto, no processo de extração (onde ocorre a prensagem da amêndoa, decantação do óleo para separação de impurezas e resíduos e filtração para separação da borra) do óleo gera o subproduto conhecido como borra. Entretanto, este subproduto é pouco aproveitado pela cultura extrativista da região e geralmente é descartado. O presente trabalho teve como propósito determinar a composição físico-químicas da borra do babaçu. Logo, foram realizadas determinações de atividade de água, umidade, proteínas, lipídios e cinzas, conforme a metodologia do Instituto Adolfo Lutz e os carboidratos foram quantificados por diferença de acordo com a Rotulagem Nutricional Obrigatória que é o manual de orientação às indústrias de alimentos. A princípio as amostras foram coletadas com as quebradeiras de coco da Fazenda Barbosa no município de Senador La Rocque, Maranhão. Todas as análises físico-químicas foram feitas na Universidade Federal do Maranhão Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia. Inicialmente as amostras foram colocadas em estufa a 40°C para retirada da umidade durante 48 horas. O valor de carboidrato e valor energético da amostra foram 98 g e 411 kcal, respectivamente. A partir desses dados pode-se assegurar o quanto energético é este subproduto. O teor de atividade de água variou entre 0,33 a 0,29/100 \pm 0,02 e umidade de 1,57/100 \pm 0,38. Os percentuais de proteína, lipídios e cinzas sulfatizadas determinados foram 13,1/100 \pm 0,22 (m/m), 67,05/100 \pm 5,18 (m/m) e 2,22/100 \pm 0,89 (m/m), respectivamente. A caracterização da borra do babaçu mostrou alto valor energético em razão do percentual de lipídios obtido e de proteína, 67,05/100 \pm 5,18, 13,1/100 \pm 0,22 respectivamente. O teor de água variou de 0,33 a 0,29/100, condição que dificulta o crescimento microbiano. Dessa forma, os resultados mostram um subproduto com valores nutrientes relevantes e consequentemente podendo ter aplicação

na síntese de bioprodutos.

Palavras-Chave: subproduto; nutrientes; composição centesimal.

AS LUTAS E SONHOS DA COMUNIDADE DE MOCAJITUBA RETRATADOS EM UM MUSEU COMUNITÁRIO

ID 42

Allan Rodrigues COSTA, Cíndia BRUSTOLIN, Larissa Samantha Curvelo
PEREIRA, Majarrara Barbosa GUTERRES, Mariana Arouche VIEIRA e Paloma
França CASTRO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Os museus comunitários geralmente são espaços de memória, resistência e luta. Nestes espaços a história que não foi registrada é resgatada pelo museu. O museu tem o papel de pesquisar, documentar e monumentar relatos, passagens, imagens, etc., transformando-as assim em um objeto museal. Nos museus comunitários o foco são as pessoas, a comunidade é a autora principal e a sua história é descrita, reforçando sentimentos de pertencimento e de identidade. A comunidade de Porto de Mocaquituba fica localizada no município de Paço do Lumiar -Maranhão, sua fundação se faz a partir de processos migratórios advindos do interior do estado. A maioria da população tira sua renda do extrativismo, da pesca, da agricultura familiar e de pequenas criações de animais. A população é rica culturalmente, com a forte presença de grupos de bumba meu boi, caixeiras, terreiros de mina, festejos religiosos e festas populares, além de possuir belezas naturais que compõe o cenário de Mocaquituba. **Objetivo:** Diante do potencial histórico-cultural apresentado pela comunidade o objetivo desse trabalho é criar um museu comunitário-virtual, no qual dispõe de relatos sobre a história da comunidade. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste projeto na comunidade de Mocaquituba no município de Paço do Lumiar os bolsistas e não bolsistas do grupo PET Comunidades Populares estão realizando uma pesquisa na comunidade, através de levantamento bibliográfico e entrevistas com as principais famílias da comunidade e seus líderes. O grupo se reúne duas vezes na semana para dar andamento ao projeto e faz visitas mensais a comunidade. **Resultados:** Em 23 de maio de 2017 foi realizada a primeira visita a comunidade e deu-se início ao trabalho no processo de observação e ida aos principais pontos da comunidade, a segunda visita foi realizada dia 01 de outubro de 2017 onde realizamos algumas entrevistas com os principais líderes da comunidade. Os bolsistas e não bolsistas darão continuidade as entrevistas e realizará uma exposição fotográfica no Festival do caranguejo, festa tradicional da comunidade que acontece todos os anos no mês de janeiro. Com todos os dados coletados implementaremos o Museu comunitário de Mocaquituba que estará disponível numa plataforma virtual.

Considerações Finais: É importante salientar que o presente trabalho encontra-se em andamento e busca com o mesmo, resgatar a história e empoderar os moradores, estimulando-os a relatar a sua história, cultura e todo o processo de erguimento da comunidade. Contribuindo para uma valorização social e cultural tanto por parte dos moradores, quanto por visitantes do museu virtual.

Palavras-chave: Cultura; História; Museu comunitário; Porto do Mocajituba.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E REALIDADE VIRTUAL: REPRESENTAÇÕES DE MÃES ADOLESCENTES NA COMUNIDADE VIRTUAL SONHOS DE MÃE

ID 43

Jaqueline da Silva AMORIM, Thais MARTINS e Marilande Martins ABREU

PET Ciências Sociais
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A comunicação virtual, especialmente as comunidades virtuais tem tido cada vez mais adeptos. Elas se constituem como um espaço de interação social onde há apoio e reciprocidade entre os membros de várias partes do país e fora deste. Neste sentido, as fronteiras geográficas invisíveis tornam possíveis as aproximações de pessoas que de fora deste espaço virtual, dificilmente se encontrariam. O que torna essa aproximação possível no grupo virtual “sonhos de mãe” é a questão da identificação ou a afinidade com o tema da gravidez na adolescência e assuntos relacionados, tais como: gênero, maternidade, sexualidade, meios contraceptivos, entre outros. No cenário brasileiro a gravidez na adolescência vem sendo considerada como um “problema” social pelas mídias e órgãos públicos, mas devemos nos indagar e relativizar esse fenômeno a partir de uma perspectiva sociológica, levando em consideração a literatura e as entrevistas realizadas na comunidade investigada, identificando a heterogeneidade sócio-histórica da gravidez entre os/as adolescentes e a forma como a gravidez na adolescência se apresenta na rede social. **Objetivo:** O presente artigo busca refletir sobre a gravidez na adolescência a partir da forma como este tema se organiza enquanto discurso social nas redes sociais. Assim como analisar em que medida as redes sociais se tornam instrumento de discursividades sobre a reprodução da vida e de formas simbólicas e imaginárias sobre a maternidade. Para compreender essa dimensão do feminino e da mulher, em diálogo com as teorias de gênero parte-se, assim, de um tema clássico, a maternidade e sua constituição na realidade virtual, bem como os aspectos e representações de imagens, discursos e discursividades presentes nos grupos virtuais de adolescentes grávidas. **Metodologia:** Foi escolhida, como campo de pesquisa, a rede social comunidade Sonhos de Mãe que possui atualmente 211. 339 (duzentos e onze mil, trezentos e trinta

e nove) membros seguidores e 05 (cinco) administradoras ativas. O contato com o grupo se deu através da busca na rede social Facebook na intenção de encontrar comunidades ou grupos de mães adolescentes. Após isso foi elaborado e aplicado um questionário estruturado para obter informações de natureza socioeconômica, cultural, familiar e psicossocial, buscando compreender as impressões subjetivas e diferentes significados sobre a gravidez na adolescência a partir da realidade vivida. Utilizando pressupostos da pesquisa qualitativa e quantitativa, e por meio de revisões bibliográficas, dialogamos com os autores: Castro (1994) e Rudiger (2013) para embasamento sobre a vida moderna e uso das comunidades virtuais; Margullis e Urresti (1996), Heilborn, Salem, Bozon (2002), etc. que falam a respeito de juventude e análise sócio-antropológica sobre a gravidez na adolescência. Resultados: O presente trabalho está em fase de organização e análise dos dados coletados, bem como na delimitação e revisão da literatura escolhida, para abordar questões relacionadas à juventude, maternidade e comunidades virtuais. Os resultados indicam que algumas mães adolescentes utilizam a rede social como um meio de desabafo, de aconselhamento, de construção de vínculos de amizades mediante manifestações subjetivas através do compartilhamento de experiências expressas em textos, prints, enquetes, fotos e outros signos e símbolos nos quais a maternidade adolescente está representada. A princípio identificou-se que a preferência pela comunicação virtual está relacionada com a facilidade proporcionada pelo anonimato e pela ausência e/ou fragilidade de outros vínculos mais próximos, como de familiares e ex-parceiros que não apoiam a gravidez, etc. Mas em que medida as redes sociais vem substituir essa ausência? Como se configura a maternidade entre essas adolescentes que se unem atrás da comunidade Sonhos de Mãe? Considerações finais: A adolescência possui uma dimensão particular que requer estudo, compreensão e valorização. Do mesmo modo que se devem respeitar os costumes dessa “fase”, deve-se olhar o tempo histórico em que ela é vivida, pois a adolescência do século passado é diferente da contemporânea. As formas de expressar a adolescência variam também de contexto social e do acesso, ou não, a bens culturais. Portanto, não é possível universalizar essas emoções, expressões e afetos, de modo a encontrar um ponto comum, uma regra geral para entender os acontecimentos, mas sim variações diversas, de acordo com cada contexto específico no qual esteja presente a adolescente mãe.

Palavras-chave: Comunidade virtual. Maternidade. Gravidez. Adolescência.

PROJETO HORTAS ESCOLARES: PLANTANDO MAIS QUE SEMENTES

ID 44

Ana Luiza De A. BUTARELLI, Eulália Cristine G. SILVA, Ana Carolina De A. BUTARELLI, Emilly Caroline Dos S. MORAES, Gabriela Cristina F. ALMEIDA, Glacyane Winne T. MORAES, Greyck Willyan M. SANTOS, Ítalo Vinícius C. SANTOS, Juliana Mendes SOUSA, Leo Nava P. D. CRUZ, Mairla Santos COLINS, Ricardo Mendes GONÇALVES, Robson Pontes OLIVEIRA, Thauana Oliveira RABELO, Thalita Moura S. ROCHA, Thiago Campos COELHO, Luis Henrique M. PEREIRA e Mayara Ingrid Sousa LIMA

PET Biologia
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A horticultura é uma metodologia multidisciplinar que tem ganhado espaço nas últimas décadas no ambiente escolar urbano (AKERBLOM, 2004). Ela é importante na promoção da educação ambiental e melhor compreensão dos princípios agroecológicos por pelos alunos e de toda a comunidade escolar. O desenvolvimento de hortas nas escolas contribui fortemente também para a aquisição de hábitos saudáveis e, conseqüentemente, para a prevenção de doenças associadas à má alimentação. As hortas surgem como práticas ativas de implementação do plantio sustentável em uma dinâmica de vida massivamente urbana, onde a própria ideia de horta ganha novas formas, tornando-se cada vez mais compactas e versáteis. Dessa forma, este trabalho visa incentivar a formação de cidadãos responsáveis, com senso crítico e disseminadores de conhecimento sobre as práticas educativas, permitindo com que os alunos se tornem propagadores de consciência ecológica, ambiental e alimentar. **Metodologia:** O projeto, desenvolvido no Centro Educacional São José Operário (CESJO), localizado no bairro Cidade Operária, no município de São Luís-Maranhão e tem como público-alvo uma turma do segundo ano do ensino médio. A iniciativa, que teve início em março de 2017 continua com atividades durante todo o ano letivo e está estruturada em duas fases. A primeira fase, já concluída no primeiro semestre do ano, englobou atividades de ensino, com palestras e oficinas voltadas para capacitação dos alunos e introdução de conceitos e técnicas que estão sendo utilizadas ao longo da execução do projeto. Na fase das palestras todas as seis turmas do segundo ano do ensino médio foram envolvidas e para segunda fase apenas uma delas (turma 2014). A segunda fase é dedicada às atividades práticas envolvendo a construção e manutenção das hortas (vertical e horizontal); produção de adubo orgânico através de compostagem utilizando restos alimentares da feira próxima à escola; oficinas para construção de fogão solar e desidratadores de frutas em parceria com PET Ciências Naturais UFMA, Campus Bacabal e, por fim, análise morfológica e fisiológica das plantas cultivadas. **Resultados:** Como resultado da primeira fase finalizada foram ministradas palestras sobre biodiversidade, alimentação saudável, agroecologia e conservação do solo; e oficinas de fotografia ambiental, confecção de hortas horizontais e verticais, compostagem/reciclagem e invertebrados na agricultura, incluindo também uma exposição com fotos ambientais de autoria dos alunos

na semana do meio ambiente. A segunda fase também já foi iniciada com o início da produção da horta. Os alunos participaram da pintura e revitalização de materiais como: pneus e caixotes onde serão plantadas as hortas horizontais. Também foi realizada pelos petianos e alunos a pintura do muro do local onde estarão dispostas as hortas e nesse muro os alunos puderam grafitar desenhos realizados a temática do projeto. Isso permitiu aos alunos, de forma divertida e criativa, ornamentar os materiais utilizados na construção das hortas e o muro da área onde as mesmas serão implantadas. Paralelamente a isso, os petianos estão produzindo na UFMA as mudas que serão levadas para o plantio na escola. Considerações finais: A realização de projetos como esse em uma comunidade escolar é importante dentro da perspectiva da educação ambiental, pois estimula os estudantes a avaliarem a realidade que os circundam, incentivando o senso crítico acerca do que permeia a própria vida dos mesmos e os ambientes nos quais eles estão inseridos, promovendo a reaproximação do indivíduo com os espaços naturais e reforçando a importância de um ambiente sustentável.

Palavras-chave: Hortas Escolares; Sustentabilidade; Educação Ambiental.

**FORMAS DE PRODUÇÃO DAS COMUNIDADES
ENVOLTAS PELOS EMPREENDIMENTOS DA SUZANO
PAPEL E CELULOSE NA CIDADE DE
IMPERATRIZ-MA**

ID 47

Arnoldo ARAÚJO DOS REIS e Vanda MARIA LEITE PANTOJA

Universidade Federal do Maranhão

Esse trabalho tem como sujeito de pesquisa os moradores dos povoados localizados na Estrada do Arroz como Olho D'água dos Martins, São Félix, Bacaba e São José da Matança. São municípios de Imperatriz, sudoeste maranhense, que ficam à 636 quilômetros da capital São Luis. A justificativa dessa pesquisa acontece a partir da necessidade de obter-se o conhecimento sobre os impactos ambientais causados na própria natureza, na flora e na fauna, bem como identificar se houve mudança no aspecto cultural das pessoas dessa região após instalação da Suzano Papel e Celulose. Iniciamos com um levantamento bibliográfico sobre o tema do desenvolvimento na Amazônia brasileira, no Estado do Maranhão, máxime no sudoeste maranhense. O objetivo do levantamento (não só de trabalhos acadêmicos) foi o de reunir material referente ao tema, para assim nos alicerçarmos sobre o que já foi produzido a respeito do assunto. Em seguida, foram realizadas incursões a campo nas comunidades objetos da pesquisa para reconhecimento da área investigada, com vistas a coletar as

primeiras informações, fotos e filmagens. A metodologia qualitativa foi utilizada nessa pesquisa com entrevistas semiestruturadas no intuito de compreender a fala e o silêncio dos entrevistados e também com o objetivo de entender as transformações e os impactos pelos quais passaram os moradores da região. Por derradeiro foram realizados retornos aos povoados para complementação das informações angariadas. Após a instalação da Suzano, os moradores do entorno da Estrada do Arroz ficam sem as terras para plantar. Entretanto, alguns moradores ainda plantam, de maneira irrisória, em seus próprios quintais. E a criação de Associações de Produtores Rurais na região gera um diálogo entre moradores e representantes dessas entidades no sentido de encontrar uma resposta apropriada para a falta de emprego. Atualmente, os moradores dos povoados próximo a Suzano reclamam os empregos que não vieram, o acesso à terra que ficou mais escasso, os transtornos com os caminhões carregados de toras de eucalipto que não cessam de passar na frente de suas casas em velocidade alta e em horários sem regras, o mau cheiro advindo das caldeiras da fábrica, a seca dos riachos e dos poços. Ademais, as associações de produtores rurais das comunidades do entorno da Estrada do Arroz não têm força própria para realizar suas incumbências e, assim, dependem da boa vontade da Suzano.

Palavras-chave: Estrada do Arroz. Suzano Papel e Celulose. Conflito.

OFICINAS SOBRE SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE: UMA BREVE INTRODUÇÃO

ID 60

Amanda Cristina Bezerra DRUMONT, Daniele Mendes EVERTON, Juniele da Rocha FREITAS, Patrícia Mendes SANTOS, Valdemir Ferreira FERNANDES e Carlos André Sousa DUBLANTE

PET Conexões de Saberes - Espaços Sociopedagógicos
Universidade Federal do Maranhão

O presente trabalho surgiu a partir da necessidade de levar à comunidades populares, especificamente, no âmbito educacional, que é a escola Y BACANGA, as questões que acometem jovens e adolescentes que não possuem referências sobre temas fundamentais para a discussão e debate nessa etapa da vida: sexualidade, gênero e diversidade. Tais assuntos se tornaram frequentes no modo de vida contemporâneo, sendo imprescindível que se tomem iniciativas através de projetos sociais que visem minimizar as questões trazidas em problemáticas, através dos esclarecimentos sobre tais assuntos. O projeto “Oficinas nas Escolas: Debatendo sobre sexualidade, gênero e diversidade” tem como objetivo principal, promover debates acerca dos temas explanados com a presença dos integrantes do “PET Conexões de Saberes - Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades” e convidados especialistas para os

jovens estudantes da Escola “Y Bacanga”, de modo a fomentar o diálogo e a informação, alertando-os sobre as dificuldades e percalços encontrados atualmente em tais temáticas, envolvendo assim, toda a comunidade escolar para um momento de interação e debates acerca dessas temáticas. A metodologia utilizada constitui-se na realização de oficinas e debates acerca dos temas, tendo como público alvo os alunos do ensino médio, sendo aberta a toda comunidade escolar como diretores e funcionários. Esperamos com a realização desta oficina, levar o conhecimento e principalmente, despertar nestes alunos a curiosidade e a busca por respostas e assim colocá-los frente aos temas envolvidos e dos cuidados que se deve ter ao presenciar ou vivenciar qualquer situação cotidiana que envolva algum dos temas. Com a realização da oficina pretendemos colaborar para que a escola se torne um local acolhedor, com respeito às experiências individuais e coletivas; além disso, esperamos elaborar um artigo sobre a experiência que tivemos na realização das oficinas, como forma de registrar e analisar as experiências e percepções encontradas desde o planejamento até a realização da atividade, contribuindo para a formação de jovens cada vez mais conscientes e fundamentados para os debates dessas temáticas.

Palavras-chave: Gênero, Diversidade, Sexualidade, Escola.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O BULLYING COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES NO AMBIENTE ESCOLAR

ID 61

Lourany Rego PEREIRA, Douglas Moraes CAMPOS, Vivianne de Moura BRANDÃO, Matheus Aquino de Assis SILVA, Luis Felipe Monteiro de Sousa MACEDO e Adriana Crispim de FREITAS

PET Conexões de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

A adolescência é caracterizada como um período intenso de mudanças biológicas e de reconhecimento dentro da sociedade. Entretanto uma fase tão voluptuosa de emoções e descobertas leva-os à obstáculos perigosos, como o “Bullying”. O mal-estar social e a distorção da imagem pessoal são alguns dos péssimos resultados advindos da prática diária do bullying escolar. A distorção da imagem pessoal dá base para ocorrência de problemas de saúde pública como os Distúrbios Alimentares em adolescentes. A inferiorização do “Eu” leva o indivíduo que sofre o bullying a se ver como merecedor de agressões, assim procurando moldar-se as expectativas dos agressores através de medidas que prejudicam a sua saúde. Nesse sentido, objetivou-se informar acerca da má influência do bullying e promover uma reflexão sobre as práticas depreciativas como fatores de promoção dos Distúrbios Alimentares. No

mês de outubro de 2017, no Centro de Ensino Newton Barjonas Lobão em Imperatriz, Maranhão, no período matutino e vespertino, foram realizadas ações extensivas como dinâmicas e palestras que abordaram de maneira lúdica e compreensiva o bullying nas escolas. No primeiro momento, foi realizada uma dinâmica na qual os alunos foram confrontados a dizer se já haviam praticado algum tipo de bullying (avaliando o conhecimento do assunto por parte dos mesmos), e em seguida, foi pedido que levantassem as mãos os alunos que já haviam dito determinadas frases, que embora ofensivas, são comuns no âmbito escolar em ocasiões de estresse e conflito. Neste momento os alunos que disseram não praticar bullying se viram em algum momento falando as frases selecionadas, tornando possível observar que às vezes o bullying acontece de forma espontânea, como se fosse algo comum. Em um segundo momento foi ministrado uma palestra sobre os tipos de bullying e suas implicações psicológicas que levam a distúrbios alimentares como anorexia e bulimia, oportunizando uma visão científica do assunto, levando novos conhecimentos aos alunos, mostrando os aspectos que de alguma forma repercutem sobre o corpo causando a deterioração física e psicológica do indivíduo que sofre o bullying. Desta forma os alunos puderam tirar dúvidas acerca do tema. No último momento foi solicitado aos participantes que escrevessem no papel um elogio que gostariam de receber. O papel com os elogios foi repassado para o colega ao lado para que pudessem ler o que o colega escreveu. O retorno por parte dos alunos foi expressivo, visto que esses reflexos são fundamentais para compreensão de tais atitudes e sua importância na promoção do bem-estar ao próximo. O estudo em questão mostra-se relevante ao abordar uma temática atual de forma dinâmica, buscando aproximar o ambiente escolar a questões de saúde pública. Levar essas informações a Escola permite uma quebra de barreiras, considerando que a mesma capacita esses adolescentes a conviverem em sociedade de forma harmoniosa, corroborando para a qualidade de vida coletiva. A confiança transmitida pelos alunos para com a equipe através de relatos emocionados de casos ocorridos no âmbito escolar enfatiza a validade dessas ações educativas para reflexão pessoal e coletiva. Promovendo assim o autoconhecimento e fortalecimento da auto-estima.

Palavras-Chave: Bullying; Educação em saúde; Autoanálise.

CAFÉ E CULTURA: CONDUZINDO O PESQUISADOR À INOVAÇÃO

Talison FERNANDES, Christiane SANTOS, Aline FIGUEIREDO, João Pedro COSTA, Marcos Vinicius COSTA, Wherveson RAMOS e Adriana FREITAS

Universidade Federal do Maranhão

O café e cultura é uma atividade trimestral do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes de Imperatriz, que visar intervir na sociedade e diretamente na universidade, de forma a proporcionar experiência extra de ensino, que compõe o tripé que sustenta e caracteriza a universidade atual. Dentre seus objetivos, busca atualizar, capacitar e introduzir novas habilidades aos seus petianos e comunidade em geral, podendo ser aberta ao público, quando aborda temas atuais e de impacto na sociedade, ou restrita aos membros do grupo, que visa capacitá-los no uso e desenvolver de um novo conhecimento. Nesse sentido, o presente trabalho visa relatar as experiências proporcionadas pelo VI Café e Cultura, o qual teve por tema “Tratamento estatístico: Utilização do Programa Statistical Package for the Social SciencesSPSS”. A atividade ocorreu no dia 30 de junho de 2017 na sala sede do PET Conexões de Saberes de Imperatriz. Contando com a presença de nove petiano e tutora, o momento teve por ativador um professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, expetiano e colaborador de atividades do grupo. A atividade foi desenvolvida em forma de mesaredonda, para facilitar a troca de ideias, sugestões e esclarecimento de dúvidas. De forma introdutória, fora explanada a utilidade, praticidade e demais informações básicas para o uso da ferramenta. Momento este importante para despertar interesse e curiosidade por parte dos participantes. E em um segundo momento, por meio de uma apresentação dialogada e prática, o ativador do momento esclareceu a forma de uso e manipulação dos dados, apresentando a praticidade no uso da ferramenta, utilizando para isto exemplos de pesquisa, o qual facilitou o aprendizado por parte dos petianos. Por fim, ao final da explanação, houve abertura para um momento de troca de ideias e sugestões para a utilização da ferramenta em pesquisas em andamento e a serem desenvolvidos pelo grupo. Assim, tornou-se claro que é de substancial importância a preparação dos petianos para o tratamento e condução de uma pesquisa científica, visto que esta faz parte da rotina de um pesquisador. A atividade portanto permitiu observar a importância de momentos, como o proporcionado pela mesma, para diálogos diretos sobre pesquisas entre os petianos, de forma a conduzi-los a uma nova perspectiva e incentivo a criatividade. O assunto conduziu os petianos a uma nova visão prática, facilitando o desenvolver de suas atividades na pesquisa. O Café e Cultura então demonstra seu valor e importância por sempre trazer uma novidade que conduzem os petianos a um novo nível de conhecimento e habilidade. A atividade mostra sua efetividade ao sempre proporcionar ideias e inovações a serem imediatamente introduzidas no grupo, sendo portanto o Café e Cultura um atividade fundamental, por proporcionar inovação e capacitação aos seus participantes.

Palavras-Chave: Ensino; Estatística; interdisciplinaridade.

PERFIL SOCIOECONOMICO DE MULHERES EM PÓS PARTO IMEDIATO INTERNADAS EM MATERNIDADE PÚBLICA

ID 65

Aline Santana FIGUEIREDO, Christiane Dos Santos de CARVALHO, Vanessa Freitas De FRANÇA, Aldo Lopes Da Costa JÚNIOR, Gabriel Paredes SIQUEIRA, Wherveson De Araújo RAMOS, Kleiton Ferreira SOUSA, Dávila Dos Reis SILVA, Isabel Cristina Leal FERNANDES, Williana Dutra Martins and Ilaise Brilhante BATISTA

Universidade Federal do Maranhão

A gravidez é um momento ímpar para a mulher, no qual ela passa por alterações no decorrer deste percurso, estando susceptível a mudanças fisiológicas e psíquicas, principalmente quando se trata de uma primigesta. Características como relação familiar, hábitos de vida e principalmente condições sociodemográficas interferem nesse processo, de forma a contribuir ou prejudicar à gestação, parto e pós-parto. Diante disto, o presente trabalho objetiva apresentar o perfil socioeconômico de mulheres internadas no pós parto imediato em maternidade pública. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e transversal, com abordagem quantitativa dos dados. A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho a agosto de 2017, através de um roteiro de entrevista destinado às mulheres em pós-parto imediato em atendimento no Hospital Materno Infantil de Imperatriz. Os dados foram tabulados na Plataforma Microsoft Excel 2007 e expressos em gráficos e tabelas. Participaram do estudo 15 puérperas, as quais consentiram com a participação na pesquisa e divulgação dos resultados através da assinatura de um termo de consentimento. A faixa etária das mulheres variou entre 18 e 33 anos, sendo 02 (duas) solteiras e 13 (treze) casadas/união estável. Com relação ao grau de instrução, 06 (seis) tinham ensino médio completo, 02 (duas) ensino fundamental completo, 02 (duas) o ensino médio incompleto e 05 (cinco) o ensino superior incompleto. A ocupação/profissão das participantes foi referida desse modo: 11 (onze) eram não trabalham, se considerando “Do lar”, uma estudante, e 03 (três) trabalhavam fora de casa. Com relação a data da primeira menstruação, variou de 11 a 17 anos, o início da vida sexual variou de 15 a 24 anos. Quando questionadas sobre a gravidez se teria sido planejada ou não, 05 (cinco) afirmaram que a gravidez não havia sido planejada, enquanto 10 (dez) afirmaram ter planejado. Ainda questionadas se o filho era desejado, unanimidade respondeu que deseja o filho, fator esse que pode ser explicado devido a série de sentimentos que a gestação proporciona, desencadeando um amor maternal pelo filho. Assim, a observação do perfil revelada pelo presente estudo aponta que, em sua maioria, as mulheres continuam limitadas a exercerem atividades do lar. Relaciona-se ainda o fato de, em sua maioria, as mulheres estarem em uma união

estável ao planejamento gestacional, de modo que o relacionamento proporciona uma segurança para a chegada de um novo indivíduo. Conhecer o perfil da mulher em atendimento, portanto, auxilia o profissional em sua conduta, de forma a elaborar estratégias específicas de atendimento. Visto atenção à mulher deve considerar sua particularidade, condições e hábitos, de forma a ofertar cuidados específicos que tratem ou previnam problemas de saúde.

Palavras-Chave: Puerpério; Perfil; Saúde Reprodutiva.

SINTOMAS DISPÉPTICOS RELACIONADOS AO GÊNERO EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE ENDOSCOPIA EM IMPERATRIZ- MA.

ID 66

Mateus Dantas TORRES, Lucas Frazão FERNANDES, Jéssica Nascimento Da SILVA, Maria Carolina Pereira RODRIGUES, Thayson de Sousa LIMA, Arlene Teixeira MEDEIROS, Mayra Fernanda Ferreira Costa SILVA e Maria Aparecida Alves de Oliveira SERRA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução:A síndrome dispéptica é caracterizada pela presença de dor persistente ou recorrente e/ou desconforto localizado na região epigástrica. Estes sintomas podem resultar de diferentes afecções gástricas. A dispepsia funcional é uma doença comum e diversos fatores estão envolvidos na sua gênese como: o esvaziamento gástrico tardio, a diminuição da acomodação gástrica após uma refeição, infecção por *Helicobacter pylori*, fatores psicossociais, disfunção do sistema nervoso central e os fatores relacionados ao estilo de vida sedentário. Diferenças relacionadas ao gênero foram observadas em alguns estudos sobre os sintomas dispépticos e na resposta ao tratamento, sendo uma área de crescente interesse no estudo das doenças gástricas. **Objetivos:**Identificar os sintomas dispépticos e associa-los ao gênero em pacientes atendidos em um serviço público de endoscopia de Imperatriz, Maranhão. **Metodologia:**estudo transversal que foi realizado em um serviço público de endoscopia em Imperatriz – MA, com pacientes dispépticos que possuíam indicação para realizar o exame de Endoscopia Digestiva Alta (EDA). Com uma amostra composta por 752 pacientes. Os critérios de inclusão foram: pacientes com idade mínima de 18 anos e máxima de 91 anos de ambos os sexos, com indicativo para realizar o exame de EDA. Os critérios de exclusão foram: grávidas ou em lactação, condições associadas a distúrbios da fisiologia gástrica, como: vagotomia, cirurgia prévia de ressecção gástrica, estenose pilórica.Os dados foram analisados utilizando o programa de estatística SPSS 22.0. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Maranhão, parecer nº 1.304.308.**Resultados:** Foram

avaliados 752 pacientes dispépticos atendidos em um serviço de endoscopia de Imperatriz – MA, com predomínio do sexo feminino 514 (68,4/100) a idade variou entre 18 e 91 anos, com média de idade de 43,4 (desvio padrão de 16,4). Em relação aos sintomas gástricos, 624 (63/100) relataram dor epigástrica, 544 (55/100) empachamento, 546 (55/100) azia, 474 (48/100) queimação, 204 (21/100) disfagia, 67 (7/100) hematêmese, 70 (7/100) melena. Ao analisar a frequência dos sintomas gástricos relacionado ao gênero masculino, 182 (25/100) relataram dor epigástrica, 162 (22/100) azia, 154 (21/100) empachamento, 137 (19/100) queimação, 337 (7/100) disfagia, 28 (4/100) melena e 25 (3/100) hematêmese. Observou-se que no gênero feminino 442 (25/100) referiram dor epigástrica, (22/100) empachamento, 382 (21/100) azia, 337 (19/100) queimação, 154 (9/100) disfagia, 42 (2/100) hematêmese, 42 (2/100) melena. Observou-se que os homens tinham menor chance de apresentar dor epigástrica ($p=0,01$; $RC=0,52$; $IC=0,35 - 0,78$), e sintomas de empachamento ($p=0,01$; $IC=0,57$; $RC=0,48 - 0,79$) que as mulheres. Considerações Finais: Os sintomas dispépticos dores epigástricas, empachamento e azia são frequentes na amostra estudada. Os homens tinham menores chances de apresentarem dores epigástricas e empachamento que as mulheres. Portanto, os sintomas relatados pelos pacientes devem ser investigados através da EDA, pois contribui diretamente para o entendimento das principais afecções gástricas locais e, conseqüentemente, para a elaboração de protocolos de prevenção e tratamento eficazes.

Palavras-Chave: Sintomas dispépticos. Afecções gástricas. Dispepsia

DAS COMUNIDADES PARA A COMUNIDADE: A CONSTRUÇÃO DO BLOG DO GRUPO PET CONEXÕES - COMUNIDADES POPULARES

ID 67

Paloma Castro, Cíndia Brustolin, Leidiane Pereira e Nilton Almeida.

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O PET “Conexões – Comunidades Populares” da UFMA foi criado em 2010, quando o então grupo Conexões dos Saberes, desta Instituição de Ensino, foi desmembrado em três novas equipes PET Conexões: Espaços Sociopedagógicos, Direitos Humanos e o próprio Comunidades Populares. No início, os 3 grupos permaneceram realizando trabalhos em conjunto. Recentemente, com o novo formato e a mudança de tutores e bolsista, os grupos assumiram perspectivas mais particulares à cada temática privilegiada pelos grupos. Com a divisão do grupo o blog “Conexões dos Saberes”, cujo conteúdo consistia na divulgação das atividades desenvolvidas pelo programa, aos poucos deixou de ser utilizado pelo Conexões Comunidades Populares, uma vez que, cada ramificação passou a realizar o gerenciamento da sua própria comunicação. Objetivos: Em meio a esse cenário, objetivando melhorar a

comunicação do grupo para com seus públicos, o PET Conexões – Comunidades Populares deliberou no ano de 2017 a criação de um blog, plataforma online que pode ser descrita, segundo ORIHUELA (2007), como uma “página pessoal da web que, à semelhança de diários on-line, tornaram possível a todos publicar na rede”. Metodologia O primeiro passo para criação do blog foi a realização de um workshop sobre a criação da página. Após serem repassadas as informações introdutórias sobre a criação de uma página na internet foi necessário definir a estrutura de navegação do mesmo e deliberar quais conteúdos serão produzidos pelo blog. Depois da concepção da estrutura e conteúdo do blog é necessário a idealização da interface do mesmo e conseguinte sua publicação. Resultados: Depois de percorrer todo esse processo descrito na metodologia, que até o presente momento encontra-se na criação do layout, deseja-se que os aprendizados adquiridos ao longo do desenvolvimento do trabalho não se limitem apenas sobre as funcionalidades da plataforma escolhida, mas na análise do papel dos atores envolvidos e atingidos pela criação da mesma, uma vez que “as peculiaridades da sociabilidade mediada se instituem na intersecção entre aspectos humanos e tecnológicos” (FRAGOSO, 2009 apud RECUERO, 2009, p. 13). O intuito é que não somente o produto, o blog, seja um marco no grupo, mas que todas as etapas de elaboração deste deixem um legado para a equipe, posto que “se um conteúdo não for propagado e compartilhado, ele morre” (JENKINS, 2014, p.11). Considerações Finais: A ideia de criar um blog para o grupo PET Conexões Comunidades Populares surgiu da necessidade de difundir os trabalhos realizados em comunidades tradicionais do estado do Maranhão para o mundo, tendo em vista que a internet possibilitou a difusão de informações em escala global. A partir dessa decisão, o grupo que até então estava habituado a promover relacionamentos com comunidades tradicionais se deparou com uma comunidade nova, de características atípicas e particularidades complexas, denominada comunidade virtual. Entretanto, a exemplo do que realizou com as outras, adentrar esta comunidade também está exigindo estudos, discussões, contato com alguns moradores e visitas frequentes, visto que todo esse processo de “reconhecimento da área” constitui o alicerce necessário para o desenvolvimento de um projeto ético, coerente e científico.

Palavras-Chave: Blog; Comunicação; PET.

O PROCESSO INVESTIGATIVO DE BUSCA DA MEMÓRIA SOCIAL DA COMUNIDADE DO PORTO DO MOCAJITUBA

ID 68

Majarrara GUTERRES, Allan COSTA, Larissa PEREIRA, Paloma CASTRO,
Mariana VIEIRA e Cíndia BRUSTOLIN

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: No ano de 2017 o Grupo do Programa de Educação Tutorial Conexões Comunidades Populares iniciou atividades de pesquisa na Comunidade do Porto do Mocajituba, Paço do Lumiar Maranhão. Pelo fato de constituir-se em um objeto de estudo novo, o primeiro passo investigativo tomado pela equipe foi conhecer a comunidade, isto é, analisar os elos identitários daquela localidade. Para tanto, optou-se por averiguar a identidade daquela comunidade por meio da análise da memória social daquela região, tendo em vista que “a memória deve ser entendida, também, ou sobretudo, como um fenômeno coletivo social, ou seja, como um fenômeno construído coletivamente e submetido a flutuações, transformações, mudanças constantes” (POLLAK, 1992, p.201). **Objetivos:** Deste modo, o objetivo do grupo, neste momento, é coletar dados acerca das memórias dos moradores do Porto do Mocajituba com relação a esta comunidade. **Metodologia:** Para a realização desta pesquisa, considerou-se apropriado a utilização de entrevistas e a observação em campo, uma vez que os principais portadores de memória de uma comunidade são os anciões desta. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e em profundidade, ou seja, “uma entrevista não-estruturada, direta, pessoal, em que um respondente de cada vez é instado por um entrevistador altamente qualificado a revelar motivações, crenças, atitudes e sentimentos sobre determinado tpico” VIEIRA; TIBOLA, p. 13, 2005 apud NOTESS, 1996). Após a realização das entrevistas com as pessoas mais antigas da comunidade o intuito é cruzar os acontecimentos, lugares e personagens presentes no registro da memória individual de cada entrevistado, afim de encontrar rupturas e continuidades e assim ir descobrindo a memória social do Porto do Mocajituba **Resultados.** Até o presente momento, já conseguiu-se entrevistar oito pessoas, dentre estas a “mãe de santo” do lugar, dois dos pescadores mais antigos da comunidade, a proprietária da extinta rádio comunitária da região e uma das catequistas mais antigas da capela local. Com esse quantitativo de pessoas e mediante a qualidade do conteúdo fornecido já está sendo possível observar sujeitos, eventos e circunstâncias pertinentes em todos os depoimentos e que, portanto, podem ser classificados como personagens emblemáticos, acontecimentos marcantes e lugares determinantes para constituição e desenvolvimento da comunidade do Porto do Mocajituba. **Considerações Finais:** Atualmente, o trabalho segue com a etapas das entrevistas, depois pretende-se tabular os dados, organizar os registros, produzir conteúdo acerca da história da comunidade e publicizar a pesquisa. Esta sendo um trabalho minucioso, sensível e gratificante todo processo investigativo em busca da descoberta e registro da memória social desta comunidade tão antiga, vasta e rica ecologicamente e culturalmente do município de Paço do Lumiar, entretanto desconhecida por parte dos moradores da ilha de São Luís, tal como é Porto do Mocajituba. Deseja-se que esta pesquisa fomente novos trabalhos científicos e que principalmente contribuía para que antigos e novos moradores conheçam a comunidade a qual integram e principalmente que se identifiquem com ela.

Palavras-Chave: Comunidade; Memória; Porto do Mocajituba.

CONTRIBUIÇÕES DA ANTROPOLOGIA A ENFERMAGEM: A ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO HUMANIZADO DE PACIENTES TERMINAIS

ID 70

João Gabriel Soares de ARAÚJO, Aline Santana FIGUEIREDO, Lourany Rego PEREIRA, Moabe Araujo PAIVA, Rocilda Castro PINHO e Vanda Maria Leite PANTOJA

Universidade Federal do Maranhão

INTRODUÇÃO: A Antropologia é a ciência da humanidade, e tem como objetivos contribuir para o entendimento das várias formas que as culturas se apresentam. Tal fato faz com que a mesma seja importante no processo de desenvolvimento de métodos assistenciais para o tratamento de doenças. Watson (2015) destaca que a reflexão e alinhamento da prática assistencial, com as reais necessidades dos clientes, são de extrema importância, pois certamente, por muitas vezes a abordagem apenas da doença em si, acaba não contemplando totalmente tais carências. Por isso a importância da perspectiva do profissional Enfermeiro quanto à humanização no processo de saúde, principalmente em relação ao paciente terminal quanto a sua necessidade de um cuidado holístico, a partir da valorização de todas as suas necessidades pessoais, com ênfase nas suas crenças espirituais como método de enfrentamento da enfermidade e do fim de vida. **OBJETIVOS:** Promover uma reflexão acerca da abordagem antropológica como um método humanístico, na assistência de Enfermagem a pacientes terminais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo teórico reflexivo, com base em pesquisas bibliográficas, sobre a utilização de métodos Antropológicos na assistência de pacientes terminais. À luz de estudos que concluíssem a eficácia do conhecimento da pessoa humana de forma holística, para a promoção de um acolhimento humanizado e aplicação do processo de Enfermagem completo e eficaz. **RESULTADOS:** Com esse estudo, pode-se afirmar que a prática assistencial humanizada deve ser exercida por todos profissionais de saúde de acordo com as necessidades expostas, sobretudo pelos pacientes terminais. Desse modo, nota-se a importância dos conhecimentos antropológicos na prática de enfermagem, para que seja possível promover um acolhimento holístico e humanizado. Esse acolhimento torna-se essencial no âmbito da enfermagem, por ser uma ciência cujo objetivo é promover, manter e recuperar a saúde dos indivíduos. Para isso é necessário desenvolver uma assistência e um cuidado integral direcionado ao ser humano em todas as suas esferas, seja individual, familiar ou em comunidade, ou seja, é importante o reconhecimento do contexto cultural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Depreender-se a importância da relação que a enfermagem exerce no processo de saúde e doença, quando o atendimento foca tudo que envolve o paciente, sem excluir sobretudo, o fator cultural. Sob essa ótica torna-se possível compreender todos os aspectos que envolvem, tanto os cuidados quanto a assistência de enfermagem, fundamentados através do conhecimento antropológico. Nesse sentido, a antropologia por ser uma ciência que observa o ser humano no seu contexto cultural contribui significativa-

mente para que haja uma maior percepção nas ações de enfermagem decorrentes do processo de saúde e doença. Assim, é possível conhecer as interações que afetam a saúde e oferecer um tratamento específico, com ações voltadas à cultura e crença de cada indivíduo, no caso de pacientes terminais, como abordado, os cuidados e assistência deverão ser feitos através de métodos paliativos, proporcionando um conforto diante da situação iminente e respeitando-o como ser social.

Palavras-Chave: Antropologia. Assistência. Cultura. Enfermagem

CONSUMO DE REFRIGERANTES ENTRE ESCOLARES EM UMA ESCOLA MUNICIPALIZADA DO SUL DO MARANHÃO

ID 74

Hiago Ribeiro ROCHA, Bruna Araújo de QUEIROZ, Janaina Miranda BEZERRA e Adriana Gomes NOGUEIRA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Os estudos sobre alimentação dos adolescentes mostram a inadequação alimentar com excesso de açúcares e gorduras, marcados muitas vezes pela preferência e não pela disponibilidade de alimentos saudáveis. O uso universalizado dos refrigerantes mostra a aceitação globalizada dessa bebida composta na maior parte das vezes por um extrato vegetal ou suco de frutas, gaseificado artificialmente, adoçado por açúcar e edulcorantes (OLIVEIRA, 2011). O alto valor calórico dos refrigerantes, proveniente da concentração de açúcares, contribui para a obesidade. E os aditivos neles contidos, tais como acidulantes, conservantes e corantes artificiais são substâncias que podem causar males à saúde, como o câncer, processos alérgicos, hiperatividade etc. (CARVALHO, 2006). As crianças têm sido expostas cada vez mais cedo a esse tipo de alimentação seja pelo aumento da jornada de trabalho dos pais, ou pela falta de opções saudáveis nas escolas ou ainda pelo bombardeio de propagandas de produtos alimentícios que influenciam negativamente suas escolhas alimentares (HENRIQUES, 2010). O que justifica a necessidade de pesquisa para identificar os hábitos alimentares cotidianos das crianças em fase de desenvolvimento escolar. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva analisar o consumo de refrigerantes em crianças de uma escola pública do sul do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado com 150 crianças com faixa etária de 3 a 10 anos de idade, matriculados do 2º ao 5º período na escola municipal da Amizade de Imperatriz – Maranhão, a coleta de dados foi realizada nas dependências do colégio nos meses de Março a Junho de 2017, para avaliação foi utilizado um questionário com oito perguntas sobre a preferência alimentar, consumo de frutas e verduras, consumo de doces, salgados e um seção sobre o hábito de consumir refrigerantes, relativo a preferência e frequência de ingestão de consumo

por semana. Resultados: A amostra do estudo foi constituída na maior parte por crianças do sexo masculino com um percentual de 50,6/100 e a parcela feminina constituiu o restante da amostra com 49,4/100. Em relação ao consumo de refrigerantes, 64/100 às vezes, 5,3/100 não consomem, 14/100 dos estudantes afirmaram ingerir diariamente, 14/100 semanalmente, 2,7/100 de 2 a 3 vezes por semana, em relação aos alunos de 3 anos de idade, 60/100 afirmaram consumir às vezes, 20/100 diariamente e 20/100 não consome e os de 4 anos de idade, 60/100 relataram consumir às vezes, 12/100 diariamente, 20/100 semanalmente e 8/100 não consome. O açúcar está presente em quase todos os refrigerantes. O excesso de açúcar, tanto no próprio produto como no seu consumo excessivo, pode causar cáries, sobrepeso, obesidade, flatulência, agrava a gastrite, diabetes, em alguns casos favorece o estresse, níveis elevados de triglicerídeos sanguíneos, aumento dos níveis de colesterol total e da fração de LDL.(ROSSI;VALLINOT,2010). Considerações Finais: O Estudo demonstrou que o perfil de consumo de açúcar entre os escolares apresenta-se elevado e que contribui para abertura de uma série de problemas advindos deste consumo irregular. Tal evidência reforça a necessidade de implementação de medidas de educação alimentar no tocante a esse tema em todas os níveis escolares, tanto no ambiente público como no privado.

Palavras-chave: Alimentação da criança, Enfermagem, Saúde da criança.

CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ

ID 82

Ariádina A. Dos SANTOS, Karllos Júlio Da S. LINHARES, Adna N. SOUZA,
Maria Olyntha De A. ALMEIDA e Wherveson De A. RAMOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: a Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) é a complicação mais frequente na gestação e a primeira causa de morte materna no Brasil, sendo caracterizada por elevação da pressão arterial após a 20ª semana de gestação, associada ou não a proteinúria. A atuação do enfermeiro é essencial para o monitoramento de fatores de risco e rastreamento desta patologia, sendo necessário o acompanhamento da evolução da gravidez para um pré – natal de qualidade. Objetivo: diante do exposto o presente estudo tem como objetivo, verificar a percepção de enfermeiras atuantes nas UBS em relação a paciente com DHEG. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa desenvolvido no município de Rondon do Pará-PA. Foram incluídas na amostra: enfermeiras atuantes na atenção primária que aceitaram participar do estudo de forma voluntária. Foram excluídos profissionais que não haviam atendido paciente com DHEG. Para

coleta de dados foi elaborado um instrumento para entrevista dos sujeitos, organizado em duas partes, sendo a primeira voltada para caracterização da amostra e a segunda referente aos objetivos do estudo. Após a coleta de dados às entrevistas foram transcritas e categorizadas. Para análise de dados foi utilizado o método de Bardin. Resultados: Foram entrevistadas seis enfermeiras, com idade entre 26 a 30 anos, com média de ± 4 anos de formação acadêmica. Após a análise dos dados emergiram duas categorias: conhecimento sobre a DHEG e condutas frente a paciente diagnosticada. Percebeu-se que os sujeitos investigados têm conhecimento adequado acerca da patologia gestacional, definindo seu conceito de forma clara e objetiva, como relatado na fala de um dos entrevistados: “Proteinúria, edema e aumento pressórico”. Sobre as condutas, nota-se que as intervenções elencadas estão em consonância as diretrizes do Ministério da Saúde quanto ao diagnóstico e manejo terapêutico, conforme observado no relato: “[...] pedir rastreamento de PA (pressão arterial), solicitar exames, ácido úrico, proteinúria 24h, albumina sérica”. Além das condutas de acompanhamento, todas as enfermeiras afirmaram que uma vez que o diagnóstico foi estabelecido, as gestantes eram encaminhadas para instituições de saúde de referência. Considerações Finais: Nota-se que as profissionais possuem conhecimento satisfatório e atitudes corretas. Sabe-se que a atuação de enfermeiros com aporte teórico e prático elevado, especialmente na porta de entrada das gestantes (atenção primária), têm o potencial de identificar e intervir eficazmente em casos de processo saúde-doença durante o ciclo gravídico, nesse caso na Hipertensão específica da gravidez e assim proporcionam uma assistência de saúde oportuna, integral e de qualidade.

Palavras-Chave: Hipertensão Induzida pela Gravidez; Cuidado pré-natal; Enfermagem em Saúde Comunitária.

A ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM ESCOLAS DO CAMPO: UMA FERRAMENTA NO AUXÍLIO DA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

ID 84

Railson Da Conceição CARDOSO, Eulénice Sousa de JESUS, Aline Sousa SILVA, Ronilda Da Silva SOARES e Diana Costa DINIZ

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A discussão sobre a epistemologia vem ganhando notoriedade na formação inicial e continuada de professores de ciências da natureza em escolas do nível básico. Inserção atribuída pelo caráter peculiarmente crítico desta abordagem. Consequentemente, a formação de docentes nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo

Ciências da Natureza e Matemática, tem congregado uma nova abordagem no tratamento do ensino em sua matriz formativa, adotando, porém, uma postura mais ampla quanto ao uso da epistemologia. A opção por tratar deste tema reside do fato de termos no âmbito de nossa atuação no Programa de Educação Tutorial – PET Conexões Educação do Campo como um dos nossos focos de estudo: as novas abordagens para o ensino de ciências e matemática. Objetiva-se descrever as contribuições da abordagem epistemológica, quando nas condições adequadas, na concatenação de uma educação de qualidade para o campo, que permitia aos sujeitos fazerem leituras de sua realidade, de modo a terem uma visão mais realista quanto às intencionalidades que permeiam o conhecimento científico. Como metodologia a nortear o trabalho ora proposto, optou-se por realizar uma revisão bibliográfica de autores que abordaram a temática: uso da epistemologia na formação inicial e continuada de professores, e suas contribuições para uma formação crítica dos discentes. Trata-se de uma pesquisa em andamento, onde as informações coletadas são analisadas ao crivo da concepção formativa presente no pensamento de teóricos do movimento por educação do campo. Resultados: A licenciatura em educação do campo congrega em sua prática uma visão diferenciada sobre a produção do conhecimento científico, que vai de encontro à concepção usual radicada no método empírico indutivo. Verifica-se que de posse desta nova abordagem os discentes passam a ver o conhecimento como uma construção mais humana, onde não existe uma linearidade, o que possibilita a compreensão do real processo de produção científico, auxiliando desta forma, no entendimento de que na nossa sociedade capitalista, onde as ideias que imperam são as da classe que detém o controle das atividades vitais para sua manutenção, o processo de elaboração do conhecimento é guiado desde sua gênese, por intencionalidades. Verifica-se ainda que a capacidade de fazer ilações sobre o papel do conhecimento científico na orientação de projetos societários é salutar para a compreensão de que os autores da educação do campo, ao abraçarem uma epistemologia diferenciada, o fazem não apenas visionando mero fim didático, mas por ver nesta nova abordagem, uma ferramenta auxiliadora na construção do projeto de uma nova escola que está ligada à construção de um projeto diferente de campo e de sociedade. Considerando ainda resultados preliminares, verifica-se que a Educação do Campo está se atendo a contribuir com reflexões sobre o tratamento epistemológico do conhecimento científico, uma ferramenta que, garantida por uma teoria educacional sólida, possa materializar uma formação de sujeitos mais críticos e com uma formação integral.

Palavras-Chave: Epistemologia. Formação de Professores. Ciências da Natureza. Educação do Campo.

ESTADO, CAPITAL E COMUNIDADES CAMPONESAS: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO ESCOLAR NA ESTRADA DO ARROZ IMPERATRIZ/MA

ID 85

Larissa Lima Da SILVA e Vanda PANTOJA

Universidade Federal do Maranhão

Essa pesquisa faz parte do projeto Amazônia Maranhense grandes projetos e populações tradicionais: um estudo da Suzano Papel e Celulose no Oeste Maranhense. A questão que norteia nossa pesquisa está relacionada à presença da empresa Suzano Papel e Celulose e a relação desta com os povoados da Estrada no que se refere à questão educacional. Tal pesquisa tem como objetivo entender a situação das escolas localizadas na Estrada do Arroz, município de Imperatriz-MA, investigar quais os principais anseios, demandas e perspectivas da comunidade no que se refere à educação e verificar se as escolas dos povoados apresentam e/ou dialogam com perspectivas de uma educação do/no campo. Essa pesquisa tem caráter exploratório e através de levantamento das informações em bibliografia especializada e entrevistas com moradores, traçamos as situações das mesmas. Os resultados nos apontam que têm sido pouca a relação da empresa com os povoados no que se refere à educação. Além disso, os relatos orais apontam para uma realidade da escola pouco condizente com as necessidades locais. É importante salientar, também, que com a chegada da empresa naquela localidade, não houve nenhum acordo, segundo Daniel que é coordenador da educação do campo e professor da Zona Rural, entre a Suzano e as comunidades daquela região. Nesse sentido, ainda segundo Daniel, não houve cumprimento da Suzano no que se refere aos incentivos que apresentou com sua implantação na estrada do arroz como infraestrutura, desenvolvimento das comunidades, fortalecimento da agricultura familiar. A entrevista concedida por Daniel, representante do fórum da Estrada do Arroz e coordenador da educação no campo, retrata a realidade dos moradores da área rural de Imperatriz- MA que é abrangida pela empresa Suzano Papel e Celulose. De acordo com a entrevista, Daniel afirma que apesar da melhoria de algumas escolas da Estrada do Arroz com o apoio de tal empresa em parceria com o governo do estado, ainda há muito que se fazer quanto à educação. Nesse sentido, o mesmo afirma que nasceu no campo e percebe que no quesito educação, o que é apresentado às crianças da estrada do arroz, é uma realidade bastante diferente da que é vivenciada pelos moradores. “Há uma educação que é voltada para alunos da zona urbana e não rural”. (DANIEL, professor e coordenador da educação no campo de Imperatriz/MA, entrevista concedida dia 22 de setembro de 2017). Dessa forma, fica claro que, apesar do crescimento tímido quanto à qualidade de ensino nas escolas do estado, sobretudo, no que diz respeito à estrada do arroz, ainda há muito que se fazer. Houve avanços na criação de empregos, pavimentação da estrada do arroz para uma melhor circulação de carros da empresa e conseqüentemente da população também, porém no quesito mais importante que é a educação, há ainda muitas mazelas a serem resolvidas e deve haver um maior investimento na qualidade dos professores, das escolas, fortalecimento da

agricultura familiar e identidade daquela população.

Palavras-chave: Estrada do Arroz. Educação. Amazônia Maranhense

ID 89

EXPRESSÕES DE RESISTÊNCIA E NORMATIVIDADE NA CENA MUSICAL URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS – MARANHÃO

Emanuelle REBELO, Kevin De Abreu FERREIRA, Pedro BESSA e Marilande
Martins ABREU

PET Ciências Sociais
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A presente pesquisa, em andamento, pretende acompanhar as especificidades culturais da musicalidade do Centro Histórico de São Luís/MA, assim como tentar compreender a diversidade musical presente nesse cenário a partir de uma análise das manifestações de músicas alternativas (diversos gêneros que não fazem parte da produção popular maranhense) em contraste com os ritmos populares maranhenses. Esse espaço de sociabilidade, primeiramente público e turístico, foi escolhido como referência para as análises etnográficas no diálogo com a musicalidade urbana. Nessa configuração, identificam-se grupos distintos cujas representações simbólicas dialogam ativamente com conceitos de identidade, juventude e linguagem. **Objetivos:** Pretende-se questionar como as especificidades musicais são compreendidas dentro das vivências dos sujeitos que frequentam e que produzem música nestes espaços estudados, investigando a importância da musicalidade desenvolvida nesse espaço urbano dentro dos seus horizontes de experiências, de construção de identidades, representatividades simbólicas e diversidades de expressões musicais para a constituição de um espaço público e político, entre grupos que se conformam com diretrizes normativas do Estado ou de resistência e autonomia dos sujeitos e classes marginais, que por meio da iniciativa privada ou de pequenos grupos de indivíduos que se articulam com o objetivo de criar eventos que reúnem manifestações artísticas musicais que fazem parte da cena musical e ambiente social do Centro Histórico. **Metodologia:** A pesquisa ocupar-se-á de responder tal indagação por meio de trabalhos de campo, observação participante e entrevistas formais e informais, utilizando-se de uma bibliografia baseada nas Ciências Sociais, em diálogo com a Etnomusicologia. Com isso, estes instrumentos metodológicos nos possibilitam apreender, refletir e analisar o cenário musical presente no centro histórico de São Luís/Ma, na perspectiva de observar a música urbana (ritmos populares maranhenses e alternativos) inserida nos contextos sociais e culturais da dinâmica de produção artística do Centro Histórico. **Resultados:** Ao descrevermos este espaço

e a musicalidade que nele se desenvolve, nessa pesquisa ainda em andamento, percebemos que as relações de como a construção e desenvolvimento da cena musical se conectam com a dinâmica de um imaginário que pode ser manifesto tanto como cultura popular, como produto turístico, como resistência política e de ritmos de tal maneira articulados como normativa estatal. Considerações Finais: A partir dessa pesquisa, analisamos o ambiente urbano, na tentativa de interpretar a produção e a vivência da musicalidade ali presente. O centro histórico de São Luís é sem dúvidas um espaço extremamente tradicional, de construções antigas, ruelas escuras e becos labirínticos. As noites frequentadas por transeuntes anônimos, poetas consagrados, bebuns em delírio são também compartilhadas por turistas de todos os lugares do mundo. Não obstante, os próprios cidadãos da cidade de São Luís encaram tal locus com sentimentos antagônicos – nojo e fascínio. Se encontramos frequentadores e até mesmo habitantes do centro histórico, sem dúvidas é por consequência de sua profunda história de lutas civis e de conformidade cultural.

Palavras-Chave: Centro Histórico; Música alternativa; Música popular; Etnomusicologia.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE ALFACE CRESPA (LACTUCA SATIVA L.)

ID 90

Izabel ALMEIDA, Ellem BEZERRA, Marcia LIMA, Sebastiana SALAZAR e
Priscila SOUSA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma planta anual, originária de clima temperado, pertencente à família Asteracea. A alface predominante no Brasil é do tipo crespa, liderando com 70/100 do mercado. O tipo americana detém 15/100, a lisa 10/100, enquanto outras (vermelha, mimosa, etc) correspondem a 5/100 do mercado (SALA; COSTA, 2005). De acordo com Souza et al., (2005) o solo ideal para o cultivo dessa hortaliça é o de textura média, rico em matéria orgânica e com boa disponibilidade de nutrientes. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo avaliar a emergência com o uso de dois tipos de substratos diferentes. Desenvolvimento: O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação localizada no Centro de Difusão Tecnológico (CDT) em Imperatriz - MA, no período de 06 a 26 de janeiro de 2017, onde foram avaliados dois substratos (terra preta e cama de frango) para o desenvolvimento de mudas de alface crespa monica SF 31, os mesmos foram peneirados, medidos nas suas devidas quantidades a semeadura do alface foi realizada em 4 bandejas de isopor com 128 células cada sendo dividida em 2, sendo adicionadas sementes nuas por célula, efetuando-se o desbaste duas semanas após a emergência,

deixando-se uma planta por célula. As plântulas foram irrigadas por microaspersão, com 1 aspersores por m² e frequência de 4 aplicações por dia, sendo reduzida para 2 irrigações por dia procurando manter-se as necessidades hídricas da cultura nesse estágio evitando-se qualquer déficit hídrico. O delineamento utilizado foi: inteiramente casualizado com dois tratamentos e quatro repetições. Foram avaliadas massa fresca total, comprimento da parte aérea e das raízes, quantidade de folhas e diâmetro do coleto, nos quatro tratamentos entre si. Dentre os substratos avaliados, 100/100 de terra preta, demonstrou ser mais eficiente quanto à emergência, crescimento e desenvolvimento da alface crespa. Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram a importância dos substratos em relação à emergência das plântulas e o índice de velocidade de emergência (IVE), nos primeiros dez dias, neste caso, foram utilizadas todas as cinquenta plantas. Quanto à emergência obtiveram-se resultados superiores a sessenta por cento (60/100), em relação ao índice de velocidade de emergência, observou resultados satisfatórios. As Terras Pretas não são homogêneas quanto à fertilidade e potencial produtivo, podendo haver diferenças inclusive entre Terras Pretas de uma mesma região e há uma grande variedade nas propriedades de fertilidade dentro de uma mancha (LEHMANN et al., 2003). Algumas propriedades importantes ligadas ao grau de fertilidade são comuns na maioria das Terras Pretas, como: alto teor de carbono orgânico com propriedades físico-químicas particulares (grande parte pirogênico) e elevados teores de fósforo, cálcio e micronutrientes, comparados a solos adjacentes, como Argissolos e Latossolos. Nas demais avaliações, quanto ao número de folhas, comprimento da parte aérea, da raiz e diâmetro do coleto, foram escolhidas as vinte melhores plântulas. Considerações finais: Tendo em vista, os melhores resultados, obteve no tratamento 1 (100/100 terra preta), o tratamento 2 também realizado com 100/100 de terra preta não apresentou os mesmos resultados, devido o manejo.

Palavras-Chave: Produção de mudas, Produtividade, Recipientes

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA UTILIZANDO AS TERMINOLOGIAS PADRONIZADAS NANDA-I E NIC

ID 91

Izabella Bandeira ALVES, Paula Dos Santos BRITO e Livia Maia PASCOAL

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é considerada um problema de saúde pública mundial e nas últimas três décadas têm aumentado sua incidência e prevalência. De acordo com a literatura, não existe uma única causa para a ICC,

mas sim fatores que aumentam a probabilidade de sua ocorrência tais como a dislipidemia, tabagismo, diabetes mellitus, sedentarismo e hereditariedade (ARAÚJO; NOBREGA; GARCIA, 2013). Entre as complicações clínicas associadas ao ICC, destaca-se o derrame pleural. Nestes casos, o indivíduo apresenta-se com os sinais e sintomas característicos da ICC, com dispneia progressiva, podendo evoluir até ortopneia e dispneia, nictúria, edema de membros inferiores (MMII), presença de terceira bulha cardíaca e estertores crepitantes à ausculta pulmonar. A abordagem deste estudo restringiu-se à sistematização da assistência de enfermagem (SAE), visto que o enfermeiro presta cuidados integrais e contínuos ao indivíduo, tornando-se relevante a utilização de um método que lhe permita dispensar assistência mais qualificada e organizada, com uma assistência individual a partir de uma visão holística e humanizada. Objetivo: Elaborar um plano de assistência de enfermagem, com auxílio do processo de enfermagem, a um paciente internado na clínica médica com ICC. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso realizado durante a aula prática de Saúde do Adulto II no dia 26/09/2017 no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) Imperatriz – MA. A.C.T.L, 43 anos, sexo feminino, casada, domiciliada na zona rural da cidade de Vila Nova dos Martírios – MA. Etilista eventual e tabagista. Diagnóstico de ICC e diabetes mellitus tipo 2, admitida na unidade para drenagem da cavidade torácica em decorrência de derrame pleural bilateral. Apresenta edema em MMII 3+/4+ e hepatomegalia. Em uso de metiformina, furosemida, sustrate, AAS e clopidogrel. Resultados: Após anamnese e exames físicos, foi elaborado um plano de cuidados com os principais diagnósticos identificados e suas respectivas intervenções: Padrão respiratório ineficaz relacionado à fadiga e posição do corpo que inibe a expansão pulmonar, evidenciado por ortopneia e padrão respiratório anormal. Intervenções: Manter cabeceira elevada (30°), monitorizar frequência e ritmo respiratórios e monitorar sinais vitais; Débito cardíaco diminuído relacionado à frequência cardíaca alterada, evidenciado por edema em MMII e pulso periférico diminuído. Intervenções: Administrar medicações prescritas, desencorajar o tabagismo e avaliar sinais de dispneia, taquipneia e fadiga; Perfusão tissular periférica ineficaz relacionada ao tabagismo e diabetes mellitus tipo 2, evidenciado por edema, características da pele alterada e tempo de enchimento capilar \geq 3 segundos. Intervenções: Estimular a deambulação e realizar a elevação dos MMII; Conhecimento deficiente relacionado a informações insuficientes sobre seus problemas, evidenciado por conhecimento insuficiente quando questionada. Intervenções: Realizar educação em saúde, orientação antecipada e aconselhamento nutricional. Considerações finais: A assistência de enfermagem ao paciente é essencial para recuperação e reabilitação mais rápida e com sequelas mínimas. A elaboração de um plano individualizado assiste às necessidades específicas do paciente e contribui para identificação de dificuldades na sistematização como a adequação do processo de enfermagem à realidade do momento. A SAE e o processo de enfermagem, quando aplicados de forma correta, beneficiam o paciente e auxiliam no dinamismo da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca congênita; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Processo de Enfermagem.

**FORMAS DE PRODUÇÃO DAS COMUNIDADES
ENVOLTAS PELOS EMPREENDIMENTOS DA SUZANO
PAPEL E CELULOSE NA CIDADE DE
IMPERATRIZ-MA**

ID 92

Arnoldo REIS e Vanda PANTOJA

Universidade Federal do Maranhão

Esse trabalho tem como sujeito de pesquisa os moradores dos povoados localizados na Estrada do Arroz como Olho D'água dos Martins, São Félix, Bacaba e São José da Matança. São municípios de Imperatriz, sudoeste maranhense, que ficam à 636 quilômetros da capital São Luis. A justificativa dessa pesquisa acontece a partir da necessidade de obter-se o conhecimento sobre os impactos ambientais causados na própria natureza, na flora e na fauna, bem como identificar se houve mudança no aspecto cultural das pessoas dessa região após instalação da Suzano. Identificar as formas produtivas e de organização social na atualidade das comunidades envolta na área de implantação do projeto da Suzano Papel e Celulose. Iniciamos com um levantamento bibliográfico sobre o tema do desenvolvimento na Amazônia brasileira, no Estado do Maranhão, máxime no sudoeste maranhense. O objetivo do levantamento (não só de trabalhos acadêmicos) foi o de reunir material referente ao tema, para assim nos alicerçarmos sobre o que já foi produzido a respeito do assunto. Em seguida, foram realizadas incursões a campo nas comunidades objetos da pesquisa para reconhecimento da área investigada, com vistas a coletar as primeiras informações, fotos e filmagens. A metodologia qualitativa foi utilizada nessa pesquisa com entrevistas semiestruturadas no intuito de compreender a fala e o silêncio dos entrevistados e também com o objetivo de entender as transformações e os impactos pelos quais passaram os moradores da região. Por derradeiro foram realizados retornos aos povoados para complementação das informações angariadas. Após a instalação da Suzano, os moradores do entorno da Estrada do Arroz ficam sem as terras para plantar. Entretanto, alguns moradores ainda plantam, de maneira irrisória, em seus próprios quintais E a criação de Associações de Produtores Rurais na região gera um diálogo entre moradores e representantes dessas entidades no sentido de encontrar uma resposta apropriada para a falta de emprego. Atualmente, os moradores dos povoados próximo a Suzano reclamam os empregos que não vieram, o acesso à terra que ficou mais escasso, os transtornos com os caminhões carregados de toras de eucalipto que não cessam de passar na frente de suas casas em velocidade alta e em horários sem regras, o mau cheiro advindo das caldeiras da fábrica, a seca dos riachos e dos poços. Ademais, as associações de produtores rurais das comunidades do entorno da Estrada do Arroz não têm força própria para realizar suas incumbências e, assim, dependem da boa vontade da Suzano.

Palavras-chave: Estrada do Arroz. Suzano Papel e Celulose. Conflito.

A SUBJETIVIDADE DENTRO DO CÁRCERE: A NOÇÃO DE CRIME ENTRE AS MENORES INFRATORAS

ID 93

Naiara Priscila Santos de SOUSA e Marilande ABREU

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A população carcerária no Brasil, é composta majoritariamente por indivíduos provenientes das camadas menos favorecidas em todos os aspectos sociais. Nesse mesmo contexto geral, o trabalho pretende compreender e elaborar questões a partir de entrevistas com adolescentes detentas na Unidade Florescer, localizada no bairro Anil, em São Luís. A abordagem pretendida, não se concentra apenas em aspectos comumente tratado e noticiados, como números e estatísticas, e sim partir de uma perspectiva que leve em consideração os marcadores sociais, os abusos sofridos, o nível educacional, e suas relações familiares, considerando que o tema necessite de uma interpretação social que leve em consideração as subjetividades e perspectivas das próprias menores, sobretudo a noção de crime. **Objetivos:** Dentro de abordagens das ciências sociais, formular questionamentos sobre relações e percepções das próprias detentas acerca do “crime” que cometeram e como se configura a noção de crime para elas que são menores de idade. Levando em consideração questões de gênero e as situações que essas menores estiveram expostas antes de se enquadrar em algo que configurasse crime. **Metodologia:** O trabalho, dá ênfase a uma proposta de pesquisa teórica e qualitativa por meio de uma metodologia específica, formulando questionamentos – mais precisamente antropológicos - sobre relações e percepções das menores, acerca do “crime” que cometeram e como se configura a noção de cárcere para elas que são menores de idade, através de entrevistas com roteiro semiestruturado. **Resultados:** Ainda em fase de estruturação, o trabalho encontra-se na etapa de finalização dos roteiros semiestruturados, e na formulação do embasamento teórico que fundamenta essa pesquisa que pretende abordar a vida carcerária de menores com recortes específicos, como a relação do crime com a sexualidade e o contexto social em que se encontram as detentas que serão entrevistadas. **Considerações finais:** Considero urgente discutir e repensar a situação de adolescentes que se encontram previamente em uma realidade social de risco e/ou fragilidade, que se encontram em instituições de ressocialização, cujo desenvolvimento sofre forte influência das desigualdades e injustiças sociais a que são submetidos em suas vidas familiares e afetivas/sexuais. Este trabalho, por meio de uma construção teórica, considera essencial a autonomia e participação dessas jovens, na construção e elaboração de um olhar sobre o seu pertencimento social, possibilitando uma dinâmica dentro de um estudo pouco formulado dentro do ambiente acadêmico, que produza

questionamentos mais profundos, sem descartar as subjetividades.

Palavras-chave: Crime; adolescentes; sexualidade; marcadores sociais.

ID 94 **ANOTAÇÕES ETNOGRÁFICAS SOBRE O TAMBOR DE
MINA - ARTICULAÇÕES ENTRE TAMBOR DE MINA
E UMBANDA NO TERREIRO DE SANTA BÁRBARA**

Antoniелton Silva e Marilande Abreu

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O presente estudo se ocupa do tambor de mina, religião de matriz africana nascida no Maranhão, cuja origem remete aos terreiros de Mina e Nagô, as duas casas de tambor de mina mais antiga de São Luís/MA. Mais especificamente, este estudo pretende se ocupar do Terreiro de Mina Santa Bárbara – em Ioruba (idioma africano) chamado Ilê Axé Iansã, localizado no bairro do Goiabal em São Luís/MA, cujos aspectos rituais assimilam e conjugam elementos do tambor de mina e da Umbanda. **Objetivos:** Se realizará levantamento sobre a história do terreiro, buscando compreender as relações entre homens, mulheres, divindades e objetos sagrados, bem como se buscará indicar como o tambor de mina e a Umbanda se constituem com signos, símbolos, sentidos e significantes que se articulam e simultaneamente se diferenciam na estrutura ritual dessa casa. **Metodologia:** Para compreender essas interações utiliza-se o método do trabalho de campo; assim, serão realizadas visitas sistemáticas para acompanhar festas, rituais e vivenciar, enquanto estudante de ciência sociais, o cotidiano de um terreiro de mina, seus aspectos míticos e rituais. **Resultados:** O terreiro de Mina Santa Bárbara foi fundado em 27 de setembro 1965, pelo pai de santo (Guia – denominação no tambor de mina) fundador José João, atualmente é chefiado por Costa Neto (Guia – o zelador do terreiro) e tem em média 30 filhos e filhas de santo, abatazeiros (responsáveis pela percussão do tambor) e todos os contribuintes que compõe o grupo. Esse terreiro tem um vasto calendário de festas e rituais que se constituem em dias específicos que rege uma ordem relacionada ao calendário católico (de um modo geral) e o calendário da casa (de um modo particular), que vão do dia 20 de janeiro, onde os tambores dão início ao calendário da casa, festa ritual em homenagem ao Orixá Oxóssi, representado por São Sebastião. Ocorrendo intervalos nos meses de março e outubro, não sendo celebrados os rituais em março devido ao período do carnaval – denominado como festa do mundo e da carne (vista pela comunidade religiosa de maneira profana); e em outubro devido a preparação da “festa grande”. A denominada “festa grande” (compõe-se como a festa mais importante da casa), é realizado o tambor ao Divino Espírito Santo – festa ritual em celebração aos Orixás: Iansã, representada por Santa

Bárbara, Oxum, representada por N^a Senhora da Conceição e Ewá, representada por Santa Luzia. Os respectivos rituais dão início no último sábado de novembro até o dia 14 de dezembro, encerrando as atividades de celebração do terreiro. Além das festas rituais, outras atividades são realizadas: reuniões comunitárias com representantes políticos, e os ditos “trabalhos” (que serão explicados no decorrer do artigo) que são feitos por encomendas para fins de obter bênçãos por praticantes da religião. Considerações Finais: A partir da descrição etnográfica dessa casa pode-se questionar como o tambor e a umbanda se articulam nesse terreiro? Que elementos podem ser considerados bricolagem no Terreiro de Santa Bárbara? Como essa casa se organiza em termos míticos e rituais a partir de elementos da mina e da umbanda?

Palavras-chave: tambor de mina, umbanda, bricolagem, estruturalismo.

SEGUNDA ESCRAVIDÃO E CAPITALISMO HISTÓRICO, UMA ANÁLISE DA ECONOMIA ALGODOEIRA MARANHENSE (1750-1820) A PARTIR DAS TEORIAS DO SISTEMA-MUNDO

ID 95

Gabriell AVELAR e Marilande ABREU

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: No início do século XIX, em decorrência do avanço das capacidades produtivas que caracterizam a Revolução Industrial regiões até então de importância secundária no mundo colonial são inseridas no capitalismo histórico por meio da produção de produtos tropicais nas plantations via exploração em massa da mão de obra negra, o que alguns autores chamam de “Segunda Escravidão”. O Maranhão, por fatores políticos internos e externos torna-se região de destaque no fornecimento de algodão, cabendo-nos a possibilidade de retomar as características observáveis dessa segunda escravidão maranhense frente a etapa do capitalismo internacional e ao sistema –mundo atlântico, uma vez que essa região apresentava características geográficas e socioculturais únicas permitindo uma série de arranjos específicos e particularidades históricas entre senhores, escravos, populações livres e indígenas e demais atores sociais na província, possíveis de serem exploradas e confrontadas com outras experiências de segunda escravidão no continente americano. Objetivos: Compreender e apresentar alguns pontos que caracterizem o fenômeno da segunda escravidão maranhense explorando essa particularidade histórica de forma relacional à outras experiências similares ocorridas nas Américas. Analisar as interfaces entre economia colonial algodoeira maranhense e o contexto político e econômico do sistema-mundo atlântico na segunda metade do século XVIII e início do XIX. Metodologia: A pesquisa baseia-se na teoria dos sistemas-mundiais proposta por Immanuel Wallerstein, buscando a interface entre os métodos histórico e antropológico,

pelo cruzamento de dados, levantamentos quantitativos e qualitativos das dimensões locais e globais em questão. Serão usados relatos e rastros burocráticos locais que fertilizem as hipóteses levantadas sobre a Introdução: No início do século XIX, em decorrência do avanço das capacidades produtivas que caracterizam a Revolução Industrial regiões até então de importância secundária no mundo colonial são inseridas no capitalismo histórico por meio da produção de produtos tropicais nas plantations via exploração em massa da mão de obra negra, o que alguns autores chamam de “Segunda Escravidão”. O Maranhão, por fatores políticos internos e externos torna-se região de destaque no fornecimento de algodão, cabendo-nos a possibilidade de retomar as características observáveis dessa segunda escravidão maranhense frente a etapa do capitalismo internacional e ao sistema –mundo atlântico, uma vez que essa região apresentava características geográficas e socioculturais únicas permitindo uma série de arranjos específicos e particularidades históricas entre senhores, escravos, populações livres e indígenas e demais atores sociais na província, possíveis de serem exploradas e confrontadas com outras experiências de segunda escravidão no continente americano. Objetivos: Compreender e apresentar alguns pontos que caracterizem o fenômeno da segunda escravidão maranhense explorando essa particularidade histórica de forma relacional à outras experiências similares ocorridas nas Américas. Analisar as interfaces entre economia colonial algodoeira maranhense e o contexto político e econômico do sistema-mundo atlântico na segunda metade do século XVIII e início do XIX. Metodologia: A pesquisa baseia-se na teoria dos sistemas-mundiais proposta por Immanuel Wallerstein, buscando a interface entre os métodos histórico e antropológico, pelo cruzamento de dados, levantamentos quantitativos e qualitativos das dimensões locais e globais em questão. Serão usados relatos e rastros burocráticos locais que fertilizem as hipóteses levantadas sobre a segunda escravidão em solo maranhense. A pesquisa propõe a revisão teórica bibliográfica sobre o tema assim como a pesquisa em arquivos a ser realizada no Arquivo Público do Estado do Maranhão (APEM). Resultados: Mostram-se cruciais para entendermos a impulsão da economia maranhense os eventos políticos locais como a fundação da Companhia Geral de Comercio do Grão-Pará e Maranhão, assim como os eventos que marcam a virada do XVIII para o XIX, como a revolução de escravos de Saint Domingue, A guerra de Independência da América e a própria Revolução Francesa. A realidade maranhense da plantation maranhense é peculiar: como podemos avaliar, é caracterizada por senhores de renda média ou empobrecidos, com uma parcela vivendo em unidades agrárias relativamente pequenas, a grande maioria possuía um pequeno número de escravos, sendo 5 a média de escravos por senhor no vale do Itapecuru por exemplo. Considerações finais: Levanta-se assim a possibilidade de pensar a escravidão no Maranhão sob tais termos, análise ainda ausente dentro da produção recente, sobre Sistema-mundo e segunda escravidão, temas já amplamente discutidos por pesquisadores Americanos. A pesquisa nos possibilita pensar a história sob um novo prisma, que priorize os fluxos e as possibilidades de combinações de estruturas de produção diferentes, mas economicamente compatíveis, buscando fugir das análises essencialistas, dicotômicas e ortodoxas sobre o capitalismo, industrialização, escravidão e colonialismo e por meio de um refinamento da análise sobre a relação inegável entre os mesmos repensar a história do próprio Maranhão.

Palavras-chave: Segunda Escravidão; Sistema-Mundo, Maranhão Colonial.

ESTUDOS RACIAIS E ÉTNICOS: UMA POSSÍVEL ANÁLISE HISTÓRICA

ID 97

Máyra RIBEIRO e Marilande ABREU

PET Ciências Sociais
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: No estudo das alteridades, as questões étnico-raciais sempre figuraram enquanto potencialidades discursivas. No seu surgimento, tais questões estavam ancoradas na noção de hierarquia racial, fruto da sua perspectiva evolucionista. Posteriormente, desligando-se dessa noção, tais estudos constituir-se-iam a partir de uma perspectiva polarizada: o primeiro referia-se à ideia de raça, tratando dos coletivos afro-brasileiros, e o segundo à ideia de etnia, cujos sujeitos eram os coletivos indígenas. No Brasil dos anos 1930, tais correntes teóricas operavam numa perspectiva de resgate de uma origem. Nos estudos étnicos buscava-se uma identidade indígena ancestralizada, enquanto nos estudos raciais, os quilombos eram vistos como possibilidade de recriação de uma cultura genuinamente africana. Paralelamente, o Estado Nacional, sem esquecer seu caráter burguês, produzia diferentes formas de controle cultural e social a partir da necessidade desses sujeitos serem assimilados e absorvidos pela sociedade envolvente. É pela tentativa de compreender como essas discussões teóricas foram sendo formuladas historicamente e sua relação com questões jurídico-estatais que tal estudo se fundamenta. Objetivo: Tem como objetivo analisar as tradições teóricas acerca dos estudos étnico-raciais brasileiro, sua relação com a constituição e fortalecimento de um Estado Nacional e o desenvolvimento do capitalismo. Metodologia: Tal pesquisa está sendo realizada através da leitura e análise de antropólogos brasileiros, como Flávio dos Santos Gomes, que possibilita a formulação de um debate não dicotômico, Roberto Cardoso de Oliveira e sua a noção de fricção interétnica e Marcio Goldman, com a categoria afroindígena; e de pesquisadores que influenciaram seus estudos, como o alemão Fredrick Barth, sua definição de grupos étnicos e a noção de etnicidade, e Marshall Sahlins com o conceito de ilhas de histórias, bem como sua análise acerca da expansão do capitalismo em países periféricos, em realidade próxima à brasileira. Resultados: Por tratar-se de um trabalho ainda em desenvolvimento, têm-se, até então, apenas análises parciais. Com a compreensão de Barth de que os grupos étnicos elaboram categorias de pertencimento (e exclusão) no fluxo de interações sociais, deslocando sua análise para as fronteiras étnicas e sua manutenção, é inaugurado uma outra perspectiva nos estudos étnico-raciais. Tal termo aparece então para ampliar as potencialidades

de análises, colocando problemáticas que os termos “raça” e “sociedade” não possibilitam. Em diálogo com a teoria de Barth, Roberto Cardoso de Oliveira elabora o conceito de fricção interétnica, apontando um caminho de análise desses conflitos que deviam do contato entre diferentes grupos étnicos em realidade nacional. Nos anos 1980 e 1990, o conceito de etnicidade começa a figurar de modo mais amplo nos trabalhos acadêmicos, tanto no que se refere à etnologia indígena quanto para os estudos afrobrasileiros. O Decreto 4.887, de 2003, do Presidente Luís Inácio da Silva – que define os procedimentos administrativos para o reconhecimento territorial de comunidades remanescentes de quilombos por critério de auto-atribuição – trazendo aos estudos afrobrasileiros uma série de questões jurídicas, aproximando-se da etnologia indígena, abrindo espaço para diálogo e questionamentos sobre essa divisão. Considerações finais: Trata-se de um trabalho ainda em desenvolvimento, suas considerações se encontram na mesma etapa.

ID 99

PRODUÇÃO DE ENZIMA AMIOLÍTICA POR FUNGO FILAMENTOSO EM FERMENTAÇÃO SÓLIDA

Raiane Vieira CHAVES e Adriana Crispim de FREITAS

Universidade Federal do Maranhão

A produção agroindustrial e de alimentos gera uma grande quantidade de resíduos que apresenta um sério problema de disposição final e perda econômica associada ao não aproveitamento deste material. A perda do valor econômico desta biomassa pode ser minimizada pelo uso das mesmas por processo fermentativo em estado sólido destinado a produção de enzimas. Esta prática de redução de desperdício condiz com processos modernos que buscam utilizar os conceitos de minimização, restauração, utilização de subprodutos e bioconversão de resíduos que são cada vez mais necessárias para melhor sustentabilidade da cadeia produtiva na agroindústria. Nesse contexto, foi proposto como objetivo avaliar o uso de resíduos da extração do óleo de coco do babaçu na produção da enzima alfa-amilase em fermentação no estado sólido utilizando fungo filamentoso. Foram utilizados mesocarpo, endocarpo e torta do babaçu para a realização da fermentação sólida por *Aspergillus oryzae* CCBP001 em erlenmeyers e conduzida em incubadoras a 30° C. A composição de cada mistura foi realizada pelo planejamento experimental do tipo simplex-lattice e as etapas divididas em quatro intervalos de 24 a 96 horas com planejamento experimental PlackettBurman. A atividade da enzima foi quantificada através da degradação da solução de amido solúvel e os açúcares redutores produzidos foram quantificados através da reação com DNS. A produção de amilase a partir de diferentes substratos em 72 horas de processo fermentativo teve maior atividade amilolítica encontrada em meio contendo 66,67/100 de mesocarpo e 33,33/100 de borra na sua composição. Contudo, foi no período de 24 horas que se obteve uma produtividade significativa

de acordo com a análise variância com atividade enzimática de 28, 750 U/g. Os resultados indicaram que é possível produzir amilase utilizando os subprodutos do babaçu como meios de culturas alternativos na síntese de enzimas amilolíticas por fermentação em estado sólido, mostrando que é possível obter produtos de alto valor agregado de resíduos que são rejeitados pela indústria.

Palavras-Chave: Enzimas; Biotecnologia; Coco Babaçu.

RELAÇÕES HUMANAS E O TRABALHO AUTÔNOMO: UMA ANÁLISE JURÍDICO-ANTROPOLÓGICA ACERCA DO TRABALHO DOS GUARDADORES DE VEÍCULOS EM SÃO LUÍS/MA

ID 102

Klécia Patrícia De M. LINDOSO, Henriqueta Evangeline Feitosa RABELO e
Helder Machado PASSOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A Constituição de 1988 firmou os princípios basilares para a ordem jurídica, o Estado e a sociedade. Nesta, os direitos trabalhistas são amplamente tratados, encontrando-se esculpidos, principalmente, dos artigos 7^a ao 11, havendo a valorização do trabalhador, seja ele empregado ou em situação assemelhada. O vínculo empregatício exige, para a sua caracterização, a cumulação necessária de alguns elementos: pessoalidade; subordinação; onerosidade; não eventualidade e o empregado não corre o risco do empreendimento. Trabalhadores autônomos, dentre os quais estão inseridos os guardadores autônomos de veículos automotores, prestam seus serviços por conta própria, assumindo os riscos de sua atividade e com habitualidade relativa. A profissão dos guardadores de automóveis é tratada a nível nacional pela Lei Federal nº 6.242/1977, regulamentada pelo Decreto nº 79.797/1977. **Objetivos:** O artigo objetiva, ante os pontos levantados, realizar um breve estudo sobre os trabalhadores autônomos, especificamente os guardadores de veículos, pautando-se em uma abordagem voltada à Antropologia Jurídica, a fim de traçar o perfil destes, compreender como ocorre a dinamicidade das relações de trabalho e entender questões trabalhistas propriamente ditas. O artigo visa, ainda, que as informações sejam coletadas a partir do ponto de vista dos próprios sujeitos pesquisados e no ambiente de trabalho destes, buscando colocar as pesquisadoras em contato com a realidade experimentada pelo grupo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de recorte empírico, em janeiro de 2017, a qual teve como sujeitos os guardadores de veículos atuantes no estacionamento da Praia Grande, na cidade de São Luís/MA. Os dados da pesquisa foram coletados mediante o uso de entrevistas semiestruturadas, as quais continham perguntas gerais, a fim de traçar o perfil dos guardadores de

automóveis, questionamentos relativos às relações de trabalho, que buscavam compreender a dinamicidade e conflitos da ocupação exercida, e indagações pertinentes a questões trabalhistas propriamente ditas. Resultados: Havia uma homogeneidade relativa ao perfil dos guardadores registrados: eram todos do gênero masculino, com idade entre 45 e 50 anos e ao menos 02 (dois) filhos. No tocante às relações em ambiente de trabalho, foi possível constatar um cenário positivo, haja vista que a divisão de vagas de estacionamento é firmada com base no consenso e em formato dialógico, bem como que são aplicadas práticas harmoniosas com a finalidade de dirimir conflitos. No aspecto das relações trabalhistas, houveram pontos positivos, por exemplo, o fato de que nenhum acidente de trabalho foi relatado e de que todos haviam apresentado a documentação no Ministério do Trabalho, e também aspectos negativos, como a inexpressiva contribuição previdenciária. Considerações Finais: O trabalho dos guardadores de veículos se encaixa na definição de trabalho autônomo apresentada em seara doutrinária e no texto legal. Por assumirem os riscos da atividade, fica comprometida a renda do guardador e de seus dependentes, já que não é possível a arrecadação de uma receita estável. Estes apresentaram bom nível de auto-organização e relataram que buscam práticas que otimizem a prestação do serviço. Ainda há fatores que devem ser aprimorados no tocante às questões trabalhistas.

Palavras-Chave: Direitos Humanos. Direito constitucional do trabalho. Trabalho autônomo. Guardadores de veículos.

PADRÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DO SUL DO MARANHÃO E SUA INFLUENCIA SOBRE O PERFIL NUTRICIONAL

ID 103

Bruna Araújo de QUEIROZ, Hiago Ribeiro ROCHA, Janaina Miranda
BEZERRA, Adriana Gomes NOGUEIRA e Marcelino Santos NETO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A infância e adolescência são fases caracterizadas por diversas mudanças biológicas, psicológicas e sociais que podem interferir no consumo alimentar. Os estudos sobre alimentação dos adolescentes mostram inadequação alimentar com excessos de açúcares e gorduras, marcados muitas vezes pela preferência e não pela disponibilidade de alimentos saudáveis (OLIVEIRA, 2011). A crescente morbimortalidade de doenças como obesidade, dislipidemias, intolerância à glicose, diabetes mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, dentre outras, estão frequentemente associadas ao excesso de peso, ao sedentarismo e aos maus hábitos de vida e constituem um grave problema de saúde pública (FERREIRA, 2015). Uma

pesquisa realizada pelo Instituto Data Folha, em São Paulo, revelou que crianças de 3 a 11 anos de idade consomem algumas vezes por semana: bolachas, refrigerantes e salgados (HENRIQUES IVM, 2010). O que evidencia a necessidade de pesquisas direcionadas à identificação dos hábitos alimentares infantis e a dificuldade de se manter um bom padrão nutricional. Objetivos: O estudo em questão objetiva conhecer o perfil nutricional de escolares, além de identificar o consumo de biscoito recheado e salgados industrializados entre as crianças. Metodologia: Estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 150 crianças entre 03 e 10 anos, matriculados do 2º período ao 5º ano do ensino fundamental na Escola Municipal da Amizade, Imperatriz-MA. Para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), foram avaliados peso e estatura, sendo que a classificação desta medida foi feita por meio das curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (2011). Além disso, utilizou-se instrumento para coleta dos dados referentes ao consumo de biscoito recheado, salgados e refrigerantes por parte dos menores. Resultados: A amostra foi constituída em sua maioria pelo sexo masculino com 50,6/100 sobre o sexo feminino (49,4/100). Conforme verificado, 88,5/100 dos escolares foram classificados como eutróficos, 5,8/100 com magreza, 5,1/100 apresentando sobrepeso e 0,6/100 com obesidade. Em relação ao consumo de biscoito recheado, 14,7/100 relataram consumir diariamente, 6,7/100 semanalmente, 2,6/100 2 ou 3 vezes por semana, 67,3/100 às vezes e 8,7/100 afirmou não comer biscoito recheado. Já a respeito da ingestão de salgados industrializados, 15,3/100 afirmou consumi-los diariamente, 8/100 de forma semanal, 4, 2/100 a 3 vezes por semana, 61,4/100 consome às vezes, 11,3/100 não faz uso. Considerações Finais: O estudo demonstrou que o perfil nutricional dos escolares, mostra-se em sua maioria eutrófico, também possibilitou identificar casos de escolares com magreza, sobrepeso e uma minoria com obesidade. De acordo com os resultados foi possível perceber que a maioria dos estudantes fazem consumo de biscoito recheado e salgados industrializados, demonstrando que os menores possuem hábitos alimentares inadequados e prejudiciais à saúde. Tais evidências reforçam a importância da implementação de estratégias de educação nutricional, com ênfase na escolha adequada de alimentos. Essas estratégias devem ser direcionadas aos estudantes de ambas as redes de ensino e a seus responsáveis.

Palavras-Chave: Saúde da Criança; Estado Nutricional; Enfermagem.

TELEJORNAIS LOCAIS NA WEB: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS TRANSMÍDIAS

ID 105

Ariel ROCHA, Erika NOGUEIRA, Mariana MEDEIROS e Livía CIRNE

Curso de Comunicação Social - Jornalismo
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O processo de digitalização incorporou transformações significativas nas rotinas produtivas das redações jornalísticas e o advento das novas tecnologias digitais modificou a forma de produção, distribuição e consumo de conteúdo. É nesse sentido que a integração entre os meios se manifesta, onde os veículos de comunicação se adaptaram à internet para o compartilhamento do material produzido, caracterizando assim uma convergência de conteúdo, que para Martins (2011) é a transposição de arquivos de um meio para outro. Portanto, o fenômeno transmídia é o processo caracterizado pela expansão de conteúdo por diversas plataformas de mídia, porém não se trata de uma simples transposição ou adaptação, pois nesse fenômeno os conteúdos devem ser complementares, ou seja, trazer informações adicionais de alguma natureza, mas fazendo sentido de forma isolada, para que assim usuários que tenham acesso a apenas um dos meios expandidos, possam compreender a informação passada. Esse fenômeno está ancorado na convergência midiática, já que a característica de ultrapassar diferentes plataformas de mídia é fundamental para a produção transmídia (COSTA, 2016). Contudo, as investigações e experimentações acerca desse fenômeno estão mais presentes no âmbito do entretenimento e menos concentradas no jornalismo, pois há poucas práticas por parte das emissoras de televisão. **Objetivo:** Dessa forma, a pesquisa intitulada “Para além da TV: uma análise dos fenômenos transmídias nos telejornais locais” originada no Grupos de Pesquisa em Convergência e Narrativas Audiovisuais (CONNAU), ainda está em andamento e tem como ponto de partida a análise de telejornais locais para melhor compreender até que ponto os mesmos aderiram à transmidiação. **Metodologia:** Com isso, pretendemos catalogar e apresentar as mais frequentes estratégias transmídias desenvolvidas no ambiente midiático onde estão inseridos cinco telejornais locais de emissoras afiliadas a Rede Globo: JMTV1, JPB1, NETV1, PITV1 e SETV1. Para isso, foram levantados quais os meios usados por esses programas, que são eles: sites, redes sociais e aplicativos de mensagem instantânea. Também temos como objetivo a análise dos conteúdos jornalísticos disponíveis nessas mídias, procedimento este que já foi realizado em dois dos telejornais citados em pesquisa anterior. **Resultados:** Em um primeiro momento foram mapeadas e analisadas todas as plataformas digitais relacionadas ou utilizadas pelo NETV1 e SETV1, onde constatou-se que não há a exploração efetiva das estratégias transmídia por parte desses dois telejornais nessas mídias utilizadas. Para a continuidade do estudo, temos como objetivo a análise da produção transmídia do JMTV1, JPB1 e PITV1, jornais os quais já foi possível observar que as plataformas utilizadas por eles como: sites, Facebook e WhatsApp. Sendo o JPB1 o único com conta oficial no Facebook. **Considerações Finais:** O propósito de uma notícia transmídia é informar do melhor modo possível, fazendo uso das mais variadas mídias existentes (FORD, 2007), dessa forma, com base na análise das mídias sociais dos telejornais do presente estudo, verifica-se que existe pouca adequação do telejornalismo local às novas mídias, resultando assim no vago empenho para melhorar as estratégias transmídias dos mesmos.

Palavras-chave: Transmídia; Convergência; Telejornalismo local.

TRILHA ECOFOTOGRAFICA E ANÁLISE DE ÁGUA DO OLHO D'ÁGUA DA TRIZIDEIA: METODOLOGIA PRÁTICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ID 108

Ana Paula RODRIGUES, Camila Jorge PIRES, Edinária Nascimento Sousa Nascimento SOUSA, Fernando Enrico Lima DANTAS, Fernando Machado FERREIRA, Joselma Silva Dos SANTOS, Maiza Da Silva LIMA, Marcos Sousa Da SOLIDADE, Maria Elizabete Gomes De Sousa SILVA, Maria Neusa Souza TORRES, Matheus Araújo FRAZ, Sandreane Rocha Da SILVA, Wanderson Sousa SILVA e Ionara Nayana Gomes PASSOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Grajaú é uma cidade bicentenária que teve notável importância e contribuiu de forma considerável para o desenvolvimento do interior do estado do Maranhão graças ao seu principal recurso natural, o rio Grajaú que liga a capital ao Sul do Estado. A possibilidade de suportar barcos de médio porte foi predominante para desenvolvimento do Estado do Maranhão. Grajaú, assim como várias outras cidades do Brasil, surgiu e foi crescendo de forma desordenada. Hoje os impactos acometidos ao rio Grajaú são extremamente visíveis, o assoreamento do rio é fruto da ocupação do homem, dos desmatamentos desmedidos, a fim de abrir espaço para as casas, ruas e para se produzir cada vez mais. Tendo Rio Grajaú como principal recurso natural do município. Foram realizadas análises físico-químicas Alcalinidade Total, Cloreto, Cloro Livre Ou Residual e Dureza Total, da água no perímetro urbano do município. **Objetivos:** Mostrar a importância do rio para a comunidade, cidade e região verificando se a água é propícia para o consumo. **Metodologia:** Este trabalho foi direcionado a alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Municipal Mecenas Falcão, anexo na Escola Estadual Urbano Santos posteriormente o Grupo PET explanou conceitos sobre Educação Ambiental, Ciclo da Água, conceitos sobre estação ecológica, também quais atividades podem ser feitas na localidade além da trilha e análise de água, como: catalogar espécies vegetais, espécies animais, aves, répteis, anfíbios etc. Além disso, foi esclarecido como as nascentes são formadas e sua importância para manutenção dos rios. Em seguida, foi dado início a prática da análise da água, onde um aluno foi voluntário afim de incentivar os outros estudantes, com os procedimentos: cloreto; cloro livre ou residual e dureza total. O trabalho iniciou-se com apresentação de como seria a prática, posteriormente o Grupo PET (colaborador) deu início explanando conceitos sobre Educação Ambiental, conceitos sobre estação ecológica. Neste momento foi dado início a prática da análise da água, tivemos um aluno do anexo como voluntário pra ajudar (para melhor atenção dos outros estudantes) com o procedimento. **Resultados e Discussão:** Os estudantes estiveram atentos durante todos os procedimentos visto que a realização das análises da água com o auxílio dos mesmos mostrou-se muito atraente, fugindo da monotonicidade das salas de aula. Os estudantes convidados mostraram-se, muito entusiasmados com as práticas realizadas. A presença de Cloreto não foi identificada na água. O terceiro experimento foi para designar a presença do cloro, onde foi

feita com água mineral da marca “Y”, e que se encontrava boa para o consumo. A análise de dureza da água identificou que a amostra continha íons necessários para a não ingestão saudável, tais como, Ca^{2+} , Mg^{2+} . Conclusão: Todas as amostras foram feitas diante da presença de todos às margens do Olho d’água. O diagnóstico foi previamente declarado mediante todos, onde por sua vez não foram bem satisfatórios, a água pode até ser consumida, entretanto o consumo em longo prazo pode ocasionar problemas de saúde.

Palavras-Chave: Educação Ambiental. Análise da Água. Trilha Ecofotográfica

NARRATIVAS DE LUTA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA DAS MULHERES QUILOMBOLAS DE SANTA ROSA DOS PRETOS EM ITAPECURU-MIRIM-MA

ID 112

Fernanda Souto RODRIGUES, Gustavo Gomes da Silva MARQUES, Valéria Silva
SIQUEIRA e Cíndia BRUSTOLIN

PET Comunidades Populares
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O trabalho discute das narrativas de mulheres quilombolas, relacionadas à luta e a processos de resistência, acionadas nas oficinas do projeto “Teatro Abayomi bonecos: histórias e memórias quilombolas em cena”, do grupo PET Conexões Comunidades Populares, executado na comunidade Santa Rosa dos Pretos, Itapecuru Mirim-MA, durante os anos de 2016 e 2017. Nas oficinas do projeto, relatos da luta e de enfrentamentos, estiveram presentes nas falas e em encenações produzidas em esquetes apresentadas pelas participantes. As trajetórias de vida e as cenas do cotidiano retratadas nas encenações acionaram memórias e vivências desses processos. De acordo com a metodologia aplicada nas oficinas, observamos que os relatos e as encenações eram voltados a interpretação lúdica do cotidiano, com dramaturgias elaboradas com base em seus papéis sociais (professoras, donas de casa, merendeiras), bem como em suas rotinas dentro da comunidade, como exercer as tarefas de cozinheiras nas festividades, o cuidado em comum com a horta, o tocar caixa, dentre outras. O presente projeto foi realizado durante o período (março-janeiro) de 2016 na Comunidade Quilombola Santa Rosa dos Pretos em Itapecuru-Mirim – MA. O projeto teve cunho teórico-prático e trabalhou com oficinas de bonecos Abayomi e pesquisa e coleta de histórias, lendas e causos da comunidade. **Objetivos:** Traçar uma perspectiva analítica sobre militância e relações de gênero tendo como locus mulheres quilombolas, contribuindo com o registro de relatos históricos em torno do protagonismo da mulher em meio às lutas enfrentadas pela comunidade quilombola Santa Rosa dos Pretos (Itapecuru-Mirim – MA), configurando uma abordagem

histórico-conceitual e cronológica em torno do reconhecimento da identidade de resistência das mulheres por meio de debates e oficinas. Metodologia: Foram desenvolvidas oficinas de criação artística de confecção e adaptação da boneca Abayomi para o Teatro de Bonecos, foram realizadas ainda oficinas de contação de lendas e mitos, para envolver os participantes das oficinas na contação, de modo a tornarem-se protagonistas do processo ensino aprendizagem. No decorrer do projeto foram colhidos depoimentos, vivências, contos e lendas da comunidade, que serviram de escopo para a dramaturgia do teatro de bonecos. Resultados: É importante salientar que o projeto apresenta em sua estrutura os aspectos indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. O ensino permeia todo o processo de aprendizado que o público alvo vivenciou por meio dos procedimentos metodológicos regidos pelos mediadores. Já a pesquisa se deu em dois âmbitos, um relacionado à investigação de campo sobre a historicidade afro-brasileira local, outro na reflexão sobre as ações desenvolvidas e os resultados alcançados que serão registrados em futuras publicações científicas. E a extensão se dá pela própria natureza do projeto e seu caráter multiplicador ao passar as fronteiras da Universidade. Considerações Finais: Conclui-se a partir da análise de relatos coletados durante as oficinas do projeto de que as mulheres da comunidade possuem função política fundamental nas relações sociais na comunidade quilombola, que as constituem enquanto agentes de resistência numa sociedade machista e patriarcal.

Palavras-Chave: Comunidade Quilombola; Santa Rosa dos Pretos; Mulheres Quilombolas

RACISMO NA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR UM PROJETO DE EXTENSÃO

ID 113

Márcia Regina Pereira BARROS, Mônica Moraes BORGES e Jose Carlos de MELO

PET Conexões de Saberes
Universidade Federal do Maranhão

O presente trabalho tem, por finalidade, propor uma discussão teórico/prática acerca da temática racismo enfrentado no ambiente escolar, a partir, da experiência de campo proporcionada pelo projeto de extensão “Gênero e Racismo: um debate necessário” através do Programa de Educação Tutorial Pet Conexões Espaços Sociopedagógicos, demonstrando a fragilidade, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de um planejamento didático-pedagógico que contemplem nas aulas as questões étnico-raciais tão presentes na sociedade brasileira e discutidos nos espaços escolares, perpassando os muros destes, quanto no que tange a aceitação por parte dos gestores em quererem abordar o assunto em suas unidades escolares. Diante

do atual contexto sócio educacional vigente em que estamos inseridos, onde existe a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira, observa-se a não efetivação da mesma, de igual modo ver-se o crescimento dos casos de bullying e intolerância o que gerou a inquietação e o interesse em descobrir como o assunto vem sendo trabalhado nas escolas. A construção deste trabalho deu-se a partir de observações e visitas a escola Centro de Ensino Dayse Galvão, escola pública de ensino médio, localizada na comunidade Vila Embratel periferia de São Luís , além de pesquisa bibliográfica no campo de estudo das questões étnico-raciais, como: GOMES (2016), MUNANGA (2005), FREIRE (1996) bem como, outros teóricos do campo da educação, essenciais ao desenvolvimento do estudo. Os resultados da pesquisa demonstram que, sazonalmente, encontra-se professores que estejam habituados ou qualificados para desenvolver o tema, além dessa falta de qualificação observase uma resistência grande por parte da direção em adotarem medidas socioeducativas e ou projetos que tenham em seu núcleo energético a questão do combate ao racismo presente nas relações escolares estabelecidas entre os alunos. Porém, observou-se que fatores externos à instituição escolar, também influenciavam no trabalho educativo do professor. Observa-se de forma parcial, pois a pesquisa ainda estar em andamento, a precarização da formação dos mestres e uma estrutura organizacional conservadora, que não contemplam a temática, ora por rechaçarem e não considerarem de relevância a abordagem do mesmo, o que reflete a dificuldade da efetivação da lei 10639/2003 que institui a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, ora pela falta de qualificação dos docentes e estes reproduzirem estereótipos racistas o que resulta a falta de tato para lidar com as situações que explicitam o racismo.

Palavras-chave: Educação, Racismo, Qualificação

IMPLICAÇÕES SOCIAIS E JURÍDICAS SOBRE A PROSTITUIÇÃO FEMININA NO BRASIL: UMA ANÁLISE ACERCA DA PERSPECTIVA DA ASSOCIAÇÃO DAS PROFISSIONAIS DO SEXO DO MARANHÃO NA CIDADE DE SÃO LUÍS

ID 115

Aline D'Paula Silva FEITOSA, Larissa Carvalho COELHO e Hélder Machado
PASSOS

PET Direito
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A prática da prostituição faz parte da história do ocidente desde muito tempo, mas, no Brasil, embora tenha aspectos previstos em leis e tenha sido reconhecida por decisão jurisprudencial como profissão, ainda é permeada por concepções

socioinstitucionais que resultam em desvantagens para quem pratica. A Associação das Profissionais do sexo do Maranhão (APROSMA) busca dignidade para a categoria, afirmando sua identidade e através da luta por melhores condições de trabalho e vida. Logo, a discussão acerca das implicações sociais e jurídicas sobre a prostituição feminina é de grande relevância, abordando problemas de interesse social vinculados à saúde, educação, questões econômicas, entre outros. Objetivos: Identificar as implicações sociais e jurídicas sobre a prostituição feminina no Brasil e a perspectiva das mulheres que exercem tal atividade e da APROSMA em São Luís, traçando o contexto histórico e abordando os aspectos jurídicos com ênfase na atividade enquanto uma profissão que requer luta por direitos e garantias. Metodologia: Trata de um estudo que utiliza, além da pesquisa bibliográfica, coleta de dados em documentos, entrevistas e questionários direcionados a profissionais do sexo e a ativistas da APROSMA, com uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, tendo como base os dados sociais presentes e suas oposições. Resultados: Constata que as implicações sociais as quais as profissionais do sexo estão inseridas são em parte desvantajosas. Nota que a discriminação, a exposição a violências, questões de saúde e direitos trabalhistas são fatores de cunho diferenciado quando se trata de prostitutas. Observa que a APROSMA é ligada a entidades nacionais: Rede Brasileira de Prostitutas e CUTS (Central Única das Trabalhadoras e Trabalhadores Sexuais), e possui o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, do Ministério Público e da Secretária de Direitos Humanos do Maranhão. Assim, realiza oficinas, projetos e campanhas que levam informações de saúde e políticas a essas mulheres. Percebe que a reivindicação feita pela legalização é condicionada a fatores que devem garantir o domínio da mulher sobre o seu corpo, e não deixar que esse seja submetido ao de outrem. Considerações finais: Mesmo o Ministério do Trabalho regulamentando na Classificação Brasileira de Ocupações nº 5198 como ocupação, a prostituição ainda não é regulamentada juridicamente. Apesar de haver a garantia de direitos para as prostitutas através de políticas públicas, as problemáticas sociais e jurídicas (discriminação, sofrimento de violências, questões de saúde e ausência de direitos trabalhistas) envoltas na realidade delas ainda são pertinentes. Mas, sobretudo, considera-se inviável que esses problemas sejam resolvidos apenas através da legalização, que como a presidente da APROSMA, Maria de Jesus Costa, destaca, deve ser regulada de forma que não atenda apenas a fins econômicos e realmente haja uma preocupação com a dignidade da categoria profissional. As situações problemáticas as quais as profissionais do sexo estão submetidas estão fortemente ligadas, principalmente, ao machismo e ao preconceito.

Palavras chaves: APROSMA; Direitos; Prostituição; Profissionais do sexo

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ - MA

Gabriel de Carvalho MENDES, João Victor Magalhães de FARIAS, João José Pachêco NETO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, Wellington Júnior Moura FREIRE e Saymo Carneiro MARINHO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica granulomatosa, causada pelo *Mycobacterium Leprae*. É uma doença com alta infectividade e baixa patogenicidade e a principal forma de transmissão é através da eliminação do bacilo por portadores não tratados e a via de entrada no organismo é via aérea. Sua maior incidência se dá em classes socioeconômicas mais baixas, devido à multiexposição, baixo nível de formação, nutrição e moradia. Observa-se que embora as metas de eliminação de doenças transmissíveis estejam mais perto de serem alcançadas, a hanseníase continua com papel de destaque entre as doenças negligenciadas. Merecem destaque as medidas de controle, acompanhamento permanente e acompanhamento integral. O Brasil ocupa o segundo lugar em número absoluto de casos, atrás apenas da Índia. É o único país que não atingiu a meta de eliminação da doença como problema de saúde pública, definida pela prevalência menor que 1 caso/10.000 habitantes. No maranhão, em relação aos municípios de notificação, o maior número de casos foi encontrado em São Luís (13,65%), seguido por Imperatriz (8,05%) e Timon (4,67%), que delimitam área de prevalência intermediária na região central do Estado. Atualmente, a incidência geral de hanseníase no município é praticamente o dobro da incidência nacional. E embora esses dados sejam registrados de forma geral, não se tem definido o perfil sociodemográfico detalhado da hanseníase nos jovens de 18 a 59 anos. **Objetivos:** O Objetivo desse trabalho é definir um perfil sociodemográfico dos pacientes de 18 a 59 anos de idade, portadores de hanseníase, em Imperatriz – MA. **Metodologia:** Se trata de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, que utilizará os dados dos pacientes com diagnóstico de hanseníase de 2015 a 2017, disponíveis no Centro de Referência em Dermatologia Sanitária, da cidade de Imperatriz - MA. Serão usados como instrumento de pesquisa, os dados que constam na Ficha Individual de Notificação/Investigação de Hanseníase, arquivada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para análise estatística, será utilizado o software Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS) versão 18 a partir da sua apuração dos dados na variável escolhida e organizada em tabelas e gráficos, tabuladas em uma planilha do programa Excel for Windows 2010. **Resultados:** Com o desenvolvimento desse trabalho, espera-se encontrar dados de altas taxas de incidência e prevalência, principalmente em indivíduos de 18 a 59 anos de idade, no município de imperatriz. Visto que, em anos 2015, foi considerada hiperendêmica com 20,2 casos por 10 mil habitantes **Considerações Finais:** Os resultados dessa pesquisa deverão servir como fundamentação teórico-literária no auxílio

de profissionais que atuam no planejamento de saúde pública.

Palavras chaves: *Mycobacterium leprae*. Leprosy. Pesquisa sobre Serviços de Saúde.

AÇÃO EM EDUCAÇÃO SOBRE OBESIDADE INFANTIL DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS DA LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DE IMPERATRIZ

ID 118

Wellington Júnior MOURA FREIRE, Rayssa Costa da ROCHA, João Victor Magalhães de FARIAS, João José Pachêco NETO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Luis Felipe Monteiro MACEDO, Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, Denise Sousa de CASTRO, Gabriel de Carvalho MENDES e Renata Vasques Palheta AVANCINI

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A industrialização trouxe benefícios no sentido de promover praticidade à sociedade. Entretanto, seus malefícios são visíveis no que tange à saúde nutricional, principalmente a infantil (MORAES, 2007). É cada vez maior o número de crianças sentadas em frente à televisão, desenvolvendo hábitos sedentários e alimentares ruins. Diante disso, os alunos da Liga Acadêmica de Pediatria de Imperatriz (LIPIM) realizaram uma ação em um shopping, no sentido de conscientizar a população sobre os riscos e consequências da obesidade infantil. **Descrição do caso/experiência:** A ação ocorreu no dia 29 de abril de 2017, no shopping Imperial no município de Imperatriz e foram envolvidas 23 pessoas, das quais 13 faziam parte da liga acadêmica e 10 eram voluntárias. Metade dessas pessoas ficou no turno matutino e a outra metade no turno vespertino, de modo a contemplar um grande número de entrevistados e crianças. Foram montadas 3 estações em um local estratégico, de grande circulação de pessoas. A primeira estação era responsável pela recepção dos pais, e um questionário foi utilizado para conhecimento acerca da condição econômica da família, alimentação do filho, práticas de atividades físicas e aleitamento materno. Ainda nessa estação, foram medidos o peso e a estatura da criança para uma avaliação do desenvolvimento infantil. Os pais e as crianças foram direcionados para a segunda estação, e lá receberam orientações quanto à importância de uma alimentação saudável, bem como puderam interagir com amostras alimentares. A terceira estação foi direcionada à prática de brincadeiras e atividades físicas para crianças. Nela, as crianças puderam interagir com brinquedos como bambolês, cordas e bolas, e, conseqüentemente, praticar exercícios de forma lúdica. **Relevância:** Compreender os motivos pelos quais é cada vez maior o número de pessoas acima do peso é de extrema importância, uma vez que crianças obesas tendem a ser adultos obesos, trazendo grande impacto na saúde da futura população

(HAUSER et al., 2004). O trabalho mostra-se importante nesse sentido e vem por meio deste conscientizar as pessoas. Comentários: Fazer parte dessa ação permitiu adquirir não somente um conhecimento maior acerca do assunto, mas também uma interação com pessoas que puderam relatar seus hábitos e estilos de vida. Sabe-se que a obesidade é um problema de saúde pública e, assim como a desnutrição, há uma desregulação nutricional (SILVA TENORIO; COBAYASHI, 2011). Vários fatores estão envolvidos como situação social, renda econômica e carga genética do indivíduo. Todos esses fatores, por fim, devem ser avaliados em sua magnitude e relacionados à complexidade que é o ser humano.

Palavras chaves: OBESIDADE INFANTIL; ALIMENTAÇÃO; SEDENTARISMO

ID 119

SOBERANIA ALIMENTAR E EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES DE CLASSE

Silvaldo dos Santos SOUSA, Ana Kétilla de Paiva CARVALHO, Jady Pereira da SILVA, Nadiane Gomes FONTES e Diana Costa DINIZ

PET Conexão de Saberes
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O problema da fome no mundo é uma questão histórica. Onde constitui eventos possíveis de acontecer dentro das sociedades de classes, considerando que a fome não está relacionada a pouco alimento e sim à sua má distribuição. Em momentos de nossa história foi colocado a Revolução Verde como a saída para a extinção da falta de alimento, no entanto só agravou os problemas no campo brasileiro causando problemas de invasão cultural, territorial e social constituindo o capitalismo agrário com seu aporte de agroquímicos e concentração de terras. Objetivos: Mostrar as contradições do sistema capitalista agrário, apontar a Educação do Campo como forma de contrapor a este modelo, e evidenciar os riscos dos agrotóxicos à saúde humana, que não são divulgados com coerência pelas instituições de pesquisas que até então estão a serviço do grande capital e não da saúde pública, e expor que o problema da fome não é uma questão natural e/ou técnica e sim uma decorrência da desorganização política e social em torno de uma mercadoria. Metodologia: Constitui uma pesquisa de cunho bibliográfico, trazendo reflexões do Dossiê ABRASCO – Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde, assim como também o pensamento dos teóricos da Educação do Campo no livro, Dicionário da Educação do Campo, além de literaturas complementares. Resultados: Dentre as formas de produção, a agricultura camponesa, que se baseia no uso sustentado do capital ecológico, mão de obra basicamente familiar, os meios de produção pertencendo à família, sendo direcionada para a manutenção e reprodução da unidade agrícola e da

família; já a que se baseia no pacote da Revolução Verde tem um processo fortemente centralizado, constituído por empresas de escala mundial em processamento e comercialização, com um fortalecimento mutuo e intrincado do grande capital agrário, formando os impérios alimentares. A industrialização por parte do império que ver o alimento como mercadoria e não como condicionante humano, promove uma desconexão definitiva entre a produção de alimentos e seu consumo e as particularidades do tempo e do espaço, afetando os hábitos alimentares, as práticas domésticas tradicionais, as características naturais dos biomas e a saúde do povo que tem um terço dos alimentos contaminados por agrotóxicos. Diante deste cenário agrário mundial de manutenção das desigualdades sociais no campo surge no bojo dos movimentos sociais do campo, a Educação do Campo um modelo de educação para o campo, no campo e administrada pelos sujeitos do campo, visando a instrução dos filhos de agricultores familiares de maneira que os mesmos enxergue o campo como um local digno de reprodução da vida e não apenas como um local de produção agropecuária. Considerações finais: Assim como no Brasil colônia era um local de exploração por outros países, o Brasil Republica também tem os mesmos fins, pois basta entender porque a saída de tanta soja e milho entre outros para o exterior. Então o pau Brasil de outrora apenas mudou de nome.

Palavras-chave: soberania alimentar; revolução verde; agrotóxicos; e educação do campo.

RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA MÉDICA NA FORMAÇÃO DE NOVOS MÉDICOS

ID 120

João Victor Magalhães de FARIAS, Paulo Vitor de Oliveira CARDOSO, Gerson Alves RODRIGUES JÚNIOR, Mariana Caixeta SANT'ANA, Iáskara Thamires Sousa ÁVILA, Anna Érica Bernardes OLIVEIRA, Ana Karine Lopes VILLA NOVA, Fernanda Santos MAGALHÃES, Amanda Barcelos SIMILI, Débora Priscyla Gigante de SOUSA e Karine Keila de Sousa Vieira SAMPAIO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos que se fundamentam nos indissociáveis pilares acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Constituídas fundamentalmente por estudantes, as ligas buscam aprofundar temas cruciais da Medicina e auxiliar na formação médica do estudante. O objetivo deste trabalho é relatar o impacto da Liga de Semiologia de Imperatriz tanto para formação médica dos ligantes, quanto para comunidade local. Descrição da experiência: A Liga Acadêmica de Semiologia Médica de Imperatriz (LASIMP) foi

fundada em agosto de 2016. Coordenada e organizada por acadêmicos e professores do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Imperatriz, promove o conhecimento aprofundado da Semiologia, uma disciplina complexa cujo domínio aprimora a arte essencial de ser um profissional médico. A busca por tais objetivos se dá através de aulas teóricas ministradas principalmente no Campus Centro da UFMA de Imperatriz e na Associação Médica de Imperatriz (AMI) por professores orientadores e convidados; apresentação de seminários pelos próprios alunos; e realização de mesas redondas com discussões enriquecedoras. As aulas práticas realizadas no Hospital Municipal de Imperatriz – HMI sob orientação docente, promovem maior domínio das técnicas semiológicas bem como o contato frequente com pacientes, habituando ainda mais os ligantes ao ambiente e a prática médica, fato esse que proporcionou ações de capacitação para alunos de outras ligas acadêmicas. Além disso, a LASIMP ainda conta com projetos de extensão e pesquisa, como o “Projeto Prescrição Alegria”, que no ano de 2016 foi realizado no Lar São Francisco de Assis em que os ligantes promoveram saúde para os idosos institucionalizados durante o período Natalino e neste ano (2017), o projeto irá expandir-se para a Casa da Criança, recebendo o nome de “Projeto Prescrição +Alegria” e irá promover saúde também para crianças abrigadas no instituto em questão. Ainda há outros projetos em planejamento que levam os ligantes a atuarem em prol da comunidade local; e também com a participação de eventos médico-acadêmicos de Imperatriz e região. Relevância: A relevância se dá quando se observa que o panorama da inserção do acadêmico no contexto médico promovido pela liga, acontece a partir da essência do ser médico, que é a Semiologia. Comentários: A Liga Acadêmica de Semiologia de Imperatriz, reiterando o conceito de liga acadêmica, proporciona a inserção satisfatória do estudante num contexto ampliado de medicina, haja vista a complexidade e a importância singular da Semiologia na área médica. Através da aquisição de experiências concretas envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, proporciona maior capacitação de seus membros para o ambiente profissional.

Palavras-Chave: Liga Acadêmica; Semiologia; Formação Médica.

RELAÇÃO ENTRE IDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA COMUNIDADE DE IMPERATRIZ – MA

ID 122

Wellington Júnior Moura FREIRE, João Victor Magalhães de FARIAS, Melina Costa SERENO, Leonardo Nascimento de Sousa BATISTA, Luiz Henrique Alves MACIEL, Lívia Macedo BRITO, Iáskara Thamires Sousa ÁVILA, Adriano Stênio GENARO, Ane Caroline Chaves Lima MENEZES e Aldicleya Lima LUZ

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de Pressão Arterial (PA). Adultos que obtêm duas ou mais medidas de Pressão Arterial Diastólica (PAD), em duas visitas subsequentes, igual ou acima de 90mmHg ou Pressão Arterial Sistólica (PAS) maior ou igual a 140mmHg são diagnosticados com HAS. Sobre isso, vale ressaltar ainda que o seu desenvolvimento guarda relação direta com a idade. Em indivíduos com idade acima de 65 anos, a prevalência é de 60%. **Descrição da experiência:** A experiência se deu em uma instituição filantrópica do bairro Anhanguera, em Imperatriz, na ocasião em que alguns acadêmicos de vários períodos do curso de medicina, realizaram uma ação em saúde voltada para a população daquela comunidade, especialmente para as crianças. Dentre as atividades, a aferição de pressão, logo nas primeiras horas, superou, em números absolutos, as demais realizadas. Com o passar do tempo, percebeuse que o contingente de idosos que voluntariamente procuraram a assistência em saúde naquela ocasião era baixo, provavelmente devido ao foco primário - em virtude do dia das crianças que acontecera recentemente - na atenção às crianças. Entretanto, dos idosos consultados, todos apresentaram alterações relevantes na pressão arterial. Faz-se necessário ressaltar que, desses, aproximadamente 66% eram sabidamente hipertensos. Tal fato foi posto em oposição à realidade dos demais pacientes. Destes, aproximadamente 29% apresentaram alterações relevantes, dos quais 100% eram sabidamente hipertensos. Todos os pacientes que apresentaram níveis elevados, receberam recomendações sobre mudança de estilo de vida como mudança dietética e estímulo à atividade física, bem como, no caso de uso de terapia farmacológica, o seguimento correto tratamento farmacológico. **Relevância:** As alterações das propriedades vasculares, que ocorrem com o envelhecimento, têm importante papel na gênese e progressão da HAS. Idosos com maior nível de condicionamento físico e melhores hábitos alimentares, entretanto, possuem menor intensidade de enrijecimento, o que diminui o risco de desfechos vasculares ou cardíacos e, conseqüentemente, a morbimortalidade por essas etiologias. Daí a grande importância de ações que visem a prevenção dessas doenças nesse público. **Comentários:** Diante do exposto, fica claro que ações de saúde em comunidades são uma grande estratégia na prevenção de doenças na população idosa, especialmente a HAS, como experimentado no pelos participantes, devendo ser incentivada no cenário acadêmico e principalmente, no profissional.

Palavras-Chave: Prevenção; Hipertensão; Ação em Saúde

PARASITOSES INTESTINAIS: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO PREVENTIVO E O PERFIL SOCIOAMBIENTAL EM UMA COMUNIDADE DE IMPERATRIZ MARANHÃO

ID 124

Denise SOUZA DE CASTRO, Ronaldo Pereira dos PASSOS, João Victor Magalhães de FARIAS, João José PACHÊCO NETO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Gabriel de Carvalho MENDES, Wellington Júnior Moura FREIRE e Jullys ALLAN GUIMARÃES GAMA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As doenças parasitárias constituem-se, ainda, um problema de Saúde Coletiva no Brasil, dentre os principais agravos que parasitos intestinais podem causar a seus portadores incluem, entre outros, dependendo da espécie parasitária, quadros de diarreia e má absorção de nutrientes, obstrução intestinal, desnutrição e anemia por deficiência de ferro. : As condições inadequadas de higiene e socioeconômicas baixas contribuem de forma significativa para que as populações menos favorecidas e, em especial, as crianças, tornem-se alvo para a ocorrência dessas parasitoses sendo consideradas como indicador de status socioeconômico e de desenvolvimento de um povo. **Objetivo:** Demonstrar o nível de conhecimento preventivo sobre parasitoses intestinais e sua relação com os hábitos de vida encontrados na comunidade. **Metodologia:** O local para a coleta de dados será o residencial Dom Felipe Gregory com 342 famílias de baixa renda, a pesquisa refere-se à um estudo do tipo transversal, analítico e prospectivo. Os dados serão levantados em um determinado ponto no tempo, especificamente para a obtenção de informações desejadas e com duração de tempo relativamente curta. Posteriormente os dados serão analisados quanto ao perfil socioambiental e sua relação com a porcentagem de respostas coerentes a respeito da prevenção de doenças parasitárias. **Resultados:** Os resultados obtidos com a pesquisa poderão ser usados como fomento para ações de prevenção em saúde pública com atividades educativas, espera-se construir subsídios para posteriores pesquisas bem como elucidar a relação entre o perfil socioambiental e os hábitos de vida. **Considerações Finais:** Tendo observado que estudos indicam que a prevalência das parasitoses está intimamente relacionada às condições ambientais em que o indivíduo vive, principalmente, em relação às condições de alimentação, abastecimento de água, destinação do esgoto e do lixo, o tema possui relevância, sobretudo, através da metodologia que buscará comparar esses aspectos com o conhecimento preventivo.

Palavras chaves: Parasitoses Intestinais. Prevenção. Medicina. Comunidade

RECARREGANDO BATERIA DE CELULAR ATRAVÉS DA ENERGIA EÓLICA (FONTE ALTERNATIVA): UMA DISCUSSÃO AMBIENTAL

ID 126

Ataide Alexandre Pereira RODRIGUES, Laura Letícia NETO e Janilson dos Santos COELHO

PET Ciências Naturais - Bacabal
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A energia dos ventos em termos físicos pode ser explicada como a energia de movimento presente nas massas de ar em trânsito e seu aproveitamento se dá através da conversão da energia cinética de translação em energia cinética de rotação. A importância e a geração de energia elétrica vêm sendo alvo de discussões acerca dos impactos ambientais provocados em toda a cadeia de produção. A importância do potencial eólico no Brasil tem despertado o interesse de vários fabricantes e representantes dos principais países envolvidos com esse tipo de matriz energética, dado que a posição geográfica do país se encontra em áreas de deslocamento de grandes massas de ar provenientes das correntes marítimas. Vale ressaltar que a região nordeste possui um potencial de 75.000 Megawatts-MW, sendo a região pioneira na instalação de energia eólica e sua consequente transformação em energia elétrica. O presente trabalho tem como principal objetivo demonstrar a importância da energia eólica, como fonte alternativa e renovável de geração de energia elétrica para alunos da escola José de Anchieta da cidade de Pinheiro-MA, como forma de contribuir nas discussões sobre a questão ambiental. **Objetivos:** O presente trabalho tem como principal objetivo demonstrar a importância da energia eólica, como fonte alternativa e renovável de geração de energia elétrica para alunos da escola José de Anchieta da cidade de Pinheiro-MA, como forma de contribuir nas discussões sobre a questão ambiental. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi por meio de pesquisa de material bibliográfico, palestras aos alunos, questionário, e execução de oficina, este, objetivando a montagem de um modelo em miniatura de circuitos necessários a transformação da corrente alternada gerada pela ação das turbinas eólicas em corrente contínua tendo-se como consequência o carregamento da bateria de celular. **Resultados:** Com base nos dados obtidos dos questionários aplicados antes e depois da palestra sobre sustentabilidade, energia eólica e circuitos elétricos aos alunos do 1º e 3º ano, observa-se que, 55% dos estudantes não conheciam a energia eólica como fonte de energia alternativa, bem como sua importância para minimizar a emissão de CO₂ na atmosfera, e também a importância de sua contribuição para tornar mínimo os impactos ambientais. Verifica-se, também que 55% dos alunos afirmaram que a escola possui um projeto que promove práticas sustentáveis, sendo executado por meio de palestras, e atividades de conscientização. Nota-se de imediato que o projeto denominado “COM-VIDA” que a escola possui voltado para as discussões ambientais não está apresentando eficácia em relação ao fluxo de informações a respeito dos impactos ambientais provocados pela transformação de energia, bem como a influência que tal atividade tem na sustentabilidade dos ecossistemas. **Considerações**

Finalis: Conclui-se que, o nível de conhecimento acerca das fontes renováveis e sustentabilidade, ainda são tratados de forma superficial, sendo trabalhada apenas na semana de meio ambiente. Faz-se necessário rever as práticas desenvolvidas e reformulação das metodologias aplicadas, para obtenção de resultados mais favoráveis em benefício do espaço escolar, bem como da comunidade na qual a mesma está inserida.

Palavras-Chave: Energia eólica. Sustentabilidade, Escola.

PREVALÊNCIA DE ASMA E SINTOMAS ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES DE 13 A 14 ANOS DE IDADE EM IMPERATRIZ, MARANHÃO

ID 127

João José PACHÊCO NETO, Fernanda Vitória ARAÚJO SILVA, Ronaldo Pereira dos PASSOS JÚNIOR, João Victor Magalhães de FARIAS, Wellington Júnior Moura FREIRE, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Denise Sousa de CASTRO, Gabriel de Carvalho MENDES, Raphael Coelho FIGUEREDO e Renata Vasques Palheta AVANCINI

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A asma é a uma das principais doenças da infância e a principal doença crônica da criança e do adolescente, alcançando maior índice de mortalidade nessa faixa etária. É multifatorial e está associada a outras doenças, como à rinite alérgica e ao eczema, com as quais guarda semelhanças etiopatogênicas, o que contribui para o aumento da gravidade da asma e piora da qualidade de vida. A característica crônica dessas patologias e sua repercussão na qualidade de vida exigem do sistema de saúde um acompanhamento contínuo dos pacientes, o que é melhor realizado através do conhecimento dos perfis e fatores de gravidade locais. Objetivo: Conhecer a prevalência de asma e outras alergias associadas em escolares de 13 a 14 anos de idade na cidade de Imperatriz. Metodologia: O estudo é analítico, observacional e com delineamento do tipo transversal, iniciado em agosto de 2017 e com encerramento estimado para setembro de 2018, com amostra estimada em 3000 estudantes de 13 a 14 anos de idade. A lista de escolas públicas que possuem alunos na faixa etária da pesquisa e a autorização para a realização do estudo na rede de ensino foram cedidas pela Secretaria de Educação do município. Já a listagem das escolas particulares será por busca ativa. Dentro de cada grupo (escolas públicas/escolas privadas) serão realizados sorteio aleatórios, obedecendo-se a proporção pública/privada. Após autorização do diretor pedagógico da escola e aprovação na Comissão de Ética, será entregue ao aluno o TCLE, que deverá ser levado para casa, assinado pelos pais e devolvido à diretoria. Aqueles devidamente autorizados responderão ao questionário internacional ISAAC, em horário de aula

e na presença do pesquisador, sua equipe e um representante da diretoria. O questionário foi desenvolvido pela Iniciativa Global Contra a Asma (GINA), possui 20 perguntas de múltiplas escolhas, das quais 8 são sobre asma, 6 são sobre rinite alérgica e 6 sobre eczema e é capaz de constatar tanto a prevalência quanto o nível de gravidade dessas manifestações. Por fim, após a fase de coleta, que deverá ser realizada até julho de 2018, os dados serão digitados no banco de dados Epi-Info versão 6.04 d. As comparações para os sintomas de asma, rinite e eczema entre gênero e tipo de escola (pública ou privada) e a associação entre asma, eczema atópico e rinite serão analisadas a partir do teste do Qui-quadrado. O nível de significância estabelecido será de 5%. Resultados: Espera-se encontrar prevalência de asma e sintomas relacionados em consonância com os estudos na América Latina e Brasil, que apresentaram alta prevalência quando comparada ao restante do mundo, e pouco dissonância entre os gêneros. Considerações finais: Espera-se contribuir para o planejamento racional das políticas públicas em saúde na região de Imperatriz através da constatação de elevada prevalência e gravidade das alergias, bem como avançar os estudos epidemiológicos sobre asma no Brasil, ainda limitados em função de sua extensão. Ademais, a identificação dos fatores de risco é fundamental para os avanços no conhecimento sobre a etiopatogenia das alergias.

Palavras chaves: Asma. Adolescente. Rinite. Eczema.

GÊNERO E SEXUALIDADE NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS NATURAIS SEGUNDO A PERSPECTIVA DOS FUTUROS EDUCADORES DE GRAJAÚ-MA

ID 134

Aline de Sousa SANTOS, Auriléia Nascimento de MORAIS, Cynthia Helena Chaves OLIVEIRA, Joselma SILVA DOS SANTOS, Sandreane ROCHA DA SILVA e Ionara Nayana GOMES PASSOS

PET Ciências Naturais
Universidade Federal do Maranhão

Este artigo tem por objetivo discutir os conhecimentos dos estudantes/futuros professores sobre como a questão da diversidade é abordada e vista na sua formação e a prática pedagógica dos professores dos cursos de Ciências Humanas – Geografia e Ciências Naturais – Química, levando em consideração a diversidade sexual no Campus de Grajaú, Maranhão. Objetivo: Identificar como a universidade abordar a questão de gênero e diversidade nos cursos de licenciatura, com o compromisso social, oportunizando discussões sobre questões sociais, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes Metodologia: Os procedimentos metodológicos se pautaram na aplicação de questionários semiestruturados, onde os

sujeitos selecionados foram alunos/as da UFMA dos cursos de Ciências Humanas – Geografia e Ciências Naturais – Química, contabilizando 123 alunos/as do 1º ao 8º período. Nos pautamos metodologicamente em autores como Foucault (1988) citado por Louro (2000), Alcantara (2015) entre outros teóricos que nos ajudam a pensar a discussão de gênero nos cursos de formação de professores. Resultados: Diante das análises, os resultados alcançados permitiram constatar que mais da metade dos estudantes pesquisados não possui conhecimentos específicos sobre gênero e diversidade sexual. Considerações Finais: De acordo com as análises é notório destacar na pesquisa realizada nas turmas de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Maranhão – Grajaú, que um elevado número de entrevistados não se sintam preparados para tratar sobre as questões de gênero na sala de aula. Pode-se perceber que dentro do próprio contexto acadêmico a questão de gênero é trabalhada por poucos professores, embora disciplinas dos PPCs possibilitem recortes do tipo. De acordo com a pesquisa quando se é trabalhado algo relacionado à temática, é de forma muito resumida, não permitindo, dessa maneira, um preparo maior ao aluno a respeito desse assunto para abordar em seu futuro campo de atuação. Além disso, o resultado da pesquisa mostrou outro problema o fato de que grande parte dos acadêmicos não possui interesse ou dão importância para a referida discussão.

Palavras-Chave: Conhecimento; Formação Docente; Diversidade.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA): A ESCOLA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM

ID 135

Talita Leitão MARTINS, Daniel Fernandes RIBEIRO, Dalva Magnólia Drusilla
Magalhães COSTA, Ítalo Ricardo Santos LIMA, Mateus Veras Pessoa de
OLIVEIRA, Siaca DABÒ e Carlos André Sousa DUBLANTE

PET Conexões de Saberes
Universidade Federal do Maranhão

Diante da atual conjuntura social em permanente processo de transformação, na qual os direitos das crianças e adolescentes são constantemente desrespeitados e em algumas situações desconhecidos por parte deste público, de educadores e da própria família, o grupo PET Conexões de Saberes Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades encontrou a oportunidade de desenvolver oficinas em escolas públicas de ensino para socializar os princípios contidos no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) para a comunidade escolar. Tendo por objetivos oportunizar o conhecimento dos direitos e deveres das crianças e adolescentes e, ainda, colaborar no combate às diferentes formas de violência, a realização da oficina na forma de atividade de extensão pretende criar uma cultura do cuidar no espaço escolar, valorizando o saber

social e a garantia dos direitos, entre eles o de apropriação do saber historicamente construído e acumulado pela humanidade, no qual a cidadania ganha sentido tornando cada indivíduo membro ativo em uma sociedade mais justa e democrática. A oficina possui como público alvo alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º anos, gestores, professores, famílias, servidores da escola e a comunidade externa, sendo realizada por meio de palestras com pesquisadores e membros do Ministério Público; rodas de conversas sob responsabilidade dos bolsistas e não bolsistas do grupo PET Conexões de Saberes Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades, direcionadas aos alunos da escola, apresentação de vídeos e levantamento de opiniões acerca do conhecimento do ECA. A oficina ainda se encontra em execução e não possui resultados concretos mas, já conta com o apoio de gestores e educadores no que diz respeito a iniciativa de levar esses conhecimentos e debates para o ambiente escolar. É possível observar a importância do ensino do ECA no espaço escolar e impacto que o mesmo pode provocar no andamento do processo de aprendizagem não somente dos direitos e deveres mas também na compreensão de que as crianças e adolescentes são sujeitos protagonistas na construção da sociedade.

Palavras-Chave: Estatuto da Criança e do Adolescente; Direitos; Deveres; Escola.

Relatos de experiência

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPEVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFMA/CCSST: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE FUTURAS DOCENTES DOS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLARIZAÇÃO

ID 2

Cintia Moura VIEIRA, Luciana da Silva CAVALCANTE e Jónata Ferreira de
MOURA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do Estágio em Docência de Disciplinas Pedagógicas (Educação Infantil) do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (CCSST/UFMA). Apresentamos o desenvolvimento de três tarefas realizadas durante a regência na Educação Infantil, relatando nossas experiências vividas enquanto discentes do curso de Pedagogia, fazendo uma reflexão sobre as aprendizagens alcançadas ao longo do nosso processo de formação. Entendemos que os estágios obrigatórios no curso de Pedagogia são fundamentais para o discente em formação, pois a partir dessa prática a experiência pode vir à tona, tornando o estágio um lugar em que o estagiário possa tomar consciência de sua atuação como futuro docente. Descrição da experiência: o objetivo desse relato é refletir sobre as práticas de regência na educação infantil, socializando nossa experiência em uma Escola Municipal de Educação Infantil (PROINFÂNCIA), localizada em Imperatriz/MA. Descrevemos três tarefas lúdicas realizadas com a turma do Maternal I, a qual atende 25 crianças de dois anos de idade. A primeira tarefa foi denominada de Pescaria da letra inicial, na qual utilizamos um alfabeto móvel, um alfabeto impresso, uma bacia com água e um pegador de macarrão para estimular a coordenação motora e o reconhecimento da letra inicial do nome própria da criança. A segunda tarefa foi a Amarelinha com numerais, adaptando uma brincadeira do imaginário popular para ensinar os numerais. A terceira tarefa foi a Caixa de areia colorida com tinta azul, estimulando o desenvolvimento sensorial das crianças pelo tato (tocando a mão na areia e sentindo a textura). Relevância: reiteramos o discurso acadêmico de que, na educação infantil, a criança é o centro do planejamento curricular e toda tarefa proposta deve ser de caráter lúdico; e

ainda que, neste estágio a limitação do tempo para a execução das tarefas e a preocupação com o cumprimento da rotina pré-estabelecida na PROINFÂNCIA pode dificultar o desenvolvimento das tarefas propostas pelos estagiários, tendo relação direta com o aprendizado das crianças que necessitariam de tempo para realizar e explorar as tarefas propostas. Comentários: podemos dizer, também, que percebemos que a docência na educação infantil é desafiadora, pois exige competência técnica, humanística e criatividade para estar com as crianças; a rotina, além de ser necessária para o desenvolvimento da criança, pode tornar-se uma barreira no desenrolar da prática pedagógica. Entendemos que a construção do plano de ensino é fundamental para as propostas de tarefas que possam ser dotadas de significação para as crianças, estimulando suas habilidades e potencialidades. Compreendemos que a tomada de consciência foi o fruto do estágio, visto que, no ato de escrever, narrando de maneira escrita como o estágio foi desenvolvido, expusemos nossas experiências e apresentamos a relação criada entre nós, as crianças e os profissionais da PROINFÂNCIA.

Palavras-chave: Educação Infantil. Relato de Experiência. Estágio Supervisionado

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA DE DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E SUPERAÇÕES

ID 4

Iara Ribeiro de ARAÚJO, Teresinha de Fátima M. dos REIS e Jónata Ferreira de MOURA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O presente trabalho foi desenvolvido a partir das experiências vivenciadas numa sala de aula de I período da educação infantil (quatro anos de idade) em uma PROINFÂNCIA de Imperatriz/MA, fruto do Estágio em Docência de Disciplinas Pedagógicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (CCSST/UFMA). Entendemos como essencial para o futuro professor a realização do estágio curricular, aproximando-o à realidade da qual atuará, dialogando com as crianças e seus responsáveis, os profissionais da escola campo, e construindo estratégias didáticas para ensinar. Nessa perspectiva o estágio torna-se fundamental no desenvolvimento da formação docente. O objetivo desse relato é analisar três tarefas propostas pelas estagiárias e realizadas pelas crianças, socializando a experiência do estágio curricular na educação infantil. Descrição da experiência: descrevemos três tarefas realizadas pelas crianças do I período da educação infantil. A primeira tarefa nomeamos de Mãos e Pés. Na rodinha de conversa as crianças expressaram suas ideias sobre o que sabem dos cuidados com as mãos e os pés, depois explicamos

a função deles e importância; concluímos com a apresentação de uma caixa surpresa, cheia de materiais de diferentes formas e tamanhos, para que os alunos, de olhos vendados, pegassem o objeto dentro da caixa e identificassem-no, com o intuito de desenvolver a percepção sensorial. A segunda tarefa foi a Identificação do Animal de Estimação. Distribuímos massinha de modelar para que as crianças construíssem seus animais de estimação; fizemos a leitura do livro “Um superamigo”, da autora Nair de Medeiros Barbosa, tratando dos cuidados com o animal de estimação. A terceira tarefa foi a Identificação dos Animais do Zoológico que vivem na floresta. O intuito era que as crianças diferenciasssem animais domésticos dos animais silvestres; para isso trabalhamos com origami. Relevância: a experiência revela que a regência é um momento crucial para os estagiários, e se não houver acompanhamento do professor da sala de aula da escola campo e do professor supervisor do estágio, os futuros professores podem desandar na produção do plano de aula e na sua execução, ainda mais em turmas que crianças pequenas estão iniciando sua trajetória escolar. Por isso, como aconteceu conosco, o assessoramento do supervisor do estágio e da professora regente, é crucial para a construção da autonomia do estagiário e de sua capacidade teórico-metodológica para ensinar. As tarefas nos mostram o potencial criativo das crianças, que deve ser explorado e ampliado. Comentários: podemos dizer que trabalhar com crianças não é fácil, é preciso muita paciência, dedicação, amor pelo que se faz e competência técnica, pois elas exigem um cuidado especial, por isso o estágio se torna indispensável para o estagiário refletir sobre seu futuro profissional como educador. A formação permanente deve ser o eixo norteador da formação do professor, pois as exigências da prática docente o coloca em constante desafios. Outro item importante é perceber o lúdico como caminho metodológico para o ensino na educação infantil, só que não encarar o lúdico pelo lúdico, mas entendê-lo como cenário propício para problematizar situações de aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado na Educação Infantil; Experiências; Teoria e Prática.

USO DO DIAGRAMA DE ISHIKAWA PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) E AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ID 6

Abgail Dias dos SANTOS, Aimê Villeneuve de Paula GUEDELHA, Alexia Mariele Damasceno PADILHA, Ana Lúcia Santos de OLIVEIRA, Carlos Alberto CAMPOS JUNIOR, Fernanda Rocha VALE, Francyelson Lobato SENA, Larissa Mariana Santos SILVA, Mateus Veras Pessoa de OLIVEIRA, Matheus Henrique Silva SOARES, Yasmim Gonçalves dos SANTOS e Cláudia Teresa Frias RIOS

Curso de Enfermagem de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Conhecido popularmente como espinha de peixe, o Diagrama de Ishikawa, ou também de causa e efeito, surgiu na década de 40, desenvolvido por Kaoru Ishikawa, como uma ferramenta com objetivo de identificar problemas no processo de produção de um produto. Ao passar dos anos o seu uso ultrapassou os limites das linhas de produção industrial, passando a ser uma importante ferramenta na construção de diagnósticos situacionais na área da saúde. As IST e AIDS configuram-se no atual cenário como um grande problema de saúde pública por conta de sua magnitude, transcendência e vulnerabilidade. Logo, os princípios para a adequada atenção a essa problemática é a interrupção da cadeia epidemiológica de transmissão e a prevenção de novas ocorrências. Levando esses dados em consideração, objetivou-se construir o Diagrama de Ishikawa baseado nos problemas relacionados à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e AIDS. **Descrição da Experiência:** Teve como metodologia a construção em grupo do Diagrama de Ishikawa, baseado na vivência prática e acadêmica e no cenário atual de saúde do município de São Luís- Ma, na disciplina de Saúde da Mulher do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. O Diagrama evidenciou oito problemas principais relacionados à temática em questão. Estes foram distribuídos em quatro classificações originais à estrutura do diagrama (Pessoal, Políticas, Processo e Planta). Para a classificação Pessoal, foram descritos os problemas: religiosidade e comportamento de risco; para Políticas: falta de insumos necessários e falta de campanhas; para Processo: dificuldade na acessibilidade ao serviço de saúde e falha na busca ativa de parceiros; e em Planta: Espaço físico insuficiente e falta de local adequado para os usuários exporem suas queixas. Tendo em vista os problemas levantados, foram estabelecidas possíveis intervenções de acordo com cada especificidade, entre estas, se destacam: orientação dialógica sobre a importância da prevenção de IST, esclarecendo os benefícios de uma relação segura; oferta de espaços de diálogo que permitam conhecer as realidades, subjetividades e o cotidiano dos usuários; incentivar o uso de preservativos nas relações sexuais; descentralização CTA's (Centros de testagem e aconselhamento) para próximo da comunidade, através de mutirões de testagem e aconselhamento nos bairros; adequação das salas de atendimento para garantia da privacidade do usuário na consulta. **Relevância:** O Diagrama de Causa e Efeito possibilita a análise situacional dos problemas de uma determinada população, passíveis de solução. **Comentários:** A partir dessa construção foi possível levantar hipóteses sobre os problemas na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e AIDS em São Luís – MA, podendo ainda estabelecer possíveis intervenções.

Palavras-chave: Diagrama de Ishikawa; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção; Enfermagem.

**A APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE JUSTIÇA POR
ARISTÓTELES E RAWLS: COMPLEXO
PENITENCIÁRIO DE PEDRINHAS EM SÃO LUÍS -
MA, UMA BREVE ANÁLISE SITUACIONAL DE
JANEIRO A JUNHO DE 2017**

ID 17

Arislene da Silva ALMEIDA, Wilson Gonçalves VIANA e Helder Machado
PASSOS

PET Direito
Universidade Federal do Maranhão

RESUMO Introdução: Os conceitos de justiça devem ser aplicados nas mais diversas áreas da sociedade, sem distinção dos sujeitos que protagonizam cada situação. Neste contexto, este trabalho intitulado "A aplicação dos conceitos de justiça por Aristóteles e Rawls: complexo penitenciário de Pedrinhas em São Luís – MA, uma breve análise situacional de janeiro a junho de 2017", é um estudo sobre os conceitos de justiça desenvolvidos por Aristóteles e Rawls, com breve aplicabilidade ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas localizado em São Luís, capital do Maranhão. A comparação dos ideais de justiça por Aristóteles e Rawls é de grande relevância para o entendimento das situações vivenciadas pelos presidiários do Complexo de Pedrinhas, entre janeiro e junho de 2017, ao demonstrar como o justo tratamento possibilita grandes transformações sociais. Objetivos: Esta pesquisa objetiva apresentar os conceitos de justiça propostos por Aristóteles e Rawls, aplicando tais concepções à realidade do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, segundo dados de janeiro a junho de 2017. Metodologia: Esta pesquisa foi desenvolvida através de tópicos descritivos, pautados nas abordagens de Aristóteles (1973) e Rawls (2005), autores estudados no contexto do Programa de Educação Tutorial (PET), do Curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão. Serão abordados temas como preconceito, direitos humanos e conceito de justiça; todos provenientes de dados obtidos por meios eletrônicos e bibliográficos. Resultados: Constatou-se, através desta pesquisa, que há uma quantidade superior de pessoas à quantidade de vagas disponíveis para o cumprimento de pena, não sendo o espaço suficiente para abrigar, humanamente, todos os detentos. Comprova-se tal situação ao considerar que há um total de 4.410 vagas ocupadas no polo de São Luís, de uma soma de 2.856 vagas disponíveis para o cumprimento de pena, o que representa o excesso de 1.554 vagas. Desta forma, tem-se uma taxa de ocupação de cinquenta e quatro por cento de presos a mais que a capacidade do sistema. (MARANHÃO, 2017). Considerações Finais: Os trabalhos de Aristóteles apresentam uma ideia de justiça distributiva no sentido de tratar cada pessoa segundo suas condições subjetivas, ou seja, conforme seus méritos, considerando no tratamento dos indivíduos, as igualdades ou diferenças que lhes competem. As ideias de justiça de Rawls, por sua vez, apresentam dois pensamentos muito significativos: o primeiro se refere à possibilidade dos cidadãos, de forma racional, trabalharem com o conceito de bem; e o segundo se trata do entendimento e uso da ideia de justiça por meio da cooperação social,

a fim de estabelecerem uma vida coletiva, com base nos princípios de justiça; que contribuirão para a manutenção de uma sociedade equilibrada e igualitária para todos. (Rawls, 1997, p. 496). Com relação ao Sistema Penitenciário de Pedrinhas, é importante destacar que o conceito de justiça não pode se confundir com retaliação. Portanto, faz-se necessária a sensibilização para o entendimento, tanto da sociedade brasileira, quanto do poder público que a representa, que o sistema carcerário deve ser humanizado, com o intuito de evitar o abuso dos direitos humanos dos presos.

Palavras-chave: Justiça. Rawls. Aristóteles. Sistema Penitenciário de Pedrinhas.

CAPACITAÇÃO PARA ACS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO

ID 18

CARDOSO, P. V. O., VILANOVA, A. K. L., SOUSA, D. P. G., SOUZA, G.C., ASSUNÇÃO, L.H., PORTELA, L.J.C.B., FIRMINO, P.A., OLIVEIRA, R.C., CARVALHO, S.F. e SILVA, L.A.C.

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2016), a Hipertensão Arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg, frequentemente associados a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo. A Sétima Diretriz de Hipertensão Arterial (2016), estabelecida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, relata que a HA atinge 32,5/100 (36 milhões) de indivíduos adultos e mais de 60/100 dos idosos brasileiros, contribuindo direta ou indiretamente para 50/100 das mortes por doença cardiovascular. Nesse contexto, observou-se a necessidade de aperfeiçoar o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em relação ao tema, tencionando capacitá-los para que possam oferecer informações de qualidade aos pacientes hipertensos, baseadas em evidências científicas. **Descrição da Experiência:** Acadêmicos de medicina ofereceram uma capacitação aos pacientes hipertensos. Durante a atividade, foram descritas curiosidades e particularidades a respeito da patologia. Abordaram-se temas de relevância, como a adesão aos tratamentos medicamentoso e não medicamentoso, enfatizando a importância da alimentação correta e da prática de atividades físicas. Além disso, foi realizada a demonstração da técnica correta de aferição da pressão arterial, de acordo com os procedimentos e classificações da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Apesar de não ser um procedimento de competência de tais profissionais, considera-se que seja uma técnica de complexidade compatível, por vezes, necessária, de forma que sua compreensão pode trazer benefícios. Durante a capacitação, os agentes relataram

suas dúvidas e inquietações a respeito do tema. Foi possível perceber a existência de inúmeras lacunas de conhecimento. Alguns ACS, por exemplo, desconheciam ou não reconheciam a importância do tratamento não medicamentoso. Esses profissionais, no entanto, mostraram-se motivados e empenhados em adquirir novos conhecimentos. Relevância: A facilidade de comunicação, o exercício da liderança e a proximidade em relação aos problemas da comunidade, colocam o ACS como elemento nuclear nas ações em saúde da família, mediando a articulação entre a equipe de saúde e a comunidade (BRASIL, 2009a; 2009b; KEBIAN; ACIOLI, 2011; NUNES et al., 2002). Tal mediação é potencializada quando o profissional possui o domínio básico do saber técnico-científico, orientando a comunidade quanto aos problemas de saúde e encaminhando os pacientes para atendimento especializado, quando necessário. Dessa maneira, é de extrema relevância que se realizem ações que visem a capacitação e o compartilhamento de conhecimentos, objetivando o aprimoramento das ações desenvolvidas por tais profissionais. Comentários: A capacitação foi realizada visando o aperfeiçoamento profissional e a reparação de deficiências de conhecimento dos ACS, tendo em vista sua importância clínica e epidemiológica. Considera-se que os resultados foram extremamente positivos, pois, através de uma abordagem teórico-prática, foram oferecidas diversas informações relacionadas a condutas importantes aos pacientes hipertensos. Tal capacitação possibilitou o vislumbre de um novo nicho de atuação, ampliando o olhar dos acadêmicos e de todos os profissionais envolvidos quanto à necessidade de aperfeiçoamento dos ACS, que possuem papel imprescindível na atenção à saúde da comunidade. Dessa maneira, novas capacitações serão desenvolvidas, de forma contínua, abordando outras temáticas pertinentes, de acordo com as demandas obtidas através de questionamentos realizados à equipe de saúde.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial; Agente Comunitário de Saúde; Educação.

O USO DA METACAMPANHA NO FACEBOOK DOS CANDIDATOS À PREFEITURA DE IMPERATRIZ NAS ELEIÇÕES DE 2016

ID 20

Daniele Silva LIMA e Michele Goulart MASSUCHIN

Curso de Comunicação Social/Jornalismo
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Atualmente, é fundamental que os candidatos políticos tenham e mantenham perfis em redes sociais. Muito desse uso se deve ao marketing político-eleitoral, ferramenta que busca convencer o eleitor a votar. Uma das estratégias que podem ser utilizadas para isso é o uso da metacampanha, que mantém o eleitor

informado sobre o candidato no que diz respeito ao cotidiano da campanha, que engloba, principalmente, a agenda de atividades. Objetivos: Por meio dessa pesquisa, procura-se apontar como é dada a configuração das campanhas virtuais dos candidatos com relação ao uso da metacampanha, exclusivamente abordando a agenda do candidato. Tendo isso em vista, será identificada a porcentagem de utilização desse recurso em relação a outras estratégias durante o período eleitoral e como o uso dela se altera ao longo da campanha. Metodologia: Com relação aos procedimentos metodológicos, essa pesquisa, desenvolvida no grupo de pesquisa Comunicação, Política e Sociedade (COPS), utilizou a técnica de Análise de Conteúdo (AC), que permite verificar de forma quantitativa como se deu o uso da metacampanha nas páginas do Facebook dos três candidatos mais votados nas eleições para a prefeitura de Imperatriz, sendo eles: Assis Ramos (PMDB), Ildon Marques (PSB) e Rosângela Curado (PDT). No total, foi analisado um quantitativo amostral de 618 postagens do total de 1353 feitas entre os dias 16 de agosto e 1 de outubro. Resultados: A partir dos dados obtidos, observa-se que a estratégia de campanha mais utilizada pelos três candidatos foi a agenda, onde eles avisam, reproduzem e mostram seus compromissos aos seguidores, com 62,3/100 de presença nas publicações na rede social. Há pouca presença de outras estratégias, como uso de propostas e ataques, por exemplo. Quem mais utilizou o recurso de agenda de campanha foi a candidata Rosângela Curado, que publicou agenda em 158 dos 230 posts analisados. Assim a rede social serve mais como um mecanismo de informar os eleitores sobre o que acontece, principalmente, na campanha fora da internet do que para estimular a interação ou apresentar propostas. Considerações Finais: De posse desses resultados, verifica-se que, de fato, os candidatos utilizaram suas páginas no Facebook, majoritariamente, para divulgarem sua agenda de campanha, o que pode ser entendido como uma preocupação em manter os eleitores informados e possibilitar, assim, uma maior interação com eles nos eventos da campanha, onde os candidatos mostram suas propostas, por exemplo. Aparentemente, a estratégia tem sido usada para mostrar como o candidato é “ativo” na disputa, mostrando pouco avanço com a rede social, já que essa característica era comumente encontrada também no Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE). Também é importante destacar que o ano de 2016 foi um marco em Imperatriz, pois foi o primeiro ano em que se observou uma maior profissionalização das campanhas eleitorais. No entanto, este resultado encontrado se assemelha aos resultados de outras pesquisas que também percebem o uso bastante expressivo desta estratégia em detrimento das demais.

Palavras-Chave: METACAMPANHA; FACEBOOK; ANÁLISE DE CONTEÚDO.

ATUAÇÃO DE DISCENTES EM BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivianne de Moura BRANDÃO , Lourany Rego PEREIRA , Hiago Ribeiro ROCHA , Andrea da Silva RIBEIRO e Floriacy Stabnow SANTOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde o aleitamento materno deve ser exclusivo até o sexto mês de vida da criança e complementado após essa idade e, deve perdurar até os dois anos ou mais (BUENO, 2013). O leite materno é considerado o alimento mais nutritivo para o recém-nascido, capaz de prevenir 13/100 das mortes que acometem crianças até cinco anos (BRASIL, 2015). Entretanto, quando o recém-nascido está internado em uma Unidade de Terapia Intensiva, nem sempre pode receber o leite materno de suas mães, daí a importância das doadoras de leite materno. A doação de leite materno é um ato social importantíssimo visto que o leite materno contribui biologicamente para o desenvolvimento dos neonatos (BRASIL, 2013). **Descrição de experiência:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde ocorreram as ações desenvolvidas entre junho e julho de 2017 por discentes voluntários do projeto de extensão “Estratégias de incentivo a doação de leite materno ao Banco de Leite Humano do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz”. Os discentes juntamente com os funcionários do hospital realizaram a coleta do leite materno no banco de leite e no domicílio das doadoras, onde essas foram orientadas sobre a importância do leite materno para o bebê e sobre a doação do mesmo. Visando proporcionar conforto para as mães, a coleta domiciliar pôde revelar a importância do armazenamento e transporte adequado do leite doado, tendo como prioridade, manter os nutrientes do mesmo, dando ênfase nas etapas de higienização, manejo e busca ativa segura que a equipe utilizou. Denotou-se o papel social da doação de leite, que é utilizado por recém nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O armazenamento do leite materno, um ato aparentemente técnico, envolve afetividade entre a mãe e o profissional, caracterizando assim uma assistência humanizada. Os discentes ainda participaram das etapas de pasteurização, conservação e distribuição do leite doado até o receptor final, os recém nascidos, internados na Unidade de Terapia Intensiva do hospital. **Relevância:** A relevância deste estudo justifica-se pela importância de impulsionar a prática da doação do leite materno humanizado. Relatar a experiência vivenciada por discentes do curso de enfermagem do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão no Banco de Leite Humano do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz. **Comentários:** As mães compreenderam a importância do aleitamento materno em relação às características nutricionais e imunológicas, assim como o reconhecimento do valor afetivo que este pode proporcionar entre mãe e filho. A enfermagem tem papel relevante na promoção, apoio e proteção ao aleitamento materno, uma vez que este é essencial para a recuperação e desenvolvimento do bebê. Foi possível informar as doadoras sobre os aspectos biológicos da amamentação, além de questões singulares como suas emoções no ato

de doar seu leite, possibilitando uma coleta segura visando sua autonomia como provedora.

Palavras-Chave: Profissionais de Enfermagem; Aleitamento Materno; Humanização da Assistência; Autonomia Pessoal.

DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO QUICKVET® – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM CÃES E GATOS

ID 23

Jhany VIEIRA DE SOUZA , Jhessy VIEIRA DE SOUZA , Karla MIRIAN
FARIAS ROCHA , Karen MILENA GUIMARÃES SILVA e Geovania MARIA DA
SILVA BRAGA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A tecnologia do momento é a mobilidade, a era dos Smartphones e suas possibilidades nos surpreendem a cada dia. As formas do uso da tecnologia como ferramentas educacionais estão crescendo cada vez mais e os limites dessa expansão são desconhecidos. Uma vez que, a cada dia surgem novas maneiras de usar a tecnologia como recurso para enriquecer e favorecer o processo de aprendizagem. O uso da informática pode ser ainda mais produtivo se a mesma for utilizada para o auxílio tanto do ensino, como da aprendizagem. A tecnologia de uso mais popular são os celulares. Segundo Sawers (2017), mais de cinco bilhões de pessoas terão um celular em 2017, e isso corresponde a mais da metade da população mundial. Para Freire (1981), não existe método correto de ensino, as instituições educacionais não são os únicos lugares onde algo pode ser aprendido, e os professores não são os únicos responsáveis pela transferência de conhecimento. O autor relata ainda que ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo, como cita na Pedagogia do Oprimido (1981). **Objetivos:** Desenvolver o software QuickVet com informações sobre Urgências e Emergências. Ademais, orientar presencialmente os acadêmicos de medicina veterinária da UEMASUL sobre procedimentos de urgências e emergências em cães e gatos, utilizando o aplicativo como base. Além disso, tornar o curso de Medicina Veterinária e a UEMASUL mais reconhecidos na área educacional e tecnológica. **Metodologia:** O projeto extensivo está sendo realizado no município de Imperatriz (MA), mais pontualmente no CESI/UEMASUL e para a efetivação do mesmo estão sendo utilizados livros e artigos em informática e na área de Medicina Veterinária, sobre urgências e emergências em animais. Indispensáveis também são o uso de computadores e smartphones. Há ainda, a necessidade da utilização de manequins nos estudos, para orientação e demonstração em como decorrer nos procedimentos

de urgências e emergências. Resultados: Os objetivos até o momento estão sendo atingidos com êxito, uma vez que até agora houve 1.407 instalações do aplicativo em aparelhos móveis. O que significa dizer que, o software contribuiu, até agora, para o conhecimento de 1.407 adeptos sobre medidas de primeiros socorros em cães e gatos. Ademais, as orientações presenciais aos alunos de Medicina Veterinária da UEMASUL, Campus Imperatriz, até agora, foram excelentes e acrescentou muito ao conhecimento dos alunos sobre urgências e emergências em animais de pequeno porte, no caso cães e gatos. Considerações Finais: Na contemporaneidade, a utilização da tecnologia é imprescindível no ensino, pesquisa e extensão, uma vez que, a mesma serve como fonte de informação sobre vários assuntos aos diversos usuários. É tácito que a tecnologia tem contribuído em grande dimensão, para a evolução da ciência. Assim, o aplicativo vem cumprindo com seu propósito, uma vez que mais de 1.400 adeptos já foram beneficiados com informações sobre medidas de urgências e emergências em cães e gatos, assim como acadêmicos de Medicina Veterinária da UEMASUL receberam orientações presenciais sobre como proceder em casos de primeiros socorros em cães e gatos.

Palavras-Chave: Tecnologia; Mobilidade; Conhecimento.

MITOS E VERDADES SOBRE AS DST'S:
ID 28 APRENDENDO E ENSINADO COM O PET CONEXÕES

Danielle SOARES, Clara NOGUEIRA , Cindyneia CANTANHEDE , Thamyres GOMES , Wilson GARCIA e José Carlos DE MELO

PET Conexões de Saberes, Pesquisa e Extensão em Espaços Sociopedagógicos.
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Com é sabido a escola é um ambiente institucional e desenvolvedor de relações sociais. Por ser um espaço fecundo de discussão e difusão de saberes, compreendemos a escola como um espaço de formação social, intelectual e moral, onde todos estão aptos a fincar relações sociais e interpessoais que refletirão na formação de sua consciência e de sua moral, como bem sua conscientização política. Entretanto, a educação formal acaba não englobando alguns temas de profunda relevância, como o de orientação sexual. As DST'S são problemas atuais que assolam milhares de adolescentes e jovens no país, que podem causar sequelas de várias naturezas na vida do portador, então é substancial trabalhar as formas de prevenção e o conhecimento sobre das doenças, sendo um passo para a apreensão do público alvo sobre a gravidade desse problema de saúde pública e suas implicações na vida coletiva. Objetivos: o presente projeto propõe que através da equipe multidisciplinar seja propiciado aos alunos do Ensino Médio o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis, no intuito de desmitificar noções socialmente construídas, assim como

propiciar momento de descontração e resolução de dúvidas sobre a questão em debate. Metodologia: para a implementação deste trabalho, adotamos procedimentos metodológicos com base nas indicações de Minayo (2001), que inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade). A metodologia é muito mais que técnica, inclui as concepções teóricas da abordagem, articulando-se com a teoria, com a realidade empírica, com os pensamentos sobre a realidade e com a criatividade do pesquisador. O projeto foi desenvolvido para adolescentes, utilizando-se de palestras, oficinas e dinâmicas de interação, que buscam trazer o assunto de forma mais branda e fundamentada cientificamente. O seu desenvolvimento ocorreu integralmente durante o período previsto, na Comunidade Vila Bacanga através de parceria com o Cras Vila Bacanga, que atende adolescentes em situação de vulnerabilidade, no Complexo Educacional João Francisco Lisboa, e para adolescentes na Comunidade Raposa-MA. Os temas abordados foram Sexualidade Humana, seus conceitos, mitos, tabus e diversidade cultural; Relações de Gênero, Orientação Sexual, Maternidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis, AIDS; Situações de risco, Valores e Sentimentos, Sexo Seguro, Atitudes Preventivas, Uso de Preservativo, Preconceitos referentes a AIDS, Rede Pública de Atendimento às pessoas infectadas, Formas de Tratamento e os Direitos de quem precisa do tratamento. Resultados: Como resultado dos encontros programados, observou-se grande participação do público, sendo transmitidos aos mesmos conhecimentos científicos acerca do tema gerando e desconstruindo ideias fomentadas de forma equivocada a partir da interação com o público. Podemos aferir, também, a partir da aceitabilidade e carência de projetos nessa temática para o público de eminência de riscos de contaminação e falta ou acesso obstaculizado a informações, é necessário permanecer com as atividades, com o intuito de ampliá-la para que alcance mais adolescentes em localidades diferentes, que são o público-alvo da ação.

Palavras-Chave: Educação; DST's; Saúde Pública.

VER-SUS IMPERATRIZ: IMPRESSÕES E PERCEPÇÕES ID 29

Aline Santana FIGUEIREDO , Gustavo de Almeida SANTOS , Aldo Lopes da COSTA JÚNIOR , João Gabriel Soares de ARAÚJO , Francisco Eduardo Ramos da SILVA , Vitor Pachelles Lima ABREU , Jairo Rodrigues SANTANA , Rocilda Castro PINHO e Wherveson de Araújo RAMOS

Curso de Enfermagem de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Os estágios de vivências constituem, portanto, importantes dispositivos que permitem ao/à estudante experimentar um novo espaço de aprendizagem que

é o cotidiano de trabalho das organizações de saúde, entendido enquanto princípio educativo e espaço de desenvolvimento de processos de luta dos setores do campo da saúde, possibilitando a formação de profissionais comprometidos/as ética e politicamente com as necessidades de saúde da população. Objetivo: Descrever as impressões e percepções dos estudantes acerca do VER-SUS Imperatriz, realizado no segundo semestre de 2015. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa dos dados, a coleta de dados foi realizada através de um questionário on line, no Google Docs, nos meses de setembro a novembro de 2016, os sujeitos foram compostos por 10 estudantes egressos do VER-SUS Imperatriz da edição 2015.2. As questões foram elaboradas a partir da questão norteadora: “Quais as impressões e percepções a cerca do VER-SUS Imperatriz? ”. Através da análise qualitativa de Minayo, emergiu três categorias: Impressão do VER-SUS antes do início da vivência; Conhecimento do SUS de Imperatriz e região; Percepções a respeito do SUS de Imperatriz. Resultados: Através da análise de conteúdo, percebeu-se que os estudantes conheciam uma parcela muito pequena do funcionamento do SUS em Imperatriz antes da vivência, e quanto a impressão sobre o sistema, notou-se que a maioria olhava o sistema como algo que não funciona, falho. Quanto se questionados sobre o projeto VER-SUS Imperatriz, foi percebido que muitos achavam que se tratava apenas de um projeto que visava visitar as instituições. Conclusão: Conclui-se que a participação no projeto VER-SUS proporciona quebra de paradigmas e do pensar acadêmico voltado unicamente ao curso, promovendo um olhar para além dos muros da universidade, instigando o questionamento às interações sociais e a maneira de como se faz saúde pautada no Sistema Único de Saúde. A vivência possibilitou aos estudantes de Imperatriz e externos, conhecerem a realidade do SUS do município e debater a cerca de estratégias que visem a melhoria do sistema e a forma de atendimento aos seus usuários.

Palavras-Chave: VER-SUS. Saúde Pública. Vivência. Estágios.

EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR EM CONUNTO HABITACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ID 32

Richardison BEZERRA ALMEIDA, Christiane DOS SANTOS CARVALHO, Aline SANTANA FIGUEIREDO, Gustavo de ALMEIDA SANTOS, Viviane de MOURA BRANDÃO, Agamenon SENNA NETO e Adriana CRISPIM DE FREITAS

PET- conexões de saberes de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

As Doenças Transmitidas por Alimentos são umas das principais preocupações em saúde pública de países desenvolvidos e subdesenvolvidos geralmente apresentando-

se estando em nível crescente de ocorrências. Muitas pesquisas apontam as residências como os principais locais de ocorrência de doenças transmitidas por alimentos e surtos alimentares, sendo decorrência da cultura, hábitos e desconhecimento quanto às boas práticas de manipulação de alimentos. Soma-se como agravante, a falta de registro junto aos órgãos de vigilância competentes decorrente da falha operacional destes e negligência da população afetada que prefere recorrer a tratamentos caseiros não procurando ajuda médica. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa, ensino e extensão em andamento intitulada Epidemiologia das Doenças Transmitidas por Alimentos e Surtos Alimentar em Conjunto Habitacional desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial/Conexões de Saberes de Imperatriz. Com objetivo de orientar a população do conjunto habitacional sobre as boas práticas de manipulação de alimentos e segurança alimentar visando reduzir os índices de Doenças Transmitidas por Alimentos no âmbito familiar. A ação de extensão ocorreu no dia 07 de julho de 2017 nas dependências do Centro de Referência em Assistência Social onde compareceram 20 participantes convidados dando destaque aos responsáveis pelas atividades alimentares domésticas da sua família sendo todos residentes do conjunto habitacional Dom Afonso Felipe Gregory. A atividade educativa ocorreu em cinco etapas: Dinâmica de apresentação, peça teatral, palestra informativa, aplicação de questionário aos participantes e fornecimento de coffee-break. A dinâmica inicial visou a apresentação dos membros do grupo proporcionando um momento de integração e entrosamento para o restante da ação. Em seguida houve a apresentação de peça teatral com simulação de situações do cotidiano envolvendo doenças transmitidas por alimentos no âmbito familiar. Após a peça teatral ocorreu a apresentação de palestra informativa com objetivo de explanar os principais conceitos sobre doenças transmitidas por alimentos. Sendo distribuídos folders informativos para melhor acompanhamento da atividade. No término da atividade houve aplicação de questionários, momento para perguntas, relato e troca de experiências. A ação extensiva foi finalizada com oferta de coffee-break. Muitas pesquisas apontam as residências como os principais locais de ocorrências de casos de Doenças Transmitidas por Alimentos e surtos alimentares que acabam por atingir crianças e idosos (grupos de risco). O conjunto habitacional faz parte do projeto Minha Casa Minha Vida do Governo Federal disponibilizada a população carente, com poucos recursos e grau de instrução. Há, portanto, necessidade de práticas educativas para orientação da população buscando prevenção e redução dos índices de casos. A extensão cumpriu com o objetivo inicialmente proposto orientando a população sobre o tema Doenças Transmitida por Alimentos e oportunizando momento para retirada de dúvidas e troca de experiências entre os participantes. Os participantes demonstraram-se bastante interessados pelo tema abordado, uma vez que se deu preferência ao convite dos responsáveis pelas atividades alimentares das famílias intencionando participarem de outras extensões. Os participantes certamente irão servir como veículos multiplicadores de informação e promoveram mudanças de hábitos no preparo de alimentos de suas famílias e parentes.

Palavras-Chave: Segurança Alimentar; DTAs; Surtos Alimentares.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM AÇOUGE DE PEQUENO PORTE

ID 34

Richardison BEZERRA ALMEIDA, Adriana CRISPIM DE FREITAS e Chistiane DOS SANTOS DE CARVALHO

PET- conexões de saberes de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

A carne apresenta grande quantidade de nutrientes, alta atividade de água e pH próximo a neutralidade contribuindo para sua alta perecibilidade onde destacam-se as bactérias naturalmente presentes ou contaminantes do produto. Os manipuladores de alimentos são um dos principais agentes de contaminação durante o processo de preparo e produção de alimentos onde destaca-se como fatores de risco a falta de higiene, hábitos e ausência de capacitação em boas práticas de manipulação. O ser humano atua ainda como principal reservatório de *Estafilococos aureus*, um dos principais microrganismos de interesse em produtos cárneos. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa, ensino e extensão intitulado Qualidade Higiênico Sanitária de Açougues de Pequeno e Médio Porte desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial/Conexões de Saberes de Imperatriz. O projeto tem como objetivo de orientar os manipuladores de alimentos sobre o tema Boas Práticas de Manipulação visando reduzir os riscos de contaminação dos produtos cárneos comercializados em um açougue da cidade. A ação de extensão ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2017 em um açougue da cidade de Imperatriz-MA que comercializa produtos cárneos e derivados. Fizeram parte da extensão 13 funcionários entre manipuladores de alimentos e administradores da empresa. A ação de extensão contou com as seguintes etapas: Dinâmica de apresentação, palestra sobre o tema Boas Práticas de Manipulação, dinâmica de higienização correta das mãos e dinâmica da batata quente. Na dinâmica de apresentação os petianos e cada participante foi convidado a se apresentar, dizendo o seu nome, idade, função e tempo na empresa com objetivo de preparar o ambiente para a ação. Em seguida foi ministrada uma palestra com o tema Boas Práticas de Manipulação onde foram apresentados conceitos como Doenças Transmitidas por Alimentos, surtos alimentares, manipulador de alimentos, principais perigos de contaminação, características da carne, sua contaminação e deterioração, preparo e uso de solução clorada, higienização de instalações, superfícies, utensílios e equipamentos. Após a palestras os participantes em pé e sob a orientação de um petiano executaram na forma de dinâmica os procedimentos adequados de higienização das mãos sendo orientados a respeito de sua importância e finalidade. Os participantes relataram nunca ter ouvido sobre esses procedimentos de lavagem das mãos. A ação de extensão encerrou com a dinâmica da batata quente em que ao som de música os participantes passaram de mão em mão uma caixinha contendo tiras de papel com perguntas referentes a palestra dada. Ao parar a música, a pessoa de posse da caixa retirava um papel lia em voz alta a pergunta e a respondia sendo sujeita a obrigações em caso de erro. A extensão ainda proporcionou momentos de

troca de experiências, relato de casos e de tirada de dúvidas entre os participantes e executores. Pode-se verificar os principais riscos envolvidos na contaminação de alimentos e o papel do manipulador nesse aspecto. A extensão cumpriu com o objetivo proposto e proporcionou aos manipuladores e administradores do açougue conhecimentos relativos a Boas Práticas de Manipulação até então pouco tratado na empresa, reduzindo assim deficiências da qualificação desse tipo de profissional.

Palavras-Chave: Manipuladores de Alimentos, BPM, Carne, DTAs.

PANORAMA ATUAL SOBRE RESIDÊNCIAS E PROFISSIONAIS EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

ID 41

Ane Caroline Chaves Lima MENEZES, Eduardo da Silva PEREIRA, Tamara Silva SOUSA, Gerson Alves Rodrigues JÚNIOR, João Victor Magalhães de FARIAS e Aldicléya Lima LUZ

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A crescente consolidação da Atenção Primária em Saúde (APS) como modelo de saúde eficaz e em crescente expansão em vários países, trouxe à tona a importância da Medicina da Família e Comunidade (MFC) como componente primordial na APS, cabendo aquela o cuidado à saúde da pessoa de forma longitudinal, integral e coordenada, considerando seu contexto familiar e comunitário, independente de idade, sexo ou problema de saúde. Assim, para atender a demanda em saúde da população a MFC tem ganhado projeção no sentido de formar especialistas capazes de atuarem nos programas de saúde de forma resolutiva. A especialidade em MFC que é reconhecida no Brasil desde 1981, vem ganhando espaço e novas implementações científicas com o intuito de melhorar a formação e atuação destes profissionais. **Objetivo:** Determinar o quantitativo de Residências Médicas e número de Médicos da Família e Comunidade devidamente reconhecidos e regulamentados pelo MEC e Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade (SBMFC) no ano de 2016 no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo e exploratório na área de Saúde Pública. Para a obtenção dos resultados foram utilizados dados da SBMFC e da Comissão Nacional de Residência Médica (MEC) no ano de 2016 devido aos constantes trâmites de legalização e consolidação de Residências e posterior inscrição dos profissionais na SBMFC. **Resultado:** De acordo com o sistema da Comissão Nacional de Residência Médica, para o ano de 2014 o número de vagas de residência em Medicina da Família e Comunidade em programas já aprovados e credenciados pelo Ministério da Educação (MEC), distribuídos por estados e ordem decrescente no número de vagas foram: Ceará. 200 vagas; São Paulo, 180; Rio Grande do Sul, 156; Minas Gerais, 130; Rio de Janeiro,

74; Santa Catarina, 60; Paraná, 50; Rio Grande do Norte, 50; Pernambuco, 44; Mato Grosso do Sul e Bahia, 24; Pará, Pauí e Amazonas, 20; Mato Grosso, 16; Sergipe e Maranhão, 10; Alagoas e Distrito Federal, 4. Estavam adequadamente credenciadas no ano 1.112 vagas. Sobre o número de titulados: que fizeram a residência ou receberam o título de médico da família, segundo normas SBMFC para o mesmo ano (2014), eram titulados 4.022, de acordo com o demografia médica, documento criado para descrever a distribuição dos médicos segundo especialidade no Brasil. Considerações Finais: É imperceptível o crescimento da especialidade que tem atraído cada vez mais médicos. A SBMFC ganha cada vez um número maior de titulados e tem uma previsão de crescimento ainda maior devido as novas tecnologias e recursos utilizados nos saberes e práticas da especialidade.

Palavras-chave: Residências; Atenção Primária em Saúde; Saúde da Família.

REVITALIZAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS COMO CONTRIBUIÇÃO DO PET À COMUNIDADE ESCOLAR

ID 45

Ana Carolina de Araújo BUTARELLI, Ana Luiza de Araújo BUTARELLI, Emilly Caroline dos Santos MORAES, Eulália Cristine Guimarães SILVA, Gabriela Cristina Fonseca ALMEIDA, Gabriela Florêncio da SILVA, Glacyane Winne Tavares MORAES, Greyck Willyan Marques SANTOS, Juliana Mendes SOUSA, Léo Nava Piorsky Dominici, Luis Henrique Machado PEREIRA, Mairla Santos COLINS, Ricardo Mendes GONÇALVES, Robson Pontes de OLIVEIRA, Thalita Moura Silva ROCHA, Thauana Oliveira RABELO e Mayara Ingrid Sousa LIMA

PET Biologia
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As aulas práticas são alternativas pedagógicas importantes para complementar as os conteúdos expositivos e podem ser aplicadas de diferentes formas, seja pelo estudo do meio, experimentação, visitas, observações, dentre outras formas que são importantes, principalmente para o ensino de Ciências. No entanto, o modelo tradicional de ensino onde os alunos exercem o papel de ouvintes ainda é amplamente utilizado por muitos educadores do ensino básico. Geralmente essa realidade está presente em escolas públicas devido à falta de recursos para manter uma estrutura adequada onde possam ser realizadas atividades práticas com os alunos (BEREZUK; INADA, 2010; FEITOSA DE ANDRADE; MASSABNI, 2001). Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo a revitalização do laboratório de ciências do Centro Educacional e Social São José Operário (CESJO), localizado no bairro Cidade Operária, São Luís-MA, com o intuito de incentivar a sua utilização

pelos professores e alunos através da realização de aulas práticas. Metodologia: Para a revitalização do laboratório de Ciências, os alunos do PET Biologia da Universidade Federal do Maranhão (PETBio UFMA) executaram a limpeza do local, o descarte adequado dos modelos didáticos quebrados ou incompletos e reagentes fora da validade, a organização e a catalogação dos materiais e equipamentos disponíveis. Todos os materiais foram divididos em categorias, sendo elas: química, física, matemática e biologia. Posteriormente os roteiros de aula prática serão testados quanto à sua aplicabilidade através da oferta de aulas práticas pelos membros do PETBio UFMA para os alunos da escola sob orientação dos professores. Uma vez evidenciada qualitativamente a aplicabilidade dos roteiros, será confeccionada uma apostila para o registro de todos os roteiros para o uso pelos membros docentes do CESJO como uma ferramenta de apoio didático no ensino prático dos assuntos abordados em sala de aula. Resultados: Na atual etapa do projeto, os materiais enquadrados na categoria Biologia foram analisados para a elaboração de roteiros de aulas práticas pelo PETBio UFMA. Vinte roteiros de aulas práticas voltados para as Ciências Biológicas já foram elaborados a partir dos materiais que já estavam presentes no laboratório, apresentando as seguintes temáticas: Sistema Circulatório; Sistema Nervoso Central; Anatomia do Corpo Humano; Célula Eucarionte; Esquema do ciclo de divisão celular; Membrana Plasmática; Modelo de estrutura do DNA; Ciclo de vida das abelhas eussociais, ciclo de vida dos gafanhotos e observação do processo de metamorfose completa no Bicho-da-Seda; Modelo de Artrópodes; Lâmina de pólen, lâmina de inseto e lâmina de anatomia vegetal (folha); Exame a fresco com microrganismos ambientais; Processo de carbonificação; Observação de serpente; Tratamento da água. Da mesma forma serão elaborados roteiros para os modelos de aulas expositivas das categorias física, química e matemática, em parceria, respectivamente, com estudantes de física e professores de química e matemática da escola. Considerações Finais: Espera-se, com essa iniciativa, a retomada das aulas práticas no laboratório de ciências da escola, de forma que este possa ser efetivamente utilizando para como uma alternativa pedagógica importante, por ser um ambiente dinâmico e favorável para o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: ensino médio; revitalização; modelo didático; aulas práticas.

CAFÉ COM PET: atividades multidisciplinares que promovem um diálogo academia e comunidade.

ID 46

Thauana Oliveira RABELO, Glacyane Winne Tavares MORAES, Ana Carolina de Araújo BUTARELLI, Ana Luiza de Araújo BUTARELLI, Emily Caroline dos Santos MORAES, Eulália Cristine Guimarães SILVA, Gabriela Cristina Fonseca ALMEIDA, Greyck Willyan Marques SANTOS, Ítalo Vinicius Cantanhede SANTOS, Juliana Mendes SOUSA, Léo Nava Piorsky Dominici CRUZ, Luis Henrique Machado PEREIRA, Mairla Santos COLINS, Ricardo Mendes

GONÇALVES, Robson Pontes de OLIVEIRA, Thalita Moura Silva ROCHA e
Mayara Ingrid Sousa LIMA

PET Biologia
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A universidade é um ambiente onde diversas áreas interagem e produzem para a sociedade novos conhecimentos e tecnologias, porém existem poucos espaços onde os acadêmicos e as comunidades locais podem dialogar com o objetivo, por exemplo, de ouvir as impressões dessas pessoas sobre o que é produzido na universidade e como isso pode impactar suas vidas. Além disso, é de interesse dos docentes e discentes, estabelecer relações entre as diferentes áreas de atuação, a fim de se alcançar um objetivo comum. Nesse contexto, tendo como influência o “Café Filosófico”, iniciado em 1992, em Paris, com o objetivo incentivar a participação sobre uma reflexão da sociedade é que surge o “Café com PET”, atividade do PET Biologia da UFMA. **Objetivo:** Essa atividade tem como objetivo promover espaços abertos de discussão, como uma nova abordagem de integração que possa aproximar tanto docentes e discentes de diferentes áreas do conhecimento, bem como a comunidade em geral. **Metodologia:** O “Café com PET” teve início em março de 2017 e dentre as diferentes atividades realizadas destacam-se: mesas de discussão, rodas de conversa, CinePET e happy hour científicos. Os cafés estão sendo realizados na área externa do prédio da biologia, no Campus Dom delgado, um ambiente aberto e comum a todos os alunos e professores, garantindo um espaço de acessibilidade, por exemplo, para alunos com deficiências físicas. As atividades ocorrem de maneira alternada ao decorrer do ano, sendo realizadas na última terça-feira de cada mês. **Resultados:** Foram realizadas cinco atividades no café com PET nesse período, sendo elas: mesa de discussão sobre “Panorama da situação de áreas ambientais utilizadas para pesquisa no Maranhão” com participação de pesquisadores, representantes das comunidades tradicionais presentes nessas áreas e membros do ICMBio; exibição e debate sobre o documentário “O veneno está na mesa” que trata do uso indiscriminado de agrotóxicos no Brasil e seus impactos sociais, ambientais e de saúde pública; roda de diálogo como o tema “Capitalismo e obsolescência programada: impactos sociais e ambientais” que teve como mediadores cientistas sociais e biólogos; mesa de discussão “O uso de animais em experimentos científicos e rituais” com representantes de grupos de defesas dos animais, pesquisadores que realizam trabalhos com essa abordagem e antropólogos. O grupo também realizou um happy hour científico com o tema “Bases científicas da Pseudociência”, sendo este um espaço mais descontraído onde a temática é apresentada de forma mais lúdica com música, brincadeiras, jogos, dentre outros. **Considerações Finais:** Essa proposta, além de nova, vem aguçando a curiosidade dos acadêmicos e estimulando a participação direta ou indireta nesses momentos, o que vem demonstrando a intenção de tais ações como facilitadoras do processo de integração e envolvimento dos alunos com essas atividades complementares que somam ao conhecimento e nos aproximam da comunidade, colocando-as no centro do processo que se constrói na academia.

Palavras-chave: Inclusão; Discussão; rodas de diálogo.

É POSSÍVEL FALAR DE GÊNERO EM UM AMBIENTE ESCOLAR? RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET CONEXÕES DE SABERES PESQUISA E EXTENSÃO EM ESPAÇOS SÓCIOPEDAGÓGICOS

ID 51

Marília Eugenia Ferreira SILVA, Giullia Cristina Mulato VENÂNCIO, Monica Borges MORAES, Marcia Regina Pereira BARROS e José Carlos de MELO

PET Conexões de Saberes em Espaços Sociopedagógicos
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa em andamento, de cunho investigativo. Por meio do subprojeto Gênero e Racismo: um debate necessário, o grupo PET Conexões de Saberes Pesquisa e Extensão em Espaços Sócio pedagógicos vem realizando vasto estudo sobre Gênero e as particularidades do trabalho sobre a temática no ambiente escolar. Partindo do pressuposto de vivemos em uma sociedade cada vez mais violenta e preconceituosa, constituída por indivíduos que não nascem preconceituosos, tornam-se; entendemos que é extremamente necessário que a temática seja discutida dentro do espaço escolar, principalmente pelos/as gestores/as e docentes. Gênero é um tema muito complexo e perpassa diversos vieses. Assim, é de fundamental importância sua discussão no ambiente escolar haja vista o papel da escola conjuntamente com a família na formação do indivíduo enquanto cidadão. Uma educação com qualidade está além do mero preparo para ingresso nas universidades ou de uma visão biológica com enfoque nos aparelhos reprodutores masculino e feminino e que ignora as subjetividades; ela deve, também, ser capaz de formar indivíduos críticos e conscientes de seu papel enquanto cidadãos, que respeitem o pluralismo existente. A escola tem dever de assegurar a participação de todos no ambiente escolar bem como a permanência digna, sem que haja práticas discriminatórias. **Objetivos:** Refletir sobre a trajetória histórica de questões relativas à desigualdade de gênero dentro do ambiente escolar; Promover rodas de diálogos sobre gênero em escolas da rede municipal e estadual; Propiciar a aproximação e diálogo entre movimentos sociais e as escolas; Verificar os respaldos legais conquistados historicamente por meio das lutas pela de igualdade de gênero; Possibilitar o diálogo entre a universidade e a comunidade escolar pública no município de São Luís - MA. **Metodologia:** Este projeto utiliza como percursos metodológicos: Estudos teóricos, observação do comportamento de discentes e docentes frente a seminários e diálogos a serem realizados sobre o tema, objetivando fazendo assim com que aqueles que compõem o ambiente escolar reflitam e tenham respeito por aquele indivíduo dito “anormal” na sociedade, Investigação de documentos que abrangem discussões a cerca de igualdade de gênero, análise de documentos oficiais

a cerca de igualdade de gênero e igualdade racial, realização das entrevistas com os membros da comunidade escolar; Extensão do CINEPET para a rede pública de ensino no município de São Luís - MA socializando filmes que possibilitem discussões pertinentes a questões raciais e de gênero. Resultados: Almeja-se criar ambientes de discussão sobre a temática gênero, trazer noções sobre o assunto e fazer com que os alunos (as) reflitam e critiquem as relações de domínio ou discriminação que por ventura encontrem. Considerações Finais: Nota-se que na adolescência se verifica o momento pertinente para se trabalhar tal tema visto que o indivíduo ainda está em um processo de formação do seu caráter; quanto aos docentes, buscar-se-á entender como eles abordam o tema em suas aulas.

Palavras-Chave: Educação; Gênero; Ambiente Escolar.

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ID 58

Christiane Dos Santos de CARVALHO, Richardison Bezerra ALMEIDA, Douglas Moraes CAMPOS, Matheus Aquino De Assis SILVA, Natã Silva Dos SANTOS e Adriana Crispim de FREITAS

PET- Conexões de Saberes de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

As Doenças Transmitidas por Alimentos são um problema crescente no que se diz respeito a saúde pública. Destacando-se o público infantil de comunidades carentes como grupo mais vulnerável, observa-se a necessidade de uma abordagem qualificada e elaborada de forma que os mesmos entendam e aprendam todas as questões que visem prevenir hábitos que ponham a sua saúde em risco. Diante disso, por meio de um projeto em desenvolvimento pelo Programa de Educação Tutorial de Imperatriz, desenvolveu-se uma atividade de caráter extensionista voltada para o público infantil, objetivando informa-los quanto aos cuidados para com a prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos. A atividade de extensão foi realizada no dia 26 de julho de 2017 com 34 crianças residentes no conjunto habitacional Dom Afonso Felipe Gregory, no Centro de Referência em Assistência Social da comunidade e dividida em cinco momentos, os quais possibilitaram grande interação e aprendizado por parte do público-alvo. Em um primeiro momento, as crianças foram recepcionadas de forma lúdica, onde um extensionista caracterizado de palhaço utilizou recursos de áudio e brincadeiras, objetivando divertir e proporcionar interação do público. No segundo momento houve apresentação dos membros do grupo PET para as crianças e das atividades que seriam realizadas, destacando a importância destas e o motivo pelo qual o grupo abordou o tema em questão. No terceiro momento, objetivando

informar e destacar a importância da higiene pessoal de forma divertida, fora apresentado para as crianças o curta-metragem “Higiene e Saúde – Turma da Clarinha”, com linguagem apropriada ao público, que tratava sobre a higienização correta das mãos, o qual abordou as principais doenças que ocorrem decorrente da não higiene, e de que forma a lavagem das mãos podem evitá-las, sobre principais microrganismos, e onde eles são encontrados. Buscando introduzir o tema de forma divertida e que atraísse a atenção das crianças, fora realizada, no quarto momento, teatro com fantoches, onde foi possível apresentar a importância da higiene oral, corporal e dos alimentos, destacando os momentos em que se deve fazer, como fazer e o porquê. O momento foi realizado de forma interativa com as crianças, onde estas puderam participar respondendo alguns questionamentos, o que permitiu maior absorção de conteúdo e diversão por parte destas. No quinto momento, fora realizada uma dinâmica de perguntas e respostas, o qual permitiu avaliar o aprendizado das crianças e concretizar informações. Houve premiação com brinquedos às respostas corretas. Para finalizar a atividade, foram distribuídos lanches para as crianças. O público infantil necessita de uma atenção e abordagem especial, com atividades baseadas na criatividade que despertem e fixem a sua atenção para que as metas sejam cumpridas e a expectativa do público-alvo sejam atendidas. A extensão cumpriu com o objetivo, sendo bem adaptada ao público-alvo, trazendo impactos que hão de influenciar positivamente nos hábitos higiênicos das crianças. A atividade despertou ainda interesse do público adulto para a extensão, sendo mais divulgado e oportunizando maior abertura do projeto em desenvolvimento com a comunidade, de forma a permitir o cumprimento de metas traçadas pelo grupo e intervir na realidade desta.

Palavras-Chave: Segurança Alimentar. Saúde Pública. Doenças Transmitidas por Alimentos.

O SONHO DA DOCÊNCIA ALIMENTADO PELO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA DE DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ID 59

Hilsaneide Farias de SOUSA e Jónata Ferreira de MOURA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Neste relato apresento minha experiência vivenciada durante o Estágio em Docência de Disciplinas Pedagógicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (CCSST/UFMA), realizado na Educação Infantil, o qual contribuiu significativamente para minha formação como futura Pedagoga. Entendemos como fundamental para o futuro professor a realização do estágio curricular, aproximando-o à realidade da qual atuará, dialogando com as crianças e seus responsáveis, os profissionais da escola campo, e construindo estratégias didáticas para

ensinar. Neste prisma o estágio torna-se vital no desenvolvimento da formação docente. O objetivo deste relato é refletir sobre os conhecimentos adequados que possibilitem melhor atuação na docência a partir do contato com as crianças pequenas, com a finalidade de ser uma profissional com práticas criativas e plausíveis para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Descrição da experiência: apresentamos duas tarefas realizadas pelos estudantes do I período de uma pré-escola da rede municipal de Imperatriz/MA. A primeira foi nomeada de “O Corpo Muda”: realizando o reconto do Conto da Cinderela, as crianças foram convidadas a tirarem seus sapatos e sandálias e colocarem no meio da sala, depois, em forma de círculo, cada criança procurou o príncipe/princesa dona do sapato; as crianças iam procurando o sapato e calçando o coleguinha e ao colocar no pé do amiginho observava se o sapato ficava grande ou pequeno, depois mediávamos com as perguntas: O sapatinho coube no pé? Você sabe de quem é o sapatinho? A segunda tarefa foi chamada de “Formas Geométricas” (quadrado, retângulo, triângulo e círculo). As crianças, em círculo, se expressavam verbalmente sobre o que elas sabiam das formas geométricas, depois foram apresentadas as formas geométricas planas em papel micro-ondulado em que as crianças tiveram oportunidade de visualizar e manusear, depois exibimos um curta-metragem musical que falava sobre as formas geométricas (Bob o trem: aventura com as formas), após fizemos uma borboleta em folha de papel 40 em que as asas da borboleta tinha algumas formas geométricas para pintar com tinta guache e colar bolinhas de papel crepom. Relevância: as crianças amaram as tarefas e tudo virou uma verdadeira festa, mas tivemos o cuidado de observar quando as tarefas estavam ficando sem interesse. Na primeira tarefa as crianças iam tentando, por tentativa e erro, encontrar os sapatos e sandálias correspondentes; a ideia foi trabalhar com correspondência biunívoca, ou seja, relação sapato ou sandália com os pés das crianças. Na segunda tarefa as crianças foram diferenciando as figuras geométricas planas pelas suas propriedades. Comentários: podemos afirmar que, as experiências durante o estágio em Educação Infantil serviram para estimular ainda mais meu desejo de me tornar uma professora mediadora que incentiva, investe e colabora com o aprendizado das crianças, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional da criança. No estágio habilidades como, paciência, dedicação, amor pelo que se faz e competência técnica, são estimuladas no estagiário ajudando-o a refletir sobre seu futuro profissional como educador.

Palavras-chave: Educação Infantil; Relato de Experiência; Estágio Curricular Supervisionado.

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO E COMUNIDADES TRADICIONAIS: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

ID 63

Carla PINHEIRO e Cíndia BRUSTOLIN

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Neste trabalho analisamos os debates em torno dos projetos de desenvolvimento implantados no Maranhão e os processos de resistência e luta de comunidades rurais a partir das vivências realizadas pelo projeto de formação política “Programa Grande Carajás, Cidadania, Direitos Humanos e Educação Ambiental”, desenvolvido pela entidade Justiça nos Trilhos (JnT) em parceria com o Grupo de Estudos e Desenvolvimento Modernidade e Meio Ambiente (GEDMMA), na comunidade tradicional de Piquiá de Baixo, em Açailândia- MA (5 a 7 de Maio de 2017) e na Terra Indígena Rio Pindaré, em Bom Jardim- MA (09 a 11 de junho de 2017). Nessas formações acontecem discussões, manifestações culturais, místicas, atividades e oficinas. Participam jovens de 9 a 11 comunidades atingidas por grandes empreendimentos, por exemplo, a comunidade quilombola de Santa Rosa dos Pretos, em Itapecuru-Mirim, comunidades tradicionais de Santa Rita, Buriticupu e Arari. Muitos participantes relataram sobre os impactos que sofrem diariamente. Nas formações, são convidados lideranças, professores, sindicalistas para auxiliarem nas reflexões. Durante a vivência na T.I Pindaré tivemos a participação dos Gamelas, que emocionados relataram sobre a tentativa de massacre que sofreram. **Objetivos:** analisar os debates em torno do modelo de desenvolvimento e suas contradições realizados durante as vivências; observar os posicionamentos dos jovens nas formações; investigar as narrativas sobre as dificuldades e resistências das comunidades. **Metodologia:** O principal recurso metodológico utilizado foi a observação participantes. Participação ativa nos dois finais de semanas de atividades, realizando registros de falas, posicionamentos, dinâmicas e auxiliando na organização das oficinas. Realização de leituras indicadas nas reuniões do GEDMMA que abrangem essa temática. **Resultados:** As formações políticas trazem uma interação maior dos participantes de cada comunidade, onde é relatado suas convivências diárias com esses grandes empreendimentos; suas formas de resistências; seus principais desafios; os impactos ambientais; os grandes conflitos. Os diálogos sobre as noções de “progresso” e “desenvolvimento” e de como na implementação de grandes projetos geralmente são desconsideradas as comunidades tradicionais, gerando violações de direitos. Falas como a de perda de amigos e familiares na Estrada de Ferro ou na BR, são ouvidas e sentidas por todos os presentes, gerando uma melhor compreensão e comparação das realidades vivenciadas a partir da experiência do outro. **Considerações finais:** Observa-se como é grande a violação de direitos e os conflitos sociais existentes nos contextos de implementação de grandes projetos. As formas de resistências contra esses empreendimentos “modernos”, que passam por cima de milhões de seres humanos e de seus direitos primordiais, foram discutidas e problematizadas nos dois encontros. As discussões permitem entender a importância de pautas que ganham

a cena pública brasileira e que precisam urgentemente se concretizar, como a demarcação de terras, a proteção dos territórios tradicionais e do meio ambiente, o respeito aos direitos étnicos, às culturas e aos processos identitários. Este trabalho está em andamento e tem por finalidade entender essas sociedades que vivenciam os mesmos sufocos, que adentra na sociedade com a ideia de grande desenvolvimento

Palavras Chaves: formação política; modernidade; comunidades tradicionais; Programa Grande Carajás;

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ANTES E APÓS UMA CAPACITAÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ID 71

Paulo Vitor O. CARDOSO, Ana Karine L. VILANOVA, Debora Pryscila G.
SOUSA, Gabriel C. SOUZA, Larissa H. ASSUNÇÃO, Leonardo J.C.B.
PORTELA, Paula A. FIRMINO, Raquel C. OLIVEIRA, Sara F. CARVALHO e
Aramys S. REIS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: No Brasil, a hipertensão arterial se apresenta como um grave problema de saúde pública, com alto impacto na população, abrangendo mais de 60% dos idosos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2016). Nesse contexto, os agentes comunitários de saúde (ACS) representam o elo entre a comunidade e os serviços de saúde e que apesar de estarem imersos no conhecimento popular, também assumem a postura de educadores, sendo necessária a avaliação constante destes para uma abordagem mais efetiva diante das comorbidades locais, conscientizando a população e promovendo melhorias nas Unidades Básicas de Saúde que possibilitem a melhor integração da sociedade (BRAND, ANTUNES, FONTANA, 2010). Diante disso, percebeu-se a necessidade de avaliar o conhecimento dos ACS sobre hipertensão arterial. Descrição da experiência: A partir de um projeto de extensão foi realizado uma capacitação com os ACS da Unidade Básica de Saúde Milton Lopes, sobre o tema de Hipertensão Arterial. Antes da palestra foi realizado um quiz de perguntas, com 8 participantes, no intuito de se analisar o conhecimento prévio deles, após a palestra repetiu-se o quiz, com os mesmos participantes, a partir da discussão realizada com eles. Discutiu-se sobre os hábitos de vida, observando que, embora a maioria dos ACS participantes saiba identificar hábitos de vida saudáveis, no geral eles possuem um nível de conhecimento insatisfatório no que tange aos motivos que tornam essas ações importantes para a qualidade de vida do paciente. A discussão com os ACS também revelou um nível de conhecimento satisfatório acerca do tratamento da hipertensão arterial, principalmente no que tange

os mecanismos de ação dos medicamentos e às classes de medicações, o que demonstra que eles possuem conhecimento básico para auxiliar na educação em saúde dos hipertensos. Contudo, a maior dificuldade observada, na maioria dos participantes, foi a realização da técnica correta da aferição da pressão arterial, visto que grande parte dos ACS do evento a realizavam de maneira inadequada, podendo assim, alterar o resultado final. Relevância: O ACS representa a ligação entre o sistema de saúde e a comunidade e auxilia no estabelecimento dessa integração, sendo necessária a qualificação permanente desses profissionais (BRASIL, 2009). Em função disso, é fundamental ações periódicas que visem a capacitação e avaliação dos conhecimentos dos ACS, com a finalidade de aperfeiçoar a atividade e educação na comunidade. Comentários: Portanto, houve a avaliação do conhecimento dos ACS acerca da Hipertensão Arterial e fatores associados, tanto antes quanto depois da capacitação acerca do tema. O quiz aplicado evidenciou impactos positivos da aula ao conhecimento desses profissionais de saúde. Observou-se também que mesmo após a explanação do conteúdo pelos graduandos de medicina, houve ainda uma considerável dificuldade acerca de determinados temas, destacando assim, a importância de novas intervenções educativas na área.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial; Agentes comunitários de Saúde; Hiperdia.

COMO AS ASSESSORIAS DE COMUNICAÇÃO DE IMPERATRIZ LIDAM COM A PLATAFORMA DE COMENTÁRIOS

ID 75

Gustavo Araújo LOPES, Thaísa BUENO e Lucas REINO

curso de Jornalismo da UFMA de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

Introdução O comentário do leitor na internet é uma das formas mais comuns de interação das pessoas nas redes sociais e também um dos modelos mais práticos para empresas terem acesso ao grau de satisfação de clientes sobre determinados serviços. Segundo Motta (2016), as empresas encontraram nas mídias sociais uma maneira de ouvir e analisar o comportamento do consumidor na tentativa de entender melhor o ambiente em que estão inseridos e usar as informações a favor de seus produtos e serviços. Segundo a autora, as empresas encontraram no monitoramento das interações um meio de sondar os gostos e inclinações dos seus públicos. **Objetivos** Saber como a plataforma de comentários tem sido usada na rotina produtiva das assessorias de Imperatriz e de que forma isso tem afetado a comunicação empresarial na cidade. **Metodologia** O estudo vale-se da pesquisa qualitativa que, por meio de entrevistas de profundidade, busca saber dos assessores como enxergam e como

lidam com o dispositivo de comentários na prática de trabalho. O recorte de investigação inclui cinco assessorias da cidade: Imperial Shopping, Tocantins Shopping, Cemar, Suzano e Palavra Comunicação. Resultados A primeira empresa analisada, Tocantins Shopping, segue um processo de monitoramento dos comentários não sistematizado, ou seja, não usa aplicativos que chequem quantas vezes o nome do assessorado aparece nas redes. A Palavra Comunicação, também não faz nenhum tipo de monitoramento acerca de comentários na internet. A Cemar adota um procedimento de monitoramento estruturado, inclusive, com apoio de aplicativos e softwares só para esta função. Outra empresa que apresenta monitoramento estruturado é a Suzano, a corporação dispõe de uma assessoria de comunicação nacional que orienta o trabalho das respectivas assessorias regionais. Por último, o Imperial Shopping dispõe de uma assessoria de comunicação terceirizada feito por um social media. Considerações Finais Olhar para o resultado deste estudo permite ponderar sobre dois pontos muito pulsantes: que a interação com o internauta não deve ser uma ‘obrigação’ da empresa, haja vista que antes de pensar nessas regras gerais de atuação é preciso levar em conta as particularidades do público a quem ela se destina. Em seguida, que a alteração nas rotinas das assessorias mudou mais no sentido de acumulo de função, do que numa estratégia de atuação, principalmente por conta do pouco investimento no setor. Some-se a isso o fato de que o uso sistemático e estratégico das mídias digitais não é uma preocupação unânime entre os assessores entrevistados para este estudo. Embora considerem a importância do assunto, alguns ao que se percebe nas entrevistas não entendem, eles próprios, qual a função efetiva do dispositivo.

Palavras-Chave: Comentários; Assessoria; Ciberespaço.

**PERCEPÇÃO DE MÃES SOBRE ALEITAMENTO
MATERNO NO CONTEXTO DA INTERNAÇÃO NA UTI
NEONATAL – CONHECIMENTO DE ENFERMEIRAS
DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE
ID 76 DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ**

Ada Oliveira BORGES

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um ambiente terapêutico que dispõe de aparelhos de alta tecnologia, apropriados para tratamento do Recém-Nascido em estado grave e que estão criticamente enfermos, altamente vulneráveis, que necessitam de uma assistência multiprofissional contínua (MONTANHOLI et al., 2011). Apesar do inquestionável valor nutricional, imunológico, psicológico

e econômico do aleitamento materno, nem todas as crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal podem ser amamentadas, uma vez que possuem condições fisiológicas/patológicas que as restringem de receber o leite materno. **Objetivo:** Conhecer a percepção das mães em relação à amamentação de seus filhos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, de natureza qualitativa, realizado com 10 mães atendidas no Banco de Leite Humano do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz – MA, com filhos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, selecionadas por conveniência. Dados coletados entre março e abril de 2016 através de entrevistas individuais gravadas e posteriormente transcritas na íntegra iniciada com a seguinte pergunta norteadora: “Qual a importância do aleitamento materno para seu filho e que sentimentos você tem sobre essa situação?” Em seguida a análise dos dados, identificou-se 3 categorias temáticas: Sentimentos vivenciados ao ver o filho internado; A importância do aleitamento materno para o bebê; A importância da ordenha no Banco de Leite. A pesquisa seguiu os preceitos éticos. **Resultados e discussão:** As entrevistadas tinham entre 19 e 35 anos, 50/100 cursaram Ensino Médio e eram casadas, 60/100 se autodeclararam de cor parda, 90/100 fizeram pré-natal, 50/100 realizaram até 6 consultas, 20/100 receberam orientação sobre a importância do aleitamento materno durante o pré-natal. A maioria residia fora do município em que se localiza a maternidade em estudo. Os sentimentos vivenciados ao ver um filho internado são agonia, dor, medo, insegurança, tristeza, esperança e fé. As mães tinham conhecimento da importância e as vantagens que o aleitamento materno tem para o recém-nascido. A Organização Mundial da Saúde aponta o leite materno como fonte de nutrientes necessários e essenciais para o desenvolvimento da criança (OMS, 2016). As mães apontaram a importância da ordenha para alimentar os bebês internados. É relevante para a mãe que tem seu filho internado o acolhimento da equipe de saúde, que deve oferecer apoio e encorajamento a família. O ambiente de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é peculiar, e requer muitos cuidados especializados o que se torna amedrontador, para quem não está habituado com esse ambiente. **Considerações finais:** As mães percebem a importância e benefícios do aleitamento materno e da ordenha, porém com a internação do filho as mesmas apresentaram sentimentos variados em relação à saúde do neonato. A Enfermagem como promotora da saúde deve amparar essa mãe, buscando entender os sentimentos por ela vivenciados, fornecendo suporte emocional e promovendo sempre que possível o aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-nascido.

I EXPOCIÊNCIAS: INCENTIVO À VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA CIDADE DE GRAJAÚ, MARANHÃO

Keilla Dos Santos ARAÚJO, Maria Elizabete Gomes De Sousa SILVA, Edinária Nascimento SOUSA e Ionara Nayana Gomes PASSOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Desde o início da vida na Terra o homem aprimora seus conhecimentos através da ciência de forma a superar os seus próprios limites. A busca do homem por melhores condições de vida promove o desenvolvimento da ciência em todas as esferas da vida social, inclusive no meio educacional. Considerando a necessidade de interdisciplinaridade entre as ciências na sociedade atual, a escola e o professor necessitam criar novos diálogos, metodologias e recursos que possam ir de encontro ao conhecimento cotidiano do aluno e o que é visto em sala de aula. O aluno pode ser um sujeito ativo nesse momento de criação, haja vista que é o personagem principal no processo de ensino e aprendizagem. Pensando nisso, o grupo PET Ciências Naturais – Grajaú realizou a I Expociências, com o intuito de promover a valorização da ciência, bem como a reflexão e possibilidade de inclusão de novas metodologias para o ensino das Ciências Humanas e Naturais. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva relatar sobre a I Expociências, evento de divulgação científica organizado pelo PET Ciências Naturais. **Metodologia:** Esta atividade aconteceu durante a I Semana de Ciência e Tecnologia da UFMA – Campus Grajaú. Alunos do ensino básico, técnico e superior do município podiam inscrever suas propostas (individualmente ou em grupo), e preferencialmente confeccionadas com materiais de baixo custo. As categorias para premiação eram: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Técnico/Superior. A divulgação foi realizada em 20 escolas de Ensino Básico, 1 Instituto Técnico e 3 Instituições de Ensino Superior da cidade, sendo que as inscrições poderiam ser realizadas na UFMA ou através do envio da ficha de inscrição para o email do evento. **Resultados:** Sete propostas foram submetidas à Expociências, das quais apenas 2 eram individuais. Os projetos foram apresentados para a comunidade acadêmica/civil, tendo sido avaliados por uma comissão formada por professores e membros do grupo PET. Os projetos premiados foram: Robótica e automação residencial com arduino Technology, Pirâmide Holográfica, Lixo /Luxo, Plantando e Colhendo Conhecimento, Explosão de Cloro e Álcool e Retro Escavadeira. Tendo em vista a participação ínfima de alunos do Ensino Superior, e considerando que a academia é um espaço de reflexão e formação científico-pedagógica, vê-se a necessidade de intensificar a divulgar nessas instituições nas edições futuras desta atividade, a fim de estimular o envolvimento com a mesma. Por outro lado, merece destaque a participação das escolas da educação básica, compreendendo o maior número de projetos apresentados. O alto nível dos projetos desta modalidade também chama atenção, visto que muitos dos alunos não receberam orientação de professores. **Considerações Finais:** A I Expociências foi um momento bastante rico de exposição de projetos voltado à aplicação prática dos conhecimentos científicos. A atividade também possibilitou a interação entre os alunos da educação básica e do Ensino Su-

perior. De forma geral, pode-se verificar um grande envolvimento dos alunos com a proposta, conseguindo desenvolver de forma satisfatória projetos viáveis utilizando materiais de baixo custo. Os projetos apresentados têm grande potencial para serem utilizados pelos professores como recursos alternativos e complementares no ensino das Ciências.

Palavras-Chave: Expociências; Divulgação Científica; Material de Baixo Custo.

A ESCRITA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA DO CESI/UEMA: O LETRAMENTO ACADÊMICO EM QUESTÃO

ID 88

Rhaiza Ludimila Gomes VIEIRA e Jónata MOURA

Universidade Federal do Maranhão

RESUMO Este trabalho de pesquisa que está em andamento tem como foco o letramento acadêmico, baseando na produção dos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC's). A palavra letramento traz uma nova concepção de ensino, que ainda causa estranheza para alguns educadores que não compreendem o seu significado. A partir de um olhar etimológico a palavra, que vem do latim literacy que significa o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever é de compreensão recente no país e possui muitas vertentes, entre elas o letramento acadêmico. Precisamos pensar neste tipo de escrita como um processo que se difere dos demais, tendo em vista que deve estar pautada pelo uso das normas acadêmicas, da norma culta da língua materna e estilo acadêmico. Nesse sentido, abordaremos os desafios, quanto ao letramento acadêmico, revelados por meio da análise dos TCC's dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão (CESI/UEMA) do período de 2013 a 2016, considerando 2013 o ano da última reformulação do Projeto Pedagógico do Curso. Os objetivos são: 1. analisar os desafios, quanto ao letramento acadêmico, revelados pelos TCC's dos alunos do curso de Pedagogia do CESI/UEMA do período de 2013 a 2016; 2. analisar o uso das normas da ABNT quanto à escrita e apresentação do TCC; 3. identificar o uso plausível das normas ABNT/NBR 6028- resumos, ABNT/NBR 10520-citações e ABNT/NBR 6023-referências. Para isso, realizaremos uma análise documental com uma amostra de dez TCC's. A metodologia utilizada é: pesquisa do tipo Estado da Arte, na qual se faz um estudo sobre a produção científica em Educação, realizado por uma revisão bibliográfica. Por este prisma, buscamos os TCC's na biblioteca da Universidade, selecionando àqueles do período de 2013 a 2016, totalizando 78 trabalhos, lendo cada um dos resumos fizemos uma pré-análise para identificar os principais elementos que eles contêm e suas temáticas, após esta etapa, utilizaremos somente

os trabalhos que mantiverem em sua estrutura todos os itens de um TCC no formato monográfica sugerido pela ABNT. Sobre os resultados, podemos dizer que, como a investigação está em andamento bem inicial, esperamos que o uso das normas da ABNT quanto à escrita e apresentação do TCC estejam sendo cumpridas pelos autores; esperamos também que o uso plausível das normas ABNT/NBR 6028-resumos, ABNT/NBR 10520-citações e ABNT/NBR 6023-referências, sejam demonstradas claramente como satisfatórias pelos autores do trabalho. De todo modo, já podemos dizer que, dos 78 resumos lidos, mais de 50/100 afirmam abordar a temática jogos e brincadeiras na educação infantil, e 20/100 discutem a formação de professores dos primeiros anos de escolaridade. Nas considerações finais esperamos alcançar os objetivos propostos e, se necessário e possível, realizar indicações.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico. Trabalho de Conclusão de Curso. Pedagogia CESI/UEMA.

ID 96

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA TECNOLOGIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Cintia VIEIRA, Luciana CAVALCANTE e Késsia Mileny de Paulo MOURA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O presente trabalho é um relato de experiência vivenciado no programa governamental “Novo Mais Educação” numa turma multisseriada da rede pública do município de Governo Edson Lobão/MA, utilizando a tecnologia como principal recurso pedagógico. O programa foi instituído pela Portaria nº 1.144, de 10 de outubro de 2016 e visa a ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar que deverá ser implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática e do desenvolvimento de atividades no campo das artes, cultura, esporte e lazer. Dessa feita, desenvolvemos uma sequência didática. **Descrição da experiência:** com o objetivo de ampliar a leitura e a escrita de alunos da educação básica, utilizando algumas ferramentas do programa Microsoft Word, uma vez que é de fácil manuseio, com múltiplas funções e que não necessita de conexão com a internet para sua utilização. Realizamos uma roda de conversa sobre a semana do meio ambiente, a coleta seletiva e o acesso ao computador, para fazermos um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos. Exibimos o curta-metragem “Um plano para salvar o planeta” da turma da Mônica, a partir disso, solicitamos que os alunos sugerissem um plano para salvar o Planeta; cada aluno digitava a sua sugestão no computador e a partir disso auxiliávamos a explorarem algumas ferramentas de formatação do Word. **Relevância:** Os resultados revelam a importância da utilização da tecnologia como

recurso pedagógico, pois ainda há carência da utilização deste recurso em escolas da rede pública do município de Governador Edison Lobão/MA; percebemos interesse por parte dos estudantes ao saberem que iríamos utilizar o computador, além disso, certa habilidade deles para manusear a máquina e o programa Microsoft Word, no que se refere aos comandos: copiar e colar, escolha do tipo de letra, justificação do texto, busca de sinônimos, seleção de trechos do texto para negritar e/ou colocar em itálico. Habilidades aprendidas fora da escola e que esta ainda não percebeu como é viável sua utilização para outras aprendizagens, como a leitura e escrita. Comentários: podemos dizer que a tecnologia é um poderoso recurso pedagógico para ensinar e estimular a leitura e escrita de crianças. Vale ressaltar que professor deve usufruir cada vez mais dos recursos tecnológicos para tornar suas aulas mais interessantes e também como forma de estimular o aluno na busca do conhecimento, pois na sociedade moderna a escola representa um espaço de formação não apenas das gerações jovens, mas, de todas as pessoas, uma vez que as tecnologias invadem nossas vidas, proporcionam conforto, mas também instabilidade, a ponto de ficarmos dependentes. É válido ressaltar que a tecnologia e a educação são indissociáveis, tendo em vista que os alunos da geração digital, possuem mais domínio dos avanços tecnológicos do que os próprios professores.

Palavras-chave: Programa Microsoft Word. Sequência Didática. Programa Novo Mais Educação.

NOÇÕES BÁSICAS NO CONTROLE DE HEMORRAGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ID 98

Natã Silva Dos SANTOS, Thaís Rodrigues De Sousa SILVA, Luis Felipe Monteiro De Sousa MACEDO, Gustavo De Almeida SANTOS, Wherveson De Araujo RAMOS e Adriana Crispim De FREITAS

Universidade Federal do Maranhão

As hemorragias são caracterizadas por uma intensa perda sanguínea através de artérias, veias ou capilares e são classificadas, quanto a sua localização, em interna o externas. Este acontecimento está diretamente ligado a lesões e/ou fatores genéticos. Nessa perspectiva, o entendimento de técnicas que possibilitem a diminuição ou contenção do sangramento e seus efeitos no corpo humano é importante até a chegada de socorro especializado. Desta forma, torna-se imprescindível entender os mecanismos que reduzam ou contenham a perda sanguínea. Neste sentido, o Programa de Educação Tutorial – PET Conexões de Saberes de Imperatriz está desenvolvendo um projeto, no qual através deste foi realizada uma atividade extensionista voltada

para os alunos do ensino médio, objetivando orientar os estudantes a identificar os sinais de hemorragia e intervir com ações emergenciais de controle. A extensão foi realizada no dia 14 de outubro de 2017, no auditório da Universidade Federal do Maranhão campus Avançado/CCSST, com 28 alunos do Centro de Ensino Delahê Fiquene. A atividade foi dividida em dois momentos, no qual foi possível uma abordagem sobre hemorragia de maneira prática e didática facilitando a compreensão de todos. No primeiro momento houve a apresentação do tema, abordando o modo correto das intervenções no controle de hemorragias e na realização de curativos, de forma simples e com didática adequada ao público. No segundo momento, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos obtido na teórica por meio de uma oficina, manipulando manequins que simulavam estado de hemorragia, verificando os aspectos já citados na parte teórica. Além disso, demonstrou-se a forma correta de utilização de gazes, ataduras, soro fisiológico e esparadrapo na simulação das trocas de curativos e contenções hemorrágicas, e ainda estratégias de posicionamento corporal que diminuíssem os efeitos da perda de sangue. Os primeiros socorros prestados a vítima de hemorragia podem ser cruciais para salvar sua vida, levando em consideração todas as possíveis complicações provocadas pelo extravasamento sanguíneo. Neste sentido, faz-se necessário informar e debater com a sociedade as formas de identificar a hemorragia e os procedimentos adequados para a situação, tendo em vista os benefícios que procedimento simples podem proporcionar as vítimas. Desta forma, a atividade promovida pelo grupo PET tem importante papel na formação social, contribuindo assim para que possíveis vítimas de hemorragia não agravem sua situação e/ou percam suas vidas enquanto aguardam por socorro emergencial. A realização da extensão atingiu aos seus objetivos, sendo que o público-alvo demonstrou através de simulações tudo o que aprendeu durante a atividade. Através desta, foi possível despertar nos mesmos a curiosidade para que possam aprofundar seus conhecimentos no assunto, e desde já deixar mais próximos com a área os estudantes que se identificam e querem optar pela área da saúde como profissão.

Palavras-Chave: Contenção de hemorragia. Educação em saúde. Primeiros socorros.

PROMOVENDO A SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE BACABAL - MA

ID 100

Tiago Rodrigues Dos REIS, Wesliany Everton DUARTE, Taynah Rayane Silva MOREIRA, Eleilde Almeida ARAÚJO, Ataíde Alexandre Pereira RODRIGUES e Meubles Borges JÚNIOR

Universidade Federal do Maranhão

Os resíduos sólidos urbanos (RSU) são um desafio e tanto para a gestão municipal e para a sociedade, a maioria dos municípios brasileiros dispõe seus RSU sem nenhum controle, uma prática de sérios impactos na saúde pública. Em Bacabal, a situação não é diferente e parece ser até mais grave frente ao que se pode constatar, tanto em relação ao local de destinação final dos RSU, quanto pela quantidade de resíduos descartados de maneira inapropriada pela própria população. Neste contexto, o presente trabalho buscou investigar o manejo dos RSU da cidade de Bacabal – MA e sensibilizar alunos do Ensino Médio da escola C.E.M. Elisa Monteiro para que se tornem agentes sociais capazes de gerar mudanças de atitude. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa exploratória na Zona Urbana da cidade, buscando conhecer como se dava o descarte dos RSU, tanto pela população quanto o destino final da coleta realizada pela prefeitura municipal. Nos locais mais críticos foram realizados registros fotográficos. Em seguida foi realizada uma entrevista com o Secretário de Serviços e Obras e Urbanismos, abordando os seguintes pontos: como é feita a coleta e o destino final dos RSU; as dificuldades enfrentadas em relação ao gerenciamento dos RSU; quais as possíveis soluções para o problema do gerenciamento dos RSU. Posteriormente aplicou-se um questionário aos alunos da escola Elisa Monteiro afim de verificar o conhecimento dos alunos acerca das questões referentes ao gerenciamento dos RSU e sobre os problemas ambientais ocasionados pelo gerenciamento incorreto. Após a análise dos dados obtidos no questionário, realizou-se uma palestra sobre os RSU na escola. Os alunos foram divididos em grupos, sendo distribuídos materiais e roteiros para o desenvolvimento de algumas atividades abordando os RSU. Na análise dos registros fotográficos, foi possível observar que os locais de depósito de RSU são potenciais causadores de problemas ambientais e de saúde pública pelo amontoado de garrafas, pneus e outros objetos que acumulam água parada onde se desenvolvem as larvas do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, além da falta de um aterro sanitário e das queimadas recorrentes no “lixão” da cidade. Os alunos disseram não conhecer a realidade do descarte final dos RSU. Com relação ao processo de sensibilização dos alunos, estes se mostraram perplexos quando viram a exposição das fotos do descarte do lixo. A sensibilização ambiental deve preceder de qualquer ação junto aos atores sociais. Desta maneira foi possível suscitar o envolvimento efetivo dos alunos nos debates durante a palestra. A oficina realizada revelou como essa atividade pode ser uma prática muito interessante em programas de Educação Ambiental, pois aponta soluções para a redução da quantidade de resíduos descartados pela população ao reutilizar esses materiais. Uma vez sensibilizados sobre a temática, a oficina pode atingir a culminância do processo de ensino-aprendizagem de modo que os alunos puderam perceber a importância da reutilização do material que seria jogado fora e que puderam ganhar nova utilidade.

Palavras-Chave: Lixo; Consciência Ecológica; Atitude; Reciclagem.

A IMPORTÂNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ÁREAS DESCOBERTAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM

ID 101

Letícia Maria Carvalho Dos SANTOS, Naille Enivane Rodrigues SARAIVA e
Rodolfo José de Oliveira MOREIRA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Este trabalho é um relato de experiência sobre a prática em Educação em Saúde em um bairro descoberto pela Estratégia Saúde da Família (ESF) vivenciado por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em Imperatriz – MA. Foram abordando temas de programas do Ministério da Saúde que são desenvolvidos pela ESF como: HIPERDIA (Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus) e Puericultura, elevando a importância da educação em saúde e o papel do enfermeiro como facilitador do conhecimento para a população que tem difícil acesso. Esta estratégia assistencial apresenta como principais diretrizes operacionais a substituição das práticas convencionais de assistência por um trabalho centrado na prevenção e promoção à saúde das famílias. Portanto, o relato delineou a importância de desenvolver Educação em Saúde nessas áreas descobertas pela ESF, na qual os moradores tem difícil acesso à Unidade Básica de Saúde. Além disso, a Educação em Saúde pode visar à sensibilização e/ou a conscientização sobre algum problema de saúde, seu agravos, ou ações que possam evitar o surgimento de males à população. **Descrição da experiência:** A assistência de enfermagem durante essas Educações em Saúde são de extrema importância, sendo assim, a prática desenvolvida pelos discentes teve como objetivo repassar para população descoberta pela ESF ou que não tem acesso facilitado aos serviços de saúde, conhecimentos adquiridos dentro da vivência acadêmica por meio da educação em saúde os discentes desenvolveram dentro da enfermagem seu papel como facilitador da população ao acesso a informações e serviços básicos de saúde. Na prática foram abordados os temas Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes (DM) com a aplicabilidade de exames básicos para identificação destas patologias como teste rápido de glicemia e também acompanhamento da pressão arterial, abordando a importância da tríade básica para a qualidade de vida dos pacientes acometidos por estas patologias sendo eles alimentação adequada, terapia medicamentosa aplicada de forma correta e exercícios físicos. Nesta Estratégia, um dos instrumentos utilizados para o acompanhamento da saúde das crianças é a puericultura, sendo que as atribuições do enfermeiro é realizar o exame físico na criança, identificando riscos em seu crescimento e desenvolvimento. **Relevância:** Diante do relato de experiência, conclui-se que é de fundamental importância desenvolver Educação em Saúde em áreas descobertas pela Estratégia Saúde da Família, sendo que a maioria não tem acesso à Unidade Básica de Saúde para poder realizar exames desde os mais simples. É importante ressaltar, que a educação em saúde para uma comunidade requer considerações não apenas relacionadas ao levantamento das suas necessidades e determinação arbitrária de

ações, mas também deve envolver a participação destas comunidades no desenvolvimento destas ações. Comentários: Diante do exposto, compreende-se a importância da educação em saúde e o papel do enfermeiro como seu provedor dentro da ESF, garantindo que o acesso a saúde não fique alocado apenas nos centros, atingindo também outras extensões, pois com a prevenção é possível reduzir o número de casos como também a saturação dentro dos serviços prestados.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Estratégia da Saúde e Família; Enfermagem

RESPOSTAS NOS COMENTÁRIOS DO FACEBOOK: INTERAÇÕES NA FANPAGE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

ID 106

Willian Ferreira MARTINS, Thaisa BUENO e Lucas REINO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução A facilidade de acesso às informações e a prestação de serviços dos órgãos estatais no ciberespaço permite pensar uma mudança no paradigma comunicacional das instituições públicas junto ao cidadão no que diz respeito à transparência e ao acesso à informação. Nesse sentido, os órgãos públicos, particularmente na figura de suas assessorias de comunicação, são provocados a se aproximar de sua audiência no ambiente digital, uma vez que os cidadãos, e potenciais eleitores, utilizam esses meios para debater assuntos, criticar ações ou mesmo para promover, em tese, alguns engajamentos. O Facebook, uma das maiores redes sociais do mundo, lançou em 2013 o recurso de respostas nos comentários. Esse serviço permite responder diretamente o usuário que comentou no post, facilitando o ambiente de conversação. Deste modo, é possível que essa ferramenta proporcione às marcas, empresas e demais instituições públicas de vários níveis de governo, um relacionamento mais próximo com consumidores/cidadãos que promova o encontro de pessoas com interesses comuns no ambiente de divulgação das ações do governo. **Objetivos** Categorizar os tipos de comentários dos seguidores, bem como identificar quais comentários são respondidos pela gestão da página do Facebook da Prefeitura Municipal de São Luís-MA. **Metodologia** A partir de um levantamento descritivo e analítico sobre a página do facebook da Prefeitura Municipal de São Luís, o estudo escolheu os 10 posts com maior número de comentários e respostas durante o mês de novembro de 2016, totalizando 501 comentários. **Resultados** Deste recorte, a página da Prefeitura Municipal de São Luís respondeu 141 vezes. O resultado final dessa apreciação permitiu que fosse pensada uma categorização dessas interações, bem como identificar padrões de respostas que a assessoria costuma responder ou ignorar. **Considerações Finais** A Prefeitura compreende a importância de responder as postagens e tenta utilizar

estrategicamente com o objetivo de atender seus seguidores dentro de um tempo hábil. Com isso é possível afirmar que a mesma pode ser um bom exemplo na atuação de uma instituição pública que procura manter um bom relacionamento com seus seguidores nas redes sociais. Outro ponto observado no estudo, demonstra que a página da prefeitura não consegue manter um relacionamento contínuo através das respostas que muitas das vezes conforme análise, o seguidor não tem o feedback novamente, não havendo um diálogo novamente entre a instituição e o cidadão. Essas evidências revelam que embora a página responda comentários, ainda há uma carência em continuar a interagir com seus seguidores.

Palavras-chave: Comentários; Respostas; Facebook; Prefeitura de São Luís

AS FEIRAS CIENTÍFICAS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE IMPERATRIZ/MA NOTICIADAS PELO JORNAL “O PROGRESSO”

ID 107

Estéfane Costa Da SILVA e Jónata Ferreira de MOURA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Na educação básica, pensa-se que a lógica das aulas de Ciências e das Feiras Científicas seja a busca pelo desconhecido e a construção de possibilidades para a melhoria da vida no planeta Terra. Gerando criticidade, consciência participativa, contribuindo assim para a formação de um cidadão capaz de transformar sua realidade. As Feiras Científicas têm sido um divisor de águas na rede de ensino da cidade de Imperatriz/MA, visto que desde 2000 escolas privadas e públicas têm realizado edições de eventos desse tipo, como a Mostra Regional de Ciências e Engenharia (MOSTRARCE) e nos últimos sete anos a Secretaria Municipal de Educação criou a Comissão Municipal de Ciência e Tecnologia de Imperatriz (COMCITEC) para assessorar os professores da rede municipal na criação e desenvolvimento das Feiras Científicas das escolas municipais. Partindo deste ponto de vista e das experiências escolares, este resumo é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso da primeira autora (2017), com o foco nas feiras científicas das escolas da educação básica de Imperatriz/MA, analisando as reportagens do jornal “O Progresso” de 2000 a 2013. Objetivos: mapear as reportagens do jornal “O Progresso” de 2000 a 2013, sobre as feiras científicas das escolas da educação básica de Imperatriz; identificar temáticas que estivessem sustentando as feiras científicas; analisar o discurso do jornal “O Progresso” sobre as feiras científicas. Metodologia: utilizamos a pesquisa é de campo, de cunho investigativo e interpretativo, em que selecionamos o período a ser pesquisado (2000 a 2013); depois fomos à Academia Imperatrizense de Letras para registrar a data da publicação, o caderno, a página, os elementos do corpo da

reportagem e fotografamo-las; todas as reportagens selecionadas foram submetidas à um questionário, com dados específicos da conceituação dos gêneros e formatos das publicações; em seguida, com os dados do questionário, definimos o enquadramento dado a cada matéria; e por fim realizamos a análise das 52 reportagens. A análise foi do tipo documental. Resultados: pelo mapeamento realizado, grande parte das notícias se enquadra no formato notícia, poucas ocupam a capa ou são reportadas da página inteira, isso devido ao fato de a primeira página ser vista como “vitruine”, lugar privilegiado, em que os assuntos mais importantes são destacados e oferecidos ao interesse do leitor. As notícias divulgadas mostram que, nas Feiras Científicas das escolas de educação básica de Imperatriz/MA, há uma incidência de temáticas voltadas para: ciência e tecnologia, com grande destaque às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) e à robótica; saúde e meio ambiente, visto que a preocupação com o meio ambiente tornou-se uma preocupação mundial no século XXI e as escolas imperatrizenses também voltaram seus olhares para esta temática. Considerações Finais: podemos dizer que em Imperatriz, segundo o jornal “O Progresso”, as escolas da educação básica foram seguindo as discussões de cada época e tematizando-as em suas feiras científicas. Outro dado é que, o movimento que propõe a iniciação à pesquisa na educação básica se tornou mais consistente a partir de 2000 em Imperatriz, coincidindo com o período pesquisado.

Palavras-chave: Feiras Científicas. Jornal “O Progresso”. Educação Básica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

ID 109

Narcisa Gomes RIBEIRO e Simony Fabíola Lopes NUNES

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são destinadas ao domicílio coletivo de pessoas idosas, com ou sem suporte familiar, em qualquer grau de dependência. Caracterizam-se por serem instituições propensas a desencadear diversas afecções cutâneas pelo fato de ser uma instituição coletiva. Tais características redobram a necessidade de cuidados, sendo recomendado estimular a ingestão de líquidos, além, de manter a pele hidratada e limpa principalmente aqueles restritos ao leito. Objetivo: Relatar uma experiência de ação em educação em saúde com cuidadores de idosos e profissionais de limpeza de uma ILPI, acerca da temática rotinas de limpeza. Descrição do Caso/Experiência: As ações de educação em saúde se desenvolveram em uma ILPI localizada no município de Imperatriz -

MA, contempladas dentro da disciplina de Saúde do Idoso, no período de abril a maio de 2017. A atividade foi realizada com 11 profissionais, dentre eles cuidadores de idosos e profissionais de limpeza, onde foi ministrada uma palestra por acadêmicos de enfermagem sobre o tema principal da importância da higienização adequada no controle de afecções dermatológicas. Foi enfatizado na educação os problemas cutâneos comuns dos idosos institucionalizados, destacando-se as micoses, bem como reforçando a temática dos produtos e equipamentos de proteção individual (EPIs) que devem ser utilizados para higienizar de forma eficaz os ambientes, roupas e pertences dos idosos sem que os profissionais se coloquem em risco de contaminação e obtenha uma limpeza de qualidade. No decorrer da ação foram levantados alguns questionamentos sobre a forma de como a higienização estava sendo feita e como ela realmente teria que acontecer para ser eficiente. Percebeu-se que há inúmeras dúvidas e deficiência de treinamento para esses profissionais, mais que eles estão abertos a essa aprendizagem. Relevância: Constata-se que um ambiente limpo estimula a higiene de forma global, facilitando adesão de todos os profissionais às rotinas gerais preconizadas e eliminação de focos de contaminação tanto ao idoso quanto aos profissionais. Comentários: A experiência desta atividade proporcionou reflexões pessoais sobre a execução do trabalho e o cuidado direto ou indireto ao idoso institucionalizado, constatado através da manifestação das dúvidas quanto à realização da higiene satisfatória do ambiente e ao manejo de alguns produtos e EPIs de forma correta. Percebe-se que há inúmeras dúvidas dentre esse público e que a realização de educação em saúde contemplando as rotinas de limpezas tanto ambiental quanto aos pertences dos institucionalizados devem ser trabalhadas de forma mais ampla e contínua pela enfermagem.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Serviço de Limpeza.

PET CIÊNCIAS NATURAIS E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

ID 111

Edinária Nascimento SOUSA, Keilla dos Santos ARAÚJO e Ionara Nayana Gomes PASSOS

PET Ciências Naturais - Grajaú
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A importância da participação e organização dos eventos científicos pode ser estabelecida por meio do processo de comunicação existente no meio científico, pois é a partir dessas experiências que ocorre a transmissão de ideias e novos fatos que percorrem no seio da comunidade científica, constituindo-se como uma maneira essencial na busca, apreensão e divulgação de novos conhecimentos no âmbito

científico e civil. Pensando nisso, a Universidade Federal do Maranhão – Campus Grajaú propôs a realização da I Semana de Ciência e Tecnologia (SCT) da UFMA – Campus Grajaú, que discutiu o papel da ciência e da tecnologia no mundo e também no contexto local, propiciando o debate e a socialização entre as instituições de ensino da Educação Básica e Ensino Superior. Objetivos: O presente trabalho objetiva relatar como se deu a participação do PET Ciências Naturais na organização da I SCT da UFMA – Campus Grajaú. Metodologia: O evento aconteceu de 19 a 21 de outubro de 2016 no Campus Universitário de Grajaú, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), tendo sido coordenado pela tutora do PET Ciências Naturais - Grajaú, Profa. Dra. Ionara Nayana Gomes Passos, e fomentado pela FAPEMA. Os 15 membros do grupo PET Ciências Naturais participaram ativamente da organização do evento, coordenando as subcomissões de organização. Além disso, organizaram a programação do evento, tendo inclusive dirigido algumas das atividades, como a Expociências e a mostra de vídeos. Durante o evento aconteceram atividades de palestras, minicursos, oficina, apresentações culturais, mostra dos grupos PIBID e a Expociências. Resultados: Ao fomentar as discussões sobre o papel da ciência e sobre o tema central da SNCT “Ciência Alimentando o Brasil”, o evento deu o pontapé inicial para a popularização da SNCT no município de Grajaú – MA, fato bastante relevante visto que o Campus UFMA de Grajaú, bem como as demais instituições de ensino do município, também produzem ciência e tecnologia, o que muitas vezes não é divulgado. Vale ressaltar que a participação dos petianos na organização do evento contribuiu para desenvolver nesses alunos competências como liderança, criatividade, responsabilidade, autonomia, proatividade e comprometimento. Por meio de ação coletiva, desenvolveu-se também a capacidade crítico-criativa, a partir de situações que envolviam resolução de problemas e execução de projetos, além de fortalecer e tornar o grupo mais coeso. Considerações Finais: A participação do PET Ciências Naturais na organização do evento permitiu que os membros do grupo desenvolvessem diversas competências, contribuindo assim para uma formação ampla desses alunos. Enquanto discentes dos cursos de Ciências Naturais e de Ciências Humanas, a participação efetiva nas discussões propostas promoveu uma maior interação desses graduandos com a temática abordada, gerando reflexão sobre a importância de cada área na construção do conhecimento científico, de forma a problematizar e propor ações para melhor divulgação da ciência. O evento também possibilitou que o grupo divulgasse os trabalhos que vem desenvolvendo, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, reforçando o papel dos campi do continente na produção do conhecimento científico e tecnológico e da divulgação da ciência principalmente no âmbito local.

Palavras-Chave: Programa de Educação Tutorial; Semana de Ciência e Tecnologia; Popularização da Ciência.

PALESTRA NA ESCOLA OS PROBLEMA NO DESCARTE DE LIXO E RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE GRAJAÚ-MA

Ana Paula RODRIGUES, Camila JORGE PIRES, Fernando Enrico LIMA DANTAS, Fernando MACHADO FERREIRA, Joselma SILVA DOS SANTOS, Maiza DA SILVA LIMA, Marcos SOUSA SOLIDADE, Maria Elizabete GOMES DE SOUSA SILVA, Maria Neusa SOUSA TORRES, Matheus ARAÚJO FRAZ, Sandreane ROCHA DA SILVA, Wanderson SOUSA SILVA e Ionara Nayana GOMES PASSOS

PET Ciências Naturais - Grajaú
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: o presente estudo trata acerca do projeto realizado pelo grupo PET Ciências Naturais Grajaú, intitulado “Os problemas socioambientais no descarte inadequado do lixo e resíduos sólidos no município de Grajaú-MA”. **Objetivo:** Apresentar o projeto aos alunos e ministrar uma palestra sobre os principais problemas que estão relacionados ao descarte do lixo e discutir a problemática voltada para os riscos ambientais causados pelo lixo que não há aterro sanitário, e nem uma coleta de lixo adequada, dessa forma trazer os alunos para debater essa realidade, além de ser a oportunidade de terem uma consciência dessa questão e aprender formas de reciclar e reutilizar o propondo alternativas e soluções para reduzir a produção de lixo, e de reaproveitá-lo de maneira eficiente. **Metodologia:** Utilizaram-se como procedimentos metodológicos recursos humanos, levantamentos de dados e pesquisa de campo apresentados na realização da atividade por meio do projeto “Aspectos sócios ambientais e econômicos dos moradores nas proximidades do lixão de Grajaú-MA, para alunos do 6º ano do ensino fundamental menor de uma escola pública. A realização da atividade foi durante uma semana com a apresentação do projeto a direção e aos alunos identificando como a comunidade escolar trabalha a questão ambiental, Para tanto, buscamos referenciais teóricos como: Cruz (2001), CASCINO (1999), entre outros para fundamentar o estudo e a importância da educação ambiental no ambiente escolar. **Resultados:** Os alunos se mostraram motivados em participar da realização do projeto e das atividades proposta durante a semana. Dessa forma, pode-se observar como resultados preliminares a necessidade de estabelecer diálogo com a sociedade e a comunidade escolar visando uma mudança no modo de descarte do lixo como os problemas relacionados ao lixo prejudica a sociedade tendo em vista que produzimos lixo diariamente é não temos uma coleta de lixo adequada em nossa cidade. **Considerações Finais:** De forma positiva o desenvolvimento e conclusão do projeto, foi gratificante e satisfatório possibilitou a troca de experiências e integração entre petianos e os alunos contribuindo para efetivação de uma educação ambiental a esses alunos.

Palavras chaves: : Lixo, Educação ambiental, palestra.

TEATRO EM UMA COMUNIDADE DE IMPERATRIZ COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ID 128

Leonardo Nascimento de Sousa BATISTA, Wellington Júnior Moura FREIRE,
João Victor Magalhães de FARIAS, Melina Costa SERENO, Luiz Henrique Alves
MACIEL, Livia Macedo BRITO, Iáskara Thamires Sousa ÁVILA, Adriano Stênio
GENARO, Ane Caroline Chaves Lima MENEZES e Aldicleya Lima LUZ

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A educação em saúde é parte central em um contexto holístico do sujeito, contribuindo para o autoconhecimento dos envolvidos. Educação em saúde baseado no contexto biopsicossocial favorece que os condicionantes em saúde se encaminham para o controle de agravos, para a autonomia dos usuários e da comunidade dentre outros benéficos. Para este processo vários métodos podem ser utilizados, dentre eles as encenações teatrais, o uso destas promovem uma reflexão histórica, funcionando como recurso de representação social, a partir da contextualização e da problematização de fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais. **Descrição da Experiência:** Utilizando encenações teatrais como recurso de educação em saúde, os alunos do curso de medicina da UFMA juntamente com sua orientadora, objetivaram contribuir para os conhecimentos em primeiros socorros de uma comunidade situada no Parque do Buriti no município de Imperatriz-MA. No dia oito de novembro de 2017, oito alunos do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão orientados pela professora Aldicleya Lima realizaram uma ação comunitária no parque do Buriti no município de Imperatriz-MA. Nesta os alunos realizaram duas peças teatrais para as crianças e seus acompanhantes. As peças eram baseadas no atendimento de primeiros socorros para convulsão e acidentes em via pública. Baseado nos conceitos de Vygotsky em que toda atividade educacional deve proporcionar uma visão de mundo e sociedade e permitir amplas possibilidades de reflexão, os atores ao fim de cada apresentação discutiam com a comunidade as melhores condutas para os casos. Assim como, os convidava a realizar uma improvisação teatral para o tema levantado, fornecendo reflexões e participação ativa em seu processo de formação. Todos os agentes presentes participaram do processo, respeitando suas individualidades, fator primordial para construção do conhecimento coletivo. **Relevância:** Esta ação está baseada nas novas diretrizes da formação médica, em os discentes de acordo com seus níveis de formação devem participar ativamente da rotina comunitária, proporcionando reflexionar e aproximar a realidade em saúde. Pois sabe-se da necessidade emergente da nova contextualização em saúde, onde teremos médicos pautados em condutas teórico-práticas mais condizentes com sua realidade de trabalho. **Comentários:** O método utilizado fornece boas perspectivas na educação em saúde, proporcionando a participação ativa da comunidade. Diferindo do método

tradicional de ensino em que um eleito “dita” o conhecimento e os demais absorvem suas ponderações passivamente, pautamos nossa ação nos conceitos socioculturais de aprendizado. O método proporciona que ambos os agentes relacionados (alunos e comunidade) possam concretizar seus conhecimentos em primeiros socorros, de forma que a contribuição pessoal fornece o crescimento dos envolvidos.

Palavras-Chave: Educação em Saúde, Teatro, Formação Universitária

ID 131

MINICURSO DE INFORMÁTICA PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA DE GRAJAÚ

Ana Paula RODRIGUES, Camila JORGE PIRES, Fernando Enrico LIMA DANTAS, Fernando MACHADO FERREIRA, Joselma SILVA DOS SANTOS, Maiza DA SILVA LIMA, Marcos SOUSA SOLIDADE, Maria Elizabete GOMES DE SOUSA SILVA, Maria Neusa SOUSA TORRES, Matheus ARAÚJO FRAZ, Sandreane ROCHA DA SILVA, Wanderson SOUSA SILVA e Ionara Nayana GOMES PASSOS

PET Ciências Naturais
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O Pet tem como foco contribuir para o desenvolvimento teórico-prático de seus integrantes, trabalhando com a dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os alunos participaram de um minicurso de informática visando uma melhor qualificação tanto profissional quanto humana dos mesmos, visto que o acesso à educação tecnológica através de conhecimentos de informática e consequentemente internet podem ampliar o horizontes destes estudantes. Objetivo: Apresentar e ministrar aos alunos do ensino público da cidade de Grajaú um curso introdutório de informática baseado no uso de softwares livres. Metodologia: Foi realizada atividade de minicurso de informática para alunos da escola pública do bairro rodoviária na cidade de Grajaú, devido à necessidade de inclusão digital e o fato de que algumas escolas não possuem laboratório de informática ou profissionais capacitados. Assim, o PET desenvolveu tal atividade com carga horária de 1 hora diária 07 de junho á 04 de julho do corrente ano durante 20 dias, a fim de iniciar o processo de aprendizagem de informática totalizando 20 horas. Os parâmetros utilizados no minicurso foram: o conceito de softwares e instalação dos mesmos. Além disso, o minicurso contou com o ensino de como manusear de forma básica e eficiente o computador. Primeiramente foi realizada visita à escola com os membros do grupo para apresentação da atividade à direção da escola e fazendo um levantamento sobre as condições de infraestrutura, a fim de detectar o necessário para parceria direta com a universidade e melhor aplicação da atividade em questão. Resultados: Os alunos se mostraram

motivados a buscar formas para ingressarem em um curso de ensino superior e ampliar seus conhecimentos sobre educação tecnológica após a atividade. Dessa forma, pode-se observar que os resultados preliminares da atividade contribuíram de forma positiva possibilitando uma troca de experiências e integração entre petianos e os alunos do ensino da zona rural de Grajaú com realização dessa atividade. Considerações Finais: A atividade desenvolvida trouxe contribuições significativas para os estudantes da escola municipal que não tem acesso a Informática educacional no contexto escolar. Referências: SOUZA, R.M.; GOMES JUNIOR, S.R. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. Rev. Bras. Ensino Fís., São Paulo, v. 37, n. 1, 1501, Mar. 2015. TAKAHASHI, Tadao; Sociedade da informação no Brasil: Livro Verde. Brasília: Ministério de Ciências e Tecnologia, 2000. TACHIBANA, M.; PAVANI, R.; BARIANI, I. C. D. Participação em eventos científicos e formação do universitário. PSICO, Porto Alegre: v. 35, n. 1, p. 89-96, jan./jun., 2004.

Palavras-Chave: Extensão Na Escola, Aprendizado, Informática.

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PROMOVENDO SAÚDE

ID 132

Adriano Stênio GENARO, Sara Frota de CARVALHO, Fernanda Oliveira
QUEIROZ, Melina Costa SERENO e Aldicléya Lima LUZ

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As ações das ligas acadêmicas devem ser voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, os acadêmicos que participam desses grupos têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos acerca de determinados temas, produzir conhecimento científico e ainda agir em ações voltadas à comunidade. Ademais, quando os estudantes possuem a oportunidade de interagir com os pacientes, eles adquirem experiências válidas para sua formação profissional. Essas ações podem ser muito benéficas ao seu público alvo pois, além de oferecer serviços de saúde necessários para o controle de doenças, trabalham com a educação permanente e continuada como principal forma de prevenção de patologias e agravos. Descrição do caso/experiência: Este trabalho descritivo do tipo relato de caso tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), loco Imperatriz, em uma ação social por meio Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade (LASF) composta por nove graduandos de segundo a sexto período. O desenvolver aconteceu com público alvo infantil, embora atendeu livre demanda com a comunidade presente no evento. A ação ocorreu no bairro Anhanguera da cidade de Imperatriz- Maranhão no dia quatorze de outubro

promovido por instituição religiosa em comemoração ao dia das crianças. Houve convite para adesão e participação da LASF. Os ligantes integraram-se aferindo pressão arterial sistêmica e glicemia dos convidados e organizadores. Também observou consultas clínicas realizadas pela médica orientadora da liga Doutora Aldicléya Lima, especialista em saúde da família e comunidade, cujo público alvo de crianças de colo acompanhadas primordialmente de suas mães. Participou através de preleção em jogral explicitando cuidados em primeiros socorros de crise convulsiva, assim como atuação em caso de politraumatizado. Houve também palestra expositiva para as crianças e acompanhantes sobre hanseníase, com enfoque na profilaxia e na importância do auto-cuidado para o diagnóstico precoce. Relevância: Houve orientação das margens de alterações fisiológicas, promoção, prevenção e monitoramento de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes tipo 2 da comunidade assistida. Além disso, as crianças puderam reconhecer, de modo lúdico, informações necessárias em ações básicas em primeiros socorros com resultados positivos, fato atestado por meio da reprodução correta dos garotos quando posicionados em mesmas situações representadas. A ação demonstrou benefício a comunidade através da orientação quanto a hanseníase e das consultas realizadas, principalmente, para as crianças de colo e seus responsáveis, facilitando a comunicação e contato medicina-comunidade. Comentários: A ação realizada foi benéfica tanto para os acadêmicos, que puderam aplicar seus conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, quanto para a comunidade, a qual teve acesso a serviços e informações importantes para a manutenção da saúde.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Medicina preventiva; Estratégia saúde da família.

Relato de caso

PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO - UM OLHAR DIAGNÓSTICO E INTERVENCIONISTA

ID 12

Flávia Sara Alves FERREIRA, Orislene Santos Boado QUIROGA e Simony
Fabíola Lopes NUNES

Curso de Enfermagem de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ou como popularmente conhecido, derrame, é o aniquilamento do tecido cerebral resultante da obstrução ou extrusão de vasos sanguíneos que irrigam o encéfalo, resultando em déficits neurológicos e musculoesqueléticos. Há poucos dados sobre prevalência de acidente vascular encefálico no Brasil. Estimou-se 2.231.000 pessoas com AVE e 568.000 com incapacidade grave. A prevalência pontual foi 1,6/100 em homens e 1,4/100 em mulheres, e a de incapacidade 29,5/100 em homens e de 21,5/100 em mulheres. **Objetivos:** Refletir acerca do processo de cuidar de um idoso institucionalizado com AVE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, realizado com um idoso residente em uma instituição filantrópica de longa permanência para idosos, localizada em Imperatriz, MA. Os dados foram coletados durante as aulas práticas da disciplina Saúde do Idoso, entre os meses de setembro a novembro de 2016, sendo que o idoso avaliado neste período por duas pesquisadoras, que utilizaram instrumentos validados da Avaliação Geriátrica Ampla conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Após avaliação geriátrica ampla, foram traçados diagnósticos específicos de Enfermagem para o idoso, entre eles: Mobilidade Física Prejudicada, Risco de Síndrome do Desuso, Capacidade de Transferência Prejudicada, Deambulação Prejudicada, Risco de Intolerância à Atividade, Risco de Queda. Além, também foram traçadas condutas para a melhora da qualidade de vida do paciente, como Incentivar a utilização do membro superior parético/plégico, como auxiliar todas as tarefas da alimentação, tais como cortar alimentos, passar manteiga ou margarina no pão, beber de um copo com líquidos, servir-se de alimentos, dentre outras atividades. Incentivar o uso do membro superior parético/plégico para a higiene básica do corpo.

Considerações Finais: Com a realização do estudo conseguiu-se determinar condutas específicas para o idoso acometido de Acidente Vascular Encefálico, relacionadas ao autocuidado, principalmente à alimentação, banho e vestuário de tronco superior e inferior. Ressalta-se que o presente estudo, ao trazer a reflexão do estabelecimento de metas e intervenções de enfermagem visando a manutenção e a promoção da saúde ao idoso com AVE, pode fornecer orientações aos profissionais da área da saúde e ao paciente especificamente quanto aos cuidados em reabilitação, considerando as alterações físicas, auditivas, visuais, intelectuais e emocionais das pessoas que sofreram AVE, além de propor intervenções de enfermagem específicas para o desenvolvimento da autonomia e independência.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Encefálico; Idoso; Instituição de Longa Permanência.

11 DE FEVEREIRO DE 2014: UMA ANÁLISE DA REPERCUSSÃO DE JAIR BOLSONARO NA FOLHA E NO G1

ID 13

Matheus Lopes SANTOS, Michele da Costa SOUZA e Jordana Fonseca BARROS

Comunicação Social/Jornalismo de Imperatriz
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A pesquisa realiza uma análise discursiva dos veículos Folha e G1, sobre a repercussão noticiosa ocorrida em 11 de fevereiro de 2014 quando se discutia um nome para presidir a Comissão dos Direitos Humanos e Minorias da Casa, e o deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ) se candidatou à Comissão, o que provocou uma ação realizada por cinco universitárias da Universidade Federal do Amazonas (UFAM); em protesto a uma suposta indicação de Bolsonaro à Comissão, as universitárias também militantes da UJS (União da Juventude Socialista), deram um beijo gay. Utilizando como corpus os dois jornais, a análise qualitativa deu-se através de comparações na construção do título das matérias e os termos utilizados nos jornais citados. Metodologia: Os veículos analisados Folha (SP) e G1, publicaram notícias no mesmo horário acerca do acontecimento de 11 de fevereiro. O que prevaleceu na categorização foram os títulos, assim também a caracterização dos protagonistas do fato ocorrido (as universitárias e o deputado). Resultados: As notícias publicadas no mesmo horário, 17h49min, nos veículos Folha e G1, é perceptível que cada veículo possui seu posicionamento e, por este aspecto, são diferencialmente construtores discursivos. Essa construção de sentido, no título do jornal Folha: “Contra Bolsonaro, estudantes promovem beijo gay na Câmara”, o termo ‘contra’ presente no início do título, promove a interpretação de que houve uma intenção atribuída pelas estudantes, caracterizando a adversidade e o protesto contra o deputado, mesmo que o

colocando em primeiro plano. Quando a Folha utiliza o termo ‘estudante’, atribui uma colocação mais genérica. O G1, com seu título: “Universitárias trocam beijos na boca em protesto contra Bolsonaro”, faz menção às fontes como ‘universitárias’, atribuindo a estas como pessoas com grau de estudo e desloca o deputado para o segundo plano. Em suma comparação, os títulos além de informar as pessoas e transmitir diferentes significações ao alterar a ordem das palavras, também estão relacionados à concorrência de mercado “ao apresentar o produto e suas qualidades e seduzir para incitar o máximo de pessoas a consumir”. (CHAURAUDEAU, 2006 p. 87). Considerações Finais: O resultado obtido na pesquisa aponta pequenas semelhanças que mudam de sentido quanto à retratação das fontes. A repercussão das notícias, por cada veículo, foi diferenciada. Os veículos Folha e G1 noticiaram abordando ambos os lados, também usando de falas e identificando os personagens. Percebe-se que os veículos de notícia pesquisados foram vagos em alguns detalhes e conteúdo, causando dúvidas aos leitores. A publicação provocou incerteza em relação à apuração dos dados e do evento em si. Um optou por dar visibilidade apenas ao deputado, enquanto o outro buscou a imparcialidade tentando mostrar os dois lados do acontecimento. O G1 foi o único veículo que em primeiro momento deu maior enfoque às estudantes, mas em nenhum dos casos foi encontrado um veículo que tomasse partido das universitárias.

Palavras-Chave: Análise discursiva; Notícias; Jair Bolsonaro.

RELATOS DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL SOBRE OS DESAFIOS PARA O INGRESSO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

ID 15

Ingrid Arieli Batista MARTINS, José Otávio do Nascimento dos SANTOS, Talita Cristina Raiol CARVALHO e José Carlos de MELO

Universidade Federal do Maranhão

Diante da expansão de vagas no ensino superior público e do maior acesso as ferrementas que permitem esse acesso, como exemplo, o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) através do SISU (Sistema de Seleção Unificada), sabe-se que ainda muitos jovens não conseguem ingressar na universidade pública. Considerando isto, pretendemos conhecer os desafios enfrentados pelos alunos na inserção e continuidade no sistema educacional superior e identificar se o ensino superior se mostra atrativo ou não a esses jovens. Trata-se de uma pesquisa descritiva, segundo Rodrigues (2007) é um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática. Os fatos são observados, registrados, analisados, classificados

e interpretados, sem interferência do pesquisador, faz-se o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados (questionário e observação sistemática). O público alvo serão alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola de rede pública estadual na cidade de São Luís-MA. Inicialmente, serão aplicados questionários mistos, de caráter subjetivo e objetivo para a obtenção de dados para a pesquisa. Em seguida, os dados serão analisados e interpretados, a fim de identificar as dificuldades que os alunos enfrentam para o ingresso na Universidade Pública. Espera-se esclarecer as dúvidas desse público alvo sobre a universidade no que tange ao ingresso, aos cursos oferecidos e aos programas de permanência oferecidos na mesma, através de uma feira de profissões e/ou um simpósio sobre a universidade a ser realizada na escola pesquisada.

Palavras Chaves: Ensino médio, Ingresso, Permanência.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DRENO PLEURAL POR FERIMENTO POR ARMA BRANCA

ID 16

Maria Letícia MOREIRA SILVA, Christiane DOS SANTOS DE CARVALHO,
Miguel Henrique DA SILVA DOS SANTOS e Ellen Vannessa PEREIRA DA SILVA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Os pulmões são órgãos localizados na caixa torácica, responsáveis pela troca gasosa. Devido a incidentes, pode haver perfuração dos mesmos, e uma das complicações advinda é o hemotórax, que se caracteriza pela presença de sangue na cavidade pleural. Para que se possa drenar o sangue existente no local é necessário a inserção de um dreno de tórax no espaço pleural, com o objetivo de realizar a evacuação completa de sangue ou ar, evitando assim um colapso pulmonar, além de evidenciar o sangramento interno de forma precoce, o que justifica a continuação do processo de laparotomia (BRUNNER SUDDARTH, 2016). Contudo, o paciente com dreno pleural está vulnerável a sentir desconforto e dor, sendo isto um fator que interfere no pós-operatório de cirurgias torácicas, o qual dificulta a recuperação do paciente. (SANTOS et al., 2014). O presente trabalho consiste em um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de caso. As informações foram colhidas no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) no dia 11/10/2016, por meio das aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto I. As informações foram colhidas por meio da entrevista ao paciente e sua família e prontuário. **Descrição do Caso:** S.S.M., sexo masculino, estado civil amasiado, 31 anos, natural e residente de Campestre-MA. Relata que estava em um bar, no qual presenciando uma briga, tentou defender uma mulher, o que lhe resultou em 6 (seis) perfurações por arma branca. Foi encaminhado para

o HMI e submetido a uma cirurgia de emergência, onde fora realizada uma laparotomia exploratória e drenagem torácica, devido a um hematoma retroperitoneal. Necessitou de transfusão sanguínea tipo A+. No momento da entrevista apresentava dreno pleural, acesso salinizado com presença de Soro Ringer-Lactato, Sonda Vesical de Demora (SVD), dieta líquida a prova. Apresentava-se normocárdico, taquipnéico, normotenso e normotérmico. Relatou desconforto ao respirar, dor dorsal decorrente da posição em leito e medo em deambular. Pautado nas Teorias das Necessidades Humanas Básicas, o paciente foi orientado quanto a necessidade da deambulação e seus benefícios, sendo incentivado a deambular com frequências, quanto a exercícios respiratórios, buscando proporcionar conforto durante a troca gasosa e quando a mudança de decúbito frequente, prevenindo assim quanto a lesão por pressão. Desse modo, a equipe de enfermagem ampara o paciente estudado através da utilização integrada do NANDA-NIC-NOC. Relevância: O paciente que passa a depender de um dreno de tórax apresenta desconforto psicológico e físico, cabendo a equipe de enfermagem proporcionar medidas que amenizem dor e proporcionem conforto, ao passo que incentiva o paciente ao autocuidado, observando suas dificuldades e limites. Comentários: A equipe de enfermagem assume um papel atuante e permanente, uma vez que uma boa assistência prestada ao paciente, não somente obtém melhora do quadro com maior rapidez, mas também traz benefícios para a instituição de saúde com a diminuição dos gastos. Assim, estes devem atender o paciente como todo, o assistindo em suas necessidades fisiológicas, pessoais e sociais, buscando assim proporcionar a superação de suas dificuldades visando a qualidade de vida em seu amplo sentido.

Palavras Chaves: Derrame Pleural; Laparotomia; Cuidados de Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM SEQUELAS CAUSADAS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

ID 21

Miguel Henrique da SILVA DOS SANTOS, Maysa ALVES DE SOUSA, Maria Letícia MOREIRA SILVA, Vivianne de MOURA BRANDÃO, Aline SANTANA FIGUEIREDO e Anelise NOGUEIRA DE LIMA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O adoecimento por acidente vascular encefálico (AVE) atualmente é uma das maiores causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo (MANIVA et al., 2012). Neste panorama se configura como a primeira causa de incapacidade no mundo (SILVEIRA JÚNIOR et al., 2017). Isso acontece, devido às sequelas e déficits neurológicos que ocasiona ao paciente, tal incapacidade é tida como uma

das sequelas mais importantes em decorrência da doença, aliado à diminuição da função cognitiva, provocando influência negativa na recuperação (POLESE et al., 2008). O presente estudo consiste em um relato de caso, os dados foram obtidos através da vivência de uma aula prática da disciplina Saúde do Adulto I da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Descrição do Caso: J.P.S., 39 anos, solteiro, residente da cidade de Estreito, autônomo, baixa escolaridade, hipertenso com controle irregular, etilista, não tabagista. Sofreu queda da própria altura, ocasionando AVE hemorrágico, ocorrido em novembro de 2016, com estadia de 24 dias em UTI e sequelas motoras, comunicativas e sensoriais. Em março de 2017, volta para UTI, realiza RX de tórax com hemitórax direito sugestivo de atelectasia. Realizada traqueostomia após RX. Aos exames laboratoriais, EAS sinaliza presença massiva de hemácias, leucocitose importante e IRA. Evolui para pneumonia aspirativa. Formação de úlcera por pressão em região sacrococcígea. Após melhora do quadro geral é encaminhado para Hospital Municipal de Imperatriz com data de admissão em 10.06.17, internado na clínica cirúrgica desde então. Sinais Vitais: Frequência cardíaca: 70 batimentos por minuto (bpm); Frequência respiratória: 16 movimentos respiratórios por minuto (mrpm); Pressão arterial: 110x80 mmHg Temperatura axilar: 36,5°C. Dentro da atuação da equipe de enfermagem, corroborando com o estado clínico do paciente estudado, através da utilização integrada do NANDA-NIC-NOC, foi elencado o plano de cuidados baseado nos diagnósticos encontrados e resultados esperados. Relevância: O estudo se legitima, pela grande relevância do conhecimento sobre os cuidados que devem ser oferecidos ao paciente acometido por acidente vascular encefálico, em especial na presença de complicações/sequelas. Desta forma, se faz necessário a aplicação do processo de enfermagem com propósito de melhorar a qualidade de vida e recuperação dos pacientes enquadrados em tal situação. Comentários: O paciente em estudo sofre de sequelas comunicativas e de movimentação, evidenciando que sobreviventes do AVE, sofrem uma deterioração de sua qualidade de vida em função das limitações e incapacidades de ordem física e cognitiva, assim como Lima e colaboradores (2016), afirmam em seu estudo sobre as alterações funcionais pós AVE. Observou-se ainda que o paciente em estudo sofreu complicações respiratórias, desenvolvendo infecção pulmonar aguda, sendo ainda realizado uma traqueostomia, a infecção então requer atenção cautelosa, pois corroborando com Andrade e colaboradores (2012), os diagnósticos respiratórios, geralmente, são prioritários, pois afetam diretamente a oxigenação tissular, sendo esta uma função vital. Assim, problemas de saúde que afetam os processos de oxigenação tecidual necessitam de cuidados intensivos por meio de uma avaliação permanente e intervenções de enfermagem rápidas e resolutivas.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral; Enfermagem; Planejamento de Assistência ao Paciente.

DESAFIOS CLÍNICOS DA ESPOROTRICOSE – RELATO DE CASO

ID 33

Leonardo Nascimento de Sousa BATISTA , Aloiso Sampaio SOUZA, Ergellis Victor Cavalcanti de LIMA , Elen Diana Lopes Moraes RIBEIRO , Joaquim José da Silva NETO , Katiussia Valeria Pontes dos SANTOS , Valeria de Castro FAGUNDES , Leonardo José Castelo Branco PORTELA , Paulo Roberto Sotillo de Lima FILHO e Karine Keila de Sousa Vieira SAMPAIO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A esporotricose é uma micose subcutânea subaguda/crônica causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. Esse agente é encontrado geralmente no solo e a inoculação no homem acontece por traumatismos na pele de objetos contaminados ou moderadamente ou arranhaduras de determinados animais. De modo geral, é uma doença tipicamente de climas tropicais e subtropicais que acomete pele, tecido celular subcutâneo e vasos linfáticos adjacentes. O presente trabalho se propõe analisar a complexidade da esporotricose tanto no âmbito clínico, diagnóstico e tratamento.

Relato de Caso: FLVF, sexo feminino, 44 anos, natural de Dom Pedro – MA e procedente do Garimpo de Suriname, refere ferimento no II pododáctilo direito, em janeiro de 2017, após manipulação de sua pedicure. Dois meses depois, apresentou febre e aparecimento de outras lesões no membro inferior correspondente e de gânglios palpáveis na região inguinal, quando fez uso de ceftriaxone por 8 dias, com melhora do quadro febril, porém sem melhora da lesão inicial. Após algumas consultas com outros especialistas, uso de outras medicações como ampicilina, antifúngicos orais e analgésicos e realização de exames laboratoriais chegou a um consultório dermatológico no dia 17 de agosto, com algumas lesões ulceradas em MMI, acompanhada de dor no primeiro ferimento. Ao exame dermatológico, apresentava lesão exulcerada com crosta necrótica na falange distal do II pododáctilo direito, manchas amareladas com hiperkeratose subungueal no I pododáctilo direito. Além, de 2 úlceras de fundo necrótico na perna direita e lesões cicatriciais em ambas as pernas. Nessa ocasião, coletou-se material para biópsia cutânea e cultura da unha extraída do II PD, também solicitado RX do pé direito. O exame histopatológico mostrou denso infiltrado linfoplasmocitário sugestivo de Esporotricose e RX sem alterações. Por fim, iniciou-se o tratamento com iodeto de potássio solução oral e itraconazol 100 mg de 12/12h, porém a paciente apresentou elevação dos níveis pressóricos, mal estar e tontura, levando a suspensão das medicações. Reiniciou tratamento após sete dias, com itraconazol 200mg 12/12 com melhora discreta do quadro até o momento.

Discussão: A esporotricose é considerada a micose subcutânea mais comum do nosso meio. Popularmente, é conhecida como “doença do jardineiro” em vista de sua transmissão clássica. Para tanto, vê-se um aumento crescente da transmissão zoonótica relacionada a gatos domésticos. A manifestação mais encontrada é a cutâneo-linfática caracterizada por uma lesão inicial que surge após dias ou semanas no local da inoculação. As lesões costumam se apresentar como pápulas, nódulos, nódulo-ulcerada, úlcero-gomosa ou placa vegetante. A partir daí,

formam-se outros nódulos indolores seguindo o trajeto da cadeia linfática dando o aspecto “esporotricóide”. Portanto, o diagnóstico pode ser corroborado com ajuda da cultura e do exame histopatológico. Confirmada a infecção, as drogas de escolha são o iodeto de potássio e o itraconazol que apresentam grande eficácia. Conclusão: Diante do exposto, fica evidente o desafio diagnóstico da Esporotricose mesmo diante da sua incidência crescente. Essa dificuldade pode ser explicada pela sua diversidade clínica que pode passar despercebida no início do quadro. Logo, é imprescindível uma investigação eficiente para evitar intervenções que tragam sequelas prejudiciais.

Palavras-Chave: Esporotricose, Infecção fúngica, Doença cutâneo linfática.

ID 52

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM FELINOS: RELATO DE CASO

Karen MILLENA GUIMARÃES SILVA, Jhany VIEIRA DE SOUZA, Samara de CASTRO LOURA, Karla MIRIAN FARIAS ROCHA, Brunna GOMES RÉ e Lyah LAMARCK

Curso de Medicina Veterinária
Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela perda da funcionalidade renal devido a lesões estruturais irreversíveis e acarretam em alterações metabólicas (NAKASATO et al, 2013). O tratamento é contínuo e vitalício e importante na sobrevivência do paciente. Pode ocorrer em gatos de qualquer idade, sendo mais comum a partir de 7 anos. Suas principais causas são: afecções infecciosas e inflamatórias e podem ser congênitas ou adquiridas (SCHMITT, 2009). Os sinais clínicos característicos incluem oligúria, desidratação, êmese, úlceras em cavidade oral, convulsões, anorexia, perda de peso e desidratação (SILVA et al, 2008). O diagnóstico é realizado através dos sinais clínicos, histórico e exames laboratoriais como a bioquímica renal, urinálise e hemograma e exame ultrassonográfico (LUSTOZA, KOGIKA, 2003). Como o tratamento da DRC é contínuo e vitalício e é uma patologia comum na clínica veterinária, é importante enfatizá-la, principalmente o seu tratamento e atendimento inicial, pois estes passos são importantes para a sobrevivência do paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar, através de caso clínico, um atendimento clínico de paciente felino com DRC, o estadiamento e a conduta terapêutica para este caso. **Descrição do caso:** O paciente era um felino macho, com 14 anos de idade, da raça Persa atendido no hospital veterinário Hosvet Pompeia-SP. Na anamnese o tutor relatou que o animal já era portador de DRC, hepatopatia e apresentava hiporexia e êmese há uma semana, fezes escurecidas, respiração ofegante e desorientação com dificuldade de locomoção; e urina concentrada. No Relato de caso exame físico: frequência cardíaca 152bpm, frequência respiratória

32mpm, pulso normal, temperatura de 35,5°C, mucosas normocoradas, tempo de preenchimento capilar 4 segundos, desidratação 8/100, prostrado. Os exames laboratoriais tiveram os resultados: hemograma demonstrou anemia (eritrócitos 2,6milhões/ μm^2 , hemoglobina 4,1g/dl e hematócrito 12,3/100), exames bioquímicos demonstraram azotemia (creatinina 3,84mg/d, ureia 184UI/L, ALT 323UI/L, fosfatase alcalina 52UI/L, albumina 1,60g/dL); acidemia com pH 7.106; hipocalemia (2.59mol/L); hipernatremia (162mol/L), hipercloremia (118mol/L), hiperglicemia (322mg/dL) e Lactato 4,5mol/L. O exame ultrassonográfico revelou rins simétricos, dimensões preservadas, ecogenicidade difusamente aumentada, com perda da definição corticomedular. Presença de áreas císticas em ambos os rins (RD: 0,74cm x 0,84cm; RE: 1,44cm x 1,49cm) sem sinais de litíase ou hidronefrose. O paciente foi encaminhado à internação hospitalar para tratamento, com fluido terapia Ringer com Lactato, 13.5ml/h IV com HCO_3^- ; ondansetrona 1mg/kg IV, SID; omeprazol 1mg/kg IV, BID; sucralfato 5ml VO, BID; buscopan 25mg/kg IV; dexametasona 0,2mg/kg IV, SID. O paciente apresentou melhora da hiporexia, desidratação e êmese, e da glicemia (190mg/dL) e lactato (1.8mol/L), contudo o tutor optou por eutanásia devido mau prognóstico. Logo, com todos esses exames foi fechado o diagnóstico de DRC. Relevância: A fluidoterapia visou restabelecer os parâmetros de hidratação e de eletrólitos. A ondansetrona é um antagonista de receptores de serotonina, é antiemético; a associação com protetor gástrico (sucralfato), inibidor de secreção gástrica (omeprazol) e analgésico e antiespasmódico (buscopan). A aplicação de dexametasona visou reverter a anemia. Comentários: Portanto o tutor deve ser esclarecido sobre a doença, tratamento, gastos financeiros para estarem aptos a decidir sobre o destino de seus animais.

Palavras-Chave: Doença Renal; Diagnóstico; Tratamento.

CÂNCER DE BEXIGA E SUAS COMPLICAÇÕES: UM RELATO DE CASO

ID 54

Rafaela Pereira de ANDRADE, Fernanda Cristina de Freitas CUNHA, Julia Caroline Souza SILVA, Yana Guedes ALMEIDA e Jairo Rodrigues SANTANA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Atualmente, o câncer de bexiga tem alta incidência. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, para o ano de 2016, estimam-se 9.670 casos novos. O câncer de bexiga ocupa o sétimo lugar em incidência para os homens e o oitavo lugar entre as mulheres, acometendo de três a quatro vezes mais em homens do que para as mulheres, e mais incidente após os 60 anos. Descrição do caso: trata-se de um relato de caso do paciente W.L.D.O., 49 anos, sexo masculino, casado, 3 filhos, cor pardo, aposentado, natural de Imperatriz-MA, atendido no Hospital Municipal

de Imperatriz (HMI). Os dados foram obtidos por meio de exame físico entrevista e análise de prontuário com o consentimento do paciente. Relevância: Em janeiro de 2017 começou a sentir dores na região pélvica acompanhada de hematúria e disúria, porém, não relatou aos familiares, e somente em maio depois de sentir fortes dores abdominais, foi internado novamente, onde foram solicitados exames de tomografia computadorizada, ultrassonografia de abdômen, e imunohistoquímica que confirmaram o câncer de bexiga. No dia 29/09/2017 deu entrada no HMI com queixa de dores abdominais, inapetência, anúria e edema de antebraço direito, apresentando leucocitose e EAS infeccioso no qual acabou ficando internado dando início ao tratamento. No dia 05/10/2017, apresentava diagnóstico médico de sequela de AVE, câncer de bexiga, ITU e insuficiência renal. Ao exame físico apresentava REG, em uso de SVD e edemas de MSD (+++/4+) E MID (+++/4+), com mobilidade física prejudicada, pele com aspecto “casca de laranja” e constipação. Comentários: Pacientes com câncer experimentam muito frequentemente algum tipo de dor. Embora exista um avanço no diagnóstico e tratamento, o câncer continua trazendo muito desconforto e sofrimento àqueles que o vivenciam, seja pela presença do tumor, pelo desgaste físico, emocional, espiritual ou social advindos do tratamento ou pelos sintomas impostos pela doença. Dessa forma nota-se a importância de proporcionar cuidados que venham a melhorar as condições de saúde do paciente. O tratamento é cirúrgico, e o prognóstico ainda é uma incógnita devido ao alto grau da lesão e piora progressiva no quadro clínico do paciente. Os tumores de bexiga de estágio 0 são curados com vários tratamentos, mas, em mais de 50/100 dos casos, a doença volta a ocorrer ou novos tumores se desenvolvem. A sobrevida de pacientes com doença metastática é de 8 a 12 meses.

Palavras-Chave: Neoplasias da bexiga urinária, Tratamento, Assistência de enfermagem.

ID 55

ADENOCARCINOMA PULMONAR E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE CASO

Rafaela Pereira de ANDRADE, Fernanda Cristina de Freitas CUNHA, Julia Caroline Souza SILVA, Yana Guedes ALMEIDA e Jairo Rodrigues SANTANA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Atualmente o Adenocarcinoma de pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer apresentando aumento de 2/100 ao ano na incidência mundial. Em 90/100 dos casos diagnosticados, o câncer de pulmão está associado ao consumo de derivados de tabaco. A hipertensão arterial é uma doença caracterizada pela elevação dos níveis tensionais

no sangue. É uma síndrome metabólica geralmente acompanhada por outras alterações, como obesidade. Cerca de 20/100 da população brasileira é portadora de hipertensão. **Objetivo:** Trata-se de um relato de caso cujo objetivo é apresentar as condições clínicas do paciente. **Metodologia e Descrição do caso:** Os dados foram obtidos por meio de exame físico, entrevista e análise de prontuário com o consentimento do paciente. **Resultados e discussões:** J.D.L, 64 anos, Tabagista, sexo masculino, aposentado, natural de Mirador-MA, Atendido no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) com o diagnóstico de Adenocarcinoma no pulmão e HAS. Foi admitido em 29/09/17 com queixas de dores abdominais quadrante superior direito, Ao exame físico: Crânio normocéfalo. Ausência de movimentos involuntários, Abertura palpebral normal. Pupilas isocóricas e fotoreagentes. Pescoço com mobilidade ativa e passiva normal, sem nódulos, Mobilidade da traquéia normal, Tórax atípico, eupneico, sem esforço respiratório, Expansibilidade despreservada bilateralmente. Som claro atimpânico à percussão. Murmúrio vesicular universalmente audível s/ ruídos adventícios, Ausência de atritos Ausência de sopros ou extrassístoles. Pulsos arteriais periféricos simétricos, sincrônicos e com boa amplitude, Abdome globoso, distendido, sem lesões de pele, cicatrizes, Abdome dolor à palpação superficial e profunda, Mobilidade ativa com comprometimento no MSI esquerdo e passiva das articulações preservadas, sem dor ou crepitações. Ausência de sinais de deformidades articulares, Ausência de edema, lesões de pele, sinais de insuficiência venosa ou arterial. Panturrilhas livres, Sinais vitais: Afebril: 34°C, Normocardico 100 bpm, Eupneico: 30 rpm, PA:120X80. Tudo começou em 12 de abril de 2017, quando realizou um procedimento cirúrgico para retirada de cálculo renal do lado esquerdo, Na avaliação foi diagnosticado com problemas localizados no pulmão; dois nódulos no ápice do lado esquerdo. **Considerações Finais:** O paciente com adenocarcinoma produz o muco e outras substâncias, progride mais lentamente do que outros tipos de câncer de pulmão; O adenocarcinoma pulmonar responde melhor ao tratamento do que outros tipos de câncers, especialmente na remoção cirúrgica. É a forma mais comum de câncer de pulmão e é mais comum em fumantes, homens com menos de 45 anos. O tratamento para a hipertensão é realizado com a adesão de medicamentos anti-hipertensivos que são de uso contínuo. O tratamento ainda inclui algumas medidas importantes, como a prática de atividade física, alimentação saudável, combate ao tabagismo e redução da ingestão de bebida alcoólica. O adenocarcinoma é um tipo de câncer de agressividade elevada e a Hipertensão é considerada uma doença silenciosa, portanto, a assistência prestada às pacientes vítimas de adenocarcinoma de pulmão e Hipertensão arterial é baseada em uma avaliação direcionada, para que sejam planejadas as intervenções mais eficazes no tratamento conservador ou paliativo, com o intuito principal de melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Neoplasias, Cuidados de Enfermagem, Hipertensão.

ANEMIA FALCIFOEME: RELATO DE CASO

Julia Silva, Fernanda Cristina Freitas CUNHA, Yana Guedes ALMEIDA, Rafaela Pereira de ANDRADE e Jairo Rodrigues SANTANA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A doença falciforme é a doença hereditária mais comum no Brasil. A mesma inclui todos os transtornos hereditários cuja características clínicas e hematológicas e patológicas esteja relacionado com a presença de hemoglobina em forma de foice (HbS). Clinicamente a anemia falciforme (AF), como doença inflamatória crônica, corresponde ao estado homozigoto para a Hb S e é caracterizada por episódios repetidos de vaso-oclusão, que são causados pelas hemácias falciformes (com formato de foice) e acarretam diversas complicações clínicas que afetam todos os órgãos e/ou tecidos. **Objetivo:** relatar caso de doença falciforme, realçando a importância do diagnóstico precoce. **Metodologia:** Estudo de caso clínico, de paciente com anemia falciforme, com coleta de dados do prontuário do paciente, e por meio de entrevista, com consentimento do paciente. **Resultados e Discussões:** Paciente J.B.S, 19 anos, sexo masculino, solteiro, natural de São Pedro D' Branca. Foi diagnosticado em 2012 aos 14 anos de idade, relata que tem crise em 3 em 3 meses e precisa ser internado devido as fortes dores. Paciente com alimentação pobre em ferro e nutrientes. Durante a última internação do mês de outubro de 2017 as medicações ranitidina e noripurin o que dificultou seu tratamento durante as internações. Realizou tratamento paliativo de transfusão sanguínea. Diante deste estudo de caso podemos observar que o paciente passou muito tempo sem o tratamento da doença. Assim lhe causando dor durante a infância. **Considerações Finais:** A crise dolorosa falciforme é a mais comum onde resulta de hipóxia e necrose em consequência do fluxo sanguíneo inadequado para uma região específica do tecido ou do órgão. As mesmas são responsáveis pela maioria dos casos de atendimentos de emergência e hospitalização, assim como pela má qualidade de vida dos pacientes acometidos. Estas crises dolorosas são responsáveis por 60/100 dos motivos de internação dos pacientes portadores de anemia falciforme. Ainda não existe tratamento específico para a doença, porém alguns procedimentos preventivos ou paliativos são adotados para minimizar seus efeitos, tais como: fármacos como a 5-azicitidina utilizam-se de moléculas covalentes (isocianatos e clofibrato), transfusões sanguíneas regulares, medicamentos quelantes de ferro. Podemos notar a importância dos exames laboratoriais assim que a criança nasce, assim conseguindo melhor tratamento para a criança, diminuindo assim seus agravamentos e internações durante a adolescência e a idade adulta. A enfermagem é de extrema importância nestes caso pois estava junto com o paciente, planejando melhor tratamento, assim trazendo conforto esperado.

Palavras Chaves: Doença Falciforme; Anemia; Tratamento;

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE UMA LESÃO MEDULAR: RELATO DE CASO

ID 57

Yana Guedes ALMEIDA, Fernanda Cristina de Freitas CUNHA, Julia Caroline Souza SILVA, Rafaela Pereira de ANDRADE e Jairo Rodrigues SANTANA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A Lesão Medular é uma agressão à medula espinhal que pode ocasionar danos neurológicos, tais como alterações da função motora, sensitiva e autônoma. Acidentes automobilísticos, queda de altura, acidente por mergulho em água rasa e ferimentos por arma de fogo têm sido as principais causas desse traumatismo. Os pacientes com tetraplegia ou paraplegia alta estão em risco aumentado de infecção devido à paresia do diafragma e/ou músculos intercostais, o que prejudica a capacidade de eliminar secreções. **Objetivo:** Mostrar, a partir de um relato de caso que uma equipe multidisciplinar pode contribuir com recursos fisioterapêuticos para uma melhor qualidade de vida e funcionalidade de um paciente portador de Lesão Medular e Pneumonia. **Metodologia e Descrição do caso:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente e revisão da literatura voltada para o papel da equipe multidisciplinar durante o período de internação hospitalar no processo de prevenção das principais complicações inerentes. O paciente C.B.R., 28 anos, masculino, solteiro, cor pardo, açougueiro, natural de João Lisboa – MA, atendido no Hospital Municipal de Imperatriz – MA (HMI I). **Resultados e discussões:** No dia 25/09/2017 chegou ao HMI de Imperatriz – MA, com queixa de falta de ar constante e intensa, com dores no tórax há algumas semanas. Evoluiu para febre alta e dificuldade para se alimentar, se automedicou com Paracetamol antes de ir para o HMI. E em agosto teve um acidente de moto onde se submeteu a uma cirurgia para correção de uma lesão na coluna com oito pinos, que lhe trouxe uma paraplegia. Desde então convive com uma SVD e algumas alterações corporais, como espasmos involuntários em MIE e MSE associado a dor intensa e dependência dos familiares. **Considerações finais:** O estudo permitiu a elaboração de conhecimento para uma melhor abordagem clínica, avaliação e planejamento de padrões de tratamentos em um lesado medular que apresenta pneumonia recorrente, além de identificar fatores de prevenção que possam ajudar a minimizar as ocorrências dessas patologias. O tratamento para este tipo de paciente é realizado através da reabilitação, sendo que é na fase aguda da lesão que o trabalho do fisioterapeuta se torna de grande valia, porém, para tanto, o profissional necessita ter conhecimento teórico aprimorado e disponibilidade de vários recursos para propor seus objetivos e conduzir adequadamente seu tratamento. É importante ressaltar que a abordagem terapêutica do lesado, seja feita por uma equipe multidisciplinar, principalmente do fisioterapeuta, desde o momento do resgate e remoção do paciente até a fase final da reabilitação. Reconhecendo os problemas, já citados, como sendo de corresponsabilidade do enfermeiro, pois entendemos que é um dos profissionais dentro da equipe de saúde que exerce um papel fundamental na identificação dos fatores que deverão ser trabalhados, evitando ou minimizando

consequências nas esferas biopsicossociais que poderão interferir na adaptação do cliente lesado medular à nova condição de vida pós-trauma e infecções.

Palavras-chaves: Pneumonia; Medula Espinhal; Reabilitação.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTE COM DERRAME PLEURAL: RELATO DE CASO

ID 62

Isabel Cristina Leal FERNANDES, Ilaíse Batista BRILHANTE, Pablo Eduardo de Sousa SIMPLÍCIO, Aline Santana FIGUEIREDO , Simony Fabíola Lope NUNES

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A Sistematização da Assistência em Enfermagem consiste em organizar e sistematizar o cuidado, partindo de um método científico. Essa metodologia é baseada em um modelo privativo de cuidado, sendo este de forma individualizada, uma vez que proporciona um cuidado voltado ao gerenciamento de etapas, para que se tome medidas decisórias no processo saúde-doença. Assim, o processo de enfermagem (PE) emergiu com intuito de otimizar o serviço de enfermagem hospitalar, para que garantisse ao enfermeiro autonomia profissional através da sistematização de enfermagem. Diante disso, o cuidado e atribuições do enfermeiro tornam-se uma assistência em longo prazo, o que garante um melhor auxílio ao paciente. Logo, frente a um paciente vítima de derrame pleural, o processo de enfermagem é fundamental importância para o diagnóstico, avaliação e intervenção no quadro clínico, propiciando assistência integral e individualizada ao paciente. **Descrição do caso/experiência:** A realização do estudo aqui apresentado envolve um quadro clínico de um paciente adulto com derrame pleural, contendo etapas do processo de enfermagem que engloba anamnese, exame físico, diagnóstico, planejamento, implementação e intervenções de Enfermagem. Os dados foram obtidos através de uma ficha de avaliação com intuito de obter o histórico e exame físico, em que proporcionou delinear o quadro de problemas relatados pelo paciente. A partir dos dados foram realizadas as intervenções de enfermagem com intuito de minimizar os problemas do paciente e melhorar o seu quadro clínico. De acordo com as informações relatadas, a principal queixa do paciente é dispnéia constante, a paciente encontrava-se orientada e consciente, com presença de ruídos adventícios e presença de edemas +++/++++. Diante disso foi avaliada a importância da atuação da equipe de Enfermagem com implementação de intervenções adequadas para proporcionar o melhoramento do quadro atual do paciente, estabelecendo assim um maior conforto dentro do ambiente hospitalar com intuito de proporcionar melhora no quadro clínico do paciente atendendo assim grande parte dos âmbitos do cuidar. **Relevância:** A execução desse estudo é fundamental para pacientes vítimas de derrame pleural,

visto que a enfermagem tem como objeto o cuidado integral e humanizado. Soma-se a isso, a importância de um instrumento que auxilie o profissional nesse cuidado, para que se tenha intervenções de forma sistematizada. Comentários: Fica evidente a importância da Sistematização em Enfermagem e o quanto à implementação desta ajuda na melhora do estado de saúde do paciente, uma vez que as intervenções aplicadas são delineadas tanto para o quadro presente quanto após sua estabilização.

Palavras- Chave: Derrame pleural; Sistematização de Enfermagem; Intervenções.

GASTROENTERITE HEMORRÁGICA EM CÃES: RELATO DE CASO

ID 69

Samara LOURA, Jhany SOUZA, Karla ROCHA, Karen SILVA e Geovania BRAGA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A gastroenterite Canina apresenta-se como um quadro clínico caracterizado por diarreia (na maioria sanguinolenta) e vômito, correspondendo a uma ocorrência rotineira na clínica médica de pequenos animais, devido à inflamação do trato gastrintestinal (GRANO, 2009). As causas de gastroenterite hemorrágica podem ser diversas, como: virais, parasitárias, bacterianas, intoxicações em geral e alimentares (GRANO, 2009; MENDES et al., 2002). Descrição do caso/experiência: No dia 07/01/2017 chegou ao Hospital Veterinário Pompeia um animal da espécie Canina, Fêmea, Raça Yorkshire, 11 anos, atendido pela médica veterinária Shirleyne Melo Vilanova, apresentando diarreia há 3 dias e 1 episódio emético por dia, segundo o tutor. A cadela se alimenta de ração renal. Frequência cardíaca de 140 bpm, pulso normal, temperatura de 39°C. Não teve alterações nos linfonodos. As mucosas ocular, jugal e gengival estavam normais. Tempo de preenchimento capilar menor que 2 segundos, desidratação de 3/100, estado geral alerta. pH = 7,35; Potássio = 3,60; HCO₃ = 21,4; Glicose = 64; Lactato = 3,2. ALT, Fosfatase Alcalina e Albumina, todos dentro dos parâmetros normais. O ultrassom do fígado, apresentou camada biliar densa, baço com áreas nodulares. O estômago apresentou espessamento focal, áreas discretamente espessadas com camada submucosa mais evidente. Ultrassom renal apresentou perda parcial de da relação córtico/medular, mineralizações em recessos pélvicos. Pâncreas com parede fina e conteúdo anecogênico. O valor de glicemia na paciente foi de 68 mg/dl. O tratamento ambulatorial preconizado foi: acesso venoso com solução Ringer com Lactato, Omeprazol 1 mg/Kg intravenoso, Buscopam Composto 25 mg/Kg via intravenosa, Ondasetrona 1 mg/Kg, Maropitant subcutâneo, Enrofloxacina 5 mg/Kg, via intravenosa. Paciente foi encaminhada para internação com histórico de gastroenterite hemorrágica e colocada em infusão de

glicose 1/100. Foi instituído ultrassom controle em 30 dias. No dia 09/01/2017 a paciente manteve-se alerta e com quadro clínico estável e apresentou bons parâmetros. Assim, a mesma teve alta e retornou para casa. A paciente chegou ao hospital apresentando sintomas de gastroenterite hemorrágica descritos nas literaturas pesquisadas. Uma vez que, a mesma apresentou êmese e diarreia, o que é característico de gastroenterite hemorrágica. No ultrassom do estômago, o mesmo apresentou região de antro/piloro com espessamento focal com cerca de 0,53 cm e discreta perda de definição das camadas, provavelmente devido à um processo inflamatório. Alças intestinais apresentaram paredes discretamente espessas, com estratificação parietal preservada e por vezes apresentou a camada submucosa mais evidente e peristaltismo intestinal reduzido. Assim, foi constatado que a paciente apresentava o quadro de gastroenterite hemorrágica. Relevância: Enfermidades que causam gastroenterite hemorrágica são frequentes na clínica de pequenos animais. Parvovirose, Hepatite Infecciosa, Coronavirose, Cinomose e enfermidades parasitárias são as principais doenças que podem provocar gastroenterite hemorrágica em cães. Comentários: Para que haja a confirmação do diagnóstico é necessário que sejam feitos exames específicos como parasitológicos, sorologias, entre outros. No presente relato de caso, a paciente foi constatada com gastroenterite hemorrágica, depois de uma série de exames realizados e foi instituído a terapia de suporte, para que a mesma tivesse seu quadro de saúde em homeostase novamente.

Palavras-Chave: Vômito; Diarreia, Cães

**PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A IDOSO
COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA E
INSUFICIÊNCIA VENOSA: ESTUDO DE CASO
EMBASADO NO REFERENCIAL TEÓRICO DE FAYE
ABDELLAH**

ID 72

Jackeline de Oliveira CASTRO, Aldo Lopes Da Costa JÚNIOR e Mônica Oliveira
Silva BARBOSA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Segundo Brunner e Suddarth, 2011, a hiperplasia benigna da próstata (HBP) é uma condição caracterizada pelo aumento da próstata com características benignas, não tendo, portanto, nenhuma relação com o câncer da próstata. É comum em homens de idade avançada podendo causar complicações no trato urinário inferior, o que podem interferir na qualidade de vida. Já a insuficiência venosa é o resultado da obstrução das válvulas venosa nas pernas ou de um refluxo de sangue através das válvulas, atingindo as veias superficiais e profundas dos Membros Inferiores. Nesse contexto, o presente trabalho relata uma experiência de implementação

da sistematização da assistência de enfermagem para um paciente, baseando-se na teoria dos 21 problemas corretos de enfermagem de Faye Abdellah relacionados ao biológico, psicológico e social do indivíduo, identificados através da observação direta das necessidades evidentes e da comunicação e interação com o cliente para as necessidades não evidentes. Objetivo: Descrever o processo de enfermagem aplicado a um idoso com diagnóstico de hiperplasia benigna da próstata e insuficiência venosa a luz do referencial teórico de Faye Abdellah. Metodologia: Estudo de caso clínico, realizado entre abril e maio de 2017, com idoso residente de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos localizada em Imperatriz/MA. Para a coleta de dados foi utilizado roteiro estruturado para anamnese e exame físico, escalas de Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) do caderno de atenção básica e dados secundários do prontuário do idoso. Para levantamento de diagnósticos e intervenções de Enfermagem utilizou-se NANDA e NIC. A análise dos dados utilizou o referencial teórico de enfermagem de Faye Abdellah, e sustentação na literatura pertinente e protocolo de diretrizes sobre HBP e insuficiência venosa. Resultados: Utilizou-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem seguindo as etapas de Coleta de dados, Diagnósticos de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação das ações implementadas. Sendo assim, analisando o caso do paciente, observa-se que a Teoria dos 21 problemas de enfermagem de Faye Abdellah é a que melhor contempla o caso, visto que, respondem bem as necessidades do idoso em resposta aos déficits que foram levantados durante a observação direta, comunicação e interação com o mesmo. Os principais resultados da AGA: Teste do sussurro, o idoso obteve resposta positiva para acuidade auditiva; Avaliação cognitiva do idoso através do Mini Exame do estado Mental (MEEM) obtendo o idoso resultado 15/30 que sugere déficit na função cognitiva; Escala de depressão Geriátrica Abreviada (GDS) o resultado foi 10/15 identificando depressão leve; Escala de avaliação do Equilíbrio e da Marcha de Tinetti, pontuação do equilíbrio: 07/16, pontuação da marcha: 03/12 com um total de: 10/28, nessa escala avalia-se que quanto menor o resultado maior é o problema do paciente. Considerações Finais: A assistência em enfermagem é essencial na medida em que está diretamente associada ao tratamento do paciente e influencia diretamente na adaptação no processo saúde doença do mesmo, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida deste. Dessa forma, entende-se que o enfermeiro deve estar apto a realizar a assistência em enfermagem da melhor forma possível.

Palavras-chaves: Saúde do idoso institucionalizado; Cuidados de Enfermagem; Hiperplasia Prostática; Insuficiência venosa.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM ABSCESSO HEPÁTICO

Rocilda Castro PINHO, Aline Santana FIGUEIREDO, Douglas Moraes CAMPOS,
João Gabriel Soares de ARAÚJO, Lourany Rego PEREIRA e Ariadne Siqueira de
Araújo GORDON

Universidade Federal do Maranhão

INTRODUÇÃO: Os abscessos hepáticos são infecções localizadas no parênquima hepático advindos de infecção bacteriana, fúngica ou parasitária. É uma patologia não tão comum, o que dificulta o diagnóstico e tratamento. Neste estudo de caso foi observada a necessidade de uma abordagem holística quanto ao acompanhamento, que abrangesse todas as necessidades como pessoa e paciente. Tendo isso em vista, a teoria holística com características de assistência humanizada de Myra Levine foi considerada a mais adequada para utilização no estudo de caso em questão. Pois está voltada para a aplicação de uma atenção integral, atentando para conforto, nutrição, deambulação, assistência psicossocial, utilizando como base os princípios de conservação de energia, integridade estrutural, pessoal e social, e por fim, avaliação das ações terapêuticas ou de apoio (AGUIAR et al., 2017). **OBJETIVOS:** Identificar as características fisiopatológicas de um paciente com abscesso hepático e traçar um plano de cuidados de Enfermagem com base nos diagnósticos desse caso. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado com um paciente com abscesso hepático do Hospital Municipal de Imperatriz – MA, onde foram coletados dados através do exame físico e aferição de sinais vitais, prontuários e conversas com equipe de Enfermagem, paciente e acompanhante. Para a construção dos diagnósticos e intervenções de enfermagem foi utilizado o NANDA 2015-2017, para estudos de medicações utilizou-se o domínio online da Anvisa. **RESULTADOS:** A partir do contato com o paciente e estudos mais aprofundados acerca do abscesso hepático, foi possível conhecer as características fisiopatológicas e manifestações clínicas da mesma, onde foi observado que os sintomas se assemelham aos de inflamação da vesícula biliar ou de infecção generalizada, possuindo um quadro clínico clássico composto por febre, dor abdominal e hepatomegalia, ainda podendo ser incluídos o calafrio, vômitos, perda de peso súbita, urina de cor escura, fezes esbranquiçadas e diarreia. Bem como possibilitou a identificação dos diagnósticos de Enfermagem, sendo eles: Risco de infecção, evidenciado por procedimento invasivo; risco de integridade da pele prejudicada evidenciado por presença de secreções; risco de choque evidenciado pela infecção; conforto prejudicado, caracterizado por sensação de desconforto e descontentamento com a situação, evidenciado por controle ambiental insuficiente, disposição para nutrição melhorada caracterizada pelo desejo de melhorar a nutrição. A partir dos diagnósticos identificados, a Assistência de Enfermagem mais adequada pode ser compreendida por: cuidados com dreno; troca de curativo de forma estéril para evitar infecções; incentivo a deambulação para contribuir na excreção das secreções; controle de ambiente para promoção de conforto ao paciente e; controle de nutrição. **CONCLUSÃO:** Esse estudo foi essen-

cial para o aprimoramento das práticas do processo de Assistência de Enfermagem a indivíduos que correm risco de infecção por procedimentos invasivos. Com isso, foi possível aperfeiçoar os conhecimentos de nível acadêmico-profissional quanto aos procedimentos que envolvem o abscesso hepático. Sendo, portanto, relevante para que os resultados da implementação das intervenções de enfermagem, a partir dos diagnósticos traçados fossem satisfatórios, evitando complicações dessa patologia e auxiliando no processo de restabelecimento da saúde do paciente.

Palavras-Chave: Abscesso Hepático; Assistência de Enfermagem; Diagnóstico; Intervenção.

COMENTÁRIOS NA PLATAFORMA YOUTUBE: ESTUDO DE CASO DO CANAL VIIHROCHA

ID 77

Even SILVA, Thaisa BUENO e Lucas REINO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Celebrada como ícone de participação, o recurso de comentários na Internet também é, constantemente, apontado como uma ferramenta que instiga o ódio, por conta do teor dos textos ali inseridos, boa parte deles incivilizados e intolerantes. A proposta da pesquisa é estudar os comentários postados pela audiência no YouTube, uma rede que incita a interação. Sendo seu objeto de análise o canal Viihrocha, voltado para produções de moda e beleza e assinado pela cearense e designer de moda Victória Rocha, que acumulava um total de 4.913.015 visualizações e 122.672 inscritos em 2016. O canal da cearense, criado em fevereiro de 2007, foi selecionado porque a autora, formada em Design de Moda pela Faculdade Católica do Ceará, tem atraído milhares de seguidores nas suas redes sociais com produções de moda popular e reconhecimento de famosos desse setor. O seu papel na rede já lhe rendeu convites para trabalhar com marcas nacionais e internacionais, portanto, um canal cuja popularidade tem sido um diferencial. A escolha se justifica porque a temática moda e beleza é uma das que mais fazem sucesso na rede. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi identificar e categorizar os modos de interação da audiência com a vlogueira Victória Rocha para saber mais sobre o comportamento do público que comenta numa plataforma segmentada. **Metodologia:** O método de pesquisa utilizado neste levantamento foi o Estudo de Caso, aliado à Análise de Conteúdo. Além da coleta de dados, foi utilizado o uso da entrevista por whatsapp com a autora do canal. **Resultados:** Foram analisados 1.519 comentários dos oito vídeos mais comentados nas editoriais encontradas no canal entre setembro de 2015 e setembro de 2016. Para atender o objetivo desta pesquisa no que tange categorizar os modos de interação por meio de comentários nos diferentes conteúdos, buscou-se identificar os modelos mais comuns de posts dos usuários. São eles: Identificação

com o autor, Elogios, Interação com outros usuários, Resposta do Autor, Perguntas, Colaboração, Spam, Críticas, Migrantes, Aleatórios, Desacatos. De tudo que foi postado nos comentários pela audiência do canal um ponto que chama atenção é a ausência de postagens do tipo Desacatos, pois nenhum se enquadrou nessa categoria. Apesar de 37 postagens de críticas terem sido encontradas ali, elas aparecem de forma educada. Outra particularidade é que a maioria dos comentários encontrados são Elogios e Identificação Pessoal. Outra “novidade” é o índice de respostas encontradas, ao todo são 148 feedbacks documentados por Victória, sendo o segundo tipo de comentário mais presente no canal. Considerações Finais: Ao que parece, depois de analisar as postagens de comentários no canal da vlogueira Victória Rocha, a interação na plataforma é, efetivamente, um espaço para admiradores. Seja porque não foram encontrados comentários agressivos, fruto de um controle da proprietária da página ou de um seletivo grupo de seguidores, o fato é que ali estão, na sua maioria, posts elogiosos. Mas para além das postagens de elogios, interações marcadas pela relação direta com a produtora do conteúdo e os feedbacks da mesma também podem ser entendidas com um diferencial.

Palavras-Chave: Comentários; Canal Viihrocha; Interação.

VISIBILIDADE DAS NOTÍCIAS NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DO JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO (MA) NO FACEBOOK

ID 78

Suzete Gaia de SOUSA, Regilson Furtado BORGES e Michele Goulart
MASSUCHIN

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Conforme a Pesquisa Brasileira de Mídia (PBM) de 2015, cerca de 49% da população brasileira possui acesso à internet. Destes, 76/100 usam a internet todos os dias, sendo que 67/100 deles acessam com o propósito de se manterem informados. Ainda segundo a pesquisa, a plataforma do Facebook é a mais utilizada pelos usuários entre as redes sociais disponíveis. Neste sentido, quando os jornais migram para a referida rede social digital, adentram um espaço bastante popular entre os brasileiros. Zago e Bastos (2013) apontam que os usuários das redes sociais têm um papel relevante na circulação das notícias, quando estes curtem ou compartilham as publicações dos jornais, pois fazem com que estas publicações apareçam para outros usuários na rede. **Objetivos:** Com base nesses pressupostos, este trabalho analisa quais os conteúdos são selecionados pelo jornal O Estado do Maranhão para serem publicados no Facebook para entender o tipo de estratégia utilizada pelo

jornal. Metodologia: Com o intuito de identificar o modo como este veículo se apropria do Facebook como ferramenta de distribuição de conteúdo informativo, fez-se a coleta dos dados referentes ao período de 45 dias, de 16 de agosto a 02 de outubro. Os posts foram extraídos da rede social usando o aplicativo Netvizz. A metodologia empregada é a Análise de Conteúdo (AC) com abordagem quantitativa, na perspectiva de Bauer (2006), que investiga a variável, tema. Resultados: No período analisado, o jornal O Estado do Maranhão realizou 608 publicações. O periódico fez a cobertura jornalística por meio da rede social com foco nos temas “político institucional” (21,22/100) e “campanha eleitoral” (17,43/100), que aparecem como os assuntos mais trabalhados na página do Facebook. Vale ressaltar que o tema “violência e segurança” também se fez bem presente durante o período analisado, compondo 12,34/100 das publicações. Os demais assuntos tiveram menor espaço e repercussão no noticiário do jornal, tais como “economia” (7,6/100), “infraestrutura” (6,9/100), “saúde” (5,92/100), “variedades e cultura” (4,11/100) e “curiosidades” (0,3/100). Estes últimos temas, ficaram com menos destaque nas páginas do Facebook, porém como se tratava de um período eleitoral, o veículo parece ter usado a rede social para contribuir com subsídios informacionais para o debate à época, colocando em circulação temas denominados como “hard”. Em relação aos outros jornais da região Nordeste, segundo dados do COPS, O Estado do Maranhão fez poucas postagens na rede social, porém enfatizou temas políticos e deu pouca atenção aos temas de entretenimento. Este fato coloca o jornal maranhense em uma posição diferente de uma tendência apontada pelas pesquisas de Dalmaso (2010), Massuchin e Carvalho (2016) e Tavares e Massuchin (2016), nas quais os autores indicam que os meios de comunicação têm preferência por temas soft news e por muitas publicações no Facebook, com o intuito de atrair mais leitores e curtidas para a fanpage. Considerações Finais: O Estado do Maranhão destacou, na sua cobertura, as hard news, principalmente os conteúdos sobre política e as eleições de 2016. Os conteúdos soft news, que tem como finalidade entreter os leitores, não tiveram muito espaço na página do jornal, que priorizou mais assuntos sobre eleições e que contribuem diretamente com o debate e para a formação da opinião pública dos temas em questão.

Palavras-Chave: O Estado de Maranhão; Facebook; Notícias.

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CANINA: RELATO DE CASO

ID 79

Karla Rocha, Jhany Souza, Samara Loura, Karen Silva e Karla SÁ

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As hérnias diafragmáticas ocorrem quando a continuidade do diafragma é interrompida, de forma que os órgãos abdominais consigam migrar para o interior

da cavida de torácica. Dentre as HD que acometem cães e gatos, a forma mais comum é a HD traumática, sendo o acidente automobilístico a principal causa dessas alterações, depois observa-se as quedas, chutes e brigas. Os sinais clínicos de HD incluem: angústia respiratória, cianose e choque, embora também possa ser assintomática. O diagnóstico pode ser clínico e confirmativo mediante radiografias simples e contratadas. O tratamento indicado é a correção cirúrgica da ruptura e o prognóstico é reservado. Objetivos: Este trabalho objetivou relatar o caso de um cão, da raça Pincher, atendido no Hospital Veterinário Universitário “Edilberto Uchoa Lopes”, cujo animal sofreu um acidente automobilístico, a partir dos exames de ultrassonografia e raio-x foi confirmado que este estava HD, necessitando de abordagem cirúrgica emergencial. Descrição do caso: No dia 30 de agosto de 2017, foi atendido um cão chamado Tob, da raça Pinscher, com dez meses, pesando 1,800kg, cujo veio encaminhado de outra clínica com o diagnóstico de HD e fratura em MPs. Este foi atropelado (25/08) e na anamnese relatou que este não estava se alimentando e nem andando, teve vômito (29/08), diarreia enegrecida e apresentou a urina com sangue; no exame físico: estava com as mucosas hipocoradas, linfonodos não palpáveis, temperatura retal 38,1°C, uma desidratação de 8% e não apoiava os MPs. Nos exames complementares: RX apresentava HD, fratura de púbis e disjunção iliosacro; na US tinha a presença moderada de sedimentos em vesícula urinária e presença de líquido livre focal em cavidade abdominal e torácica. O tratamento ambulatorial instituído foi acesso venoso com fluido com Ringer com Lactato 500 ml, vitamina complexo B, omeprazol 0,45 ml IV, ondansetrona 0,45 ml IV, metronidazol 5,4 ml IV e foi encaminhado para correção cirúrgica da HD, ao receber alta médica após internação de um dia e apresentando-se estável foi receituado as seguintes medicações: uso oral (amoxicilina+clafulanato de potássio BID por 21 dias, cetoprofeno gotas SID por 4 dias, hemolitan pet BID por 30 dias, lactobac dog SID por 7 dias) e uso tópico (vetaglós pomada BID até cicatrização dos pontos cirúrgicos), após 10 dias o paciente retornou apresentando melhora clínica significativa, com excelente prognóstico. Relevância: Por se tratar de um quadro grave onde a vida é colocada em risco, ressalta-se que relatos e revisões abordando esse tema são relevantes para um enriquecimento na literatura do médico veterinário.

Palavras-Chave: Hérnia. Acidente automobilístico. Correção cirúrgica.

A IMPLICABILIDADE DA DEMORA DO TRATAMENTO NA SÍNDROME DE GUILLAIN- BARRÉ OCASIONANDO EVOLUÇÃO SÚBITA DA PATOLOGIA

ID 80

Jordânia Guimarães SILVA e Jairo Rodrigues SANTANA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A síndrome de Guillain Barré é uma patologia autoimune na qual o sistema de defesa do paciente tenta combater as células do sistema nervoso periférico (SNP) por uma falha, no qual devido a desmielinização dos axônios a uma diminuição progressiva dos tônus muscular e na sensibilidade do paciente. Esse estudo teve início a partir da abordagem com o paciente portador dessa síndrome e seus familiares, onde foram explicados os motivos da realização da pesquisa deixando claro que em nenhum momento seriam identificados os nomes e a partir disso a paciente autorizou verbalmente ao exame físico do paciente foi observado a progressão da doença durante os 24 dias de internação e como complementação de dados foi analisado o prontuário do paciente. Esse estudo foi realizado durante as atividades práticas do componente curricular no curso de enfermagem em um Hospital Municipal na cidade de Imperatriz- Ma, no período de outubro de 2017. **Descrição do Caso:** O sujeito desse estudo é um paciente do sexo masculino com 43 anos no qual deu entrada no Hospital Municipal na Cidade de ImperatrizMA com quadro clínico de miastenia e parestesia em membros inferiores, no qual através do exame de líquido cefalorraquidiano foi identificado uma quantidade excessiva de proteínas sendo indicativo da síndrome. **Relevância:** Esse estudo tem grande importância ao meio por relacionar a progressão súbita da patologia com a demora no tratamento com imunoglobulina humana sendo evidenciada pela perda da mobilidade e sensibilidade do paciente. **Comentários:** Esse estudo de caso procurou esclarecer a importância do tratamento precoce da polirradiculoneuropatia, por meio da medicação e reabilitação do paciente já que por sua vez há uma impraticabilidade, na intervenção do rumo da patologia, assim haveria a possibilidade de impedir a formação de deformidades e ampliar as capacidades fisiológicas do paciente o deixando mais apto a independência para as necessidades humanas básicas e como o atraso no tratamento com imunoglobulina humana ocasionou um súbito agravamento no quadro clínico do cliente, evidenciado pela evolução gradativa da miastenia e parestesia na região dos membros inferiores e a região ilíaca, ocasionando na não deambulação; diminuição acentuada da sensibilidade nas pernas, coxas e cintura; perda da sensibilidade na localidade dos pododáctilos ao calcâneos e na região plantar, assim fazendo com que o paciente seja dependente de seus familiares pra atividades corriqueiras.

Palavras-Chaves: Neuropatia autoimune; Polirradiculoneuropatia Desmielinizante Inflamatória Aguda; Síndrome de Landry- Guillain Barréal.

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE UM PANARÍCIO

Mayara SOUSA, Adriele NUNES, Geovane VALENTINO, Raylene SILVEIRA e
Jairo SANTANA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: As infecções podem incapacitar a mão tão seriamente como um traumatismo grave, embora sejam quase sempre provocadas por um ferimento vulgar como uma escoriação, uma vesícula ou uma pequena picada de alfinete ou barba de camarão. As infecções da mão são muito frequentes nos Serviços de Urgência, por isso é indispensável que os técnicos de saúde saibam bem como elas devem ser abordadas e tratadas, as infecções da mão frequentemente se desenvolvem e disseminam em consequência de uma incapacidade de preservar ou restabelecer uma boa drenagem venosa e linfática após os traumatismos. **Descrição do caso:** Em outubro de 2017 o Sr. J. P. A, começou a sentir dores na região palmares das falanges proximal e média, onde observou-se a presença de um calo em mão esquerda, porém não deu muita importância, e continuou a trabalhar, após passar alguns dias, percebeu que as dores aumentavam, e a partir dali iniciou-se um processo inflamatório, com presença de sinais flogísticos, ocasionando muito desconforto ao mesmo. No dia 22/10/17, o Sr. J. P. A, deu entrada no HMI, sentindo dores na mão esquerda, especificamente na região palmar, já com presença de exsudato. O mesmo ficou internado, dando início ao tratamento, onde o clínico, solicitou uma avaliação do cirurgião geral, o paciente foi encaminhado para cirúrgica, onde realizou drenagem do local, podendo ser observado a retirada de bastante exsudato, promovendo um certo conforto para o paciente logo após o procedimento. **Relevância:** O panarício pode afetar todas as partes moles da mão, independentemente do grau ou profundidade, o traumatismo e a infecção causam tensão tecidual por sequestro de líquido do edema, levando à compressão dos vasos sanguíneos, diminuição da oxigenação e necrose tecidual. Incisão e drenagem cirúrgica, é indispensável desde que se confirme a presença de exsudato, muitas vezes é melhor internar o doente, manter o membro elevado, iniciar a antibioticoterapia e fazer a incisão e drenagem cirúrgica na manhã seguinte, a incisão cirúrgica é sempre recomendada quando o doente não melhora após 3 a 5 dias. **Comentário:** Diante disso quando não se tem uma assistência de qualidade, o paciente tende a não ter um prognóstico satisfatório, podendo ter uma complicação ainda, como uma infecção generalizada.

Palavras-chave: Panarício; Assistência de enfermagem; Tratamento.

A VIDA DE VALÉRIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA SOFRIDA POR UMA TRAVESTI PROFISSIONAL DO SEXO

ID 86

Isabel Cristina Teixeira de SOUSA, Larissa Aryane Lima ARAÚJO, Marcos Madjer Souza MORAIS, Moabe Araújo PAIVA, Taianne Maiara Oliveira de MOURA e Yáskara NARUNA Sousa Viana MESQUITA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A sociedade nos mostra cada vez mais uma valorização do ser humano em sua diversidade, contudo, essa mesma sociedade, que busca políticas públicas por direitos iguais, exclui os indivíduos que não fazem parte de seus padrões de gênero, credo, raça e etc. A violência age das mais variadas formas, desde a física até a mais disfarçada (como é o caso da violência simbólica), que por sua vez não é menos nociva. O grupo dos transgêneros é composto por transexuais e travestis, as quais são fortemente vinculadas à prostituição (PELÚCIO, 2005). **Descrição de experiência:** Falar de transgêneros na sociedade contemporânea causa muita polêmica, porém, mesmo estando em pauta, as pesquisas a nível local são ainda parcas, portanto, iniciamos a pesquisa objetivando trazer o debate nacional para o âmbito local, pois é sabido pelos meios de comunicação local que a cidade de Imperatriz foi nos últimos anos noticiada em todo o país por conta das mortes de travestis em um curto intervalo de tempo, todos motivados por homofobia. Segundo o GGB (Grupo Gay da Bahia), os números de violência contra transgêneros a nível nacional, aumentam ano a ano. Este trabalho surgiu a partir de uma proposta da disciplina Cultura, Identidade e Diversidade, do curso de LCH, dentro da temática de Violência e Gênero decidimos trabalhar com as travestis que trabalham com sexo na BR 010. O objetivo do trabalho é compreender a percepção de travestis acerca da violência simbólica sofrida por elas. Para embasamento da parte bibliográfica sobre violência simbólica, nos apoiamos em Sardenberg (2011) e Bourdieu (1989), que define violência simbólica como o processo pelo qual a classe que domina economicamente impõe sua cultura aos dominados. Buscamos ainda, informações em Santos (2011) e no GGB (Grupo Gay da Bahia) que foram fontes relativas à violência aos LGBT, mais especificamente as travestis e transexuais. Para a coleta de dados, realizamos incursões à BR 010, o que nos proporcionou visualizar o local que é o ponto de trabalho das mesmas. Além de entrevista semi-estruturada, foi possível uma visita à casa de nossa informante, o que evidenciou a condição de vulnerabilidade social em que as travestis vivem. Após a entrevista, transcrevemos as falas e posteriormente analisamos as mesmas, considerando todo o enredo de vida de nossa informante, mas, sobretudo, os pontos permeados por violência simbólica. **Relevância:** A relevância do presente trabalho justifica-se pela notoriedade que o mesmo trás para o grupo das travestis, trazendo o foco para os processos de violência simbólica que elas se inserem cotidianamente. **Comentários:** Os resultados apontam que a violência é uma constante na vida das travestis, inclusive tendo a violência como respostas às violências sofridas. Porém, quando se trata de violência simbólica esse processo é

invisível aos olhos de quem é vitimado, tornando então um processo sutil, naturalizado e, portanto, não percebido como violência, na maior parte dos casos. Nesse sentido, podemos dizer que Valéria sofre ainda mais com todas as violências produzidas pela sociedade, e a violência simbólica está sempre presente em todos esses atos, o primeiro deles é o que institui a heteronormatividade como condição biológica, condicionada à moral, que, portanto, a retira da condição de indivíduo socialmente aceito, por conta disso, ela sofre muito mais todos os preconceitos e pré-noções inventadas acerca da sua orientação sexual.

Palavras-Chave: Violência simbólica; Travesti; Imperatriz

ID 104

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM QUADRO DE COLECISTITE AGUDA

Geovane Reis VALENTINO, Mayara SOUSA, Raylene Costa SILVEIRA e Jairo Rodrigues SANTANA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Colecistite é conceituada como uma inflamação que acomete a vesícula biliar, podendo se apresentar de maneira aguda ou de forma crônica. É uma doença bastante prevalente em todo o mundo. No Brasil, foram realizadas 167.943 colecistectomias pelo Sistema Único de saúde (SUS) em 2010. Estima-se que 36% desses procedimentos decorram de colecistite aguda, tornando esta, uma das principais causas de hospitalização por patologias gastrointestinais. **Descrição do caso:** Paciente procurou atendimento no hospital municipal de imperatriz com distensão abdominal e dor à apalpação profunda em flanco direito além de quadro de icterícia (+++/4). Relatou apresentar diarreia a mais de 7 dias e consumo diário de bebida alcoólica juntamente com o hábito de fumar. No dia 18/10 foi realizado exame de TGO e TGP com resultado apresentando valores elevados, assim como valores de bilirrubina elevados. Dia 19/10 foi realizado exame de ultrassonografia no qual apresentou sinais de hepatopatia, colecistite, ascite moderada com moderada quantidade de líquido na cavidade abdominal. Em 23/10 foi feita a avaliação do especialista no qual posteriormente foi solicitada transferência para hospital macrorregional com indicação de procedimento cirúrgico de colecistectomia convencional. **Relevância:** A colecistite aguda se caracteriza por dor contínua no quadrante superior direito do abdome há mais de 6 horas, juntamente com febre e leucocitose. O tratamento conservador, com jejum, analgesia e antibioticoterapia, geralmente é capaz de aliviar os sintomas, mas sem o posterior tratamento cirúrgico (colecistectomia) são esperadas altas taxas de complicações e recorrência. A assistência de enfermagem atuante nesses casos, pode proporcionar um melhor acompanhamento do paciente através dos cuidados prestados desde o pré até o pós-operatório, contribuindo numa

recuperação mais rápida e evitando possíveis intercorrências.

Palavras-Chave: Colecistite, Colecistectomia, Assistência de Enfermagem.

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A UM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE CASO

ID 110

Raylene SILVEIRA, Adriele NUNES, Geovane VALENTINO, Mayara SOUSA e
Jairo SANTANA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Na atualmente os acidentes vasculares encefálicos (AVE) fazem parte das principais causas de morte e incapacidade físicas de todo mundo. Segundo dados da FIOCRUZ, para o ano de 2015, por cada 100 mil habitantes vítimas de AVE estimou-se que 49.1% evoluíram para óbito. O ministério da saúde notifica anualmente os incidentes de doenças crônicas dentre as quais hipertensão e diabetes são frequentemente vinculadas aos antecedentes de AVE. **Descrição do caso:** Em Outubro de 2017 começou a sentir dormência, e leve perda de sensibilidade do membro inferior e superior esquerdo, dores de cabeças intensas e constantes, só vindo a busca a unidade hospitalar após episódio de desmaio, no dia 12/09/2017 veio a ser internado, após realização de hemograma, glicemia, histórico e anamnese constatado o AVE. Ao exame físico apresentou-se corado, deambulando prejudicada devido perda de movimentos em MSE e MIE, ausência de edemas, presença de AVP em MSE, SVD, dificuldade na fala por perda de mobilidade dos lábios. **Relevância:** Com o passar dos anos o AVE se torna cada vez mais frequente e se apresentando mais preciosamente, hoje os pacientes vítimas de acidente vascular encefálico estão cada vez mais novos alguns ainda na puberdade, sendo um problema de saúde pública e de fácil prevenção pois o mesmo é frequentemente associado com condições de vida alimentação assim como a presença de doenças crônicas as quais se tornam a cada ano mais comuns no meio dos jovens criando dessa forma maiores chances de ocorrências de acidentes vasculares encefálico, o qual tem seus sinais e sintomas de fácil detecção. São sinais e sintomas: fraqueza muscular, dificuldade de locomoção, alteração da fala, dores de cabeça, alterações visuais, formigamento e tonturas são sinais neurológicos de um AVE, este pode deixar sequelas como paralisia muscular que resultam na perda da capacidade de locomoção de se alimentar sozinho, ficando dessa forma sempre a depender de segundos ou terceiros para auxílio de atividades antes facilmente executadas. A enfermagem deve instruir sobre a nova condição do mesmo dando dicas de cuidados e orientações tais como sobre a necessidade de realizar exercícios de movimentação dos membros afetados ensinado a família como

realizar e a importância de incentivar o paciente a fazer esforço na realização dos movimentos, assim como está atento ao estado psicológico do paciente. Comentários: Diante dos dados anteriormente mencionados e frente ao acompanhamento ao paciente, tem se claro que um assistência de enfermagem de qualidade proporciona não apenas melhores condições durante o período de internação, também faz diferença entre no que diz respeito a recuperação do paciente em seu âmbito familiar.

Palavras Chaves: Acidente Vascular Encefálico; Causas; Sequelas.

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SOB TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

ID 114

Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, João Victor Magalhães de FARIAS, João José PACHÊCO NETO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Gabriel de Carvalho MENDES, Wellington Júnior Moura FREIRE e Saymo Carneiro MARINHO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A insuficiência renal crônica ou doença renal crônica (DRC), é, do ponto de vista anatomopatológico, o resultado de progressivas fibroses geradas por qualquer tipo de lesão renal. Desde cedo ficou claro que a história natural da DRC é a de um processo insidioso, que pode evoluir assintomático por muitos anos, até atingir suas fases finais. De acordo com dados do Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica, da Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número estimado de pacientes em terapia renal substitutiva no país ultrapassa os 100.000 indivíduos, com uma taxa de prevalência que gira em torno de 552 pacientes por milhão de população (ppm). A doença base dos indivíduos com insuficiência renal crônica responde, na maioria dos casos, por hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes, uma consequência do envelhecimento populacional. Estudos apontam ainda que a mortalidade por causa cardiovascular na DRC terminal é 10 a 20 vezes maior quando comparada à população geral, dado a alta prevalência de fatores de risco nesse grupo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é determinar o risco de futuros eventos cardiovasculares em uma população de doentes renais crônicos terminais sob terapia renal substitutiva do tipo hemodiálise, correlacionando a prevalência de fatores de risco com a faixa etária e tempo de diálise. **Metodologia:** A pesquisa será realizada na Clínica de Doenças Renais de Imperatriz (CDR), entidade de administração privada, no período de abril de 2017 a abril de 2018. Dentro de uma população acessível de 210 indivíduos cadastrados, foi considerado necessário uma amostra mínima de 138 pacientes, a ser

selecionados por conveniência, desde que atendam aos critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados se dará por meio de revisão de prontuários e entrevista com o paciente, durante as sessões de hemodiálise, onde serão obtidas informações referentes ao perfil socioeconômico, dados clínicos e parâmetros laboratoriais. A análise dos dados será realizada mediante o emprego de pacotes estatísticos e escores de predição do risco cardiovascular (Escore de Framingham e Escore de Risco CV Global). Estatística descritiva será utilizada para caracterização das variáveis, com a utilização do software Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS) versão 18. O teste do qui-quadrado será adotado para análise de associação das variáveis. Serão respeitados todos os procedimentos éticos presentes na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que trata da pesquisa envolvendo seres humanos. Resultados: Em consonância com a literatura de referência, espera-se, como desfecho primário, uma alta prevalência de fatores de risco na população-alvo, tanto os tradicionais (diabetes, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e tabagismo) como os não tradicionais (anemia, distúrbios eletrolíticos, desnutrição e distúrbios do mineral ósseo). Considerações Finais: O estudo visa avaliar a prevalência dos fatores de risco cardiovasculares, de modo a fornecer subsídios para o aprimoramento do manejo clínico. Uma vez ciente dos fatores de risco modificáveis mais comuns, se torna possível a implementação de ações que contribuirão tanto para uma melhor assistência aos pacientes, como para a adequação do planejamento das políticas de tratamento hemodialítico crônico.

Palavras chaves: Insuficiência Renal Crônica; Hemodiálise; Complicações cardiovasculares.

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTE NONAGENÁRIO, HIPERTENSO E RENAL CRÔNICO

ID 116

João Victor MAGALHÃES DE FARIAS, Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, João José PACHÊCO NETO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, Matheus Amorim NEPOMUCENO, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Gabriel de Carvalho MENDES, Wellington Júnior Moura FREIRE e Saymo Carneiro MARINHO

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo. A maioria dos casos decorre da instabilização de uma placa aterosclerótica com trombose sobrejacente. Relata-se a seguir um caso de infarto agudo do miocárdio em um paciente nonagenário, portador de Hipertensão Arterial Sistêmica e Insuficiência Renal Crônica. **Descrição do caso:** R.S.P., sexo masculino, 96 anos, apresenta-se ao serviço de emergência do Hospital Municipal de

Imperatriz (HMI) com queixa de dor precordial há duas horas, de início súbito e média intensidade, com irradiação para membro superior esquerdo (MSE), acompanhada de epigastralgia, dispneia e sudorese intensa. Nega náuseas ou vômitos. O paciente relata que há dois anos iniciou quadro com dor discreta em região precordial, que se agravava ao carregar peso. Relata também ser hipertenso e fazer uso de captopril. Nega diabetes mellitus, dislipidemia ou história familiar de doenças crônicas ou cardiovasculares. Etilista e ex-tabagista. Na admissão, foi solicitado Raio-X de tórax, Eletrocardiograma (ECG), Troponina T (TPN-T), Creatina quinase fração MB (CK-MB) e outros exames laboratoriais. O ECG revelou inversão de onda T em parede inferior e lateral com bigeminismo; CK-MB 430 U/L (normal: até 24 U/L), TPN positiva e radiografia de tórax sem alterações. Foi realizado cateterismo que demonstrou doença arterial coronariana (DAC) triarterial, com lesão de descendente anterior (DA) proximal. Devido à elevada morbimortalidade cirúrgica estimada pelo EuroSCORE II (20.1%), foi optado pelo tratamento clínico. O paciente evoluiu sem intercorrências e recebeu alta um dia depois. Relevância: O estudo torna-se relevante devido a grande extensão da lesão arterial em um paciente de idade avançada e com presença de comorbidades que, paradoxalmente, o levaram ao tratamento clínico e não cirúrgico. Comentários: Apesar de o Infarto Agudo do Miocárdio apresentar alta morbimortalidade, para pacientes elegíveis, o tratamento intervencionista (percutâneo ou cirúrgico) pode melhorar o prognóstico. No caso exposto, não foi possível o tratamento percutâneo (DAC triarterial com lesão proximal de DA), nem cirúrgico (alta mortalidade perioperatória), decidindo-se então pelo tratamento clínico - favorecido também pela presença de circulação colateral.

Palavras chaves: Infarto Agudo do Miocárdio; Idoso; Hipertensão.

SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM RELATO DE CASO

ID 121

Brenda Karolinne Ribeiro de SOUSA, Lourany Rego PEREIRA, Rocilda Castro
PINHO e Simony Fabíola Nunes LOPES

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O envelhecimento populacional é uma importante alteração demográfica observada atualmente, e esse processo de transição demográfica influencia a transição epidemiológica e a carga de doenças. Neste contexto, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) vem sendo considerada a principal doença crônica na população idosa (ESPERANDIO, E. M. et al. 2013). Ao analisar as condições físicas, psicológicas e a estrutura do meio em que a idosa assistida reside, observou-se a necessidade de uma abordagem holística no intuito de implementar um assistência de enfermagem

adequada e humanizada. Descrição do caso: I.L.D., 81 anos, cadeirante, lúcida e orientada. Dieta oral livre, ingesta hídrica regular, evacuações ressecadas e em pouca quantidade, eliminação urinária prejudicada, MIE amputado por consequência de um acidente doméstico, hipertensa, não diabética, pele normocorada, taquipneica, normocárdica, normotensa. Idosa relata dores MID, disúria, prurido no corpo inteiro e dificuldades para dormir. Faz uso dos medicamentos losartana e miosan. Alterações observadas através no exame físico: presença de eritema e lesões nas costas, pés por conta do prurido e na virilha por conta do uso de fralda descartável. Tórax com expansibilidade anterior irregular e posterior regular. Dor durante a palpação superficial no QID. Observado dor durante o método de Blumberg (descompressão dolorosa). Ausência de ruídos adventícios; Bulhas hiperfonéticas; RHA hipoativos; Percussão QID, QIE som maciço e QSD, QSE som timpânico. Foi realizada a avaliação multidimensional rápida: Audição – boa acuidade auditiva; Incontinência – Perda de urina constante ao sorrir e tossir, com disúria; Humor/Depressão – Identificada depressão leve através da escala de depressão geriátrica; Cognição e Memória – houve declínio cognitivo; Função dos MMSS – houve dificuldade na avaliação proximal no MSD; Atividades diárias (Escala de MIF) – Obteve-se dependência modificada (assistência de até 25% da tarefa); Domicílio – Ausência de escadas, tapetes soltos e corrimão no banheiro feminino; Queda – Idosa relata ter tido uma queda nos três anos que reside na ILPI São Francisco de Assis, por conta do piso irregular; Suporte Social – A assistência de doença ou incapacidade é de responsabilidade da equipe de enfermagem; visão –normal nos dois olhos, através do teste com figuras; Avaliação funcional – através da escala de Lawton obteve-se dependência supervisionada. Realizado questionário de Pfeffer com a Enfermeira, obtendo resultado de dependência supervisionada. Relevância: O estudo mostrase relevante, por possibilitar o aprimoramento das práticas do processo de Enfermagem através do contato contínuo com a idosa e utilização dos métodos de avaliação multidimensional e literaturas voltadas para o campo da Enfermagem como NANDA, NIC, NOC. Bem como, por propiciar uma reflexão a cerca de da humanização durante o processo de Enfermagem, tal como, aperfeiçoar os conhecimentos sobre a saúde do idoso e os aspectos da senescência e senilidade. Comentários: Com base na teoria de Enfermagem de Myra Levine quanto às necessidades da pessoa assistida, em relação à locomoção, repouso e promoção da interação social do idoso com os indivíduos que não fazem parte do seu espaço familiar, observou-se que as deficiências estruturais e a falta de mão de obra suficiente para assistência ao idoso institucionalizado, podem transformar o ambiente em um local extremamente inseguro e desconfortável.

Palavras-chave: envelhecimento populacional; hipertensão; teoria de enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À PORTADORA DE NEOPLASIA DE CÓLON: UM RELATO DE CASO

Érika Regina Dantas de SOUSA, Brenda Karolinne Ribeiro de SOUSA e Janaína Bezerra da SILVA

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: O câncer colorretal, que é um termo que engloba os tumores malignos que surgem no intestino grosso (cólon + reto), é a forma mais comum de câncer do trato gastrointestinal em todo o mundo. Apesar de ser uma forma de neoplasia tratável e curável quando detectada precocemente, esse tipo de câncer ainda apresenta uma taxa de mortalidade alta, devido ao seu insuficiente rastreio na população. (PINHEIRO, 2017). **Descrição do caso:** D. A. S., 35 anos, sexo feminino, casada, evangélica, reside em Imperatriz – MA com esposo e filha de quatro anos, dona do lar, não a histórico de etilismo e tabagismo, não pratica atividade física, portadora de neoplasia de cólon primária, constatada após laparotomia exploradora, com metástase hepática e ovariana evidenciado no exame de imagem (tomografia computadorizada de abdômen total) em junho de 2017, realizou dois ciclos de quimioterapia antineoplásica paliativa 1º linha de FOLFOX 6 mod por 46 horas, nunca foi submetido a radioterapia. Sem queixas no momento, relata boa alimentação e ingesta hídrica, diurese e evacuação regular, não hipertensa e diabética, orientada, comunicativo, deambulando com facilidade, presença de hematomas no MSE por conta de tentativas de punção venosa, normocorada, normotenso, normocárdico, eupineico, normotérmico, pele hidratada com ausência de edemas no MMII. Ao exame físico - **Avaliação cabeça e pescoço:** Couro cabeludo e cabelos bem higienizados, mucosas normocoradas, palpebras simétricas, esclerótica sem alterações aparentes, pupilas isocóricas. Pavilhão auricular alinhado e propocionais a face, pavilhão auricular interno com ausência de sujidade. Cavidade oral com boa higiene; lábios corados, hidratados e simétricos. **Avaliação Cardiovascular:** ausculta cardiovascular com presença de bulhas normofonéticas rítmica, pulso normocárdico, Teste de Allen positivo e ausência de baqueteamento digital. **Avaliação pulmonar:** Região torácica simétrica, sem deformidades ósseas, indolor a palpação, normalidade na expansibilidade torácica e no frêmito tátil, ausculta pulmonar a presença de murmúrios vesiculares. **Avaliação Abdominal:** contorno abdominal normal, com presença de um nevo no QSE, ausculta abdominal com RHA hipoativo em todos os quadrantes, percussão timpânica nos quadrantes: QSD, QSE e QIE, e maciça no QID. Genitálias não avaliadas, devido à privacidade da paciente. Foram observados dois exames laboratoriais no qual foi possível observar uma evolução positiva nos resultados dos mesmos. Paciente faz uso dos medicamentos: Dexametasona, Omeprazol, Onolasetrona HCL e Nistantina. **Relevância:** O presente estudo tem magnitude significando no aprendizado acadêmico em relação à assistência de enfermagem prestada ao portador de uma neoplasia, seguindo o roteiro profissional presente na SAE, além da utilização de uma teoria relevantes como a Levine, no qual define que o profissional

deve-se olhar o paciente de uma maneira humanizada e vê-lo como um ser total, sem prestar atendimento visualizando somente o local no qual se encontra a patologia base. Comentários: É de suma importância o monitoramento da morbimortalidade por câncer incorpore-se na rotina da gestão da saúde de modo a tornar-se instrumento essencial para o estabelecimento de ações de prevenção e controle do câncer e de seus fatores de risco. Além de promover educação em saúde voltada aos profissionais sobre a patologia.

Palavras-chaves: câncer colorretal; saúde; exame físico.

NEOPLASIA INTRACRANIANA SECUNDÁRIA A CÂNCER DE PULMÃO: RELATO DE CASO

ID 129

Matheus Amorim NEPOMUCENO, Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, João Victor Magalhães de FARIAS, João José Pachêco NETO, Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, Denise Souza de CASTRO, Francisco Renan Pontes BARROSO, Gabriel de Carvalho MENDE, Wellington Júnior Moura FREIRE e Wherveson DE ARAUJO RAMOS

Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Os tumores do sistema nervoso central (SNC) são responsáveis por 1,5% de todos os cânceres e por 2,4% de todas as mortes por câncer anualmente, além disso, possuem prognóstico desfavorável e causam sequelas físicas e intelectuais nos casos de metástases. A incidência de tumores cerebrais primários é de 11 a 19 para cada 100.000 indivíduos, enquanto a incidência das metástases cerebrais é estimada em 11:100.000 na população em geral, e estudos em necropsias demonstram que até 25% dos pacientes portadores de neoplasias apresentam metástases no encéfalo. **Descrição do caso:** Paciente F.T.M., masculino, 57 anos, procurou o HMI com queixa de cefaleia em hemicrânio esquerdo, no momento encontrava-se lúcido e orientado, eupneico, afebril, normotenso e deambulando. Paciente relata cefaleia intensa e intermitente associada a zumbidos há 3 meses, refratária a analgésicos que tomava por conta própria. Realizada tomografia de crânio, que demonstrou lesões cerebrais expansivas, evidenciando neoplasia. Solicitada ressonância magnética de crânio que demonstrou lesões sólidas heterogêneas com captação de contraste, localizadas em lobo frontal direito e região temporoccipital esquerda com efeito expansivo e associado a extenso edema adjacente. Devido a multiplicidade de achados e a sua bilateralidade, a hipótese de implantes secundários deve ser considerada. Paciente foi internado no estabelecimento, e encaminhado aos cuidados na neurologia. Foi submetido a tomografia de tórax, onde pode evidenciar-se nódulos pulmonares. Foi administrada a seguinte terapia: soro fisiológico 1l IV em 24h, ranitidina 1g IV de 12/12h, dipirona 1g IV de 6/6h, metoclopramida 10mg VO se apresentar vômito,

decadron 4mg IV de 6/6h, checar sinais vitais de 6/6h e a dieta livre. Paciente evolui com melhora moderada e progressiva, apresentava cefaleia intermitente, afebril e eupneico. Relevância: O estudo torna-se relevante devido ao fato de que há um número desproporcional de óbitos e sequelas em comparação com outros tipos de cânceres, o que torna as neoplasias intracranianas um importante problema de saúde pública. Ainda que a incidência de neoplasias intracranianas seja inferior à dos demais cânceres, os tumores cerebrais assumem grande destaque na oncologia e são importantes no âmbito de novas pesquisas e tratamentos. Comentários: O caso relatado e publicações levantadas trazem à luz a discussão da terapêutica de uma situação complexa que são os tumores metastáticos cerebrais. As opções de tratamento para os pacientes com metástases cerebrais incluem o uso de quimioterapia, radioterapia de encéfalo total ou localizada, cirurgia convencional. Tal relato reflete o fato de que as metástases intracranianas ainda são consideradas a complicação neurológica mais frequente e temível entre os cânceres. O carcinoma de pulmão é o tipo mais comum de câncer com metástase para o SNC, dado bem aceito pela literatura, cuja incidência varia de 18% a 65%. No caso exposto, optou-se pelo tratamento clínico, devido a impossibilidade de abordagem cirúrgica. O paciente foi encaminhado aos cuidados da oncologia, que definirá a melhor conduta.

Palavras-Chave: Metástases; Cerebrais; Pulmonar

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA): A ESCOLA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM

ID 135

Talita Leitão MARTINS, Daniel Fernandes RIBEIRO, Dalva Magnólia Drusilla Magalhães COSTA, Ítalo Ricardo Santos LIMA, Mateus Veras Pessoa de OLIVEIRA, Siaca DABÒ e Carlos André Sousa DUBLANTE

PET Conexões de Saberes
Universidade Federal do Maranhão

Diante da atual conjuntura social em permanente processo de transformação, na qual os direitos das crianças e adolescentes são constantemente desrespeitados e em algumas situações desconhecidos por parte deste público, de educadores e da própria família, o grupo PET Conexões de Saberes Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades encontrou a oportunidade de desenvolver oficinas em escolas públicas de ensino para socializar os princípios contidos no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) para a comunidade escolar. Tendo por objetivos oportunizar o conhecimento dos direitos e deveres das crianças e adolescentes e, ainda, colaborar no combate às diferentes formas de violência, a realização da oficina na forma de atividade de extensão pretende criar uma cultura do cuidar no espaço escolar, valorizando o saber

social e a garantia dos direitos, entre eles o de apropriação do saber historicamente construído e acumulado pela humanidade, no qual a cidadania ganha sentido tornando cada indivíduo membro ativo em uma sociedade mais justa e democrática. A oficina possui como público alvo alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º anos, gestores, professores, famílias, servidores da escola e a comunidade externa, sendo realizada por meio de palestras com pesquisadores e membros do Ministério Público; rodas de conversas sob responsabilidade dos bolsistas e não bolsistas do grupo PET Conexões de Saberes Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades, direcionadas aos alunos da escola, apresentação de vídeos e levantamento de opiniões acerca do conhecimento do ECA. A oficina ainda se encontra em execução e não possui resultados concretos mas, já conta com o apoio de gestores e educadores no que diz respeito a iniciativa de levar esses conhecimentos e debates para o ambiente escolar. É possível observar a importância do ensino do ECA no espaço escolar e impacto que o mesmo pode provocar no andamento do processo de aprendizagem não somente dos direitos e deveres mas também na compreensão de que as crianças e adolescentes são sujeitos protagonistas na construção da sociedade.

Palavras-Chave: Estatuto da Criança e do Adolescente; Direitos; Deveres; Escola.

Índice de Autores

- Érika Regina Dantas de SOUSA, 172
Ícaro NOVAIS, 27
Ítalo Ricardo Santos LIMA, 94, 174
Ítalo Vinícius C. SANTOS, 47
Ítalo Vinicius Cantanhede SANTOS, 114
- A. K. L., 101
Abgail Dias dos SANTOS, 99
Ada Oliveira BORGES, 122
Adna N. SOUSA, 60
Adriana CRISPIM DE FREITAS, 25, 39, 43, 108
Adriana Crispim de FREITAS, 50, 74, 116
Adriana CRISPIM DE FREITAS , 110
Adriana Gomes NOGUEIRA, 59
Adriana Gomes NOGUEIRA , 76
Adriano Stênio GENARO, 88, 137, 139
Adriele NUNES, 164, 167
Agamenon SENNA NETO , 108
Aimê Villeneuve de Paula GUEDELHA, 99
Aldicléya Lima LUZ, 139
Aldicleya Lima LUZ, 88, 137
Aldo Lopes Da Costa JÚNIOR, 53
Aldo Lopes da COSTA JÚNIOR, 37
Aldo Lopes Da Costa JÚNIOR , 156
Aldo Lopes da COSTA JÚNIOR , 35, 107
Alexia Mariele Damasceno PADILHA, 99
Aline D'Paula Silva FEITOSA, 82
Aline de Sousa SANTOS, 93
Aline FIGUEIREDO, 52
Aline SANTANA FIGUEIREDO, 108
Aline Santana FIGUEIREDO, 37, 53, 58, 158
Aline Santana FIGUEIREDO , 107, 154
Aline SANTANA FIGUEIREDO e Anelise NOGUEIRA DE LIMA, 145
Aline Santana FIGUEIREDO , 35
Aline Sousa SILVA, 61
Allan COSTA, 56
Allan Rodrigues COSTA, 44
Aloiso Sampaio SOUZA, 147
Amanda Barcelos SIMILI, 87
Amanda Cristina Bezerra DRUMONT, 49
Ana Carolina De A. BUTARELLI, 47
Ana Carolina de Araújo BUTARELLI, 112, 114
Ana Kétilla de Paiva CARVALHO, 86
Ana Karine L. VILANOVA, 120
Ana Karine Lopes VILLA NOVA, 87
Ana Lúcia Santos de OLIVEIRA, 99
Ana Luiza De A. BUTARELLI, 47
Ana Luiza de Araújo BUTARELLI, 112
Ana Luiza de Araújo BUTARELLI , 114
Ana Paula RODRIGUES, 79, 136, 138
Andrea da Silva RIBEIRO e Floriacy Stabnow SANTOS, 104
Ane Caroline Chaves Lima MENEZES, 88, 111, 137

Ane Caroline Chaves Lima
MENEZES , 38
Anna Érica Bernardes OLIVEIRA, 87
Annanda Rebeca Gomes Bezerra, 34
Antoniellton Silva , 70
Aramys S. REIS, 120
Ariadina A. Dos SANTOS, 60
Ariadne Siqueira de Araújo
GORDON, 158
Ariel ROCHA, 78
Arislene da Silva ALMEIDA, 100
Arlene Teixeira MEDEIROS, 54
Arnoldo ARAÚJO DOS REIS , 48
Arnoldo REIS , 68
ASSUNÇÃO, 101
Ataíde Alexandre Pereira
RODRIGUES , 128
Ataide Alexandre Pereira
RODRIGUES, 91
Auriléia Nascimento de MORAIS, 93

Brenda Karolinne Ribeiro de SOUSA,
170, 172
Bruna Araújo de QUEIROZ, 59, 76
Brunna GOMES RÉ, 148

Cíndia BRUSTOLIN, 44
Cíndia BRUSTOLIN , 119
Câmara de LEMOS , 33
Camila JORGE PIRES, 136, 138
Camila Jorge PIRES, 79
CARDOSO, 101
Carla PINHEIRO , 119
Carlos Alberto CAMPOS JUNIOR,
99
Carlos André Santos LEITE , 32
Carlos André Sousa DUBLANTE, 49,
94, 174
CARVALHO, 101
Catarina Maria Lima LOBATO e
Hélder Machado PASSOS, 40
Chistiane DOS SANTOS DE
CARVALHO, 110
Christiane DOS SANTOS
CARVALHO, 108
Christiane DOS SANTOS DE
CARVALHO, 144

Christiane Dos Santos de
CARVALHO, 53, 116
Christiane SANTOS, 52
Christiane Santos de Carvalho, 39
Cíndia BRUSTOLIN, 56, 80
Cíndia Brustolin, 55
Cindyneia CANTANHEDE , 106
Cíntia Moura VIEIRA, 96
Cíntia VIEIRA, 126
Ciro Leonardo Campos PINHEIRO,
28
Cláudia Teresa Frias RIOS, 99
Clara NOGUEIRA , 106
Cristian DA SILVA NERES, 25, 43
Cynthia Helena Chaves OLIVEIRA,
93

D. P. G., 101
Dávila Dos Reis SILVA, 53
Débora Priscyla Gigante de SOUSA,
87
Dalva Magnólia Drusilla Magalhães
COSTA, 94, 174
Daniel Fernandes RIBEIRO, 94, 174
Daniele Mendes EVERTON, 49
Daniele Silva LIMA, 102
Danielle SOARES, 106
Debora Pryscila G. SOUSA, 120
Denise Sousa de CASTRO, 85, 92
Denise SOUZA DE CASTRO, 90
Denise Souza de CASTRO, 35, 84,
90, 168, 169, 173
Diana Costa DINIZ, 61
Diego da Silva OLIVEIRA, 23
Douglas Moraes , 37
Douglas Moraes CAMPOS, 50, 116,
158

Edinária Nascimento SOUSA, 134
Edinária Nascimento SOUSA , 124
Edinária Nascimento Sousa
Nascimento SOUSA, 79
Eduardo da Silva PEREIRA, 38, 111
Eduardo Róger Silva NASCIMENTO,
23
Elaine Paiva VIEIRA, 22
Eleilde Almeida ARAÚJO, 128

- Elen Diana Lopes Moraes RIBEIRO , 147
- Ellem BEZERRA, 65
- Ellen Vannessa PEREIRA DA SILVA, 144
- Emanuelle REBELO, 64
- Emilly Caroline Dos S. MORAES, 47
- Emilly Caroline dos Santos MORAES, 112, 114
- Ergellis Victor Cavalcanti de LIMA , 147
- Erika NOGUEIRA, 78
- Estéfane Costa Da SILVA , 132
- Eulália Cristine G. SILVA, 47
- Eulália Cristine Guimarães SILVA, 112, 114
- Eulénice Sousa de JESUS, 61
- Even SILVA, 159
- Fernanda Cristina de Freitas CUNHA, 149, 150, 153
- Fernanda Cristina Freitas CUNHA, 152
- Fernanda Oliveira QUEIROZ, 139
- Fernanda Rocha VALE, 99
- Fernanda Santos MAGALHÃES, 87
- Fernanda Souto RODRIGUES, 80
- Fernanda Vitória ARAÚJO SILVA, 92
- Fernando Enrico LIMA DANTAS, 136, 138
- Fernando Enrico Lima DANTAS, 79
- Fernando MACHADO FERREIRA, 138
- Fernando Machado FERREIRA, 79
- Fernando MACHADO FERREIRA, 136
- FIRMINO, 101
- Flávia Sara Alves FERREIRA, 141
- Francisco Eduardo Ramos da SILVA , 107
- Francisco Renan Pontes BARROSO, 84, 90, 168, 169, 173
- Francyelson Lobato SENA, 99
- G.C., 101
- Gabriel C. SOUZA, 120
- Gabriel de Carvalho MENDE, 173
- Gabriel de Carvalho MENDES, 84, 85, 90, 92, 168, 169
- Gabriel Paredes SIQUEIRA, 53
- Gabriel Paredes SIQUEIRA , 35
- Gabriel Phelipe Costa FREITAS, 30
- Gabriel Silva MONTELES, 23
- Gabriela Cristina F. ALMEIDA, 47
- Gabriela Cristina Fonseca ALMEIDA, 112, 114
- Gabriela Florêncio da SILVA, 112
- Gabriele NASCIMENTO NORONHA, 39
- Gabriell AVELAR , 71
- Geovane Reis VALENTINO, 166
- Geovane VALENTINO, 164, 167
- Geovania MARIA DA SILVA BRAGA, 105
- Geraldo BRAZ JÚNIOR, 26
- Geraldo BRAZ JUNIOR, 23, 30
- Gerson Alves RODRIGUES JÚNIOR, 87
- Gerson Alves Rodrigues JÚNIOR , 111
- Gevaelson de Oliveira OLÍMPIO, 37
- Giullia Cristina Mulato VENÂNCIO, 32, 115
- Glacyane Winne T. MORAES, 47
- Glacyane Winne Tavares MORAES, 112, 114
- Greyck Willyan M. SANTOS, 47
- Greyck Willyan Marques SANTOS, 112, 114
- Gustavo Araújo LOPES, 121
- Gustavo De Almeida SANTOS, 127
- Gustavo de ALMEIDA SANTOS, 108
- Gustavo de Almeida SANTOS , 107
- Gustavo Gomes da Silva MARQUES, 80
- Gustavo SARAIVA DE SOUSA, 25, 43
- Háylla Duarte LIMA , 33
- Hélder Machado PASSOS, 82
- Helder Machado PASSOS, 24, 42, 100
- Henriqueta Evangeline Feitosa RABELO e Helder Machado

- PASSOS, 75
 Hiago Ribeiro ROCHA, 59, 76
 Hiago Ribeiro ROCHA , 104
 Hilsaneide Farias de SOUSA, 117
 Hotanilde LIMA SILVA, 34
 Iáskara Thamires Sousa ÁVILA, 87, 88, 137
 Iara Ribeiro de ARAÚJO, 97
 Ilaíse Batista BRILHANTE, 154
 Ingrid Arieli Batista MARTINS, 143
 Ionara Nayana GOMES PASSOS, 93, 136
 Ionara Nayana Gomes PASSOS, 124, 134
 Isabel Cristina Leal FERNANDES, 53, 154
 Isabel Cristina Teixeira de SOUSA, 165
 Izabel ALMEIDA, 65
 Izabella Bandeira ALVES, 66
 Jéssica Nascimento Da SILVA, 54
 Jéssica Pereira dos SANTOS , 33
 Jónata Ferreira de MOURA, 96, 97, 117, 132
 Jónata MOURA, 125
 Jackeline de Oliveira CASTRO, 156
 Jady Pereira da SILVA, 86
 Jairo Rodrigues SANTANA, 152
 Jairo Rodrigues SANTANA , 107
 Janaína Bezerra da SILVA, 172
 Janaina Miranda BEZERRA, 76
 Janaina Miranda BEZERRA , 59
 Janilson dos Santos COELHO, 91
 Jaqueline da Silva AMORIM, 45
 Jhany SOUZA, 155
 Jhany Souza, 161
 Jhany VIEIRA DE SOUZA, 148
 Jhany VIEIRA DE SOUZA , 105
 Jhessy VIEIRA DE SOUZA , 105
 João Gabriel Soares de ARAÚJO, 58, 158
 João Gabriel Soares de ARAÚJO , 35, 107
 João José PACHÊCO NETO, 90, 92, 168, 169
 João José Pachêco NETO, 84, 85, 173
 João Pedro COSTA, 52
 João Victor MAGALHÃES DE FARIAS, 169
 João Victor Magalhães de FARIAS, 84, 85, 87, 88, 90, 92, 137, 168, 173
 João Victor Magalhães de FARIAS e Aldicléya Lima LUZ, 111
 Joaquim José da Silva NETO , 147
 Jordânia Guimarães SILVA e Jairo Rodrigues SANTANA, 163
 Jordana Fonseca BARROS, 142
 José Carlos DE MELO, 106
 José Carlos de MELO, 22, 115
 José Carlos de MELOO, 143
 José Otávio do Nascimento dos SANTOS, 143
 Jose Carlos de MELO, 81
 Joselma SILVA DOS SANTOS, 93, 136, 138
 Joselma Silva Dos SANTOS, 79
 Julia Caroline Souza SILVA, 149, 150, 153
 Julia Silva, 152
 Juliana Mendes SOUSA, 47, 112, 114
 Juniele da Rocha FREITAS, 49
 Késsia Mileny de Paulo MOURA, 126
 Kamila Stefane Santos OLIVEIRA , 33
 Karen MILENA GUIMARÃES SILVA , 105
 Karen MILLENA GUIMARÃES SILVA, 148
 Karen Silva , 161
 Karen SILVA e Geovania BRAGA, 155
 Karine Keila de Sousa Vieira SAMPAIO, 87, 147
 Karla MIRIAN FARIAS ROCHA, 148
 Karla MIRIAN FARIAS ROCHA , 105
 Karla ROCHA, 155
 Karla Rocha, 161
 Karla SÁ, 161
 Karllos Júlio Da S. LINHARES, 60

- Katiussia Valeria Pontes dos SANTOS , 147
- Keilla Dos Santos ARAÚJO, 124
- Keilla dos Santos ARAÚJO, 134
- Kevin De Abreu FERREIRA, 64
- Klécia Patrícia De M. LINDOSO, 75
- Kleiton Ferreira SOUSA, 53
- L.A.C., 101
- L.H., 101
- L.J.C.B., 101
- Lívia Macedo BRITO, 88, 137
- Lívia Maia PASCOAL, 66
- Léo Nava Piorsky Dominici, 112
- Léo Nava Piorsky Dominici CRUZ, 114
- Larissa Aryane Lima ARAÚJO, 165
- Larissa Carvalho COELHO, 82
- Larissa H. ASSUNÇÃO, 120
- Larissa Lima Da SILVA , 63
- Larissa Mariana Santos SILVA, 99
- Larissa PEREIRA, 56
- Larissa Samantha Curvelo PEREIRA, 44
- Laura Letícia NETO, 91
- Layane MOTA DE SOUZA DE JESUS, 34
- Leidiane Pereira , 55
- Leo Nava P. D. CRUZ, 47
- Leonardo J.C.B. PORTELA, 120
- Leonardo José Castelo Branco PORTELA , 147
- Leonardo Nascimento de Sousa BATISTA, 88, 137
- Leonardo Nascimento de Sousa BATISTA , 147
- Letícia Holanda de SOUSA, 31
- Letícia Maria Carvalho Dos SANTOS, 130
- Livía CIRNE, 78
- Lourany Rego PEREIRA, 50, 58, 170
- Lourany Rego PEREIRA , 104, 158
- Luís Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, 84, 90, 92, 168, 169, 173
- Lucas Emanuel Marques RABÊLO , 33
- Lucas Frazão FERNANDES, 54
- Lucas REINO, 121, 159
- Lucas REIS ABREU, 26
- Luciana CAVALCANTE , 126
- Luciana da Silva CAVALCANTE, 96
- Ludimila ARAÚJO DA SILVA, 25
- Luis Felipe Monteiro De Sousa MACEDO, 127
- Luis Felipe Monteiro de Sousa MACEDO, 50
- Luis Felipe Monteiro de Souza MACEDO , 35
- Luis Felipe Monteiro MACEDO, 85
- Luis Henrique M. PEREIRA, 47
- Luis Henrique Machado PEREIRA, 112
- Luis Henrique Machado PEREIRA , 114
- Luiz Henrique Alves MACIEL, 88, 137
- Lyah LAMARCK, 148
- Márcia Fabiane dos Santos NASCIMENTO , 33
- Márcia Regina Pereira BARROS, 81
- Márya RIBEIRO , 73
- Mônica Moraes BORGES, 81
- Mônica Oliveira Silva BARBOSA, 156
- Mairla Santos COLINS, 47, 112
- Mairla Santos COLINS , 114
- Maiza DA SILVA LIMA, 136, 138
- Maiza Da Silva LIMA, 79
- Majarrara Barbosa GUTERRES, 44
- Majarrara GUTERRES, 56
- Marília Eugenia Ferreira SILVA, 115
- Marcelino Santos NETO, 76
- Marcia LIMA, 65
- Marcia Regina Pereira BARROS, 115
- Marcia Regina Pereira BARROS e José Carlos de MELO, 32
- Marcos Fábio Belo MATOS, 31
- Marcos Madjer Souza MORAIS, 165
- Marcos Sousa Da SOLIDADE, 79
- Marcos SOUSA SOLIDADE, 136, 138
- Marcos Vinicius COSTA, 52
- Maria Carolina Pereira RODRIGUES, 54

- Maria Elizabete GOMES DE SOUSA SILVA, 136, 138
- Maria Elizabete Gomes De Sousa SILVA, 79, 124
- Maria Letícia MOREIRA SILVA, 144, 145
- Maria Neusa SOUSA TORRES, 136, 138
- Maria Neusa Souza TORRES, 79
- Maria Olyntha De A. ALMEIDA , 60
- Mariana Arouche VIEIRA, 44
- Mariana Caixeta SANT'ANA, 87
- Mariana MEDEIROS , 78
- Mariana VIEIRA , 56
- Marilande ABREU, 69, 71, 73
- Marilande Abreu, 70
- Marilande Martins ABREU, 27, 28, 64
- Martina Ferreira Claudino SILVA, 35
- Mateus Dantas TORRES, 54
- Mateus Veras Pessoa de OLIVEIRA, 94, 99, 174
- Matheus Amorim NEPOMUCENO, 84, 85, 90, 168, 169, 173
- Matheus Aquino De Assis SILVA, 116
- Matheus Aquino de Assis SILVA, 50
- Matheus ARAÚJO FRAZ, 136, 138
- Matheus AraÚjo FRAZ, 79
- Matheus Henrique Silva SOARES, 99
- Matheus Lopes SANTOS, 142
- Mauricio Dorneles LIMA, 22
- Mayara Ingrid Sousa LIMA, 47, 114
- Mayara SOUSA, 164, 166
- Mayara SOUSA e Jairo SANTANA, 167
- Mayra Fernanda Ferreira Costa SILVA e Maria Aparecida Alves de Oliveira SERRA, 54
- Maysa ALVES DE SOUSA, 145
- Maysa Melo BORGES e Carlos André Sousa DUBLANTE, 33
- Melina Costa SERENO, 88, 137, 139
- Meubles Borges JÚNIOR, 128
- Micael Machado GOMES, 30
- Michele da Costa SOUZA, 142
- Michele Goulart MASSUCHIN, 102
- Miguel Henrique DA SILVA DOS SANTOS, 144
- Miguel Henrique da SILVA DOS SANTOS, 145
- Miguel Henrique da Silva dos Santos, 37
- Moabe Araújo PAIVA, 165
- Moabe Araujo PAIVA, 58
- Monica Borges MORAES, 115
- Monica Borges MORAES , 32
- Nadiane Gomes FONTES e Diana Costa DINIZ, 86
- Naiara Priscila Santos de SOUSA , 69
- Naille Enivane Rodrigues SARAIVA e Rodolfo José de Oliveira MOREIRA, 130
- Narcisa Gomes Ribeiro , 133
- Natã Silva Dos SANTOS, 116, 127
- Nilton Almeida, 55
- OLIVEIRA, 101
- Orislene Santos Boado QUIROGA, 141
- P. V. O., 101
- P.A., 101
- Pablo Eduardo de Sousa SIMPLÍCIO, 154
- Paloma CASTRO, 56
- Paloma Castro, 55
- Paloma França CASTRO, 44
- Patrícia Mendes SANTOS, 49
- Paula A. FIRMINO, 120
- Paula Dos Santos BRITO , 66
- Paulo Roberto Sotillo de Lima FILHO , 147
- Paulo Vitor de Oliveira CARDOSO, 87
- Paulo Vitor O. CARDOSO, 120
- Pedro BESSA, 64
- Pedro Nilson Moreira VIANA, 24
- Plínio Bandeira BASTOS, 42
- PORTELA, 101
- Priscila SOUSA, 65
- R.C., 101

- Rafaela Pereira de ANDRADE, 149, 150
 Rafaela Pereira de ANDRADE , 152
 Rafaela Pereira de ANDRADE e Jairo Rodrigues SANTANA, 153
 Raiane Vieira CHAVES , 74
 Railson Da Conceição CARDOSO, 61
 Raphael Coelho FIGUEREDO, 92
 Raquel C. OLIVEIRA, 120
 Raylene Costa SILVEIRA e Jairo Rodrigues SANTANA, 166
 Raylene SILVEIRA, 167
 Raylene SILVEIRA e Jairo SANTANA, 164
 Rayssa Costa da ROCHA, 85
 Regilson Furtado BORGES e Michele Goulart MASSUCHIN, 160
 Renata Vasques Palheta AVANCINI, 92
 Renata Vasques Palheta AVANCINI, 85
 Rene PONCIANO SANTO, 34
 Rhaiza Ludimila Gomes VIEIRA , 125
 Rhavenna Thais SILVA OLIVEIRA , 34
 Ricardo Mendes GONÇALVES, 47, 112, 114
 Richardson BEZERRA ALMEIDA, 39, 108, 110
 Richardson Bezerra ALMEIDA, 37, 116
 Robson Pontes de OLIVEIRA, 112, 114
 Robson Pontes OLIVEIRA, 47
 Rocilda Castro PINHO, 158, 170
 Rocilda Castro PINHO , 35, 58, 107
 Ronaldo Pereira dos PASSOS, 90
 Ronaldo Pereira dos PASSOS JÚNIOR, 92
 Ronaldo Pereira dos PASSOS JUNIOR, 84, 85, 168, 169, 173
 Ronilda Da Silva SOARES , 61
 S.F. e SILVA, 101
 Samara de CASTRO LOURA, 148
 Samara LOURA, 155
 Samara Loura, 161
 Sandreane ROCHA DA SILVA, 93, 136, 138
 Sandreane Rocha Da SILVA, 79
 Sara F. CARVALHO , 120
 Sara Frota de CARVALHO, 139
 Saymo Carneiro MARINHO, 84, 168, 169
 Sebastiana SALAZAR , 65
 Siaca DABÒ, 94, 174
 Silvaldo dos Santos SOUSA, 86
 Simara VIEIRA DA ROCHA, 26
 Simony Fabíola Lope NUNES, 154
 Simony Fabíola Lopes NUNES, 141
 Simony Fabíola Lopes Nunes., 133
 Simony Fabíola Nunes LOPES, 170
 SOUSA, 101
 SOUZA, 101
 Suzete Gaia de SOUSA, 160
 Taianne Maiara Oliveira de MOURA , 165
 Talison FERNANDES, 52
 Talita Cristina Raiol CARVALHO, 143
 Talita Leitão MARTINS, 94, 174
 Tamara Silva SOUSA, 111
 Tamara Silva SOUSA e Aldicléya Lima LUZ, 38
 Taynah Rayane Silva MOREIRA, 128
 Teresinha de Fátima M. dos REIS, 97
 Thaísa BUENO , 121
 Thaís Rodrigues De Sousa SILVA, 127
 Thais MARTINS e Marilande Martins ABREU, 45
 Thaisa BUENO , 159
 Thaisa BUENO e Lucas REINO, 131
 Thalita Moura S. ROCHA, 47
 Thalita Moura Silva ROCHA, 112, 114
 Thalyne MARIANE DA SILVA SANTANA, 25, 43
 Thamyres GOMES , 106
 Thauana Oliveira RABELO, 47, 114

- Thauana Oliveira RABELO e Mayara
Ingrid Sousa LIMA, 112
- Thayson de Sousa LIMA, 54
- Thiago Campos COELHO, 47
- Tiago Rodrigues Dos REIS, 128
- Valéria Silva SIQUEIRA, 80
- Valdemir Ferreira FERNANDES, 49
- Valeria de Castro FAGUNDES , 147
- Vanda MARIA LEITE PANTOJA, 48
- Vanda Maria Leite PANTOJA, 58
- Vanda PANTOJA, 63, 68
- Vanessa Freitas De FRANÇA, 53
- VILANOVA, 101
- Vinícius Augusto Cardoso REIS, 23
- Vitor Pachelle Lima ABREU , 107
- Viviane de MOURA BRANDÃO, 108
- Vivianne de MOURA BRANDÃO,
145
- Vivianne de Moura BRANDÃO, 50
- Vivianne de Moura BRANDÃO , 104
- Wanderson SOUSA SILVA, 136
- Wanderson SOUSA SILVA e Ionara
Nayana GOMES PASSOS,
138
- Wanderson Sousa SILVA e Ionara
Nayana Gomes PASSOS, 79
- Wellington Júnior MOURA FREIRE,
85
- Wellington Júnior Moura FREIRE,
84, 88, 92, 137, 168, 169, 173
- Wellington Júnior Moura FREIRE e
Jullys ALLAN GUIMARÃES
GAMA, 90
- Wesliany Everton DUARTE, 128
- Wherveson De A. RAMOS, 60
- Wherveson De Araújo RAMOS, 53
- Wherveson de Araújo RAMOS, 35,
37, 107
- Wherveson DE ARAUJO RAMOS,
173
- Wherveson De Araujo RAMOS e
Adriana Crispim De
FREITAS, 127
- Wherveson RAMOS e Adriana
FREITAS, 52
- Willian Ferreira MARTINS, 131
- Williana Dutra Martins and Ilaise
Brilhante BATISTA, 53
- Wilson GARCIA , 106
- Wilson Gonçalves VIANA, 24, 100
- Yáskara NARUNA Sousa Viana
MESQUITA, 165
- Yana Guedes ALMEIDA, 152, 153
- Yana Guedes ALMEIDA e Jairo
Rodrigues SANTANA, 149,
150
- Yasmim Gonçalves dos SANTOS, 99